GRATIS

Diario Carioca

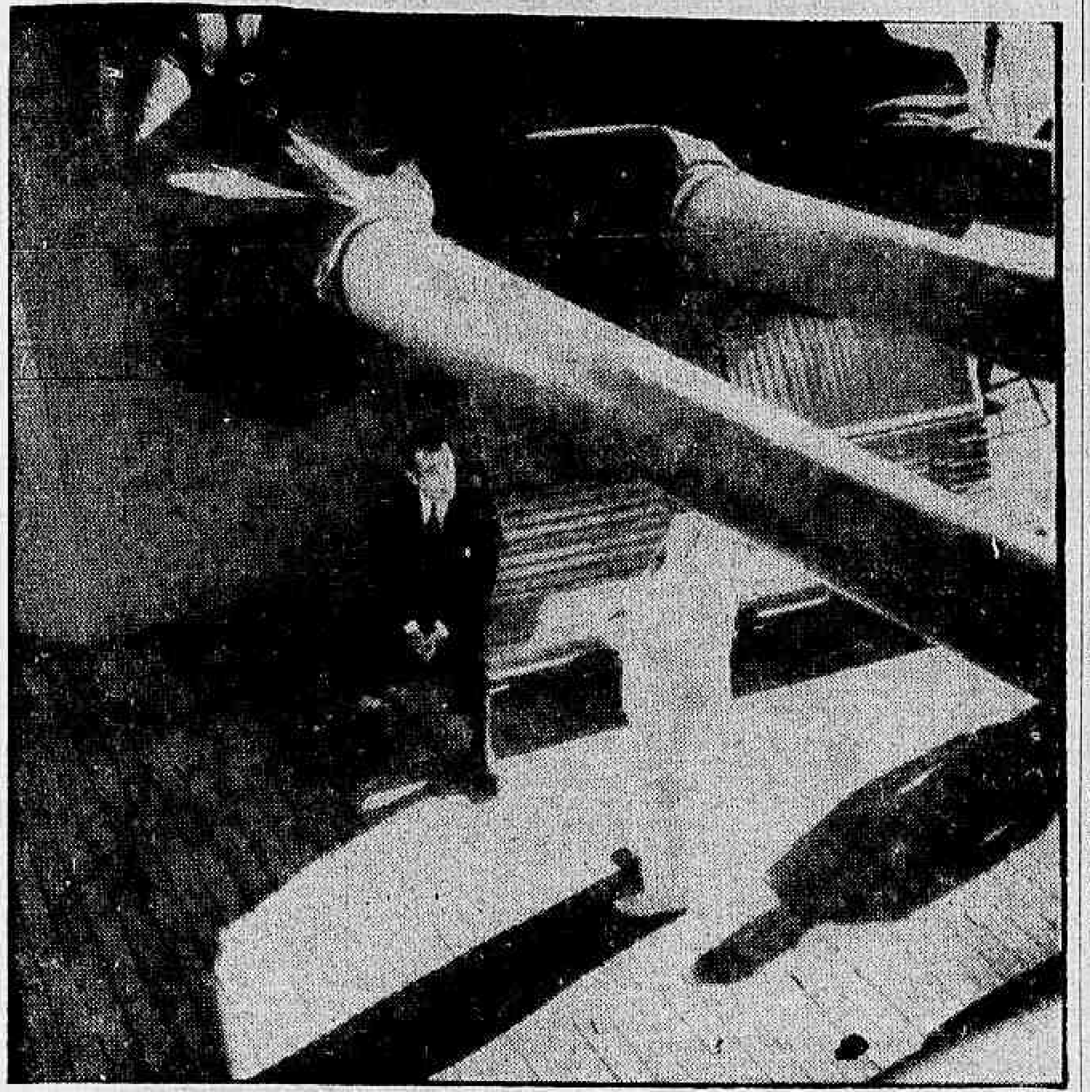
☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1957 | N. 8.758

BRASIL FESTEJA O 1º ANO DO GOVÊRNO

JK À SOMBRA DOS CANHÕES



O cruzador "Barroso", que transportou o Presidente da República de Santos para o Rio, fêz uma viagem serena num mar azul de verão. À sombra dos canhões adormecidos, o presidente conversava ou repousava

Entusiasmo do povo exalta a obra de JK

A partir de hoje, e ao lado das comemorações oficiais, um vasto programa de festividades de cunho popular — promovidas por entidades de classe, artistas teatrais, emissôras e órgãos da imprensa carioca — será cumprido em tôda a cidade, que, com sua fisionomia transfigurada, comemorará com alegria e entusiasmo o primeiro aniversário do Govêrno JK.

Um grande "show" acontecerá hoje à noite, na Cinelândia, dêle participando os maiores cartazes da música popular brasileira. Dez orquestras (duas sinfônicas) executarão concertos e retretas nos mais variados pontos da cidade. A's 18 horas, os trabalhadores irão, em passeata, ao Catete, para cumprimentar o Presidente que, amanhã, inaugurará com grandes solenidades a rodovia Rio-Belo Horizonte.

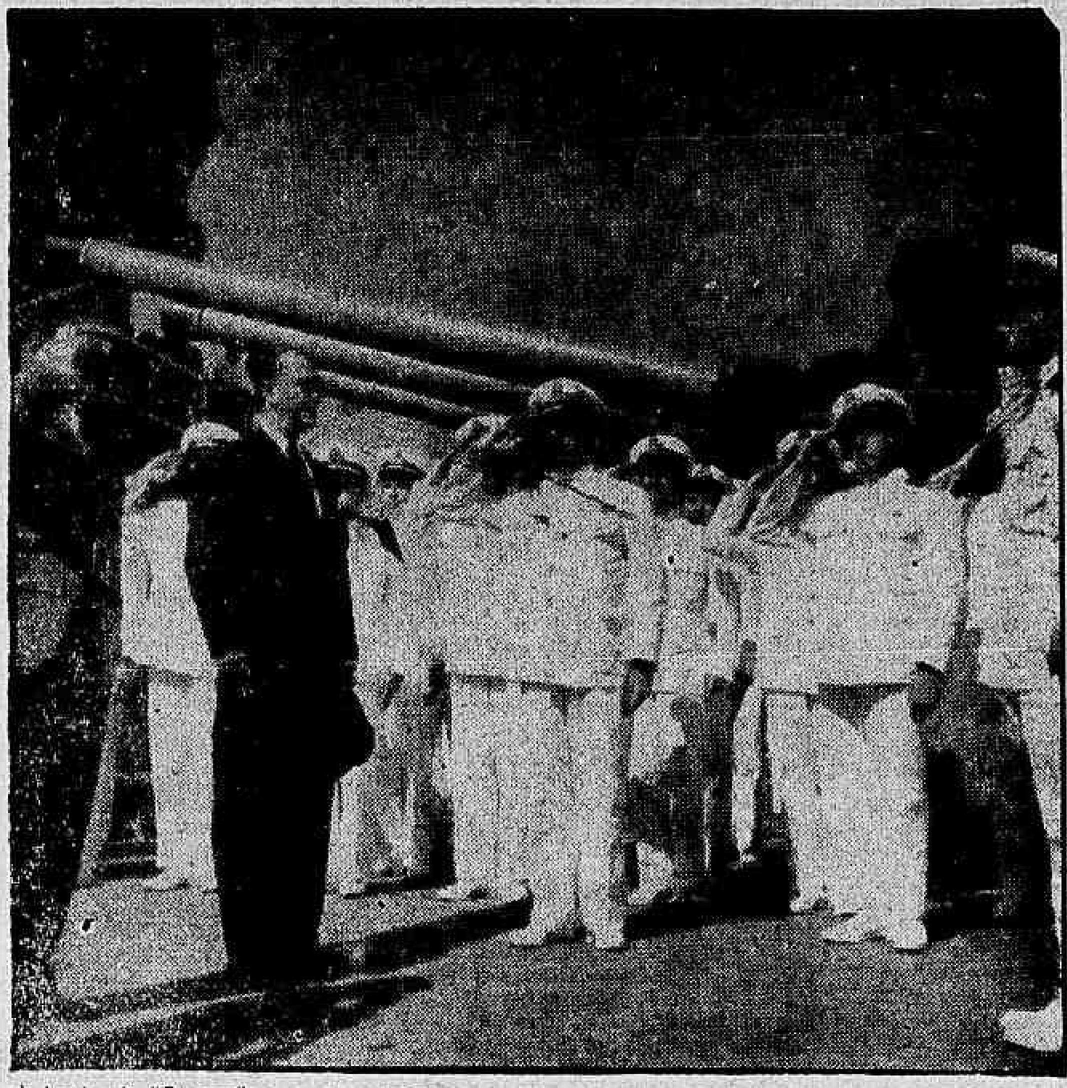
"SHOW" E INAUGURAÇÃO

Na inauguração da BR-3 serão realizadas numerosas solenidades em várias localidades mineiras. Um cortejo de 1.400 automóveis que partirá de Belo Horizonte para encontrar-se com a comitiva presidencial em Juiz de Fora, dará uma nota de imponência à inauguração da importante rodovia. Na Capital mineira, enorme concentração popular aguardará à tarde o presidente Juscelino, que será recebido pelo prefeito Celso Azevedo.

Aqui no Rio, nas escadarias da Câmara Municipal, será realizado, das 20 às 22 horas de hoje, monumental "show", de que par-

(Conclui na 2.ª página)

CONTINÊNCIAS AO CHEFE DO GOVÊRNO



À bordo do "Barroso" o presidente JK recebe, ao som do Hino Nacional, as continências da oficialidade da belonave, formada em sua honra. À frente dos oficiais, estava o almirante Renato Guillobel, Chefe do Estado Maior da Armada

Govêrno deteve a inflação, afirma Alkmim

Apesar do "deficit" potencial superior a 42 bilhões de cruzeiros no orçamento votado para 1956, o Govêrno conseguiu deter o ritmo do surto inflacionário, através de uma rigorosa política econômico-financeira — afirmou, ontem, o ministro José Maria Alkmim ao microfone do programa "A Voz do Brasil", em prosseguimento à série de palestras dos Ministros de Estado, acerca de suas realizações no curso de 1956.

"Nessas palavras, ditas quase às pressas, nesse findar do mês em que se comemora o primeiro aniversário do Govêrno, procurei realizar um balanço ligeiro das atividades principais — disse ao finalizar o ministro Alkmim — daquelas que absorveram grande parte do tempo e das preocupações de um Ministro atormentado com um sem número de problemas".

ERA MAIS

"No correr do ano que findou tivemos oportunidade de verificar que a herança de desajustamentos econômicos e financeiros recebida pelo atual Govêrno era ainda mais pesada do que se antecipara em começo do exercício.

"No setor das finanças federais, o desequilíbrio forçado pelo aumento de vencimentos de funcionários públicos foi da ordem de 30 bilhões de cruzeiros, e não de 20

(Conclui na 2.ª página)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Fundado em 1889

67 ANOS DE BONS SERVIÇOS

JK-Jânio: reunião secreta

SANTOS, 30 — (Asap.-DC) — O governador Jânio Quadros e o presidente Juscelino Kubitschek conferenciaram secretamente, na tarde de ontem, durante cêrca de 30 minutos, no apartamento 145 do Hotel Balneário desta cidade.

A conversa, totalmente mantida em sigilo, parece ter versado em tôrno da próxima composição do novo ministério, cuja reforma está sendo prevista para o mês de fevereiro.

(Conclui na 2.ª página)

Edição de hoje: 3 cadernos. Não podem ser vendidos separadamente

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. Jose Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Alkmim não deu privilégio

— Carece de fundamento a notícia divulgada pelo "Tribuna da Imprensa", em sua edição de ontem, segundo a qual teria o ministro José Maria de Alkmim se recusado a liberar automóveis presos na Alfândega e, por outro lado, permitido que um dêsses carros fôsse liberado, apesar de pareceres contrários".

O desmentido acima consta de nota ontem, distribuída pelo gabinete do Ministro da Fazenda, que acrescenta ter aquêle vespertino "omitido o despacho da autoridade ministerial, publicado no "Diário Oficial" e que contém os fundamentos legais que determinaram a liberação do automóvel".

(Conclui na 2.ª página)

Ministro cumprirá decisão

— Ninguém pode, em sã consciência, negar à Administração, mais do que o direito, o dever de propugnar pelo que considera ser a exata aplicação da Lei, visando, exclusivamente, resguardar a integridade da política financeira em vigor".

Essa afirmação está contida em nota ontem distribuída pelo gabinete do Ministro da Fazenda, que visa pôr fim, de uma vez por tôdas, às explorações feitas em tôrno do acórdão do TFR que ordenou a liberação de 24 automóveis adquiridos nos EE. UU. por guardas-marinhas.

Ministro esclarece

Diz a nota do sr. José Maria Alkmim:

"a) — E' exato que o Egrégio Supre-

(Conclui na 2.ª página)

Roubado o atelier de Santa Rosa: quadros e discos

O roubo de quase todos os quadros, discos e livros que o pintor Santa Rosa deixou, ao morrer, em seu atelier, foi ontem descoberto por um cunhado do artista e pelos três membros da comissão encarregada de avaliar o acêrvo, que seria comprado pelo IPASE para constituir um museu.

Das centenas de discos que Santa Rosa possuia (Santa só pintava ouvindo música), foram encontrados menos de 30; de seus quadros, alguns ainda da exposição que fez pouco realizou em Salvador, restou um mínimo de peças; os livros não interessaram muito os ladrões, que levaram um pequeno número de exemplares.

(Conclui na 2.ª página)

Devassa Palácio da Guerra

Séria apreensão vem causando ao Exército e, em particular, aos altos chefes militares não só do gabinete ministerial como também do Estado-Maior do Exército, do comando do I Exército e da 1.ª Região Militar, a construção de um edifício que está sendo erguido na Rua Marcílio Dias e que, com os seus 12 andares, devassa completamente o Quartel General exercendo inteiro domínio sôbre o Palácio da Guerra.

Tal apreensão motivou a convocação do proprietário àquêle Ministério, ocasião em que foi-lhe proposto a compra amigável dos 5 andares superiores que, uma vez efetivada, seriam ocupados por militares ou repartições do Ministério da Guerra.

Apurou ainda a reportagem do DIARIO CARIOCA, que o proprietário, em princípio, não se definiu para, posteriormente, fazer a sua contraproposta que representava a venda de todo o prédio por 50 milhões de cruzeiros aproximadamente.

Em face desta proposta considerada absurda, o Ministério da Guerra oficiou à Prefeitura do Distrito Federal propondo não só a desapropriação do mesmo, como também observou que doravante a construções na esfera do quartel-general da Praça da República deverão manter-se distante cêrca de 150 metros e com gabarito nunca superior àquele do Ministério. Por outro lado, sabe-se que o então General Negrão de Lima, prontamente, ultimou providências para tal fim, ao mesmo tempo em que o Ministro da Guerra nomeava uma comissão de oficiais para, em coordenação com a PDF, estudasse a não reprodução de "construções inconvenientes".

"Esqueleto Fantasma"

Diàriamente, no pátio interno, nas sacadas e varandas do Ministério da Guerra, do general ao soldado que ali servem, é notada com extranheza a "subida" do esqueleto de 12 andares e já reconhecido pelo funcionalismo civil como o "edifício fantasma".

(Conclui na 2.ª página)

Homenagens das Fôrças Armadas à Constituição

— Estou convencido de que, realmente, a homenagem que as Fôrças Armadas acabam de prestar ao Presidente da República nada mais é do que uma homenagem tributada à Lei e à Constituição. Estou, portanto, satisfeito de que isso tenha acontecido no primeiro aniversário do meu Govêrno, que assinala êste acontecimento extraordinário: a perfeita consolidação do regime democrático e da Constituição".

Essas palavras foram ditas ontem pelo presidente Juscelino Kubitschek ao ser ouvido pela imprensa e pelo rádio, no salão-nobre do Catete, depois do Presidente ter assistido ao desfile dos Dragões da Independência, que o escoltaram do cáis do Ministério da Marinha — onde desembarcou de sua viagem de Santos ao Rio a bordo do "Barroso" — ao Palácio do Catete.

PRIMEIRA VIAGEM

— De regresso de minha primeira viagem à bordo de um navio de guerra brasileiro — disse inicialmente o sr. Juscelino — trago a magnífica impressão da ordem, da disciplina e do espírito cívico que domina tôda a tripulação. O ilustre Ministro da Marinha, o comandante-em-chefe da Esquadra, todos me rodearam das maiores gentilezas.

— Ao entrar na baía fui homenageado, também, pela Fôrça Aérea Brasileira, que para ali enviou os seus aviões, e homenageado igualmente pelo Exército, cujas fortalezas saudaram o Presidente da República". Concluídas estas rápidas palavras, o sr. Juscelino dirigiu-se a seu gabinete de trabalho, onde despachou o expediente e, ao meio-dia, retirou-se para o Palácio das Laranjeiras.

DISCURSO DO COMANDANTE

Às 20,30 horas de ontem, com o "Barroso" navegando em velocidade reduzida, o comandante da esquadra ofereceu ao Presidente e sua comitiva um jantar a que estiveram presentes o Ministro da Marinha, o chefe do Estado-Maior da Armada, o comando do "Barroso" e os comandantes dos cinco destroiers que formavam a escolta do "Barroso".

Nessa ocasião o comandante da

(Conclui na 2.ª página)

Hoje a passeata sindical

Partindo de vários pontos da cidade, as entidades sindicais de trabalhadores realizarão, às 18 horas de hoje, passeatas em direção ao Palácio do Catete, onde apresentarão seus cumprimentos e reivindicações ao Presidente da República, em comemoração ao primeiro aniversário de seu Govêrno.

Permanecendo no salão-nobre, acompanhado de todo o seu Ministério, o sr. Juscelino Kubitschek receberá, a partir das 18 horas, tôda e qualquer pessoa que o queira cumprimentar pela passagem do primeiro aniversário de seu Govêrno. Os portões do Catete ficarão abertos ao povo e, às 19,30 horas, o Presidente da República dirigirá uma alocução à nação, pela "A Voz do Brasil".

Passeatas

Os trabalhadores partirão para o Catete dos seguintes locais: Praça Quinze, Largo da Lapa, Praça do Congresso, Largo do Machado. Os sindicatos iniciarão a passeata precisamente às 18 horas, após concentrarem todos os trabalhadores nos pontos determinados.

A manifestação será inteiramente apolítica, tanto que as organizações não sindicais, que utilizavam o nome dos trabalhadores para promover a concentração, foram desautorizadas pelas entidades sindicais a continuar assim procedendo.

Reivindicações

Embora desejem manifestar seu regozijo pelo primeiro aniversário do Govêrno que elegeram, os sindicatos de trabalhadores apresentarão, também, ao Presidente da República suas reivindicações mais sentidas. Afirmam os dirigentes sindicais que esta é a melhor forma de colaborar com o Govêrno: externar as reivindicações de suas classes.

Os sindicatos de trabalhadores co-

(Conclui na 2.ª página)

O EDIFÍCIO-PROBLEMA

Atrás do Ministério da Guerra vê-se a ponta do edifício de cujos andares superiores será devassado o Palácio do Exército

O TEMPO

Tempo: Bom.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: De quadrante Norte, fracos.
Máxima: 35,0.
Mínima: 23,8.

★ Vitória do Govêrno e do Regime ★

Esta fôlha associa-se às comemorações do primeiro aniversário do Govêrno, dedicando mais de uma edição aos acontecimentos e realizações que marcaram a etapa inicial da jornada encetada a 31 de janeiro de 1956.

Não se trata — é fácil de perceber — do primeiro ano de uma administração qualquer, decorrida numa atmosfera de normalidade política e institucional. A permanência do sr. Juscelino Kubitschek à frente dos destinos do país um ano depois de sua posse já é motivo de regozijo, tantos foram os sombrios prognósticos que se fizeram a respeito da estabilidade de seu govêrno.

Nunca demos crédito ao que diziam as cassandras. Mas nos colocamos incondicionalmente, desde a primeira hora, ao lado da ordem e do acatamento ao veredicto das urnas. Tendo endossado em 1955 sua candidatura à Presidência da República, defendendo seu direito a pleiteá-la mesmo contra a vontade da quase totalidade dos chefes das três corporações militares, não podíamos deixar de oferecer o nosso apoio integral ao sr. Juscelino Kubitschek, sem recuos ou reticências. Foi o que fizemos até agora, com a consciência de que a causa do atual Chefe da Nação era a do próprio regime.

Tínhamos a certeza de que se o homem eleito em 55 para a mais alta magistratura varasse êste ano de dificuldades, estava assegurada a normalidade democrática. Para isso os bons brasileiros precisavam enfrentar sem tibiezas os golpistas, que teimavam em envenenar as relações entre o Govêrno e as Classes Armadas, visando a gerar um ambiente de indisciplina de que resultasse primeiro a dualidade, depois o esfacelamento do poder.

Ontem lavamos a alma ao assistir a esquadra entrar na baía trazendo no seu capitânea a flâmula do chefe eleito da Nação, enquanto os aviões da FAB evoluiam no céu da cidade, saudando o Chefe Supremo das Fôrças Armadas.

Não nos animava um sentimento mesquinho de desforra contra o adversário confundido na derrota, mas a alegria de ver que o Brasil podia apresentar-se ao mundo civilizado com sua verdadeira fisionomia e não equiparado a certas repúblicas de opereta da América Espanhola.

Neste ano de govêrno mostrou o sr. Kubitschek a sua verdadeira face às classes militares e aos seus adversários de boa-fé. Por outro lado, não perdeu um minuto dêstes 365 dias vividos intensamente na intimidade dos grandes problemas nacionais.

A confiança que o povo brasileiro deposita no Govêrno é partilhada, muito expressivamente, pelo estrangeiro. Ainda anteontem dizia o sr. Kubitschek em Santos que sòmente em 1956 entraram neste país mais capitais de fora que nos últimos cinco anos.

A que se deve êsse alto nível de confiança de que gozamos no estrangeiro?

À seriedade das medidas adotadas pelo Govêrno para diminuir o ritmo da inflação.

Em que pesem as levianas tentativas de desmoralizar os esforços governamentais, sabe-se lá fora que, enquanto se esperava que se emitissem o ano passado, dentro do ritmo dos últimos anos, 30 bilhões de cruzeiros, não se emitiram sequer 10 bilhões...

Sabe-se ainda que, ao contrário do que apregoam os interessados através de certos jornais, o Govêrno não reduziu, mas ampliou o crédito à indústria e ao comércio legítimos, como provou o Presidente nas declarações feitas em Santos.

Isso sem falar no incremento ao comércio exterior, uma das causas pelas quais o sr. Kubitschek, que encontrou o dólar na casa dos 80, exibe hoje o nosso cruzeiro nas bôlsas de câmbio como uma moeda em recuperação, já na casa dos 63 por dólar.

E no capítulo das realizações que interessam vitalmente à nossa economia, que logrou fazer num só ano o govêrno atual?

Seria difícil dizê-lo no espaço de um artigo. Mas desprezemos as obras em febril execução, sob os olhos de JK, que vigiam e estimulam por tôda parte, nas constantes viagens com que o Presidente sacrifica o seu bem-estar para atrair as críticas imbecis dos que se decepcionam com seu triunfante dinamismo. Só o que se tem feito em matéria de petróleo basta para que o Presidente faça jus à admiração dos brasileiros. O impossível se realiza graças ao seu devotamento à causa do petróleo.

Aí estão as edições especiais do DC para mostrar os índices do nosso progresso no ano que passou.

DANTON JOBIM

DIPLOMATAS AMERICANOS EXPULSOS DE MOSCOU

Fracassou a greve argelina

ARGEL, 30 (UP) — Mais de 400 comerciantes muçulmanos fizeram ouvidos surdos à ordem de «greve» ou mortes dada pelos dirigentes rebeldes e abriram as portas de suas casas, segundo informaram círculos franceses.

A Polícia anunciou que a greve de oito dias, proclamada no domingo, às vésperas do debate na ONU sôbre a Argélia, terminou em quase todo o país.

NAÇÕES UNIDAS, 30 (FP) — "Os Estados Unidos consideram favoràvelmente os esforços da França para trazer uma solução liberal ao problema argelino" declarou um porta-voz da delegação americana na ONU.

Acrescentou o porta-voz que a delegação americana espera com profundo interêsse o discurso que o ministro francês do Exterior, sr. Christien Pineau, deve pronunciar ante a Comissão Política sôbre a questão argelina, na próxima segunda-feira.

Solidariedade em Tunis

TUNIS, 30 (UP) — Os comerciários e trabalhadores em transportes coletivos abandonaram hoje seus postos, a fim de demonstrar sua "solidariedade" à greve geral proclamada pelos rebeldes na Argélia. A "greve de solidariedade" na Tunísia começou às oito horas da manhã, mas foi suspensa ao meio-dia. Não pararam, no entanto, os serviços de gás e eletricidade.

Represália do Govêrno soviético aos EE. UU.

MOSCOU, 30 — (UP) — O Govêrno soviético ordenou hoje que dois adidos militares norte-americanos abandonem imediatamente o país.

Consideram os observadores que a medida é uma represália pela recente expulsão de diplomatas soviéticos dos Estados Unidos.

ATIVIDADES INCOMPATIVEIS

A agência oficial Tass disse que o major Hubert Tansey e o capitão Charles W Stockell "dedicaram-se a atividades incompatíveis com sua categoria de diplomatas acreditados".

"Sua permanência por mais tempo na União Soviética é indesejável" acrescentou a Tass.

Foi entregue ao embaixador norte-americano, Charles E. Bohlen a nota em que oficialmente são divulgadas as acusações russas Todavia, a Embaixada disse que a nota não fixa um prazo para a partida dos Adidos em questão.

(Uma transmissão de Moscou, captada em Londres disse que a nota exigia "a partida imediata").

Represália soviética

A Tass não ofereceu pormenores das supostas atividades "incompatíveis" de Tansey e Stockell. Os observadores locais acreditam tratar-se de represália pela recente expulsão dos Estados Unidos de diplomatas soviéticos adidos à Embaixada em Washington ou junto às Nações Unidas.

Stockell encontra-se em Moscou desde julho último, e Tansey desde setembro de 1955.

(Num caso semelhante ao da semana passada, o regime comunista da Hungria ordenou a expulsão do adido militar britânico, alegando sua "associação com" os rebeldes durante a "revolta de outubro" neste país.

(A Grã-Bretanha respondeu prontamente, expulsando o adido militar húngaro em Londres.

Falta a notificação

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Círculos oficiais disseram, hoje, que os Estados Unidos anteciparão a expulsão de alguns funcionários da Embaixada norte-americana em Moscou, chamando-os de volta a êste país.

Lincoln White, porta-voz do Departamento de Estado, declarou que o govêrno norte-americano não recebeu ainda notificação oficial de que dois adidos militares dos Estados Unidos foram expulsos de Moscou. White não quis, em consequência, fazer comentários imediatamente.

A Rádio de Moscou anunciou, hoje, que dois adidos norte-americanos, o major Hubert Tansey e o capitão Charles W. Stockwell, haviam recebido ordens para abandonar a Rússia por suas atividades «incompatíveis com sua categoria de diplomatas acreditados».

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente das 17 às 19 horas — TELEFONE: 48.3570

DOENÇAS DA PELE
Sífilis. Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo. Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

Saud saudado como 'grande chefe do povo árabe'

WASHINGTON, 30 — (FP) — "Reconhecemos, em vós, um grande chefe do povo árabe e o guardião das cidades mais sagradas do Islã" declarou principalmente o presidente Eisenhower, no Aeródromo de Washington, onde foi receber o rei Saud, da Arábia.

"Encaro com confiança o fortalecimento da amizade entre nossos dois países, continuou o Presidente, graças às conversações proveitosas que nos proporcionará vossa presença nesta Capital".

RECEPÇÃO NO AEROPORTO

O Secretário de Estado Foster Dulles, o general Taylor, o Embaixador da Nicarágua (decano do corpo diplomático), todos os chefes de missões diplomáticas dos países membros da Liga Árabe e os representantes da Tunísia e Marrocos, compareceram igualmente ao aeródromo.

Depois de passar em revista destacamentos de honra das três armas americanas, o presidente e o rei Saud dirigiram-se, de automóvel, a Blair House, enquanto os membros da comitiva real dirigiam-se ao hotel, em Washington. O soberano almoçou na intimidade, com seus ministros, em Blair House. Às 15 horas, dirigiu-se para a Casa Branca, onde conferenciou com o Presidente e o Secretário de Estado.

À noite, o Presidente ofereceu um banquete em honra do rei Saud.

Recebido cordialmente

WASHINGTON, 30 (De Merriman Smith, da UP) — O rei Ign Saud, da Arábia Saudita, chegou hoje em visita oficial a esta capital, e foi recebido com a máxima cordialidade pelo presidente Eisenhower. O soberano de seis milhões de árabes foi recebido no aeroporto pessoal pelo Chefe do Govêrno norte-americano, o que é um fato inédito.

Em discurso pronunciado na ocasião, disse Eisenhower: "Majestade: em nome do povo norte-americano, ofereço-lhe a mais cordial saudação dos Estados Unidos. Reconhecemos em Vossa Majestade um grande dirigente do povo árabe e guardião das coisas sagradas do Islã".

A cordial recepção em Washington apresentou um grande contraste com a atitude do Prefeito de Nova York, que recusou qualquer recepção oficial ao soberano árabe.

Antes de seguir para o aeroporto, Eisenhower fêz uma alusão ao acontecido em Nova York, declarando que lamentava qualquer falta de cortesia a visitantes oficiais.

Eisenhower chegou ao aeroporto cinco minutos antes da descida do "Columbine III", procedente de Nova York. Logo que o rei Saud desembarcou, Eisenhower, tirou o chapéu e apertou cordialmente a mão do soberano árabe. Em seguida, apresentou ao visitante o secretário Foster Dulles e outros altos funcionários. Ao mesmo tempo, foram executados os hinos nacionais dos dois países. Depois da cerimônia no aeroporto, o presidente Eisenhower e o rei Saud partiram à frente de uma caravana de automóveis, que se dirigiu para a Blair House, situada na Avenida Pensylvania, em frente à Casa Branca. Ali residirá o rei Saud durante sua visita de quatro dias a esta capital.

Comunistas alemães precatam-se para qualquer levante

BERLIM, 30 — (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental revelaram, hoje, que se verficaram manobras militares extraordinárias, com o objetivo de preparar suas fôrças para poder esmagar qualquer levante estilo húngaro, que possa ocorrer na zona comunista.

O jornal do Partido Comunista de Magdeburgo, "Volkstimme", disse que as tropas, a polícia e a milícia operária efetuaram recentemente manobras contra "os inimigos... do Estado", em Halberstadt, próximo de Magdeburgo.

GOVERNAMENTAIS E REBELDES

Informa que em um simulacro de cinco horas, se enfrentaram tropas governamentais e outras, que figuravam como rebeldes que haviam ocupado a fábrica de gás, instalado uma estação de rádio em uma tôrre e intentado assaltar um quartel.

Segundo a emissora, as fôrças governamentais usaram carabinas, metralhadoras e carros blindados, e os juízes as declararam triunfantes.

O diário diz abertamente que a manobra não foi do tipo habitual, realizada contra uma suposta fôrça militar estrangeira, sendo uma prova da capacidade das fôrças do govêrno para sufocar uma rebelião anticomunista interna.

Razão da vigilância

Cita as palavras de uma testemunha dos exercícios, que disse: "Quando penso no que se passou há poucas semanas em Budapeste, não tenho mais remédio senão aprovar esta manobra. Não será excessiva nossa vigilância".

A manobra demonstrou, na opinião do órgão comunista, "a forma em que os inimigos de nosso jovem Estado de trabalhadores e camponêses serão repelidos, se se atreverem a perturbar a pacífica vida de Halberstadt".

"Grupos combatentes"

Não se revelou o total de fôrças que participaram na manobra. O jornal diz apenas que "várias centenas" de membros dos "grupos combatentes" se uniram à polícia e unidades do exército comunista no exercício.

Os "grupos combatentes" são as unidades da milícia civil, formadas nas fábricas, entre os trabalhadores que merecem a confiança dos comunistas.

Segundo o jornal, quando se deu o sinal de que "os inimigos" estavam tentando apoderar-se da cidade, os milicianos abandonaram o trabalho para correr aos distritos policiais, em busca de suas armas.

Eisenhower protesta sua confiança em Foster Dulles

WASHINGTON, 30 — (FP) — Em sua entrevista de hoje à Imprensa, o presidente Eisenhower apoiou enèrgicamente a política externa do Secretário de Estado Dulles, que recentemente foi alvo de ataques pessoais, principalmente por motivo de seu depoimento perante as Comissões de Negócios Estrangeiros e das Fôrças Armadas do Senado.

O Presidente afirmou que a política seguida pelo Chefe do Departamento de Estado sempre obtivera o assentimento prévio da Casa Branca. Disse, finalmente, não ter a menor intenção de substituir o sr. Foster Dulles na chefia do Departamento de Estado.

ACUSACÕES CONTESTADAS

Aludindo aos "êrros" censurados em política externa do govêrno que dirige, o sr. Eisenhower contestou essa acusação recordando que nos casos citados nenhuma sugestão construtiva havia sido feita pelos adversários do govêrno.

Como o interrogassem sôbre o pedido de um senador aprovado por unanimidade pelas comissões de Negócios Estrangeiros e as Fôrças Armadas do Senado pelos têrmos do qual o govê no deverá brevemente fornecer ao Congresso um relatório detalhado sôbre a política seguida desde 1946 no Oriente Médio, o presidente afirmou que recusaria categòricamente divulgar o conteúdo da sua correspondência pessoal com certos chefes de Estado ou de govêrno estrangeiros. Acrescentou que uma tal atitude constituiria de sua parte um abuso de confiança, visto como essa correspondência era destinada a êle só.

Aliança atlântica

Interrogado sôbre a solidez da aliança atlântica o presidente disse estar convencido de que esta estava em vias de se reforçar a despeito de certas aparências. Salientou que se assistia atualmente o estabelecimento de um clima de compreensão mútua que permite encarar uma cooperação frutífera entre os aliados do Pacto, tendo em vista a fixação de uma política de defesa comum.

Em seguida o presidente Eisenhower aludiu ao fardo que constitui para a França o plano militar as operações em curso na Argélia e nas quais êsse país disse êle teve de empenhar a maior parte das suas fôrças. Igualmente acentuou as dificuldades financeiras da Grã Bretanha, mas isso, frisou, não diminuiu a vontade de cooperação dessas duas nações no quadro da NATO.

Em resposta a uma pergunta sôbre a presença de 6 divisões norte-americanas na Alemanha Ocidental, o presidente declarou que não se cogitava de repatriá-las nem de aumentar a importância dos seus efetivos.

Eisenhower não quis responder diretamente a um jornalista que lhe perguntou se nas conversações que deve ter com o rei Seud da Arábia pretendia abordar a questão da escravidão e da discriminação racial e religiosa. O chefe da Casa Branca disse que seria falta de cortesia para com seu hóspede divulgar o teor das conversações que com êle deverá ter. Acrescentou que, pessoalmente estava convencido de que todos os cidadãos norte-americanos devem gozar de iguais direitos.

O presidente Eisenhower afirmou de maneira bem categórica que não se apresentará às eleições de 1960.

Tendo um jornalista perguntado ao presidente se era a favor da emenda à Constituição proibindo aos Chefes de Estado Norte-Americanos pleitear um terceiro mandato à Casa Branca emenda aprovada pelo Congresso Republicano, sob o govêrno democrata a fim de impedir que o presidente Truman apresentasse de novo a sua candidatura às eleições de 1952 o presidente Eisenhower frisou que o Congresso podia se quisesse revogar essa emenda mas que pessoalmente êle não tornaria a apresentar de novo a sua candidatura.

Batalhão Suez chega a seu destino

O Batalhão Suez chegará amanhã a seu destino, informa o Ministério da Guerra, em nota distribuída à imprensa. Notícia também que os integrantes do BS receberão integralmente, lá mesmo no Egito, os seus vencimentos.

Aquêles que desejarem enviar dinheiro para os parentes, no Brasil o farão por meio de cheques conforme instrução dada a cada um dêles pelo comando do Batalhão.

CHEQUES

As famílias dos pracinhas devem aguardar a chegada dos cheques, com as instruções para desconto ou câmbio.

O ministério informa que os componentes do Batalhão Suez ou seja o III-2.º RI, receberam ajuda de custo ao deixarem o Brasil.

Ministro ...

mo Tribunal Federal, aplicando o art. 7.º, n. VIII, da Lei de Licença Prévia, tem julgado, sem discrepância, que não podem ser desembaraçados automóveis trazidos como bagagem, por parte de integrantes de tais guarnições. Assim julgou o Supremo Tribunal, em 13 de dezembro de 1956, no recurso extraordinário n. 32.056; assim julgou nos recursos de mandado de segurança ns. 3.731 e 3.888, e nos recursos extraordinários ns. 33.333 e 33.530, sendo os seguintes os fundamentos do acórdão proferido no primeiro caso, relator o ministro Barros Barreto:

"Ex-vi do disposto, com tôdas as letras, no art. 7.º, n. VIII, da Lei n. 2.145, de 1953, não independia de licença prévia, para que fossem desembaraçados, os automóveis pertencentes aos impetrantes e trazidos do estrangeiro, como bagagem. Não desempenharam êles comissão oficial de caráter efetivo no exterior, da qual tivessem sido dispensados, após seis meses de exercício, regressando, então, ao Brasil. Faziam parte da guarnição do Navio-Escola "Duque de Caxias", em cruzeiro de instrução, de natureza transitória por diversos países, inclusive América do Norte, onde adquiriram os mencionados veículos.

Residência a bordo

Embarcados em navio de guerra, os postulantes tinham residência a bordo, retornando, depois de nove meses, ao pôrto do Rio de Janeiro.

Evidente, à vista do exposto, a violação da invocada disposição legal, no passo que em flagrante divergência à decisão recorrida, esta Excelso, além do Supremo Côrte, valendo citados, entre outros, os proferidos nos recursos de mandados de segurança 3.731 e 3.888.

Assim sendo, conheço do Recurso e lhe dou provimento, para cassar a segurança concedida".

b) No mandado de Segurança número 7.417, o Egrégio Tribunal Federal de Recursos decidiu, por maioria de votos, em sentido contrário ao dêsses acórdãos do Egrégio Supremo Tribunal Federal. Não é êste, porém, no momento, o motivo da controvérsia, porque a reforma da decisão é objeto de recurso extraordinário, para o Egrégio Supremo Tribunal Federal, meio processual próprio para êsse fim.

c) Aconteceu que o acórdão em causa, por inadvertência ou errônea compreensão do Ministro relator, ficou em desacôrdo com as notas taquigráficas da sessão de julgamento, no inserir no julgado a cláusula de que o desembaraço deveria ser feito independentemente de qualquer fiança, caução ou depósito, o que contraria literalmente a disposição do artigo 2.º da Lei n. 2.770, de 4.5.56, vigente na data da decisão, e que preceitua:

"Art. 2.º — No curso da lide ou enquanto pender recurso, mesmo sem efeito suspensivo, da sentença ou acórdão, a execução de julgado que determinar a entrega ou a vinda do exterior de mercadorias, bens ou coisas de qualquer natureza, não será ordenada pelo Juiz ou Tribunal antes que o autor ou requerente preste garantias de restituição do respectivo valor, para o caso de, afinal, decair da ação ou procedimento".

d) Visando a corrigir essa contradição, a Procuradoria da República, no exercício regular de um direito que assiste às partes litigantes, ofereceu embargos de declaração ao acórdão, recorrendo a essa medida processual normal para que o Tribunal declarasse os exatos têrmos do julgado. O ilustre Presidente do Tribunal Federal de Recursos atendeu ao requerimento do Procurador para que se sustasse a execução até o julgamento dos embargos, com o seguinte despacho:

"Em face da informação, e tratando-se principalmente de assunto em que deve ser evitado tumulto processual, aguarda-se o julgamento dos embargos, para o dia 28, já marcada sua decisão. Rio, 26.1.57".

e) Verifica-se, por conseguinte, que o Ministro não poderia dar execução ao julgado enquanto permanecesse em aberto, como ainda permanece, a questão de saber se o desembaraço deve ser feito com ou sem caução, ou fiança, nos têrmos da lei, ponto essencial no caso, tendo em vista principalmente a possibilidade de reforma da decisão pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal, à semelhança do ocorrido nos casos idênticos que foram aqui referidos. A caução, ou a fiança, representam garantia instituída pela lei, em favor da Fazenda Nacional, para que ela possa recuperar a coisa irregularmente introduzida no país.

f) Ninguém pode, em sã consciência, negar à administração, mais do que o direito, o dever de propugnar pelo que considera ser a exata aplicação da lei, visando, exclusivamente, resguardar a integridade da política financeira em vigor. Os recursos processuais, comuns a qualquer litigante são os previstos em lei e dirigidos ao próprio Poder Judiciário, ao qual, como não pode deixar de reconhecer, o Ministério, compete, nessa controvérsia, a palavra derradeira e definitiva.

g) O Ministro da Fazenda deseja declarar, nesta oportunidade, para desfazer equívocos ou interpretações errôneas, que só aproveitam aos que tais interêsses no acirramento de uma animosidade que não existe que, qualquer que seja a decisão do Judiciário, a ela será dado integral e leal cumprimento. E' de se esperar que, em face do texto claro da lei reguladora da matéria, e tendo em vista o sentido dos votos proferidos, o Egrégio Tribunal de Recursos, verificando a contradição apontada, eliminará do acórdão o engano que nele se contém.

O Ministro da Fazenda considera que é de seu dever indeclinável ponderar aos órgãos competentes do Ministério Público para que utilizem os recursos previstos em lei e admitidos pela jurisprudência, para o fim de defender, intransigentemente, os preceitos legais a que estão sujeitos, imperativamente, tanto os órgãos que os interpretam como os que os executam.

Brasil festeja ...

ticiparão integrantes dos "casts" das Rádios Nacional e Mayrink Veiga — dando mais uma nota alegre às comemorações do primeiro aniversário do Govêrno do presidente Juscelino.

Desde o início da semana corrente, dez orquestras (duas sinfônicas) vêm realizando uma série de concertos e retretas nos pontos mais densamente povoados da cidade. Êsses concertos e retretas prosseguirão por tôda a semana e constituem parte das comemorações do aniversário JK.

CORPO DIPLOMATICO

Também a orquestra sinfônica da Rádio Nacional sob a direção do maestro Leo Perachi, oferecerá um concêrto, na noite do dia 4 de fevereiro, no Teatro Municipal, especialmente dedicado ao corpo diplomático, à imprensa, rádio e televisão. Antes do concêrto, uma banda, em traje de gala, executará uma retreta.

DECORAÇÃO NAS VITRINAS

Alguns recantos mais bonitos do Rio de Janeiro, como a Praça Paris e a Praia de Botafogo, serão iluminados especialmente durante a semana por iniciativa do Departamento de Turismo da Prefeitura.

Associando-se às comemorações, o comércio carioca, por intermédio de suas maiores lojas, fará decoração especial das vitrinas alusivas aos principais empreendimentos do Govêrno do presidente Kubitschek, no primeiro aniversário de sua gestão.

ARTISTAS GRATOS

Também os artistas teatrais, em reconhecimento ao apoio que o Govêrno vem dispensando à classe teatral, homenagearão o Presidente da República no intervalo das peças atualmente em cartaz, em diferentes teatros da cidade.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

RIO-BELO HORIZONTE

Na rodovia Belo Horizonte-Rio, que será inaugurada no dia 1.º pelo presidente Juscelino Kubitschek, várias homenagens serão prestadas ao Chefe do Govêrno.

Paralelamente outras festas estão programadas, como o grande almôço de confraternização dos empreiteiros e seus empregados, a se realizar no quilômetro 60, além de shows e serenatas, nos diversos núcleos centrais de trabalho que se instalaram ao longo da estrada para acelerar o ritmo de construção da BR-3.

No dia da inauguração, cinco ônibus especiais para conduzir jornalistas, radialistas fotógrafos e cinegrafistas sairão da porta da Agência Nacional a se integrarem à comitiva do Presidente da República.

De Belo Horizonte partirão, no mesmo dia, para esperar o Presidente em Juiz de Fora, cêrca de 1.400 automóveis, que depois se incorporarão à caravana formando um dos maiores cortejos automobilísticos já havidos no Brasil.

CARTAZES

Os trabalhos premiados no "Concurso de Cartazes" subordinado ao tema "Um ano de govêrno", foram impressos e estão sendo afixados em todo o país.

Sem qualquer eiva de exaltação pessoal, êsses cartazes levam ao povo a mensagem de esfôrço produtivo e de ânsia de progresso.

EXPOSIÇÃO DO ÊXITO

Na vitrina do Departamento de Turismo da Prefeitura, no edifício da ABI, será inaugurada uma exposição dos trabalhos realizados no primeiro ano de govêrno do presidente Juscelino Kubitschek.

Essa mostra precede outra de maior porte e que exibirá todos os trabalhos executados pelo Govêrno, em setores básicos da vida nacional, compreendidos na sua plataforma administrativa.

Programa oficial

O Presidente da República receberá, no Palácio do Catete, hoje, 31 de janeiro, cumprimentos por motivo da passagem do primeiro aniversário da posse de S. Exa. no Govêrno.

Às 9 horas, dos membros do corpo diplomático estrangeiro; às 10,30 horas os membros dos Poderes Legislativo e Judiciário; às 11 horas, das Fôrças Armadas; às 11,30 horas, das altas autoridades civis; às 12,30 horas, dos funcionários do Palácio do Catete; e às 18 horas, das pessoas que desejarem cumprimentar o Chefe da Nação.

Missa na Candelária

Na Igreja da Candelária será celebrada hoje, às 8 horas, missa em ação de graças pelo primeiro aniversário do Govêrno do presidente Juscelino Kubitschek, tendo como oficiante o deputado padre Medeiros Neto.

O ato religioso, que contará com a presença do Chefe do Govêrno, foi mandado celebrar pela Legião Nacionalista 19 de Abril, que promoverá, à tarde, outra manifestação ao Presidente da República constando de uma passeata pelas ruas principais da cidade, em direção ao Palácio do Catete.

Govêrno deteve...

bilhões, conforme previsão feita inicialmente.

ARRECADAÇÃO

"O orçamento para 1956 havia sido votado com o pequeno "deficit" de 500 milhões de cruzeiros. Isto, todavia, sendo estimada com otimismo a receita e subestimando-se a despesa. Assim, tudo o esfôrço da melhoria da arrecadação em 1956 desenvolveu-se no sentido de atingir a estimativa (71 milhões de cruzeiros) constante do orçamento.

"No que respeita à despesa foram abertos créditos suplementares em montante superior a 6 bilhões de cruzeiros, para cobrir insuficiências de certas dotações, que não poderiam diretamente ser compensadas com as economias feitas em outras rubricas.

CREDITOS ESPECIAIS

"Além disso, créditos especiais no valor total de 4 bilhões de cruzeiros foram abertos para atender a novas iniciativas não previstas na Lei Orçamentária.

"Se lembrarmos que os créditos especiais abertos em 1955 e transferidos para 1956 correspondiam a mais de 1 bilhão e meio, conclui-se que o total de autorizações de despesas para 1956 foi da ordem de mais 113 bilhões de cruzeiros, cifra que confrontada com os 71 bilhões da receita máxima previsível indicava um "deficit" potencial superior a 42,0 bilhões de cruzeiros.

50 BILHÕES

"Havia, ainda, o Govêrno herdado "Contas a Pagar", inclusive de "Fundos especiais" relativas a exercícios anteriores e não entregues a suas destinações, no montante de 14 bilhões de cruzeiros; dêsse montante, teve o Govêrno de entregar 6 bilhões em 1956.

"Em tais condições, o impacto desfavorável do Tesouro Nacional sôbre o Banco do Brasil teria sido de quase 50 bilhões de cruzeiros, cifra catastrófica, se não tivesse o Govêrno seguido severo programa de contenção de despesas. A expansão da circulação de papel-moeda em 1956 foi inferior em têrmos relativos, aos aumentos registrados nos três anos anteriores.

Benefícios

"Em face de dispositivo constitucional que veda a cobrança de novos tributos sem prévia inscrição na lei orçamentária, exceção feita dos direitos aduaneiros, as medidas tomadas nesse sentido pelo Govêrno virão beneficiar principalmente o exercício de 1957 que também apresenta sério problema de equilíbrio.

O Plano de reestruturação da legislação fazendária que procuramos executar, tem por objetivos básicos imprimir maior eficiência ao aparelho fiscal e colocar os tributos a serviço da política de desenvolvimento econômico.

"Ainda no plano tributário, demos atenção especial ao problema básico da estruturação de uma nova pauta aduaneira, que se encontra em estágio avançado de elaboração no Congresso, havendo já o Govêrno obtido do GATT, organismo internacional onde são negociadas tarifas aduaneiras por 35 nações, licença para pôr em vigor a nova tarifa brasileira, tão logo haja sido aprovada pelo Congresso Nacional.

Expansão do crédito

"Não é procedente a alegação de que houve uma contração generalizada do crédito em 1956. Muito ao contrário, registrou-se apreciável expansão no volume geral do crédito, a par de uma sensível melhoria na seleção de recursos monetários.

"A verdade é que se registrou expansão de crédito bem maior do que teria justificada pelo crescimento físico da produção e isso porque os reajustamentos salariais, em 1956, provocaram certas elevações de custos que não podiam ser anuladas com restrições de crédito. A expansão de crédito realizada pelos bancos comerciais foi da ordem de 23 milhões de cruzeiros (21%) em 1956, superior à média do quinquênio.

Empréstimos

"Também o Banco do Brasil expandiu apreciàvelmente seus empréstimos às atividades produtivas, em ritmo superior ao do ano anterior. O saldo dos empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial elevou-se de 4.342 milhões de cruzeiros em 1956 (19,4%), e o dos empréstimos da Carteira de Crédito Geral às atividades produtivas cresceu de 5.790 milhões de cruzeiros (13,6%).

"Além de melhor seleção nos créditos concedidos pelo Banco do Brasil, o Govêrno procurou de vários modos incentivar a seletividade do crédito que é concedido pelos bancos privados. Assim, por exemplo, foi inaugurado sistema de utilização da rêde bancária privada para, mediante contratos de refinanciamento, fazer chegar o crédito oficial mais fàcilmente a municípios onde o Banco do Brasil ainda não possui agências.

Ajuda à agricultura

"A Instrução n. 135, que estabeleceu o recolhimento compulsório à ordem da SUMOC, de 40% dos novos aumentos de depósitos em bancos, concedeu isenção para os estabelecimentos que comprovassem a aplicação dos referidos aumentos de depósitos em empréstimos às atividades rurais em condições semelhantes às previstas na legislação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

"Também foram aumentados os recursos do Banco Nacional de Crédito Cooperativo para financiamento de cooperativas produtoras de gêneros alimentícios.

Preços

"Os fortes reajustamentos de salários ocorridos em 1956 tornaram mais demorado o processo de estabilização dos preços. A curva ascensional dos preços, todavia, mostrou nítida tendência à estabilização nos últimos dois meses de 1956, e êsse é o fato realmente digno de menção para o aferimento da eficácia da política antiinflacionária.

"O mês de dezembro, registrando um fluxo anormal de recursos financeiros para compras de tôda sorte de bens de consumo, veio protelar o equilíbrio final dos preços. Tal conjuntura, de par com as notícias sôbre a reestruturação da legislação do impôsto de consumo, deram oportunidade a processos de especulação tendentes a provocar uma elevação generalizada de preços.

Vão baixar

"Tal tentativa de elevação de preços não terá êxito, por três motivos básicos. Primeiramente, porque, na realidade, a nova lei de impôsto de consumo não provocará elevação do custo de vida, nenhuma mercadoria de consumo obrigatório do povo teve suas taxas majoradas. Grupos de artigos importantes como os produtos alimentares e farmacêuticos, não sofreram qualquer alteração. Em alguns artigos, como calçados, houve redução apreciável do impôsto.

"Em segundo lugar, cabe assinalar que já passou o mês de dezembro, com a imoderação de gastos que lhe é peculiar. Em terceiro lugar, desejamos salientar que o contrôle do crédito continuará severo contra quaisquer especulações em estoques ou outras manobras de elevação artificial de preços.

Exportação

"No que respeita às relações econômicas internacionais do Brasil, a política adotada pelo Govêrno objetiva essencialmente estimular as exportações, selecionar as importações, criar facilidades à entrada de capitais estrangeiros para o desenvolvimento de iniciativas sadias, ampliar a área de conversibilidade internacional do cruzeiro, e valorizá-lo vis a vis das outras moedas.

"Não obstante as fortes pressões vindas dos setores interessados, o Govêrno negou-se a fazer uma reforma cambial, tendo em vista, principalmente, a excelente situação internacional do café, a violência das pressões inflacionárias e a possibilidade da solução dos problemas mais prementes de exportações mediante os instrumentos propiciados pelo sistema cambial vigente.

Câmbio

"A orientação seguida no setor cambial e de comércio exterior, de par com as medidas tomadas no setor do crédito, possibilitaram uma melhoria sensível do cruzeiro no plano internacional. Reduziram-se nossos compromissos no exterior e aumentaram as disponibilidades; nossas linhas de crédito permaneceram intatas.

"O dólar baixou sensivelmente no mercado livre e os ágios nas categorias principais baixaram a menos da metade da média registrada no primeiro semestre de 1956. Não temos mais atrasados comerciais no exterior e nossos compromissos vêm sendo cumpridos com pontualidade rigorosa.

Compressão de gastos

"Os esforços desenvolvidos em 1956 facilitaram a tarefa para 1957, porém, o problema de evitar forte deficit das finanças federais se renova, ainda que menos intensamente, e continuará a exigir cortes de despesas, não obstante os substanciais aumentos de receitas previstas.

"As providências que o Govêrno tomará no setor de energia, transporte e abastecimento propiciarão um aumento de volume dos bens indispensáveis ou desenvolvimento da economia nacional. Por outro lado o volume da moeda e do crédito, será contido em proporção que não provoque fortes excessos de procura em relação às possibilidades de aumento real da oferta de bens econômicos, possibilitando, assim a estabilização definitiva de preços.

Café

No setor das relações econômicas internacionais são excelentes as perspectivas para 1957. A posição estatística internacional do café se mostra equilibrada. O Govêrno continuará a encorajar a produção de cafés finos e, no que respeita aos demais produtos, permanecerá atento para que seja escoada tôda a produção exportável.

Com a entrada em vigor da nova pauta aduaneira, estabelecer-se-á o sistema adequado de proteção à indústria nacional.

Crescer em paz

Nessas palavras, ditas quase que às pressas, nesse findar do mês em que se comemora o primeiro aniversário do Govêrno, procurei realizar um balanço ligeiro das atividades principais, daquelas que absorveram grande parte do tempo e das preocupações de um ministro atormentado com um sem-número de problemas, mas equacionados todos êles sob o patriótico pensamento do Presidente da República, que vive tôdas as horas com a dominante preocupação de acentuar, no exercício do seu cargo, as tendências, as aspirações e os desejos de uma nação que quer crescer em ordem, crescer criando a riqueza, crescer com método e não apenas dar a impressão de que um volume de crédito moderado, de que um volume de papel de crédito que cada vez mais se aviltava, nacional e internacionalmente, vem estabelecer, no caos econômico, a inquietação social que tanto intranquiliza os povos que não conseguiram dominar o processo inflacionário, causa inevitável do desajustamento de tôda ordem.

JK-Jânio ...

Encontro cordial

Apenas alguns auxiliares diretos do Presidente da República e do governador Quadros estiveram no apartamento 145 do Hotel Balneário, por ocasião do encontro, tendo o sr. Juscelino e o sr. Jânio Quadros conferenciado a portas fechadas, num dos compartimentos do apartamento.

Elementos chegados ao governador paulista e líderes do PSD consideram como tendo sido "muito cordial" o encontro entre os srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros. No momento do regresso do Presidente o sr. Jânio Quadros o acompanhou até o tombadilho do "Barroso", mostrando-se, então, bastante sorridente e satisfeito.

Roubado o ...

Ontem seria a primeira reunião para estudo dos quadros e objetos que Santa Rosa deixava no atelier (7.º andar do Edifício Aristides Casado, na esquina das ruas México e Santa Luzia). O atelier foi aberto para a comissão por um cunhado de Santa Rosa, que ficara com a chave. Constatado o roubo, a comissão decidiu aguardar as providências que venham a ser tomadas para saber da necessidade de realizar ou não seu trabalho.

SERIA UM MUSEU

Como o atelier de Santa Rosa funcionasse em um prédio do IPASE, êste resolveu comprar o acêrvo para fazer do atelier o Museu Santa Rosa. A comissão nomeada para a avaliação era composta de Paulo Mendes Campos, que se encarregaria dos livros, Antonio Bento, para estudar os quadros e Lúcio Rangel, para apreciar o valôr dos discos.

Alkmim ...

Nota ministerial

Diz a nota do Ministro da Fazenda:

"Carece de fundamento a notícia divulgada pela "Tribuna da Imprensa" em sua edição de ontem, quarta-feira, segundo a qual teria o ministro José Maria Alkmim recusado a liberar automóveis presos na Alfândega, e, por outro lado, permitido que um dêsses carros fôsse liberado, apesar de pareceres contrários.

Em primeiro lugar, deve ser ressaltada a circunstância de que o processo fiscal, que é de número 160.846 de 1956 não faz nenhuma alusão a que o beneficiário na liberação do veículo, sr. Ivo Gallo, figurasse em qualquer ação de interdito proibitório, em curso à época, na Segunda Vara da Fazenda Pública.

Despacho omitido

— Omitiu aquêle vespertino o despacho da autoridade ministerial, publicado no "Diário Oficial" em setembro de 1956 que contém os fundamentos legais pelos quais não seria possível estabelecer paralelo com uma série de outras decisões administrativas, sistemàticamente denegatórias.

Saliente-se que Ivo Gallo transferiu, em caráter permanente sua residência para o Brasil, havendo ingressado nos Estados Unidos como imigrante. Essa condição assegura absoluta coerência com o entendimento firmado pelas inúmeras decisões proferidas nas instâncias administrativas.

Prova da aquisição

— Acrescente-se, ainda, que do processo consta prova de que o veículo foi adquirido em 27 de dezembro de 1954, e para aqui trazido em abril de 1956; também figura no processo cópia fotostática do passaporte, pela qual se verifica que o sr. Ivo Gallo ingressou nos Estados Unidos em 11 de setembro de 1953 com o visto de imigrante n. 1838, além do certificado do Consulado Brasileiro em Baltimore, atestando que o portador do veículo ingressou efetivamente nos Estados Unidos em caráter permanente e portanto fixando ali residência de forma indubitável.

Outros documentos

Finalmente, o processo revela a existência de outros documentos, tais como: registro do veículo, com tôdas as suas características, emitido pela repartição competente, do Disrito de Columbia, em nome do referido cidadão e prova da profissão exercida nos Estados Unidos.

Fica, assim, evidenciado com abundância de detalhes, e objetivando apenas preservar a verdade, que o caso Ivo Gallo não tem vínculo de semelhança com outros casos com os quais se procura confundí-lo. O Ministério da Fazenda, ao determinar a liberação dêsse veículo, o fez sem discrepância da jurisprudência administrativa, firmada a partir do evento da lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953".

Homenagens ...

Esquadra, almirante Carlos Carneiro proferiu expressivo discurso em que exprimiu o agrado e a honra com que a Esquadra Brasileira recebia a distinção de ter a bordo de sua capitânea o Presidente da República.

O discurso

Disse o comandante que falava para traduzir a satisfação da Esquadra brasileira por ter a bordo o Presidente da República, frisando: "E' uma honra que nós consideramos muito elevada. Temos a certeza de que Vossa Excelência sairá amanhã de bordo dêste navio levando a convicção do agradecimento de tôda ela à pessoa do primeiro mandatário da Nação, pela distinção que lhe foi conferida".

Depois de acentuar que a Marinha, sem muito pedir tem recebido muitos benefícios do atual Govêrno, não podendo deixar de ser grata a todos aquêles que a distinguem, recordou o Comandante um fato ocorrido com o presidente Afonso Pena Junior quando, Presidente da República, fizera um pedido ao almirante Alexandrino, então Ministro da Marinha.

Govêrno de realizações

O pedido foi discutido e, depois de explicado ao Ministro que havia sido feito pelo presidente Afonso Pena, o almirante respondeu: "Tenho para mim que é êste o primeiro pedido que recebo do presidente Afonso Pena Júnior. Vamos atendê-lo. A Marinha deve ao Presidente êstes dois cruzadores, 10 navios, pràticamente todo o seu equipamento atual. E pronunciando emocionado o nome do Presidente que havia dado à Marinha a sua Esquadra, mandou atendê-lo".

E prosseguiu o almirante: "Vossa Excelência, com apenas um ano de Govêrno, que tudo indica — e Deus queira aconteça — será de grandes realizações para o nosso país, já deu à Marinha um porta-aviões. Penso que ela lhe será profundamente grata, como tem sido. Sem pedir muito, ela conseguiu muito. Com êste aprêço e essa consideração, peço a todos que nos acompanhem com uma saudação a Sua Excelência o Sr. Presidente da República".

Expansão da Esquadra

O presidente Juscelino Kubitschek agradeceu a saudação do Comandante da Esquadra brasileira acentuando sua satisfação em realizar aquela viagem a bordo de sua capitânea. Depois de exaltar o papel desempenhado pela Marinha em tôda a nossa história, declarou o Chefe da Nação que o Brasil já não é mais hoje um país subdesenvolvido, mas uma nação em franco desenvolvimento, caminhando célere para se tornar uma potência.

Por isso mesmo, é dever do atual Govêrno ampliar a fôrça e o poderio de sua Marinha de Guerra, propósito êste que ali manifestava perante os chefes da Armada brasileira, afirmando que nos quatro anos que ainda lhe restam de administração, tudo fará para atender às necessidades de expansão da Marinha do Brasil.

Chegada do "Barroso"

Regressou ontem ao Rio, pela manhã, o presidente Juscelino Kubitschek, que viajou de Santos a esta Capital a bordo do navio-capitânea da Esquadra, o cruzador "Barroso", escoltado por cinco destroiers. Pouco depois das 7 horas, já à altura da Barra da Tijuca, os submarinos da Esquadra desfilaram em frente ao "Barroso" e, em seguida, procederam a rápidos exercícios de mergulho, que o Chefe da Nação assistiu da amurada do cruzador, ouvindo as explicações do almirante-chefe da Esquadra.

Logo ao cruzar o Forte de Copacabana, o presidente Juscelino Kubitschek foi saudado com uma salva de vinte e um tiros daquela unidade costeira, ao mesmo tempo em que sôbre o "Barroso" evoluíam esquadrilhas de aviões a jacto da FAB.

À entrada da barra, sempre seguido do Primeiro Esquadrão de Contratorpedeiros, foi o "Barroso" recebendo, sucessivamente, as salvas de homenagem das Fortalezas de Imbuí, São Luiz, Santa Cruz, Lage e São João, ao mesmo tempo em que a Esquadra tomava posição para o desfile frente ao capitânea, que fundeou à altura do aeroporto Santos Dumont. Tomaram parte no desfile os destroiers do II e do I Esquadrão de Contratorpedeiros, assim como navios menores, com a marujada formada no convés, dando os "vivas" do estilo.

Logo após o desfile, realizou-se o cerimonial de retirada de bordo do Chefe do Estado, sendo-lhe prestadas as honras a que tem direito, por tôda a tripulação, em continências. Ao deixar o navio, quando a lancha do Ministério da Marinha já o conduzia para terra, foi o Presidente da República homenageado com as salvas de 21 tiros do próprio "Barroso".

No cais da Marinha

Acompanharam o Presidente da República, na lancha que o conduziu ao cais do Arsenal de Marinha, o almirante Alves Câmara, Ministro da Marinha, os comandantes Teles Brandy, subchefe do Gabinete Militar, e Marcelo Silva e Ramos, ajudante de ordens.

No cais, o presidente Juscelino Kubitschek recebeu os cumprimentos dos almirantes Paulo Mario da Cunha Rodrigues, Comandante do 1.º Distrito Naval, e Silvio Mota, chefe do Gabinete do Ministro da Marinha, bem como de outros oficiais da nossa Marinha de Guerra, que ali se encontravam, aguardando-o. O Corpo de Fuzileiros Navais, formado diante do Ministério da Marinha, prestou, nessa ocasião, ao Presidente da República, as continências de estilo.

Homenagem dos "Dragões"

Após a recepção junto ao Ministério da Marinha, o presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado do general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar, do subchefe comandante Teles Brandy e do ajudante de ordens, comandante Marcelo Ramos e Silva, seguiu, em carro aberto, para o Palácio do Catete.

Todo o Regimento dos "Dragões da Independência" que, em uniforme de gala, se achava formado, passou a escoltar o carro do Chefe da Nação desde o cais do Ministério da Marinha até o Palácio do Catete, passando pela Avenida Rio Branco, onde o povo aclamou o sr. Juscelino Kubitschek.

No Catete

Diante do Palácio do Catete estava formado o Regimento da Polícia do Exército. Considerável multidão, reunida na praça fronteira ao palácio presidencial, aplaudiu o Presidente da República quando êste chegou. A banda de música da Polícia do Exército executou, então, o Hino Nacional.

Em Palácio, aguardavam o Presidente da República a fim de apresentar cumprimentos, os ministros da Justiça, sr. Nereu Ramos, e da Guerra, general Teixeira Lott, o sr. Vitor Nunes Leal, chefe do Gabinete Civil, bem como os demais componentes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República. O Presidente dirigiu-se, após, ao salão nobre, de cuja sacada assistiu ao desfile dos Dragões da Independência e do Regimento da Polícia do Exército.

Em homenagem ao Presidente da República, cêrca das 22 horas de ontem, quando o "Barroso" se achava na altura da Ilha Sapata, procedeu o capitânea, com sua escolta, a demonstrações de tiro. Inicialmente, o "Barroso" fêz exercícios de iluminação da ilha cobrindo-a inteiramente com granadas iluminativas de poderoso alcance. Em seguida usando outras granadas iluminativas como alvo o "Barroso" e sua escolta as derrubaram com cerrado fogo antiaéreo.

O presidente Juscelino Kubitschek assistiu a todos êsses exercícios que se prolongaram até quase à meia-noite, da ponte do comando acompanhando as manobras, tendo palavras de elogio com relação ao adestramento da marujada e ao tirocínio da oficialidade.

Hoje a ...

municarão ao Govêrno que estão dispostos a dar-lhe todo o apoio necessário para que suas reivindicações sejam imediatamente atendidas. Reconhecem os dirigentes sindicais que as entidades, em parte, são responsáveis pelas dificuldades reinantes, já que não emprestaram o devido apoio ao Presidente da República.

Propaganda

Sem qualquer auxílio do Govêrno para organizar as manifestações, os sindicatos de trabalhadores encontraram grandes dificuldades para articular suas classes.

Utilizando seus aparelhos de mimeógrafo e multilite os sindicatos conseguiram fazer alguns volantes. Os cartazes foram confeccionados com papel de embrulho e escritos a mão.

Aprovada ontem 'Doutrina'

WASHINGTON, 30 (FP) — O «Plano Eisenhower» — ou, como é mais conhecida — a «Doutrina Eisenhower» para o Oriente Médio, foi aprovado, por grande maioria, pela Câmara dos Representantes.

A resolução que teve 355 votos contra apenas 61, concede, como se sabe, poderes especiais ao Presidente para a utilização, em caso de necessidade, de fôrças armadas norte-americanas no Oriente Próximo, e para a atribuição de fundos de auxílio aos países da mesma região.

DEPÕEM SÔBRE JK GOVERNADORES: 4 ESTADOS

Falam Lupion, Bias, Balbino e Sarazate

— Não estranho, como mineiro, o êxito obtido pelo sr. Juscelino Kubitschek no primeiro ano de Govêrno à frente do Executivo Nacional. Se assim falo é porque o venho acompanhando desde que assumiu a Prefeitura de Belo Horizonte, bem como quando estêve à frente do Executivo Estadual. Num e noutro lugar, o atual Presidente da República deixou traços marcantes de sua administração".

A declaração acima foi feita pelo Governador mineiro, sr. Bias Fortes, à "Asapress", que ouviu, também, os Governadores da Bahia, Ceará, Paraná, o Prefeito de São Paulo, o Presidente da Petrobrás, os srs. Tancredo Neves, Elias Chamas e Mário Eugênio, a propósito da passagem do primeiro aniversário do govêrno JK.

BIAS E TANCREDO

— Nós mineiros — continuou o sr. Bias Fortes — esperamos que venha o ex-Governador de Minas a mostrar, no plano nacional, o que já fêz em nossa terra. Disso estamos certos e êle saberá fazê-lo a contento, como bom mineiro que é."

— O primeiro ano de administração do presidente Juscelino Kubitschek concretiza-se por duas grandes vitórias: uma, de ordem política, consubstanciada na recuperação do Poder Civil; outra, no que diz respeito à consolidação da autoridade moral do Govêrno, para gáudio do povo brasileiro" — foram as palavras iniciais do sr. Tancredo Neves, Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Grandes esforços

Continuou o sr. Tancredo Neves: "Não foi sem grandes esforços que o presidente Juscelino Kubitschek atingiu essas metas, revestindo-se de visão, serenidade e longa compreensão, sempre mostrando caminhos para as graves crises políticas e militares dos últimos meses. Sua incapacidade — prosseguiu o antigo representante por Minas Gerais — de revidar o ódio com o ódio, o colocou sempre acima das paixões, apenas preocupado a servir o Brasil, a fim de alcançar os triunfos citados. Por outro lado, as conquistas alcançadas contra a inflação são mostra eloquentes do que afirmo. São marcos indiscutíveis dêsses êxitos a queda do dólar no mercado livre, a baixa dos ágios nas licitações de câmbio, o afluxo de capitais estrangeiros ao nosso país e o alto nível de produtividade verificado em todos os setores criadores de riquezas.

"Superados os obstáculos opostos à ação administrativa, o Presidente da República está em condições de realizar o grande govêrno porque espera o povo brasileiro, atingindo tôdas as metas de seu programa que irá assegurar a definitiva emancipação econômica e social de todos os brasileiros", concluiu o sr. Tancredo Neves.

Presidente da Câmara

"E' cedo ainda para se ajuizar da administração do sr. Juscelino Kubitschek — iniciou o deputado Elias Chamas, Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, suas declarações sôbre o primeiro ano de govêrno do atual Presidente da República.

"A alta do custo de vida, que S. Exa. ainda não conseguiu deter — prosseguiu — constitui o ponto negativo de sua gestão. Um ponto positivo será se S. Exa. puder ainda no seu govêrno transferir a capital do país para Brasília. Por outro lado, sem dúvida alguma, na difícil situação em que o sr. Juscelino Kubitschek assumiu a chefia do Govêrno parece que a principal preocupação do Presidente é desarmar os espíritos e, sob êsse aspecto, é que S. Exa. vem se conduzindo muito bem".

Presidente equilibrado

O deputado federal Mário Eugênio, ao ser abordado pela Asapress declarou: "Solicitado a me pronunciar a respeito da administração do sr. Juscelino Kubitschek, no primeiro aniversário de sua administração, hoje posso definir-me satisfatoriamente, isto porque a época que atravessamos é de tal desequilíbrio, que só mesmo um presidente equilibrado poderia enfrentá-la.

P'esenciamos o lançamento do alicerce administrativo neste primeiro ano para uma grande arrancada de realizações nos anos subsequentes. Em todo caso — concluiu — o Presidente não pode se esquecer da promessa de reduzir o custo da vida".

Moisés Lupion

O Governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, declarou:

"O presidente Juscelino Kubitschek inaugurou no Brasil o sistema que, penetrando na infraestrutura dos problemas, pela ação direta do mais alto mandatário da Nação por sua extraordinária mobilidade administrativa, estabelece um vínculo permanente de vigilância entre as questões nacionais e a figura do Chefe do Govêrno, democratizando, assim, a pessoa, outrora um tabu do Presidente da República".

Ambiente difícil

"A meu ver, o presidente Juscelino Kubitschek realizou sua maior obra política no setor do desarmamento dos espíritos" — disse o sr. Toledo Piza, ao referir-se ao primeiro aniversário da gestão do atual Govêrno, e prosseguiu:

"E' preciso que se tenha em mente o panorama político do Brasil, criado pelos acontecimentos que precederam e sucederam ao 24 de agôsto. O choque emocional causado pela morte de um Presidente da República, que desapareceu em condições trágicas; os acontecimentos políticos que o levaram a êsse gesto, agravando a situação, criaram um ambiente dos mais delicados que poderia ter conduzido o Brasil à guerra civil.

Neste campo, rememorando êsses aspectos, olhando as crises que se sucederam e aquelas que as perspectivas políticas do momento permitem prever-se, e deve ser julgado o primeiro ano de govêrno do sr. Juscelino. A sua prudência, o seu desprendimento, permitindo inclusive, aos adversários julgamentos mais afoitos, criaram, entretanto, para o Brasil um ano de paz. Não tivesse êle realizado nada no setor material — e realizou — êle já seria credor da gratidão dos brasileiros pela obra que realizou no campo político, desarmando os adversários e contendo os correligionários para evitar maiores males ao país e a seu povo".

Vontade apaixonada

O presidente da Petrobrás, coronel Janary Nunes, abordado pela Asapress, declarou: — "O primeiro ano de govêrno do presidente Juscelino Kubits-

(Conclui na 10.ª pág.)

NOVO DIRETOR, PLANOS NOVOS

Em presença do ministro Mário Meneghetti, o novo Diretor do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sr. Fernando Ramos de Alencar, toma posse

Esperado o Presidente em Minas

BELO HORIZONTE, 30 — (Asap.-DC) — Com uma grande concentração popular em frente à Feira de Amostras os belo-horizontinos recepcionarão, às 16 horas do dia 1.º, o presidente Juscelino Kubitschek, que chegará à esta Capital depois de inaugurar oficialmente a nova Rodovia Rio-Belo Horizonte.

As boas vindas ao Presidente da República serão dadas pelo prefeito Celso de Azevedo (UDN), quando o sr. Juscelino Kubitschek pronunciará um discurso de agradecimento. Um grande "show" radiofônico será oferecido ao povo, antes da chegada do Presidente, festa esta que será transmitida por tôdas as emissoras locais.

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

Financiamento da imigração não deve dar só transporte

— No caso do Brasil, o financiamento da imigração — hoje circunscrito ao transporte — deve ser estendido até a fase colonizadora, isto é, até o ponto em que a imigração principia a gerar novas fontes de riqueza, declarou o sr. Fernando Ramos de Alencar ao empossar-se ontem, no cargo de Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Antes, saudando-o, o Ministro da Agricultura referiu-se às vantagens que advirão para o Brasil em promover a vinda de boas correntes imigratórias, integradas por elementos que podem colaborar conosco e que vêm, como os brasileiros, "banhar a terra dadivosa com o suor do seu rosto". Foram os elementos, acrescentou, que fizeram o Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, transformando-os nos primeiros Estados agropecuários nacionais, além do poder industrial que deram a S. Paulo, considerado o maior centro do gênero na América do Sul.

DETALHES DAS CERIMÔNIAS

Foram duas as cerimônias ocorridas ontem: o investimento do sr. Ramos de Alencar no cargo de presidente do INIC e a transmissão do cargo pelo seu antigo ocupante, sr. Procópio Gomes de Freitas.

A primeira, realizou-se no Gabinete do Ministro da Agricultura e foi presidida pelo sr. Mário Meneghetti, presentes inúmeras personalidades, inclusive do corpo diplomático, parlamentares, diretores e Chefes de Serviço do Ministério e do INIC e jornalistas.

A segunda, passou-se na sede do Instituto, no Largo de São Francisco, e foi igualmente concorrida. Foi neste último local que o sr. Ramos de Azevedo teve ensejo de afirmar que o caso do Brasil, país subdesenvolvido e de imensas áreas desabitadas, não pode ser resolvido mediante soluções simplistas. E que a intensificação da imigração colonizadora exige grandes capitais, destinados a criar condições materiais indispensáveis à fixação do homem na terra.

Tremula bandeira do Brasil a 5 mil metros nos Andes

A bandeira brasileira está tremulando, desde o dia 25 último, no cume de uma das montanhas da Cordilheira Real, do sistema andino. A escalada dêse pico, até então um dos 7 ainda virgens da região "Quebrada Matienzo", foi feita por um grupo de montanhistas cariocas, em homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek, em celebração ao 1.º aniversário do Govêrno.

A proeza dos alpinistas brasileiros ganha maior relêvo quando se sabe que os picos da "Quebrada Matienzo" — todos de mais de 5.000 m. de altura — vinham desafiando os mais experimentados montanhistas de diversos países, dadas as imensas dificuldades que se apresentam para a sua escalada.

PICO BRASIL

O terreno é de natureza acidentada, a temperatura é baixíssima (entre 25 e 30 graus abaixo de zero) e sopra, permanentemente, um vento fortíssimo, conhecido como «ventisquero», com velocidade superior a 200 quilômetros horários.

A despeito de tôdas essas dificuldades, os esportistas cariocas conseguiram chegar ao ponto culminante de uma dessas montanhas e ali plantar a bandeira do Brasil, que lhes foi oferecida, aliás, pelo Presidente da República, em solenidade havida no Palácio do Catete. Graças ao arrojado feito, existe agora na Cordilheira Real o «Pico Brasil», simbolizando a nossa primeira conquista de alta montanha.

São filiados ao Clube Excursionista Carioca os jovens alpinistas que integraram a «Terceira Expedição Brasileira aos Andes». Chamam-se Mário de Araujo Mota, Gilberto de Oliveira Coutinho, Laércio Martins, Otílio Canteiro e Antônio Marques de Oliveira.

Saíram êles do Rio em princípios de janeiro, em duas turmas. Reuniram-se em Mendoza, na Argentina, onde entregaram aos montanhistas daquele país uma saudação do presidente Juscelino Kubitschek. De Mendoza a expedição se dirigiu a Las Cuevas, na fronteira argentino-chilena, última etapa da civilização. De Las Cuevas, em lombo de burro e acompanhados de três guias, rumaram para o sopé dos Andes, onde instalaram o Acampamento JK, de apoio à escalada. Nove dias depois, ou seja, no dia 25, lograram êxito total, ao atingir o cume de um dos sete picos da «Quebrada Matienzo».

Senadores dizem a JK: Brasilia é uma realidade

"O que vimos nos deixou a impressão de ser Brasilia uma realidade", disse o senador Rui Carneiro ao Presidente da República, num telegrama que exprime seu entusiasmo pela nova cidade que está crescendo, em ritmo acelerado, no coração da floresta.

"Não posso deixar de esclarecer V. Exa. de que todos que visitam a nova metrópole da República sentem a presença do Chefe da Nação, expressa na confiança, coragem e espírito de sacrifício de seus edificadores".

O TELEGRAMA

Damos a seguir, na integra, o telegrama do senador Rui Carneiro ao Presidente JK:

«Tenho o prazer de comunicar ao eminente Presidente e amigo que, atendendo a convite do nosso caro Israel Pinheiro, visitei as obras de Brasilia, em companhia do coronel Hugo Penasco Alvim, ilustre Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, presentemente em Araxá. Nosso aviño sobrevoou o majestoso planalto destinado ao novo Distrito Federal. Após o desembarque, percorremos diversos acampamentos. A pista de três mil metros, recém-construida, com condições para receber aviões de alto porte, ainda não está asfaltada, em virtude das chuvas torrenciais que ali vêm caindo desde dezembro, com flagrante perturbação da marcha dos serviços. Nossa visita coincidiu

(Conclui na 10.ª pág.)

REUNIÃO PLENÁRIA DAS CLASSES PRODUTORAS

Hoje, às 15 horas, a sessão de encerramento.

Está marcada para hoje, às 15 horas, a sessão solene de encerramento da Reunião Plenária das Classes Produtoras.

Local: Associação Comercial. (Rua da Candelária n. 9).

ABI felicita J. K.

— A ABI quer felicitar V. Exa. pelo transcurso do primeiro ano do Govêrno, durante o qual manteve o Presidente as melhores relações com a imprensa do Brasil, assegurando, na prática, a liberdade e providenciando com energia cada vez que uma autoridade exorbitou das suas funções para tentar cometer arbítrios contra a liberdade da palavra escrita".

Êsses os têrmos iniciais da mensagem que o sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, dirigiu ao presidente Juscelino Kubitschek, cumprimentando-o pela passagem do primeiro ano de seu Govêrno e congratulando-se "por têrmos vivido êste ano num período de garantias constitucionais restabelecidas".

Integra do telegrama

O telegrama do sr. Herbert Moses, na integra é o seguinte:

— "A Associação Brasileira de Imprensa quer felicitar V. Exa. pelo transcorrer do primeiro ano de Govêrno durante o qual manteve o Presidente as melhores relações com a imprensa do Brasil assegurando na prática a liberdade e providenciando com energia cada vez que uma autoridade exorbitou das suas funções para tentar cometer arbítrios contra a liberdade de palavra escrita. Esperamos que, nesse domínio, V. Exa. mantenha as diretrizes que nortearam a sua atuação de homem público e que consistem em permitir a livre análise dos seus atos que tanto se valorizarão quando vistos pelo prisma rigoroso dos antagonistas políticos. Mais do que com V. Exa. quero também me congratular nesta oportunidade com os meus confrades por termos vivido neste ano um período de garantias constitucionais restabelecidas, em que se desenvolvem os atributos de nossa profissão e pode a nossa missão ser exercida na sua plenitude. Aproveito o ensejo para renovar à V. Exa. as expressões de admiração e alto apreço, com que me subscrevo.

Reator Atômico chega a São Paulo

SÃO PAULO, 30 (AN) — Chegou ontem a esta capital procedente de Nova York, mais um carregamento de peças para o Reator Atômico que será instalado na Cidade Universitária, em decorrência do convênio firmado entre o Conselho Nacional de Pesquisas e a Universidade de São Paulo.

O transporte dessas peças que constituem o segundo carregamento chegado a São Paulo com essa finalidade, e que tem o pêso total de 1.761 quilos foi feito por via aérea. O Reator da Cidade Universitária, que estará a serviço do Instituto de Energia Atômica, será utilizado como fonte de neutrons para diversas investigações de física nuclear, rádio-química e outros setores de engenharia nuclear, como, por exemplo, o estudo da radiação sôbre sólidos. Além dessas aplicações o aparelho será usado para a produção de isótopos radioativos, de aplicação na medicina, na agricultura etc.

Equilíbrio entre os depósitos e o aumento de empréstimos

Aprovados pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro o balanço geral em 31 de dezembro último e a demonstração de receita e despesa relativa ao 2.º semestre de 1956

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro acaba de aprovar o balanço geral de contas em 31 de dezembro último e a demonstração de receita e despesa relativa ao 2.º semestre do ano passado.

Ao encaminhar esses dois documentos à apreciação do almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica, o sr. Luiz Leite Pinto, contador geral, apresentou exposição em tôrno das principais operações naquele período, assinalando o "resultado auspicioso, tanto na parte financeira como na econômica".

VOLUME DE DEPÓSITOS

O trabalho frisou inicialmente, que os depósitos no encerramento do exercício semestral, atingiram a importância de Cr$ .... 16.224.000.581,10 sendo a Caixa Econômica a primeira instituição de crédito do país (à exceção do Banco do Brasil) a apresentar volume superior a dez milhões de cruzeiros como total de economias entregues à sua guarda. Em confronto com o saldo a 30 de junho de 1956, os depósitos tiveram acréscimo de pouco mais de 300 milhões. Desta diferença os juros creditados aos depositantes importaram em 208 milhões, donde se conclui que a contribuição direta dos depositantes, em seis meses chegou a mais de 91 milhões de cruzeiros, "o que é um resultado promissor pois equivale dizer que mais de quinze milhões mensais foram economizados pela população do Distrito Federal".

A exposição destacou que os depósitos caracteristicamente populares, movimentados por meio de cadernetas e cheques aumentaram no semestre cêrca de 500 milhões de cruzeiros, numa demonstração eloquente da confiança de milhares de depositantes na Caixa Econômica.

EMPRÉSTIMOS E DISPONIBILIDADE

O saldo dos empréstimos aparece com o total de Cr$ 9.360.637.988,30, numa percentagem de 91,7% sôbre o volume dos depósitos recolhidos.

Alcançaram as disponibilidades um total de 398 milhões de cruzeiros resultante conforme afirma a exposição "do nosso cuidado em fazer o máximo de aplicações dentro, porém, das recomendações do Govêrno e de forma a assegurar um resultado econômico que cubra as despesas da nossa Caixa Econômica. Não resta dúvida que a nossa colaboração ao Govêrno, no tocante à restrição ao crédito, mantendo baixo o movimento dos empréstimos que não fossem julgados de necessidade imperiosa determinou o enfraquecimento da receita, compensado, como já dissemos, pela restrição das despesas administrativas".

RECEITA E DESPESA

Na parte da receita e despesa, o trabalho evidencia que para uma arrecadação de rendas no valor de 533 milhões, houve despesas, no semestre de 507 milhões donde um saldo líquido no exercício de 26 milhões. Tanto mais significativo é êste saldo quando se verifica que no semestre anterior a receita foi de 45 milhões, menor que a do último exercício, 48 milhões e que a despesa, que em 30 de junho apresentava o total de 479 milhões, no 2.º semestre de 1956 atingiu a 507 milhões, com a diferença para mais de 27 milhões.

A exposição frisa que "houve grande cuidado da administração, não só na vigilância da despesa como, e principalmente, no trabalho de arrecadação de rendas pois que, enquanto a renda crescia de Cr$ .... 48.120.038,30 de um exercício para outro, a despesa subia apenas Cr$ 27.930.614,60. A diferença é enorme e nos apresenta uma situação bastante lisonjeira, digna de menção especial. Houve sensível economia nas verbas de despesa notadamente na de ordem administrativa e de custeio inclusive na previsão orçamentária da conta de "pessoal", que registrou saldo superior a 14 milhões de cruzeiros".

CONFIANÇA DA POPULAÇÃO

Depois de congratular-se com o almirante Augusto do Amaral Peixoto e com o Conselho Administrativo, o contador geral da Caixa Econômica afirma em conclusão, "que tanto em meu nome como no de todos os servidores agradecemos a confiança, a estima e o prestígio que nos emprestaram para obtermos tão auspicioso resultado. O conforto moral e a orientação segura, dentro do mais alto espírito público, e que nos foram proporcionados pela alta administração da Caixa, encontrando receptividade no funcionalismo, fizeram com que tivessem um resultado digno do melhor elogio, para o qual sem dúvida contribuiram de outra forma os depositantes, cuja confiança na Caixa Econômica é um sentimento de que todos nos orgulhamos".

VÔO DIRETO

RIO - PORTO ALEGRE

nos confortáveis Constellations da

PANAIR DO BRASIL

Um pequeno almôço quente, poltronas reclináveis proporcionando todo o confôrto desejado, atenção especial que lhe é dispensada por uma tripulação de elite, ambiente extremamente agradável. *E lembre-se: são apenas duas horas e meia de vôo direto, num quadrimotor Constellation.*

Se desejar utilize o plano de pagamento a crédito sômente para sua passagem ou o plano VIAGEM + HOTEL reservando com antecedência o seu lugar nos melhores hotéis do país.

PANAIR DO BRASIL

Reserva de passagens em sua agência de viagens preferida ou à Av. Graça Aranha, 226 - tel. 22-7761 e Av. Copacabana, 291 - tel. 37-9272

Diario Carioca

Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim
Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 1957

A nossa opinião

Líder da consolidação

Um dos maiores serviços que o presidente Juscelino Kubitschek prestou ao país terá sido certamente a restauração da confiança nas instituições democráticas, abalada por uma crise que se arrastou de 1951, quando Vargas voltou ao poder, até a data da sua posse, em 1956.

Debelada, num desfêcho trágico, a ameaça getulista à consolidação do regime, o antigetulismo, liderado pela UDN, deixou-se impregnar do mesmo ceticismo quanto à eficiência e à validade dos processos da legalidade republicana e tornou-se numa nova ameaça à sobrevivência da Constituição de 1946.

A conversão udenista à tese da eficiência ditatorial, ainda que recoberta pelo manto dos sofismas pseudo-regeneradores, constituiu-se em perigo iminente, seja por coincidir com a ascensão da facção antigetulista ao poder, seja pelo ímpeto com que tentava preservar, ainda que pela violência, o contrôle do Estado nas mãos dos seus guias semi-iluminados.

Quanto ao sr. Juscelino Kubitschek, enfrentando a conspiração udenista, que se propalava sob a velha técnica de tôda propaganda antiliberal, propôs-se a assumir, como candidato à Presidência da República, a liderança das fôrças populares e democráticas; pouca gente, nas chamadas elites do país, acreditava no êxito da missão, tamanha tinha sido a infiltração dos "slogans" golpistas.

Acreditando no processo eleitoral, como tradução da vontade do povo, o sr. Juscelino Kubitschek começou por restaurar a confiança na democracia entre as camadas mais humildes da população, que formaram com êle e lhe deram a vitória no pleito memorável. O primeiro resultado da sua obstinação, depois do êxito nas urnas, foi a reação salutar que mobilizou as Fôrças Armadas para esmagar o golpe que se tornara iminente na noite de 10 de novembro.

Todos se recordam das dificuldades que assinalaram os primeiros meses do govêrno Kubitschek, decorridos sob a pressão da boataria soprada dos antros agoureiros do Janternismo. Em muitos momentos criou-se expectativa de irrupção iminente de movimentos subversivos e êsses rumores encontravam guarida entre os que haviam se desabituado de acreditar na eficiência dos processos populares.

Conduzindo com serenidade e energia, o sr. Kubitschek foi destruindo, um a um, os focos de inquietação, oferecendo a paz e a tranquilidade ainda aos que lhe acenavam com a guerra. Ao mesmo tempo, num desdobramento de esforços incomum em nossa história política e administrativa, o Presidente ia despertando a confiança dos administradores, gerindo pessoalmente os empreendimentos do Estado. O saldo que oferece, ao fim do seu primeiro ano de Govêrno, é nesse setor também impressionante.

Pela ação esclarecida, pela energia inspirada, o sr. Juscelino Kubitschek terminou por liquidar literalmente com os focos de intranquilidade, restabelecendo a normalidade institucional e inspirando, seja pela ação política, seja pela ação administrativa, inteira confiança do povo e das elites nas instituições democráticas.

E basta êsse serviço, que se desdobrará em consequências fecundas, para que o Brasil tenha motivos de gratidão ao líder da consolidação democrática.

Os produtores e a inflação

As classes conservadoras reuniram-se nesta capital, a fim de estudar a situação econômico-financeira do país e oferecer ao Govêrno as sugestões ditadas pela sua experiência. Seus propósitos são de colaboração. Querem ajudar os poderes públicos e vencer as dificuldades do momento. Será, portanto, muito bem recebida a sua contribuição.

Um dos pontos que mais interessam aos produtores, na atualidade, é a política creditícia. Alguns se batem pela ampliação do crédito com expansão dos meios de pagamento, isto é, mais emissões de papel-moeda. Entendem que, à vista dos novos níveis de salário o meio circulante, que anda pela casa dos oitenta e um bilhões, deve ser acrescido de uns doze bilhões. Devemos recordar que o nosso passado foi emitido quase semelhante. Dêste modo, o reajustamento pleiteado já se verificou. Ir além, seria deflagrar a inflação galopante. Parece mais acertado policiar o crédito, sem novas emissões distribuindo o dinheiro pelos setores produtivos. Os desvios para fins especulativos e que devem ser eliminados. Assim, não faltarão recursos para as atividades econômicas essenciais ao desenvolvimento do país. Nesse sentido se orientam, na sua maioria, industriais, comerciantes e agricultores. Até por que se crescer a inflação os preços se elevarão ainda mais, vindo fatalmente novos aumentos de salários e vencimentos. Tudo deve ser feito em pról da estabilização geral.

O pleito de São Paulo

O pleito de São Paulo, para eleição do Prefeito, de maior cidade do Brasil, vai mostrar as novas tendências do eleitorado bandeirante. Veremos se os paulistanos ainda sofrerão as influências da demagogia e do negocismo, que tantos males têm feito à principal unidade da Federação e ao país. São Paulo é o Estado pioneiro. Foram as suas bandeiras que conquistaram as riquezas do solo e alargaram as fronteiras nacionais. Nossa independência política, preparada pelos seus estadistas, foi proclamada às margens do Ipiranga. Com o café criaram os paulistas as bases da economia e do desenvolvimento do Brasil. Depois, empreenderam o maravilhoso surto industrial, que hoje nos enche de orgulho. E já tomaram a dianteira em matéria de energia nuclear elaborando os instrumentos que haverão de impulsionar o nosso progresso neste final de século. Fiel às suas tradições, São Paulo continua à frente das grandes causas brasileiras.

Parece lícito, portanto, que se espere do pronunciamento das urnas do povo paulistano verdadeiro repúdio aos processos que tanto têm aviltado a nossa vida pública, afetando o bem-estar da coletividade. Essa é a expectativa nacional às vésperas das eleições na Paulicéia. A Nação confia na clarividência e no civismo da população paulistana. De São Paulo surgirá o movimento de renovação política que há de estender-se a todo o território nacional. Seu destino tem sido o de criar novos padrões econômicos, morais e espirituais para a nossa civilização.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria:
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA 879 — 13º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV AFONSO PENA 774 — 3º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3600
Gerência	23-4642
Chefe da Redação	43-6874
Secretaria	43-6535
Política	23-4435
Economia	23-3275
Reportagem	23-5060
Reportagem	23-4471
Polícia	23-5085
Departamento Promoção e Vendas	43-3667
Depto Gráfico	43-5865
Depto de Publicidade	23-3785

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL
e
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorre o interior o nosso inspetor Romualdo Perrota.

Cirilo: não há coordenação

Aguardará a abertura do Congresso para iniciar as sondagens

CIRILO

Em compasso de espera

O sr. Cirilo Júnior aguardará no Rio que se instale o Congresso (amanhã) para conversar com os dirigentes das diversas seções estaduais do PSD a propósito da eleição, até abril, dos novos presidente e vice-presidente da agremiação majoritária.

"Ainda não há coordenação do assunto — disse — por culpa do recesso parlamentar". Negou o presidente em exercício do PSD que o sr. Amaral Peixoto esteja realizando demarches em tôrno da sua própria sucessão, pois, segundo afirma o próprio sr. Amaral, ainda não teve tempo de ter no Rio outra espécie de conversa que não seja a relacionada com assuntos da embaixada brasileira em Washington.

NÃO QUER DOLARES

O sr. Cirilo Júnior conversou com a reportagem no Gabinete da Presidência da Câmara dos Deputados, onde estêve ontem à tarde em visita ao sr. Ulisses Guimarães.

— Antes de mais nada — disse-nos êle — desejo pedir uma retificação: noticiou-se que eu tinha ido ao Ministério da Fazenda tratar de obter dólares para uma viagem à Europa; mas eu não vou à Europa nem tenho qualquer viagem ao estrangeiro; sòmente iria em missão oficial e nesse caso não caberia a mim tratar dos dólares, mas às autoridades competentes.

Explicou o sr. Cirilo que sua presença no gabinete do sr. Alkmim deve-se ao caso da substituição do Inspetor da Alfândega de Santos.

BIAS NÃO PODE SER CANDIDATO

O sr. Cirilo Junior lembrou aos repórteres que o diretório nacional, que escolhe a comissão executiva partidária, é constituído no PSD dos presidentes das seções Estaduais. A executiva é uma espécie de mesa diretora do diretório e só pode ser integrada por membros dêsse órgão. Nesse caso o sr. Bias Fortes, por exemplo, não pode, nas atuais circunstâncias, ser candidato à presidência do Partido de vez que não é membro do diretório nacional. O presidente do diretório mineiro e membro nato do diretório nacional é o sr. Benedito Valadares.

Não haverá renovação nos diretórios estaduais, antes da eleição no diretório nacional, pois os mandatos não são coincidentes.

A PREFEITURA DE S. PAULO

— Qual a posição do PSD na campanha eleitoral pela Prefeitura de São Paulo? — perguntou-se ao sr. Cirilo.

— Espiando maré — respondeu. E esclareceu em seguida que, estando o PSD paulista empenhado numa política de entendimento com o Governador, aguarda que o sr. Jânio Quadros se defina para depois examinar a situação que se criar.

O sr. Cirilo Júnior escusou-se de fazer prognósticos, acentuando, entretanto, que de acôrdo com as sondagens feitas em São Paulo os candidatos eleitoralmente mais fortes são os srs. Ademar de Barros e Prestes Maia. Entretanto não se deve confiar em matéria de eleição na capital paulista, em prognósticos, pois não há bases seguras para aferir das tendências de um eleitorado flutuante e ainda recentemente renovado pelos registros da Justiça Eleitoral.

O diretório regional do PSD paulista não examinou ainda candidaturas, tendo recebido do diretório municipal uma recomendação a respeito do lançamento da candidatura do sr. Antônio Feliciano, que será oportunamente examinada.

O sr. Cirilo Junior historiou os contatos que tem mantido com o governador Jânio Quadros, no interêsse de uma colaboração com o PSD seja no plano federal seja no plano estadual. Na Assembléia paulista os pessedistas são o fiel da balança mas não utilizam essa fôrça para criar complicações ou obter vantagens, mas no exclusivo empenho da pacificação e do entendimento.

A respeito da propalada candidatura do sr. Dagoberto Sales como candidato à vice-prefeito na chapa do sr. Ademar de Barros, disse êle que não existe qualquer indicação oficial a respeito e que, surgindo o caso, terá de ser o mesmo apreciado dentro da rotina estabelecida pelos estatutos partidários.

Para que Ademar desista

O sr. Ademar de Barros está sendo esperado hoje no Rio, devendo presidir a importante reunião do Partido Social Progressista.

Segundo informação do seu líder na Câmara, deputado Campos Vergal, será na oportunidade dessa reunião feito um apêlo ao sr. Ademar de Barros no sentido de desistir de sua candidatura à Prefeitura de São Paulo, poupando-se assim ao risco de uma derrota, que seria fatal para o seu destino político.

Disse ainda o deputado Vergal que está entre os que farão o referido apêlo ao chefe populista, acreditando que o sr. Ademar de Barros termine por desistir, diante dos argumentos que lhe serão apresentados.

Apuração rápida das eleições

Apuração das eleições, logo após o encerramento do pleito, será objeto de um projeto de lei a ser apresentado à Mesa da Câmara pelo deputado Luís Carlos Pujol.

Esta informação foi prestada à imprensa, em São Paulo, pelo representante petenista que, justificando sua iniciativa, acentuou estar o país em condições de adotar um processo mais eficiente na apuração dos resultados eleitorais, tal como ocorre nos Estados Unidos.

JK: cidadão honorário de B. H.

BELO HORIZONTE, 30 (Asap.) — Em sua reunião de ontem, a Câmara Municipal aprovou projeto que concede ao Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, o título de "cidadão honorário de Belo Horizonte.

A decisão foi tomada por sugestão do vereador Regardo Renault.

Vagas para médicos estagiários no HSE

Continuam abertas no Hospital dos Servidores do Estado as inscrições para médicos estagiários externos da Seção de Alergia e Pneumologia do Serviço de Clínica Médica.

Esses estagiários, que deverão inscrever-se no Centro de Estudos do HSE, serão treinados durante seis meses nas modernas técnicas das doenças alérgicas e do aparelho respiratório, exceto tuberculose.

Além de visitas às enfermarias e ambulatórios, receberão êles, durante o estágio, aulas teóricas e práticas de semiologia física e radiológica, provas de função respiratória, dosagens de gases no sangue, determinação do PH sanguíneo, broscopia e insilações endobrônquicos.

Também haverá oportunidade para emprêgo de recentes métodos terapêuticos, incluindo-se a assistência às intervenções toráxicas. Na medida do possível, os casos clínicos contarão com a participação do anátomopatologista.

Petrópolis discorda da expulsão do dep. Adolfo Oliveira

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O Diretório Municipal da UDN de Petrópolis acaba de hipotecar "o seu integral apoio e a sua irrestrita solidariedade" ao deputado Adolfo Oliveira, a quem dirigiu mensagem nesse sentido, classificando-o, ainda, como "um soldado intimorato e uma das expressões mais fulgurantes" do Partido.

A mensagem, lida, ontem, pelo sr. Adolfo Oliveira na Assembléia, contém a assinatura de 19 membros do Diretório Municipal Petropolitano, inclusive de todos os vereadores, e foi promovida no sentido de desfazer a "campanha injusta que lhe movem elementos do nosso partido", visando a expulsão daquele deputado das fileiras da UDN.

REPRESENTAÇÃO ESPURIA

O sr. Adolfo Oliveira teceu longas considerações a propósito da sua situação dentro do partido ao qual pertence, lamentando que houvesse sido aceita "uma representação espúria, que é um verdadeiro deboche" contra a sua pessoa. Para demonstrar que não agia em função de interêsses pessoais, disse o sr. Adolfo Oliveira "que nã tenho dinheiro em bancos, nem empregos públicos ou particulares, nem possuo automóveis nem apartamentos. Vivo exclusivamente dos meus subsídios".

OUTROS

Falaram, ontem nas pequenas comunicações: o sr. José Saly, para dar conhecimento de um telegrama de Cordeiro, dando notícia do perigo que oferece a queda de uma ponte sôbre o Ribeirão das Areias, além de prejudicar o transporte da produção agrícola da região e solicitar da Mesa e remessa da mensagem ao Secretário de Viação, para as necessárias providências; o sr. Raul Travassos, que comunicou que o Governador do Estado, ao visitar, domingo, o município de Itaperuna, prometera proporcionar todos os recursos indispensáveis ao perfeito funcionamento do Hospital Municipal; o sr. Jaime Justo, que voltou a protestar contra a atitude do D. N. E. R., que vem se negando a permitir que sejam organizadas novas linhas de ônibus para Petrópolis, quando as duas que existem são insuficientes para atender ao movimento crescente de passageiros; o sr. Rodrigues de Oliveira, para interpretar a presença do sr. Miguel Couto Filho em Itaperuna, domingo último, como uma prova de que o Chefe do Govêrno negara-se a comparecer à chegada ao Brasil do embaixador Amaral Peixoto; o sr. José Bernardo, para se pronunciar contra a adoção do taxímetro nos carros de praça de Niterói; e o sr. Adolfo Oliveira, que se congratulou, em nome do Poder Legislativo com o desembargador Cumplido de Santana, pelo fato de haver sido reconduzido à presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio.

ENERGIA

Na ordem do dia foi aprovado, em discussão única, o Têrmo do Acôrdo celebrado em 4 de janeiro do corrente ano, entre o Govêrno do Estado e a Prefeitura de Teresópolis, para que o Estado assuma a total responsabilidade de ampliar, reformar, manter e operar o serviço de energia elétrica no momento sob o contrôle daquela Municipalidade.

Posse de novos cônsules

Tomarão posse, amanhã, sexta-feira, às 11 horas, no Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, os novos diplomatas, que acabam de ser nomeados pelo Presidente da República.

Os novos cônsules são os srs. Sergio Amaral de Sampaio, Pedro Carlos Neves da Rocha, Sérgio da Veira Watson, Luís Claudio Pereira Cardoso, Paulo Cardoso de Oliveira Pires do Rio, Ivonne Magno Pantoja, Asdrubal Pinto de Ulysséa, Luís Emery Trindade, Mauro Sérgio da Fonseca Costa Couto, Murilo de Miranda Basto Júnior, Carlos Eduardo de Affonseca Alves de Souza, Claudio Cabussu Tourinho, Ensido Camas de Magalhães, Otavio Eduardo L. Campbell Guinle.

31 de janeiro

Diário de um Repórter

NÃO PAGA AS DESPESAS

— Não fico mais tempo no Rio para cuidar da presidência do PSD — disse-nos ontem o sr. Cirilo Júnior — não é por displicência, como afirmam alguns. Eu não fico é porque, como lembrava outro dia o Odilon Braga, o Partido não paga as despesas do Presidente.

SER E PARECER

O prof. Mário Piragibe, um dos principais dirigentes da UDN carioca, criticava alguns homens do seu Partido.

— Um de nossos problemas — acentuava — é que alguns udenistas, não sendo homens de bem, têm horror de serem tomados por canalhas.

ROMANCE DE DEPUTADO

O romancista Lúcio Cardoso pediu licença a seu irmão, o deputado Adauto Lúcio Cardoso, para usar seu nome como autor do próximo romance que pretende publicar. E explicou-se:

— Hoje só se vende romance de deputado.

CARTUCHEIRA VASIA

E por falar no sr. Adauto Cardoso estava êle como que melancólico pelo que se pasosu nestes últimos dias relativamente à viagem do Presidente da República no cruzador "Barroso".

— A Oposição — disse — deu seus últimos tiros. E eram tiros de cartucheira vazia.

CASTELLO

Esperado sòmente na segunda-feira o líder Vieira de Melo

POLÍTICA ESTADUAL

O líder Vieira de Melo, que estêve percorrendo o interior da Bahia, em visita aos dirigentes locais do PSD, sòmente estará no Rio na próxima segunda-feira, 4 de fevereiro.

Deverá o representante pessedista, que desde ontem se encontra em Salvador, ser homenageado hoje pelos presidentes de diversos sindicatos de trabalhadores da Capital baiana, quando lhe hipotecarão apoio político eleitoral.

JOÃO GOULART APOIARIA PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Está sendo esperada amanhã nesta capital a deputada Ivete Vargas, que em entrevista coletiva à imprensa, deverá declarar sua posição com relação ao pleito de 24 de março próximo para a Prefeitura de São Paulo. Entretanto tendo em vista o noticiário a respeito de sua posição, a deputada Ivete Vargas comunicou-se com a direção de seu partido, em São Paulo, pedindo a distribuição da seguinte declaração:

"Não me desviarei em nada da linha que me tracei, nas duas cartas que enviei ao sr. Prestes Maia e à Comissão Executiva do PTB paulista, a respeito da decisão tomada pela Comissão Executiva estadual do PTB. Assim que possa, irei à São Paulo a fim de divulgar uma mensagem do presidente João Goulart aos petebistas de São Paulo, no sentido do apôio à candidatura do sr. Prestes Maia".

JANIO CONFERENCIARA' COM JK

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Ao que se informa nos meios políticos desta capital, o sr. Jânio Quadros recebeu um convite para conferenciar com o presidente Juscelino Kubitschek no Rio, no início do próximo mês de fevereiro.

CONVENÇÃO DO PSD PAULISTA

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O Diretório Metropolitano do PSB reuniu-se na noite de ontem em convenção para tratar das eleições de sua nova diretoria. Em apuração que terminou na madrugada de hoje, o sr. Antônio Molina foi reeleito presidente do Diretório Metropolitano do partido. Como se sabe, o grupo dirigido pelo sr. Antônio Molina pretende lançá-lo candidato a vice-prefeito, numa composição com a UDN, onde cada ala deseja lançar a candidatura do sr. Homero Silva ao cargo de prefeito.

JANIO FALARA' NO DIA 15

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Atendendo a insistentes perguntas dos jornalistas sôbre sua posição em relação ao pleito municipal de 24 de março próximo, o governador Jânio Quadros informou que se manifestará de público a respeito no dia 15 de fevereiro próximo.

Não se tem qualquer dúvida, entretanto, de que o chefe do Executivo estadual irá apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia.

A CONVENÇÃO DO PSP PAULISTA

S. PAULO, 30 (Asapress) — Foi definitivamente marcada para o próximo dia seis a Convenção Municipal do PSP, quando será escolhido o candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pelo sr. Ademar de Barros.

Falando à imprensa, o deputado federal Luiz Carlos Pujol, da bancada do PTN, declarou que seu partido apoiará a candidatura do sr. Ademar de Barros e que o sr. Emílio Carlos será o candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pelo presidente nacional do PSP.

Tal decisão, entretanto, deverá encontrar séria oposição na convenção do próximo dia dois, quando os vereadores do PTN encabeçados pelo sr. Prestes Franco combaterão o acôrdo com o sr. Ademar de Barros.

TOLEDO PIZA NO RIO

S. PAULO, 30 (Asapress) — Ao que fomos informados, o prefeito Toledo Piza irá hoje ao Rio, a fim de tratar de assuntos relacionados com a administração desta capital. O Prefeito de São Paulo deverá, também, entrar em contato com os dirigentes do PTB e com a deputada Ivete Vargas desenvolvendo esforços em prol da candidatura do sr. Pedroso Horta, para prefeito.

SALEM, LIDER DO PSP

S. PAULO, 30 (Asapress) — O vereador William Salem foi escolhido para líder do Partido Social Progressista na Câmara Municipal de São Paulo.

VAI LICENCIAR-SE O DEPUTADO

MANAUS, 30 (Asapress) — O deputado estadual Ney Raol, da bancada do PDC e atual vice-presidente da Assembléia Legislativa do Estado, solicitará licença por sessenta dias, a fim de ausentar-se do Amazonas. Nesse interim, deverá assumir sua vaga o primeiro suplente pedecista, Horácio Alencar.

JANIO CONFERENCIARA' COM PORFIRIO

S. PAULO, 30 (Asapress) — Divulga-se nos círculos políticos que o governador Jânio Quadros e o vice, general Porfírio da Paz vão se encontrar, dentro de breves dias, na residência de um amigo comum. Sabe-se, a propósito, que há um trabalho que se especificou nas últimas horas para impedir que os dois homens públicos venham a lutar em campos opostos durante o pleito municipal de março vindouro.

Segundo apuramos, um dos ítens a ser ventilado na reunião, diz respeito à possibilidade do sr. Jânio Quadros solicitar breve período de licença dos Campos Elíseos, assumindo o general Porfírio da Paz durante essa ausência a chefia do Executivo Estadual.

CANDIDATOS A' PREFEITURA DE B. H.

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Já estão surgindo os nomes que irão concorrer à Prefeitura desta capital, na sucessão do sr. Celso Melo de Azevedo. Até agora estão certos os nomes dos srs. Amintas de Barros, José Raimundo e Teófilo Pires, os dois primeiros pelo PTB e o último pelo PR. Fala-se também no nome do sr. Otacilio Negrão de Lima, que está sendo instigado pelos seus amigos para se candidatar.

Até 30 de setembro Petrobrás terá de apresentar planos

De acôrdo com o novo decreto, assinado, ontem, pelo Presidente da República, a Petrobrás fica obrigada a apresentar, até o dia 30 de setembro, o plano de suas atividades futuras, destacando, especialmente, os trabalhos a serem executados no ano seguinte.

O plano deverá conter o programa de pesquisa nas diversas bacias sedimentares do país, refinação, transporte e formação de técnicos nacionais para os trabalhos de geologia, geofísica, sondagem, produção e refinação.

ATRIBUIÇÕES

Estabelece o decreto que a União exercerá o monopólio instituído pelo art. 1º da Lei n. 2.004, de 3 de outubro de 1953, que trata da política nacional do petróleo, por intermédio do Conselho Nacional do Petróleo, como órgão de orientação e fiscalização, e da Petrobrás e suas subsidiárias, como órgãos de execução.

As atribuições daquele Conselho, previstas na citada lei, serão desempenhadas na forma de seu regimento.

Xisto e derivados

No que se refere ao xisto, o plano de atividades a ser apresentado ao CNP deverá encerrar o programa de pesquisa de jazidas, estudo sôbre mineração, retortagem e refinação e ainda sôbre seu aproveitamento industrial.

No que se refere à refinação, os planos deverão compreender o programa de produção, especificada, por derivados, das refinarias existentes, qualidade e especificação de cada um dos derivados do petróleo a ser entregue ao consumo.

Oleodutos

Incluirá também o programa de instalação de novas refinarias e ampliação das existentes, indicando a localização dos navios, importação e exportação do petróleo e seus derivados.

Estabelece, também, o decreto, no que se refere a transporte que os planos devem compreender o programa de construção de novos oleodutos ou ampliação dos já existentes, aquisição de novos petroleiros e programa de operação da frota com previsão do transporte a ser realizado.

Técnicos nacionais

Encerrará, igualmente, o plano de atividades da PETROBRÁS, o programa de iniciativas no setor do comércio e distribuição de derivados do petróleo bem como o programa relativo à formação de pessoal técnico necessário aos seus serviços, compreendendo preparação, treinamento e especialização de técnicos nacionais para os trabalhos de geologia, geofísica, sondagem, produção e refinação.

No fim de cada semestre, a PETROBRÁS apresentará relatório discriminado sôbre o desenvolvimento das atividades, quer de expansão, quer de rotina, em confronto com o programa estabelecido, o qual conterá todos os dados técnicos.

Relações

O decreto encerra, ainda, dispositivos referentes à execução do plano, à habilitação do Conselho Nacional de Petróleo para desempenhar a função de superintender as medidas concernentes ao abastecimento nacional de petróleo, bem como as relações entre o Conselho e a PETROBRÁS.

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Barbosa Lima Sobrinho, convidado a intensificar sua colaboração ao "Jornal do Brasil", prontificou-se a fazer para a fôlha que já dirigiu a crônica de esportes...

... QUE o dito Barbosa Lima é torcida do Fluminense, explicando-se por esta condição a atitude que tomou a favor da FIFA e da CBD contra a atitude do Flamengo, de jogar com o Honved...

A opinião do leitor

Empreguismo e concurso são assunto fácil

Do leitor Anatole Ramos recebemos a seguinte carta, que trata, como a primeira que nos enviou e que foi recentemente publicada, de problemas da direção do DASP. Tem o seguinte texto a nova carta:

Sr. Redator do DIARIO CARIOCA:

A vossa boa acolhida à minha carta, publicada na têrça-feira passada, animou-me a acrescentar mais alguns argumentos aos já expendidos, na esperança de provocar, quando pouco, uma sadia reação no sr. Diretor do DASP.

Não quero, é evidente, dar aulas a ninguém sôbre o Sistema do Mérito mesmo porque falece-me competência e cultura. Meu objetivo é únicamente mostrar ao sr. Guilherme Aragão que o assunto "concurso" e "empreguismo" é elementar, ao alcance até de pessoas como o missivista, de poucos estudos e funcionário dos mais humildes na escala hierárquica do Serviço Público. Não poderá, portanto, escapar aos mais inteligentes, que são os políticos e a quem o Presidente teme que o acusem de "empreguista".

O Diretor do DASP precisa fazer funcionar o seu Departamento, no setor da Seleção ou então confessar que falhou e deixar para outro o trabalho que não soube ou não quis realizar.

Tem que haver concursos, mesmo nos regimes da mais dura contenção de despesas. A admissão de novos funcionários, para o Serviço Público, pode redundar até em economia, se considerarmos que a evolução e simplificação de todo e qualquer serviço são devidas às idéias novas e nunca à rotina. E sem a renovação de valores, como fugir da rotina a que os velhos funcionários se apegam acomodaticiamente?

Não se realizam concursos para vagas inexistentes, por puro objetivo político. Nenhum político há de encaminhar apadrinhado seu ao DASP, recomendando-lhe que se inscreva em algum concurso. O maior inimigo do "empreguista" é a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP e é contra ela que a politiquice assesta as suas baterias, buscando a sua extinção, que significaria a abertura de tôdas as portas e janelas do Serviço Público aos empistolados e incapazes.

O Presidente da República, não querendo realizar concursos, está executando, inconscientemente, a manobra dos empreguistas. Com a sua atitude está protegendo diretamente os interinos, que por dispositivo legal e estatutário, está obrigado ao concurso, dentro de dois anos da sua admissão. Além de ter que admitir, queira ou não queira, mais funcionários interinos para suprir as necessidades do Serviço Público, que não se amoldam às convicções presidenciais.

A campanha dos estudantes em prol da moralização dos concursos é algo mais do que louvável. E' campanha que entrará para a história pátria, no capítulo dos grandes saneamentos. Oswaldo Cruz saneou a cidade, livrando-a da febre amarela e outros males. Os estudantes estão saneando o serviço público do país, expurgando o empreguismo e outras safadezas.

Gostaríamos de ver os estudantes insistindo junto ao Presidente para que mande realizar concursos como medida única e eficiente contra o fantasma presidencial, que é o "empreguismo". Assim, a moralização dos concursos deveria ser também seguida da "moralização pelo concurso".

Grato, sr. Redator, pela atenção que mais uma vez venho reclamar de V. Sa. para um assunto que não é somente meu, mas de todos os que gostam das coisas feitas com honestidade, livre de "marmeladas" e "outras cositas mas".

Suíços querem música brasileira

Segundo informações da Legação brasileira na Suíça, as principais estações difusoras dêsse país estariam dispostas a divulgar programas periódicos de música erudita e popular brasileira, quase completamente desconhecidas pela maioria da população helvética.

Assim, solicitou aquela Missão Diplomática à Divisão Cultural do Itamarati a remessa de dez programas de música erudita a cargo da mesma Divisão para o de música popular do discos.

Encerra-se, hoje, a primeira reunião plenária das classes produtoras

Urgência para a aprovação do projeto de lei sôbre tarifas — Estudos e trabalhos realizados — Visita dos representantes das classes produtoras ao Presidente da República — Banquete no Copacabana Pálace

Realiza-se, hoje pela manhã, na Associação Comercial, a sessão de encerramento dos trabalhos da Primeira Reunião Plenária das Classes Produtoras promovida pelas várias entidades do país destinada a debater problemas de atualidade e urgência para a vida econômica nacional.

TRABALHOS

Durante o dia de ontem, as comissões realizaram intensos trabalhos, conforme as tarefas a cada uma distribuidas. Na Confederação Nacional do Comércio realizaram-se as reuniões da comissão encarregada de examinar o ítem referente a Reforma Tarifária que tem como coordenador o sr. Otto Neves. A comissão responsável pelo estudo do ítem Política Creditícia reuniu-se na Confederação Rural Brasileira tendo como coordenador o sr. Sebastião Medeiros. A comissão responsável pelo ítem Banco Central esteve reunida na Associação Comercial tendo como coordenador o sr. Achilles de Almeida; e a comissão que analisou os trabalhos do ítem Problemas Sindicais esteve reunida na Confederação Nacional da Indústria, sob a coordenação do sr. Renato Sampaio.

VISITA AO PRESIDENTE

Ontem, à tarde todos os delegados integrantes do conclave das Classes Produtoras estiveram em visita ao Presidente da República, no Palácio do Catete, cumprimentando-o pela passagem do primeiro ano de govêrno, e apresentando ao Primeiro Magistrado da Nação um relato dos trabalhos desenvolvidos pelas comissões de técnicos economistas e financistas.

BANQUETE NO COPACABANA

Hoje, à noite, no Copacabana Pálace Hotel, realiza-se o grande banquete de mil talheres oferecido pelas classes produtoras ao Presidente da República, devendo fazer a saudação oficial, em nome das entidades que promoveram o certame, o deputado Brasílio Machado Neto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Foi particularmente ativa a participação da delegação do comércio paulista no certame nacional promovido pelas entidades das classes produtoras.

A Federação do Comércio de São Paulo está presente aos trabalhos através dos seus diretores srs. Paulo de Almeida Barbosa, Maurício Lange, Alexandre Hornstein, Manoel Guedes da Silva e Antônio Monteiro da Cruz Júnior, assessorados pelo sr. Renato Pereira.

Na Primeira Comissão, que estuda o Banco Central os srs. Paulo Almeida Barbosa e G. Schorremberg, êste delegado da Associação Comercial debateram longamente seus pontos de vista, intervindo na discussão o assistente sr. A. Delfim Neto. Sôbre essa matéria, a Federação do Comércio trouxe uma tese, amplamente examinada no decorrer dos trabalhos.

Na Comissão de Política de Crédito, o sr. Manoel Guedes defendeu o trabalho elaborado pela Federação de São Paulo, e que resultou vencedor em sua quase totalidade.

TARIFAS ADUANEIRAS

Na noite de ontem prosseguiam ainda as reuniões da comissão que estuda as tarifas aduaneiras na qual a Federação do Comércio de São Paulo, por intermédio do seu diretor sr. Alexandre Hornstein, defende o ponto de vista consubstanciado no trabalho resumido em seguida:

"O reconhecimento unânime de que a atual Tarifa Aduaneira do Brasil se encontra completamente ultrapassada, é a prova mais convincente de que êsse instrumento fiscal deve ser substituído por outro que atenda às contingências da realidade presente.

URGÊNCIA

Considerando-se ainda, a existência de estudos completos sôbre o assunto, estudos êstes consubstanciados em projeto de lei atualmente em discussão no Congresso Nacional, é aconselhável, nesta oportunidade que aos Poderes Públicos, se Recomende:

1) — não se prolongar por mais tempo a aplicação da tarifa atual, solicitando-se ao Poder Legislativo a máxima urgência nos trabalhos de exame e aprovação do projeto em estudo, para não escapar a oportunidade do assentimento do GATT no sentido de se reconduzir as operações comerciais do Brasil com o exterior a têrmos conciliáveis com os interêsses nacionais.

2) — a não inclusão de ágios ou quaisquer outras sobretaxas no cálculo para aplicação da tarifa, o que viria onerar pesadamente os produtos, já ao entrar no território nacional e, também, contrariar a própria definição das sobretaxas. Estas não têm cunho fiscal, mas sim destinam-se a suprir o desarmamento tarifário;

3) — que o Conselho de Política Aduaneira, previsto no projeto n. 4.441-54, inclua entre seus membros representantes das Classes Produtoras em regime paritário.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 25.858.800,00 o leilão de divisas de câmbio realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	Montante das Divisas				Ágios	
	Car	Oferecidas	Licitadas	Sobras	Mínimo	Máximo
US$ ARGENTINA PRONTO	1a	10.000	—	10.000	—	—
	2a	22.000	22.000	—	31.00	31.00
	3a	35.000	35.000	—	48.30	60.70
	4a	45.000	45.000	—	54.10	54.40
	5a	5.000	—	5.000	—	—
US$ CHILE PRONTO	1a	8.000	—	8.000	—	—
	2a	39.000	3.000	36.000	30.00	30.00
	3a	15.000	5.000	10.000	35.00	35.00
	4a	4.000	4.000	—	43.50	44.00
	5a	2.000	—	2.000	—	—
US$ ESPANHA PRONTO	1a	8.000	5.000	3.000	25.00	25.00
	2a	38.000	20.000	18.000	30.00	30.00
	3a	92.000	92.000	—	67.20	48.20
	4a	11.000	11.000	—	65.00	65.00
	5a	3.000	3.000	—	114.50	114.50
US$ FINLANDIA PRONTO	1a	2.000	—	2.000	—	—
	2a	130.000	130.000	—	32.10	32.50
	3a	16.000	16.000	—	48.20	54.00
	4a	2.000	2.000	—	47.50	47.50
	5a	2.000	—	2.000	—	—
US$ JAPÃO PRONTO	1a	104.000	63.000	41.000	25.00	25.00
	2a	75.000	75.000	—	38.40	39.00
	3a	47.000	47.000	—	67.00	70.30
	4a	5.000	5.000	—	125.40	125.40
	5a	3.000	3.000	—	266.00	266.00

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, irregular e fechou calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

Dólar, venda	65.70	—
Dólar, compra	63.70	—
Libra, venda	181.50	—
Libra, compra	176.50	—
Marco, venda	15.50	—
Marco, compra	14.90	—
Lira, venda	0.104	—
Lira, compra	0.101	—
Escudo, venda	2.30	—
Franco, venda	0.186	—
Franco, compra	0.176	—

Fechamento:

Dólar, venda	65.70	—
Dólar, compra	63.70	—
Libra, venda	181.50	—
Libra, compra	176.50	—

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18.82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e Cr$ 18.30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

Fechou inalterado

Libra	52.6960	51.408
Dólar	18.82	18.30
Escudo	0.6607	0.632
Florim	4.9396	4.8189
Marco	4.4860	4.3763
Franco belga	0.3747	0.3658
Pêso uruguaio	4.9010	4.7259
Franco francês	0.0534	0.0521
Franco suíço	0.0300	0.0292
Lira	0.0299	0.0292
Coroa checa	3.6402	3.551
Coroa sueca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.634
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0.3197	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 : 1.000 em ouro amoedado ao preço de Cr$ 20.8176,4.

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 28 de janeiro de 1957

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	65.66
Alemanha, Marco	15.42
Bélgica, Franco Belga	1.36
Canadá, Dólar	68.35
Espanha, Peseta	1.58
França, Franco	0.1860
Holanda, Florim	17.20
Inglaterra, Libra	181.40
Itália, Lira	0.1055
Portugal, Escudo	2.2995
Suécia, Coroa	12.00
Suíça, Franco	15.39
Uruguai, Pêso	17.70

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18.82
Alemanha, Marco	4.4879
Bélgica, Franco Belga	0.3750
Dinamarca, Coroa	2.7499
França, Franco	0.0535
Holanda, Florim	4.9413
Inglaterra, Libra	52.6960
Itália, Lira	0.03
Suécia, Coroa	3.6402
Suíça, Franco	4.4266

MOEDAS

América do Norte, Dólar	66.24
Alemanha, Marco	16.19
Argentina, Pêso	1.85
Bélgica, Franco Belga	1.30
Espanha, Peseta	1.49
França, Franco	0.1690
Inglaterra, Libra	183.00
Peru, Sol	3.70
Portugal, Escudo	2.33
Suíça, Franco	15.78
Uruguai, Pêso	17.92

Bôlsa de Valores

Os trabalhos da Bolsa decorreram ontem, em condições animadas e os negócios verificados foram relativamente desenvolvidos. Estiveram as apólices da União estáveis e as Obrigações de Guerra fracas e mais acessíveis. Regularam em condições fracas as apólices sorteáveis de Minas e São Paulo, com as ações de Companhias melhoradas e bastante negociadas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		CR$
UNIÃO		
23	O. do Pôrto	725,00
19	Unif.	560,00
137	Idem pt.	740,00
406	Idem	745,00
194	Idem	752,00
40	Idem	755,00
11	Idem — Emp. Am.	720,00
282	Idem	730,00
102	D. Emis. pt. Caut.	750,00
	OBRIG.:	
226	T. Nac. 1932	990,00
1	Guerra de Cr$ 100	76,00
1	Idem Cr$ 500	380,00
637	Idem de Cr$ 1.000	790,00
87	Idem	795,00
20	Idem de Cr$ 5.000	3.950,00
	ESTADUAIS: APLS.:	
200	Minas — Dec. 936	453,00
93	Minas 1934 pt. 2a. S.	93,00
12	São Paulo	170,00
50	Idem Unificadas	585,00
15	Idem Uniformizadas	780,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
4	Emp. Mun. Lei 820 — Plano A	590,00
294	Idem	600,00
20	Idem	610,00
90	Idem S/Cupão	570,00
9	Emp. Mun. Lei 820 Plano B	600,00
129	Ddec. 1535	150,00
100	Emp. 1931	145,00
	COMPANHIAS:	
200	Nac. de Tec. Nova América Nom. Cr$ 200	700,00
112	Idem port.	730,00
60	Paulista E. Ferro Cr$ 200 pt.	145,00
20	Arno S. A. Pref. Cr$ 1.000	1.100,00
500	C. Brahma Ord. Cr$ 200	525,00
205	Idem Pref.	518,00
16	D. Santos Nom. Cr$ 200	270,00
2	Idem port. C/Dir.	300,00
100	Lubrif. e Produtos Fonseca Cr$ 1.000	1.300,00
200	Mesbla pt. Cr$ 200	270,00
25	Idem	271,00
5	Sid. B. Mineira pt. Cr$ 1.000 — S/Dirt. e C/Div.	1.305,00
32	Idem	1.310,00
114	Idem	1.315,00
6	Idem	1.320,00
125	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000 Pref.	900,00
500	S. A. White Martins Cr$ 200	700,00
	DEBENTURES:	
100	Bco. L. Brasileiro Cr$ 200 2a. Série	130,00
	ALVARAS:	
44	Apls. Uniformizadas	560,00
107	Apls. Divs. E. Nom.	561,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado aop reço anterior de Cr$ 330,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 3.418 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 5.985 sacas pelo Regulador Espírito Santo. Embarques 9.173 sacas, sendo 65.100 para a América do Norte e 3.073 para a Europa. Existência 703.839. Café despachado para embarques 60.101 sacas.

Cotações por 10 quilos

Tipo 2	380.00
Tipo 3	370.00
Tipo 4	360.00
Tipo 5	350.00
Tipo 6	340.00
Tipo 7	330.00
Tipo 8	320.00

PAUTAS

Estado de Minas (27/7/56)

Cafés comuns	Cr$ 32.70
Cafés finos	Cr$ 45.50
Cafés finos	Cr$ 45.65

ABERTURA

CONTRATO "A"

Abertura

Meses	Vend.	Comp
	Cruzeiros	
Janeiro, 1957	342.00	339.70
Fevereiro, 1957	343.80	342.00
Março, 1957	345.50	343.00
Abril, 1957	348.00	344.50
Maio, 1957	S/V	345.00
Junho, 1957	345.00	336.00

Mercado — Calmo.
Vendas — 500 sacas.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp
	Cruzeiros	
Fevereiro, 1957	338.00	338.00
Março, 1957	342.50	S/C
Abril, 1957	S/V	S/C
Maio, 1957	345.00	341.50
Junho, 1957	347.00	342.00
Julho, 1957	S/V	S/C

Mercado — Calmo.
Vendas — Não houve.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas nãoh ouve. Saídas 5.900. Existência 36.619 sacas.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	435.0
Cristal amarelo	390.0
Mascavinho	330.0

Algodão

Esse mercado regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 603. Existência 47.290 fardos.

(Condições do Mercado)

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	485.00 a 490,00
Seridó, tipo 4	465.00 a 470.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	435.00 a 440.00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	420.00 a 425.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Matas, tipo 3	390.00 a 395.00
Matas, tipo 5	365.00 a 370.00
Paulista, tipo 3	Nominal

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A Cia. Vale do Rio Dôce apresenta altos níveis de crescimento.

A Cia. Vale do Rio Doce exportou, para os mercados dos EE.UU. e Europa, em 1956, 2.270.138 toneladas de minério de ferro, extraído das minas de Itabira, produto que já goza de largo conceito entre os consumidores europeus e norte-americanos.

Para o corrente exercício, todavia, a exportação prevista alcançará o total de 2.800.000 toneladas, inclusive 100 mil toneladas de "finos", uma vez que, até agora, já foram vendidas 2.400.000 toneladas do produto.

Diante de fatos tão auspiciosos, a posição econômica e financeira da Cia. Vale do Rio Doce vem se mantendo em alto nível, o que lhe tem propiciado elevado conceito e prestígio junto aos círculos comerciais e industriais do país e do exterior.

Os lucros registrados em 1956 se elevam a Cr$ 390 milhões, esperando-se que a cifra correspondente ao ano em que se inicia atinja soma muito mais elevada. Aliás, a ascensão dos lucros da emprêsa tem sido constante no último quadriênio. Em 1953 o lucro do exercício foi a Cr$ 265.361.178,80; em 1954 a Cr$ 288.254.106,90; em 1955 a Cr$ 293.531.641,10.

Os dividendos pagos aos seus acionistas, evidentemente, vêm acusando aumentos anuais progressivos. Em 1955 os dividendos se elevaram a 10% e, para 1956, estão previstos 12%.

Ainda em 1956 a direção da Companhia promoveu a elevação de seu capital de Cr$ 650 milhões para Cr$ .... a 2.600.000.000,00 e atendeu, rigorosamente em dia o pagamento de suas obrigações internas e externas, inclusive a liquidação do empréstimo ao Eximbank de US$ .... 14.000.000,00. contraído em 1942, com uma antecedência de 13 anos do prazo contratual. Também foi totalmente liquidado o empréstimo de US$ 900.000,00 destinado a atender parte do financiamento de 9 locomotivas diesel-elétricas, igualmente, com antecedência de prazo (seis meses).

Mercê de sua nova política, traçada pela atual direção da Companhia, segundo a qual foi possível a substituição dos intermediários pela nomeação de Agentes diretos nos EE.UU., Inglaterra, Canadá e Europa Continental, para a venda de seu minério de ferro, pôde a Emprêsa desenvolver-se ràpidamente, apresentando, hoje, impressionantes índices de crescimento.

Carta patente para oito Bancos em Brasília

Foi concedida ontem, pelo Ministro da Fazenda, com a presença do sr. Israel Pinheiro, Presidente da Cia. Urbanizadora da nova Capital, carta patente ao Banco do Brasil a fim de instalar uma agência em Brasília.

Posteriormente foram assinadas as cartas-patentes solicitadas pelos Bancos Nacional de Minas Gerais, Banco Nacional do Comércio e Produção, Banco Real Brasileiro, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo, Banco do Estado de Goiás e Banco da Lavoura de Minas Gerais, para o mesmo efeito.

Impôsto de Consumo sôbre café torrado

O Diretor das Rendas Internas tendo em vista a solicitação constante do processo n. 25.052/57, resolveu prorrogar por mais 30 (trinta) dias o prazo constante da Circular 1/57, daquela diretoria, ficando os vendedores e torradores de café autorizados a recolher, por guia, o impôsto de consumo incidente sôbre produtos de sua fabricação, até o dia 2 de março do corrente ano, obedecidas as instruções a que se refere a letra "b" da referida Circular n. 1.

Carteira de colonização e Loteria Federal

Fomos informados, ontem, na Carteira de Colonização do Banco do Brasil, que a direção daquele instituto de crédito aprovou o regulamento destinado ao funcionamento daquela Carteira e o encaminhou ao Ministro da Fazenda que, após aprová-lo, o submeterá ao Presidente da República, que o baixará em forma de decreto.

O nosso informante nos assegurou que até março deverá estar em pleno funcionamento a mais nova Carteira do Banco do Brasil e, correlatamente, a Loteria Federal do Brasil.

EDIFÍCIO Peri

RUA CONDE DE BAEPENDÍ, 32 E 34

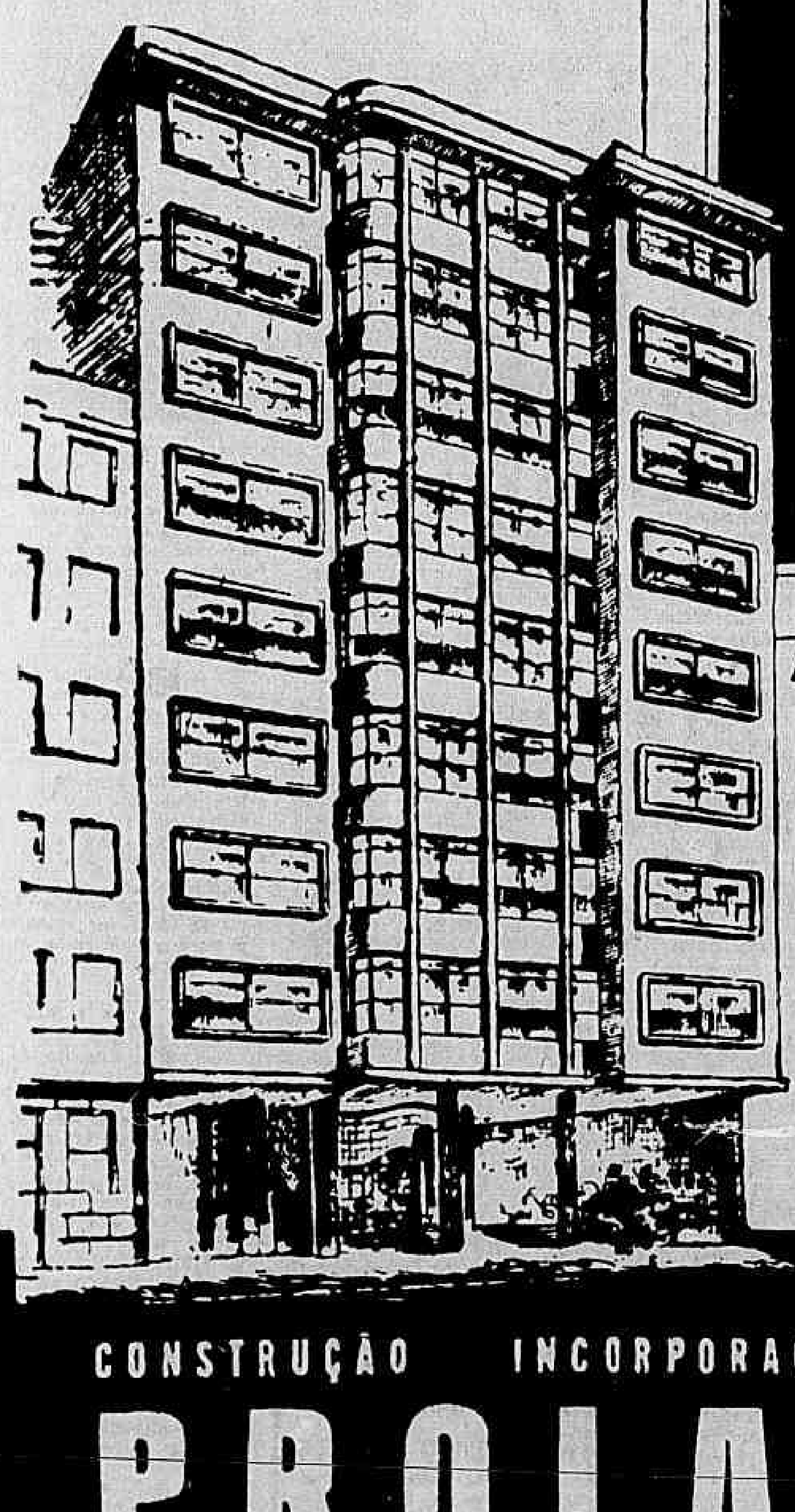
FLAMENGO

Junto à Praça José de Alencar

Em final de construção

Cr$ 1.300,00 o m²

50% financiados em cinco anos a partir do "HABITE-SE"



Apartamento tipo :

A Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências

B Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências

C Sala, 2 quartos e demais dependências

CONSTRUÇÃO INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Rua 7 de Setembro 99 Avenida Rio Branco 114 — 9° andar

Frank Schaeffer fará Exposição em Lima

Artes

Antonio Bento

RETRIBUINDO a visita recente dos dois artistas peruanos que expuseram no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Frank Schaeffer parte esta semana para Lima.

— Farei lá uma exposição que será aberta em fevereiro próximo — disse-nos o pintor. Levo comigo cêrca de trinta trabalhos, na maioria paisagens.

E' uma nova experiência artística para o artista, que já passou dois anos na Noruega.

* * *

ALDEMIR Martins passou ràpidamente pelo Rio, de viagem para a Bahia, onde fará algumas decorações. Como era natural que acontecesse, depois do grande prêmio da Bienal de Veneza, o desenhista brasileiro está recebendo muitas encomendas, tendo subido o preço de seus trabalhos.

* * *

BRUNO Giorgi está trabalhando intensamente para a próxima Bienal de São Paulo, devendo fazer-se representar com cinco esculturas de sua fase atual.

* * *

O PINTOR italiano Galloti convida para a abertura de sua exposição, amanhã, no 9.º andar da ABI. Apresentará mais de cem telas, incluindo paisagens, figuras, flores e "motivos orientair".

* * *

ENTRE as diversas exposições que farão parte da IV Bienal de São Paulo foi incluída a I Bienal de Artes Plásticas, que será composta de trabalhos de cenografia, indumentária e técnica teatral e arquitetura. Esta última mostra constará de fotografias, "maquetes" e desenhos de casas de espetáculos, ressaltando-se auditórios de 1900 até agora. Será incluída igualmente uma exposição didática da História da Técnica Teatral.

* * *

EM SÃO PAULO, no Pavilhão das Indústrias no Parque Ibirapuera realiza-se uma exposição de gravuras de artistas norte-americanos, organizada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York e cedida ao Museu de São Paulo pelo Consulado Geral Americano. Essa exposição de trabalhos de trinta artistas, além de constituir uma visão de conjunto da xilogravura americana moderna, ilustra três características da gravura americana contemporânea em geral: uso de côr e suas consequentes inovações técnicas.

* * *

A EXPOSIÇÃO que o Museu de Arte Moderna apresenta atualmente, comemorando o 5.º aniversário de sua instalação, é a única que pode ser vista atualmente no Rio.

* * *

COM a presença do ministro Clóvis Salgado e altas personalidades, serão abertas na próxima segunda-feira, às 15 horas, no Auditório do Palácio da Educação, as eliminatórias do Primeiro Concurso Pianístico Magdalena Tagliaferro. Os candidatos inscritos, em número de 21, deverão estar presentes, na Secretaria da Rádio Ministério da Educação, domingo, 3 de fevereiro, às 15 horas, a fim de receberem os números de apresentação nas eliminatórias. O júri será composto dos pianistas Antonieta Rudge (Presidente), Iris Bianchi, e Iara Bernete, o crítico musical Eurico Nogueira França e o prof. Enio de Freitas e Castro. Estão inscritos candidatos de São Paulo, Pernambuco e Distrito Federal, sendo a maioria de paulistas.

* * *

A RÁDIO Ministério da Educação está anunciando, para o próximo mês de fevereiro, a estréia de sua Orquestra de Câmara, integrada por excelentes instrumentistas e regida pelo maestro Cláudio Santoro.

PINTOR BRASILEIRO

O pintor Frank Schaeffer, um dos nossos mais vigorosos paisagistas modernos

EXPOSIÇÃO DE ARTE CONCRETA

No Ministério da Educação e Cultura, inaugura-se, no próximo dia 4 de fevereiro, a 1.ª Exposição Nacional de Arte Concreta. Participarão da mostra, além de pintores, escultores, desenhistas e gravadores, diversos poetas, integrados no movimento.

Dêsse grupo de poetas fazem parte: Haroldo de Campos, Décio Pignatari, Ronaldo Azeredo, Ferreira Gullar e Wladimir Dias Pino. Acrescente-se que, paralelamente à inauguração da mostra em São Paulo, foi lançado o número 3 de Noigandres, publicação que reune poemas de Décio Pignatari, Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Ronaldo Azeredo.

Deve-se também destacar que, entre os artistas participantes dessa exposição, figuram diversos que acabam de ser contemplados com o Prêmio Leirner de Arte Contemporânea: pintura — Alfredo Volpi (juntamente com Milton Dacosta), e Luis Sacilotto; escultura — Franz Weissmann, desenho — Lothar Charoux; gravura — Lígia Pape.

A I Exposição Nacional de Arte Concreta deverá permanecer até o dia 4 de fevereiro no M. E. C. e é a seguinte a relação integral dos artistas que nela apresentarão suas obras: Hermelindo Fiaminghi, Geraldo de Barros, Aluísio Carvão, Lígia Clark, Judith Lauand, João S. Costa, Maurício N. Lima, Rubens M. Ludolf, Cesar Oiticica, Hélio Oiticica, Valdemar Cordeiro, Luis Sacilotto, Décio Vieira, Ivan Serpa, Alfredo Volpi, e A. Wollner (pintores); Lothar Charoux (desenhista); Casimiro Feier e Franz Weissmann (escultores); Lígia Pape (gravadora); Ronaldo Azeredo, Décio Pignatari, Augusto de Campos, Haroldo de Campos, Ferreira Gullar e Wladimir Dias Pino (poetas).

O Teatro Universitário Brasileiro patrocinará a realização, na sede da União Nacional dos Estudantes, de uma "Noite de Arte Concreta", constando de conferências e debates sôbre problemas da poesia e das artes plásticas.

JOHNNIE RAY

Johnnie Ray, antes de projetar-se no cenário musical norte-americano, tentou os mais variados ramos de atividade. Foi garçon, porteiro, extra de cinema. Fez ponta no filme "A Place in the Sun", tendo ficado no chão da sala de cortes. Quando conquistou fama repentina em 1952, já era um veterano, tendo trabalhado na maioria dos pequenos clubes dos Estados Unidos

A Gravata do Embaixador Era Alfaceana e Com Amarelas Bolas De Terno e Tudo Tomam Banho no Lago da Elegante Teresa

Sociedade

Jean Pouchard

LOGO mais sucederá no Copa, um almôço oferecido pela Confederação Nacional do Comércio, em homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek, que hoje está comemorando o seu primeiro aniversário na Presidência da República.

✪

MUITOS continuam dizendo que o sr. Celmar Padilha está noivo da morena e gaúcha srta. Léa Penna. Entretanto, ainda não vimos até agora nenhuma aliança na mão direita do Celmar.

✪

EM Pernambuco o assunto do momento é o pré-carnavalesco "Baile das Máscaras", que sucederá no Clube Internacional do Recife. Dizem que a coisa vai pegar fogo por lá.

✪

DIA 3 de março sucederá em Mônaco o batismo da princesinha Carolina, filha da belíssima (e atualmente mais gorda) Grace Kelly e do príncipe Rainier. O príncipe Georges de Festetics, será o padrinho do brôto.

✪

O SR. JORGE Guinle vai receber para um coquetel antes do "Desfile-Bangu", que se realizará dia 8, na piscina do Copa, e marcará a estréia, em estado desfilante, da irresistível e francesa Rose Marie.

✪

MURILINHO de Almeida estará funcionando a partir do dia 5 como a "vedette" das noites de Guarujá. Ninguém fala em outra coisa na Paulicéia. A voz do Murilinho está sendo positivamente muito aguardada.

✪

NOTICIAS DE SÃO PAULO: A saltitante srta. Bi Crisóstomo de Oliveira já está de malas prontas para uma circulada na Itália. — Aquela vermelha barraca do sr. Francisco Matarazzo continua dominando as areias de Guarujá em questão de elegância e animação. Domingo, por exemplo, a sra. Tânia Kowarick exibia um "maillot" que chamava a atenção de todos pelo seu colorido estravagante. — Está circulando em Guarujá com um "florido" short, o sr. Paulo Sampaio. — O jôgo em Guarujá continua firme, e a policia nem liga. — Nesta gostosura, que é Guarujá sucederá em fevereiro um "Desfile Bangu" com Rose Marie e tudo. — A sra. Turquinha Muniz merece os meus cumprimentos, a "Boutique Matur" vai de vento em pôpa.

✪

NA noite de ontem a elegante e morena sra. Teresa de Sousa Campos, recebeu um grupo de amigos para jantar e bebericar na sua moderna residência. A única coisa de que eu não gosto, na residência da sra. Sousa Campos, é aquele lago que fica ali juntinho do piano. Motivo: muitos já andaram dando forçados mergulhos de roupa e tudo no lago em pauta. (Eu fui uma das vitimas).

✪

EU falei tanto em Araruama, que a alfaceana srta. Baby Vignolli resolveu passar o carnaval por lá.

Ela é linda e possue muito "charme", mas vocês não acham que ela está sempre exageradamente superlotada de jóias?

✪

O PRESIDENTE J.K. não anda passando muito bem com o nosso calor. Mas, êle não veste de jeito nenhum terno de linho.

✪

DEPOIS de um apático fim de semana em Corrêas, está novamente no Rio a elegante srta. Liliam Sousa Campos. Quem está contente com a coisa é o Haroldo Cristoffel.

✪

RECADO para a morena e glamurosa senhorita Rosina Serzedelo Machado: Deixe de lado temporàriamente o seu "maillot" de 2 peças. Você precisa emagrecer alguns quilinhos.

✪

CHEGARÃO amanhã ao Rio, as estrangeiras e manequins, que tomarão parte no "Desfile Bangu" do próximo dia 8, na piscina do Copa. Estarei lá no Galeão para receber a espetacular Rose Marie.

✪

MUITO comentada aquela gravata côr de alface com bolinhas amarelas, que o Embaixador dos Estados Unidos, Mr. Briggs, usava outra noite em um jantar a rigor. Sinceramente, achei a coisa muito estravagante.

✪

A CINEMATOGRAFICA Joan Crawford adiou a sua circulada no Rio, que estava programada para o dia 16. Joan vai, primeiramente, à Africa tirar umas férias, mas logo depois virá ao Brasil. Ela deve chegar por aqui em julho.

✪

O SEMPRE simpático sr. Harry Stone, continua circulando em constantes noitadas com a srta. Lúcia Burlamaqui. Êle diz que existe apenas amizade, mas as aparências dizem outra coisa.

✪

POSSO informar para vocês com segurança, que as estrêlas do cinema que irão tomar parte no "festival" de Punta del Este, não poderão voltar a tempo de assistir o nosso carnaval. Mas, lá pelo dia 8 de março elas estarão circulando por aqui. E a "tecnicolor" Esther Willians é uma das beldades que vocês terão oportunidade de conhecer.

✪

O ITALIANO e conde Bandini, continua tentando conquistar a todo custo o amor da irresistível atriz Kim Novak. Um estôjo para pó-de-arroz todo de ouro e cravejado de brilhantes foi o último presente do conde para a bela Novak. Entretanto, apesar dos presentes ela não dá nem bola ao Bandini.

✪

A ALFACEANA srta. Tutsi Bertrand confessou-me outra tarde no Arpoador: "Jean, estou apaixonada pelo Buby Fuxreiter". Agora o "mascarado a bonito" está com tudo.

✪

NESTE último fim de semana o casal (simpático) Ricardo Jaffet esteve circulando nas areias de Guarujá.

✪

ONTEM, o sempre sorridente brigadeiro Nero Moura recebeu um grupo de amigos para um coquetel em sua residência. Detalhes depois.

✪

POLITICOS e amigos do sr. Janary Nunes vão homenageá-lo na próxima segunda-feira, com um jantar. Motivo: primeiro aniversário do sr. Nunes na presidência da "Petrobrás".

✪

ATENÇÃO alfaceanas: O glamuroso sr. James Stwart chegará ao Rio dia 16 de fevereiro.

✪

A MORENESA suave e meiga daquele amoreco de garôta, que responde pelo nome de Jane Hime, vai estrear aliança na mão direita ainda este ano. O noivo será o jovem Luis Ribeiro Pinto.

✪

NA noite de sexta-feira sucedeu na bem montada residência do casal Norival Dias Seixas, um jantar em homenagem a sra. Sara Kubitschek, que estava elegantíssima naquele decotado modelo de Dior. O meu caderninho funcionou anotando: sr. e sra. Luis Galloti, sr. Mário Pinotti, sr. Gastão de Alencar, a elegância da sra. deputado José Pedroso, e muitos, muitos outros. Foi uma noitada e tanto.

A movimentada e alfaceana senhorita Irene von Dellinghousen é o único brôto que sabe realmente dançar o Rock and Roll. Ela é um dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil"

✪

O ITALIANO e pintor Galloti está exibindo os seus quadros nos salões da ABI. Gostei, principalmente, daqueles em que o motivo é completamente oriental.

✪

OS baianos estão se preparando para o seu já tradicional e carnavalesco "Baile do Galo Vermelho". Voltarei com mais detalhes.

✪

POR hoje é só. Agora vou dar um mergulho com aquele brotinho paulista em frente ao Copa. Tchau.

Astrologia

Mirakoff

Hoje, 31 — Pode viajar e ativar negócios.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Empreendimentos felizes de natureza comercial. Os casos sentimentais devem continuar afastados. 6, 13 e 17: 33, 40 e 53 (horas e números)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Volubilidade, desejos de coisas impossíveis; à tarde será melhor. 20, 21 e 22; 34, 37 e 38 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Intranquilidade, nervosismo, temores notúrnos, medo infundado e idéias luxuriosas. 17, 18 e 19; 34, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Dia sem grandes novidades. 6, 3 e 9; 17, 18 e 19 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Emprêsas numéricas, desapontamentos; a tarde e a noite serão de melhores augúrios. 16, 20 e 21; 13, 14 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos ao mundanismo. 20, 21 e 22; 14, 13 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Os aspectos astrológicos de hoje serão favoráveis. É bem possível uma surprêsa agradável e lucrativa. 13, 14 e 15; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
Assuntos sociais bem amparados, os domésticos duvidosos, com rusgas e ciume. 7, 8 e 20; 34, 114 e 151 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Desentendimentos, complicações domésticas e contrariedades. 11, 20 e 22; 33, 47 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Manhã favorável; a tarde será difícil, com insucessos sociais. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Perda de boas oportunidades, dores de cabeça e resfriados. 14, 15 e 16; 33, 42 e 43 (horas e números).

Carnaval na Urca

TV

Murillo Neri

CALEIDOSCÓPIO, programa de Carlos Frias, ofereceu à garotada uma tarde agradável e movimentada, com um verdadeiro "grito de carnaval" que lotou as dependências da Urca. Crianças de tôdas as idades foram prestar homenagem ao rei Momo, pulando e dançando no alegre "baile" promovido por Frias, e que contou com a participação de grandes cartazes das Associadas, apresentando suas mais recentes criações para o carnaval que se aproxima.

Primadona

MUITO bom argumento de Hélio Tys, bem interpretado por Lourdes Maier e Alberto Pérez. Se, como disseram, da apresentação de sábado dependia a permanência dêsse autor no "Teatrinho TV", o caso está resolvido, levando a melhor o conhecido novelista da Tupi.

"Let's Rock'n Roll"

A PRODUÇÃO de Perseu Ceglia, animada por Arnaldo Salles e "supervisionada" por Péricles do Amaral, deixou muito a desejar. Meia dúzia de gatos pingados dançando o "Rock" ao som dos discos de Elvis Presley dando a impressão de cinema mudo com "playback".

"Festival de Vozes"

FOI um sucesso a produção de J. Antonio D'Avila! Com o desfile dos maiores astros da Tupi, orquestra sob a regência do maestro Mozart Brandão, côro do Teatro Municipal e narração de Carlos Frias, D'Avila mostrou como se faz um "show" de televisão, sem precisar apresentar "girls" de bikini. Uma boa revista bem montada, bem dirigida que muito agradou e deu "rasteira" em muitos que se dizem entendidos do assunto e se gabam em possuir em seu elenco algumas das "dez mais bem despidas de 56", que são de opinião que para fazer um bom espetáculo de televisão, o essencial é usar garotas lindas de corpos esculturais e cabeças ôcas envolvidas em gazes, tafetás, lamés e lantejoulas... o número de Leny Eversong, "Son in love", em magnífico arranjo, abafou a banca!

Virginia, no canal 13

"A VEDETTE do Brasil", estreou na TV-Rio ao lado de Ivete Garcia, Nuno Roland, Acadêmicos do Salgueiro e outros. A produção N.M.B.C., mal iluminada, péssimamente dirigida, fracassou em sua "premiére". Não convenceu o "Carnaval do Canal 13", onde imperou a falta de gôsto do diretor de TV que durante tôda a apresentação "cortou" dos cantores para o conjunto e do conjunto para os cantores. Um verdadeiro "ping-pong"...

"Teatro das Nove e Meia"

A HISTÓRIA do marido que, durante os primeiros vinte minutos da peça, condena e repudia sua espôsa que regressa ao lar depois de cumprir pena numa penitenciária, e que no final, muda de opinião como quem muda de camisa, perdoando e aceitando "a ladra", mãe de seu filho. Só tivemos a certeza que o "Teatro" havia terminado, quando apareceu o "slide" anunciando: FIM. Alongaram, desnecessàriamente, o diálogo entre Paulo Pôrto e Miguel Rosemberg para terminar o "script" de estalo, com uma cena completamente sem nexo, que poderia ser o desenlace da peça, mas não tão repentino... Parecia que tinham cortado uma parte da representação e que continuaram do pedaço que bem entenderam, para chegar tudo dentro do horário...

Onde Comer Bem!

CAFÉ BAR RESTAURANTE ITA
AV. RIO BRANCO, 19
Cozinhas Italiana e Brasileira
NOVA DIREÇÃO

Café e Bar Beduíno
AV. N. S. DE COPACABANA, 40
COPACABANA

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

RENATO JOBIM, nosso companheiro de trabalho e um dos mais moços profissionais da imprensa carioca, dando a êste jornal todo o concurso da sua inteligência e seu caráter.

— ROBERTO CHAIM, nosso companheiro de trabalho, muito querido na casa.

— Almirante Américo Brasil Silvado, Pedro Soares Cardoso, major Silvio Carneiro Manso, Antônio Gonçalves de Araújo, Dario Oliveira, Antônio Simões, Valdemar César de Magalhães, Humberto Baena de Morais Rêgo, Pedro Isac de Sousa, João Lemos Magalhães, Lincoln Carvalho Caldas, Américo Brom, Elmar Daltro dos Santos, Joaquim Gonçalves, Mário Hugo Praum, Paulo Hasslokim, Valdemar César de Magalhães, Mário de Barros e Vasconcelos, Mário Silva, Carlos Vieira Ramos, Fernando Machado Piragibe, Raimundo Nonato Lofol de Castro, Francisco Rodrigues de Faria e Alberto Weksler, comerciante e industrial nesta praça.

SENHORAS:

Corina Sá Pimenta, Maria Amélia Peixoto Parle, Alice Vera César, Almerinda da Silva Melo e Améia Forteza, espôsa do sr. Antônio Forteza.

NASCIMENTO

MARIA VIRGINIA — filha do casal Valdemar Machado Portela.

CASAMENTOS

Sábado próximo, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana, da srta. Miriam Nunes Pereira, filha da viúva Antonina Nunes Pereira, com o sr. Cristian Labrunie.

FESTAS

Dando prosseguimento às atividades de seu novo departamento de Copacabana, Rua Pompeu Loureiro, 116, o Olímpico Clube programou para sábado próximo, das 22 às 3 horas, "show" em sua "boite", com atrações.

No domingo, das 20 às 24 horas, o Olímpico oferecerá aos associados e pessoas de sua família uma noite dançante.

CARNAVAL

O grito de carnaval do Bangu será dado sábado com um baile nos salões da sede social, marcado para às 23 horas. Reserva de mesas na Secretaria. O diretor social Ademar Travassos promete muitas novidades.

CINEMA NA ABI

Realiza-se hoje, quinta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A exibição terá início às 17,30 horas com um documentário do cinegrafista I. Rosemberg seguido de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

EXPOSIÇÕES

Está despertando o mais vivo interêsse nos meios culturais e artísticos desta capital, a exposição de pintura que o artista italiano Galloti fará realizar, de 1 a 15 de fevereiro vindouro, no Salão da ABI — 9.º andar da Cas. do Jornalista, na qual serão expostas cêrca de 100 telas, em que se destacam paisagens, natureza morta, figuras, flores e especialmente motivos orientais.

LUTO

Ao ter notícia do falecimento de seu antigo sócio Cônego Melo Lula, que há mais de vinte anos fazia parte de seu quadro social, a Associação Brasileira de Imprensa fêz hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências à redação de "O Globo", do qual era colaborador o extinto.

O Negócio Continua Sendo o Seguinte

Rádio

Ricardo Galeno

1 São duas casas pobrezinhas, sem confôrto, sem lustres e sem cristais, mas duas casas honestas como a honestidade do Amor que habita em cada uma delas. Devo dizer ainda que, nas duas casas pobrezinhas, não existe eletricidade, tampouco aparelho de rádio, vitrolas com luxos de HI-FI, passarinhos engaiolados e polícia de relógio pra vigiar o Tempo da vida. *"Quando precisamos de claridade para entendermos, por exemplo, a linguagem dos poucos poetas impressos — dizem os homens que moram nas duas casas — lançamos mão da luz dos olhos das nossas amadas ou, simplesmente, apelamos para a indiscrição da lua, que luna pra valer. Se queremos música, ouvimos a música dos grilos ou das ondas quebrando nas rochas resignadas. Se queremos leveza de asas, olhamos o palco frondoso destas árvores, onde os pássaros dançam o ballet colorido da liberdade e, alegres, dançamos com êles sem preocupação de horários. Aliás, aqui, nós não temos hora pra dormir, amar, desamar ou, gostosamente, sonhar. Somos livres. Estamos trancados do lado de fora do mundo e a felicidade é um fato."* Manhãzinha, os moradores das duas casas chapinham na beira da praia. A água é fria, as amadas ficam arrepiadas, dão risinhos nervosos e, de mãos dadas com os seus respectivos donos de peito nu, deixam-se levar em direção das ondas que arrebentam e molham a saúde dos dois casais que se entendem e vivem unidos pela camaradagem dos gostos e das preferências. O dia — como é natural — escorre devagar. Se há vontade, êles amam devagar na areia. Ou não amam e é a mesma coisa. Porque êles não são escravos de ponteiros. Não são dominados pelas convenções. Apenas, fazem o que querem. No instante que muito bem entendem. E, sem pressa. Sem patrões esperando. Sem preocupação de ganhar dinheiro — essa coisa triste que enfeia a vida e envilece os homens. Um passeio de barco pode suceder de um momento para outro. Aí os remos afundam na água, a embarcação deslisa com indisfarçável valentia e os ventos aproveitam pra soprar na cara do amor que rema, nos gestos do amor que, com o auxílio de uma latinha, tira o Mar do fundo do barco, barco que pode ir, se quiser, ao pôrto mais distante, mas que também pode regressar à base depois das primeiras vinte remadas. Se a vontade é balançar na rede, êles balançam. E ficam balançando indefinidamente ao compasso de conversas sem importância ou, como de hábito, num deslisar de mãos pelos respectivos corpos morenos. Então, as horas passam e ninguém percebe. Em pouco a noite chega e as estrelas — com uma pontinha de inveja em cada cintilar — fazem lindos beicinhos azuis. (O primeiro capítulo dêste tema novelesco, será lançado brevemente, dependendo do meu fôlego dactilográfico...)

Silvio — De encontro marcado com Suez

* * *

2 Carta de fã que chegou: "Puxa, pensei que não fôsse ler mais você. Mas, felizmente, você continua firme no leme do barco e, por isso, estou muito feliz". Carta de fã chegou: "Quando é que você vai lançar o "A vontade de morrer voltou tôda", com a Lana?". Carta de fã chegou: "E' verdade que o Roberto Luna está com vontade de deixar a Nacional de São Paulo? Ah, eu vou ficar muito triste se tal coisa acontecer!... A Nacional é a maior e é a estação que a gente ouve com prazer". Carta de fã chegou: "Olha: cuidado com o sol da praia; você pode ficar doente e como é que euzinha fica?". Carta de fã chegou: "Quando você vier a Santos, encontra comigo depressinha, tá? Ando morrendo, morrendo..."

* * *

3 Estamos vivendo momentos SS. Explico logo: momentos Silvio versus Suez. O caboclinho querido entendeu que tem que cantar para os pracinhas e, sôbre a sua atitude, tem dado entrevistas, posado de violão para as diversas objetivas e derramado um otimismo digno do melhor pescador. Silvi e Suez, fatalmente, se encontrarão. E, naturalmente, gastarão felizes horas de amor na presença dos rapazes que policiam a bela e exótica moça.

* * *

4 Primeiro foi o Sousa Filho. Vinte e tantos anos de Rádio, de microfone e de programas e, cansado, despediu-se da Mayrink, deixando um punhado de amigos e de audições, que já estavam acostumadas com a sua voz, com a sua honestidade profissional. Eis que agora, chega a vez do Dilo Guardia. Duas toneladas de anos a serviço do Rádio, o excelente colega surpreende-se cansado e em virtude de, despede-se também, para não mais voltar, a não ser pra matar a saudade dos colegas. Foram dois nomes que, sem a menor sombra de dúvida, ajudaram a engrandecer o Rádio: Dilo Guardia e Sousa Filho.

* * *

5 Estou em balda, isto é: com uma saudade conversível dentro do coração. Mas, como hoje é dia de festa no Brasil, vou tratar de sorrir o melhor sorriso e cadenciar no ritmo de JK. Com "Balck-tie" e tudo.

EFEMÉRIDES

31 DE JANEIRO

1580 — Morre, em Portugal, o Cardeal D. Henrique, Rei de Portugal.

1812 — Nasce, em Minas, Manuel de Melo Franco.

1869 — Nasce, no Rio de Janeiro, Luís Gastão de Escragnolle Dória.

1910 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Luís Delfino.

1943 — Morre, no Rio de Janeiro, o historiador Max Fleuiss.

CASTANHO OU PRETO
ÁGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

Dr. Paiva Farias
Cirurgia geral, moléstias de senhoras, partos e doenças ano-retais (hemorróidas, fístulas, criptites, etc.).
TRATAMENTO CLINICO E OPERATORIO
Consultorio: Rua Barão de Mesquita, 618 — Telefone: 38-5061. Diàriamente das 14 às 19 horas. Rua São Januário 28, sobrado, diàriamente das 8 às 11 horas.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mão na Toca": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Cheri": às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Festival de Amadores Nacionais": às 21 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Sua Exa. a Vedette": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLÓRIA — 22-9146 —

GINÁSTICO — "Nossa Vida com Papai": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712.

JOÃO CAETANO — 43-4276.

MUNICIPAL — 42-3103

MADUREIRA — "Você Não Gosta", 21 horas. Vesp. às quintas, sábados domingos às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Eu Vou Pra Maracangalha": às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

REPÚBLICA — 22-0372

RIVAL — 22-2721 — "Vovô e Papai And Rock And Roll": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6442 — "Quem Comeu Foi Pai Adão": às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Os Elegantes": às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas; vesp. aos domingos às 16 horas.

TIJUCA — "Rebeca é Sempre Rebeca": às 21 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A ÚLTIMA CAÇADA (The Last Hunt) — Cinemascópio — Eastmancolor — dirigido por Richard Brooks, com Robert Taylor, Debra Paget, Stewart Granger e Russ Tambyn. "Western"; história passada no Oeste dos Estados Unidos em 1883, no Território de Dakota, quando grandes manadas de búfalos eram exterminadas por caçadores brancos, em consequência disso, ficavam os índios sem seu principal alimento. METRO PASSEIO (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas); METRO COPACABANA e METRO TIJUCA (2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

OH. DOUTOR (Doctor at Sea) — Inglês — Vistavision — Tecnicolor — dirigido por Ralph Thomas, com Dirk Bogarde, Brigitte Bardot, Brenda De Banzie e James Roberison Justice. Comédia: um médico para sair de uma clínica monótona e não casar com a filha de um dos sócios do hospital, aceita serviço num navio cargueiro com viagens para os trópicos. No retôrno trava conhecimento com duas pequenas, uma cantora francesa e outra filha do presidente da companhia de navegação em que êle trabalha. S. LUIZ, RENRIAN, LEBLON, CARIOCA e CENTRAL (Niterói), horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

BANDIDO A MUQUE (Soy un Prófugo) — Mexicano — dirigido por Miguel M. Delgado, com Mario Moreno (Cantinflas), Chino Herrera (Carmelo), Carmen Gonzalez, Augustin Isunza, José Elias Moreno. Comédia: história de dois faxineiros e um banco, de que são indicados pela polícia como os prováveis assaltantes no roubo de 500 mil dólares. O motivo da suspeita é de estar em poder dos faxineiros o mapa do banco e um papagaio que só falava "dinamite" (material usado no assalto); ficam sob os cuidados de uma "gang" e tornam-se famosos da noite para o dia. VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO e ODEON (Niterói) horário 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas).

O PREÇO DO MEDO (The Price of Fear) — dirigido por Abner Biberman, com Lex Barker, Merle Oberon, Philipe Pine e Mary Field. Melodrama criminal; história de um homem acusado pela polícia de dois crimes que não cometera, o primeiro pela morte de seu sócio, assassinado por "gangster", o segundo pelo atropelamento de um velho; mas, cada um lhe dá um álibi contra o outro, pois, os crimes tinham sido cometidos ao mesmo tempo. ODEON, BOTAFOGO, ALASKA, SANTA ALICE, TIJUCA, MONTE CASTELO, MOÇA BONITA, LEOPOLDINA e CAPITÓLIO (Petrópolis) horário 2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 e 10.20 horas).

CABO DE HORNOS (Cabo de Hornos) — hispano-mexicana, dirigida pelo chileno Tito Davison, com Jorge Mistral e Silvia Pinal. Drama; no cenário dos mares chilenos, junto aos pescadores de baleia, nasce em grande romance de amor. IMPÉRIO, IPANEMA e AVENIDA (horário normal). Impróprio até 18 anos.

LUCY GIGANTE (Lucy Gallant) — Vistavision — Tecnicolor — dirigido por Robert Parrish, com Jane Wyman, Charlton Heston, Claire Trevor e Wallace Ford. Melodrama: com a descoberta de petróleo em New City, no Texas, progredia vertiginosamente, uma mulher inabalàvelmente, ambiciosa, abre uma casa de modas feminina, que faz sucesso imediato; no período em que enriquece, procura resistir a atração de um rancheiro. PLAZA (a partir de meio-dia), ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, MASCOTE, MELLO, MAUÁ, REGENCIA, ROYAL (a partir de 11 horas) e GUARACY (Rocha Miranda). Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas)

COM A FACA NA GARGANTA (Le couteau sous la gorge) — Francês — Cinemascópio — Eastmancolor — dirigido por Jacques Severac, com Jean Servais, Madeleine Robinson e Jean Chévrier. Melodrama: uma "gang" sequestra uma criança de sua casa. Mais tarde, arrependido, um dos membros da quadrilha, com risco da própria vida e já ferido, consegue entregar a criança sã e salva a seus pais. PATHE' S. JOSE', IMPERATOR, PAX, COLISEU e ROSARIO. (Horário normal). Impróprio até 14 anos.

SIGNO DE VENUS (Il segno di Venere) — Italiano — dirigido por Dino Risi, com Sophia Loren, Vittorio De Sica, Raf Vallone e Alberto Sordi. Comédia romântica: história de duas primas, uma sonhadora e pouco atrativa para os homens, e a outra uma natural atração para os olhos e as mãos do sexo forte, mas êste nada queriam com o casamento RIVOLI, PRESIDENTE, ART-PALACIO, ALFA e CASSINO (Niterói). Horário normal.

OS HERÓIS ESTÃO CANSADOS (Les héros sont fatigués) — Francês — dirigido por Yves Ciampi, com Yves Montand, Maria Felix, Jean Servais e Elisabeth Manet. Melodrama; um pilôto francês tendo participado na segunda guerra mundial contra os alemães e não conseguindo emprêgo nas linhas comerciais após a vitória, é forçado a voar para uma companhia africana. Sofrendo um acidente na floresta, descobre um contrabando de pedra preciosas no valor de 200 milhões de francos. Então tenta fugir com seus amigos e a amante do seu colaboracionista para fundar uma companhia aérea. AZTECA, PARATODOS, SANTA CECILIA, CARUSO (Copacabana), NACIONAL, CATUMBI, ROULIEN, S. PEDRO e PARAISO (Horário normal) Impróprio até 18 anos.

O HOMEM DO TERNO CINZENTO (The man in the Grey Flannel Suit) — Cinemascópio — Eastmancolor — dirigido por Nunnally Johnson, com Gregory Peck, Jennifer Jones e Marisa Pavan. Drama, passado na vida e amores de um homem com um romance durante a guerra, com tendência de diluição de sua personalidade no meio de uma indústria que ingressou, então sua mulher se rebela contra a transformação de seu marido num "yes-man". PALACIO, ROXY e MADRI. (Horário 3 — 6 e 9 horas)

DIVÓRCIO

30 DIAS novo casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. AV. ERASMO BRAGA, 227 — salas 713/4. Tel. 42-9240.

Carmen Sevilla, uma das belezas que aparecem em "Kira, Escrava de Bagdá", fantasia que a Art Films apresentará segunda-feira nos cinemas Rivoli, Art Palácio e Cassino (Niterói). Trata-se de uma engraçadíssima comédia estrelada por Paulette Goddard, Gypsy Rose Lee (a rainha do Streap-Tease), John Boles e Richard Ney, e é uma coprodução espano-americana

Próximos LANÇAMENTOS

"Kira, a Escrava de Bagdá" é uma co-produção Espano-Americana

Para a realização de "Kira, a Escrava de Bagdá", uma co-produção espano-americana, voou de Hollywood para a Espanha onde o filme foi rodado, um bom lote de estrêlas famosas, formado pela belíssima e afamada Paulette Goddard, a esplêndida Gypsy Rose Lee, a chamada rainha do Strip-tease americano, e os afamados galãs John Boles e Richard Ney. A êstes sensacionais nomes do cinema americano, se reuniram a primorosa estrêla espanhola Carmen Sevilla, a inesquecível intérprete de "Violetas Imperiais", e o popular ator Rafael Duran. Com tais figuras estrelares e um plantel de belezas escolhidas, os diretores do filme: Jerônimo Mihura, da equipe espanhola, e Edgard G. Ulmer, da equipe americana, realizou-se um espetáculo verdadeiramente sensacional e engraçadíssimo, que a Art Films apresentará segunda-feira nos cinemas Rivoli, Art Palácio e Cassino (Niterói).

Robert Taylor e Stewart Granger numa epopéia selvagem — "A Última Caçada"

Robert Taylor e Stewart Granger, que já trabalharam juntos em "Todos os Irmãos Eram Valentes" voltam a reunir-se em "A Última Caçada" (The Last Hunt), novo lançamento que os cines Metro apresentam hoje. É uma história de coragem e de virilidade tecida em tôrno da caça aos búfalos no Estado da Dakota do Sul, quando dois aventureiros se emaranham na teia de suas ambições no afã de explorar o tráfico de peles daqueles animais. Em papéis menores aparecem Rudd Tamblyn, Lloyd Nolan e Debra Paget. "A Última Caçada" foi realizado em Cinemascope e em côres Eastman, com Richard Brooks na direção.

O público entusiasmado com o cine Eskye Méier

O público suburbano está entusiasmado com o CINE ESKYE Meier, inaugurado recentemente, na Rua Silva Rabelo n. 20. Dotado de todo o confôrto, com tela das mais modernas, Som Estereofônico Direcional de Alta Fidelidade, 1300 Super-Pullmans, água gelada e com aparelhagem que é a última palavra em matéria de cinematografia, a nova casa de projeções do dr. Eduardo Jorge Farah, veio se colocar entre as melhores existentes no País. Todos os que vão ao ESKYE Meier louvam a sua moderna construção, o seu som perfeito e a sua perfeita visibilidade. Durante esta semana está sendo apresentado ali o filme "Sete Noivas para Sete Irmãos" da Metro, com Jane Powell e Howard Keel nos principais papéis. Essa película que não sofreu qualquer restrição da Censura, está sendo apresentada no horário de 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Segunda-feira a estréia sensacional de "Fugitivos da Vida" um violento "Western" nacional

Livio Bruni, vai apresentar ao povo do Rio, o mais violento "Western", já produzido no cinema nacional. Trata-se de "Fugitivos da Vida", que foi produzido por Jaime Nori, da Cinematográfica Santa Rita, e dirigido por Máximo Sperandeo. O filme tem um elenco grandioso sob o ponto de vista artístico do qual salientamos F. M. Peinado Garcia, Hercilio Lorenzeti, Norma Monteiro, Amaro Cesar e outros.

"Fugitivos da Vida" além da sua índole de "Western" tem muito de psicologia humana e um romance bastante interessante.

O autor do argumento Hercilio Lorenzeti escolheu um tema forte inspirado na vida real do sertão brasileiro, onde se reunem bandidos, mulheres perdidas e homens que foram vencidos na civilização, essa mescla social nos fornece momentos de espantosos dramas.

Robert Taylor e Debra Paget, em "A Última Caçada", a grande estréia de hoje nos cines Metro

"Metido a Bacana", a super-produção carnavalesca do ano é com Ankito e Grande Otelo

"Metido a Bacana" a superprodução carnavalesca do ano, é com Ankito e grande Otelo uma dupla sensacional, sem dúvida para um filme do seu gênero. Podemos por isso prever gargalhadas imensas com as trapalhadas de Ankito que tem duplo papel, faz um principe de sangue azul e um pipoqueiro malandro de Copacabana. Daí ter se juntado com Grande Otelo que é conhecedor das gafieiras e escolas de samba. O principe cai no samba e o carnaval nos é mostrado em tôda a sua grandeza, numa montagem espetacular que foi dirigida por J. B. Tanko.

"Metido a Bacana" entrará em cartaz no próximo dia 14, quinta-feira numa apresentação da Sino Filmes. O filme foi produzido por Herbert Richers, o produtor que já nos deu "Sai de Baixo" e "Com Água na Bôca".

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INTERNAS

Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 na Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 horas

Telefones: 43-3801 e 57-7413

Teatros & Boites

Programa para sua Noite

TEATRO FOLLIES Telefone: 27-8216

AVISO ESPECIAL!

VIRGINIA LANE

DARA' HOJE AS 16 HS. VESPERAL EXTRA de

"SUA EXCIA. A VEDETTE"

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO DA REVISTA.

A NOITE 2 SESSÕES AS 20,20 e 22,20 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

AR REFRIGERADO PERFEITO

Av. Graça Aranha, 187 — Res 42-4521

Hoje, às 16 e às 21 horas

NOSSA VIDA COM PAPAI

de Howard Lindsay e Russel Crouse

Trad. R. Magalhães Jr.

FREGOLENTE — FERNANDA MONTENEGRO

Nathalia Timberg, Maria Helena, Carminha Brandão, Oscar Felipe, Sérgio Brito, Elisio de Albuquerque e Fernando Tôrres

Figurinos: KALMA MURTINHO

Direção Gianni Ratto

Figurinos de Isabel Pons, executados por Lebelson Mudas — Alfaiataria Victor e Tôrre Eiffel — Ar refrigerado perfeito — Hoje, vesp. às 16 hs. e à noite às 21,30horas.

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado perfeito

Reservas tel. 57-1818 — (Ramal teatro)

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

CHERI

Hoje às 16 e às 21,30 horas

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

POLTRONA PREÇO ÚNICO CR$ 60 Sêlo Incluso

A esperada estréia de "Na Estrada da Vida"

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote, Mello, Mauá, Regência, Royal e Guaraci estão anunciando para a próxima semana a engraçadíssima apresentação de NA ESTRADA DA VIDA (La Strada), um filme italiano distribuido pela Paramount, com Anthony Quinn, Richard Basehart e Giulietta Masina nos principais papéis.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo"
CATUMBI — 38-1081 — "Os Heróis Estão Cansados" e "Vagabundo Milionário".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "Lucy Galante".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Vanda a Pecadora".
FLORIANO — 43-9074 — "Areias do Deserto".
IDEAL — 42-1281 — "As Interesseiras" e "Preferi a Liberdade".
IMPERIO — 42-1281 — "Cabo Hornos"
IRIS — "Com quem andam nossas filhas"
MARROCOS — "Escreveu Seu Nome a Bala" e "Jerônimo".
MEM DE SA' — 42-2323 — "Quando eu Partir".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Última Caçada".
ODEON — 22-1508 — "O Preço do Medo".
OLIMPIA — 43-1298 — Em obras
PATHE' — 32-7995 — "Com a Faca na Garganta".
PALACIO — 22-0838 — "O Homem do Terno Cinzento".
PRIMOR — 42-6681 — "Quem Sabe, Sabe".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Signo de Venus"
PLAZA — 22-1097 — "Quem Sabe, Sabe".
REX — "Oh Doutor".
RIO BRANCO — "A Audácia é Minha Lei" e "Tarzan e a Montanha Secreta".
VITORIA — 42-9020 — "Bandido a Muque".
RIVOLI — "Signo de Venus".
S. JOSE' — 42-9492 — "Com a Faca na Garganta".

ZONA SUL

ALASKA — "O Preço do Medo".
ALVORADA — 27-2936 — "Rififi".
ART-PALACIO — "Signo de Venus".
ASTORIA — "Lucy Gigante"
AZTECA — 45-6814 — "Os Heróis Estão Cansados".
BOTAFOGO — "O Preço do Medo".
CARUSO COPACABANA — "Os Heróis Estão Cansados".
COPACABANA — 57-5134 — "Bandido a Muque".
FLORESTA — 26-6257 — "A Nave da Revolta" e "A Sangue e Espada".
GUANABARA — 26-9393 — "O Homem Que Nunca Existiu".
IPANEMA — 47-7806 — "Cabo Hornos"
LEBLON — 27-7805 — "Ah Doutor".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Última Caçada".
MIRAMAR — "Bandido a Muque".
NACIONAL — 26-6072 — "A Audácia é Minha Lei".
PIRAJA' — 47-2661 — "Tudo Azul"
POLITEAMA — "Quando eu Partir".
RIAN — "Oh Doutor".
ROXY — "O Homem do Terno Cinzento".
ROYAL — "Lucy Galante".
S. LUIZ — "Oh Doutor".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Bandido a Muque".
AVENIDA — 48-1664 — "Cabo de Hornos".
BANDEIRA — 27-7575 — "Obrigado a Matar"
CARIOCA — 28-8167 — "Oh Doutor".
ESKYE — 28-5513 — "Sindicato dos Ladrões".
FLUMINENSE — 28-4404 — "Com Quem Andam Nossas Filhas".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Quem Sabe, Sabe".
MADRI — 42-1184 — "O Homem do Terno Cinzento".
MARACANA — 48-1010 — "As Chuvas de Ranchipur".
METRO TIJUCA — 48-970 — "A Última Caçada".
NATAL — 48-1480 — "Gavião do Deserto".
OLINDA — 48-1082 — "Lucy Galante".
SANTO AFONSO — "Rififi".
SANTA ALICE — 39-9993 — "Desirée, o Amor de Napoleão".
SANTA RITA — "O Satânico Dr. Babur".
TIJUCA — 48-4518 — "O Preço do Medo".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Corrompidos pelo Crime" e "Tufão Diluviano".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — 29-8215 — "O Signo de Venus".
ABOLIÇÃO — "Bandido a Muque".
AGUA SANTA — "Aventura na China" e "O Odio era Mais Forte".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Virgem Moderna".
BELMAR — 29-1744 — "Quando eu Partir".
BENTO RIBEIRO — "Francis Entre as Boas"
CACHAMBI — 29-4717 — "O Rio das Almas Perdidas".
COLISEU — 29-8753 — "Com a Faca na Garganta".
COELHO NETO — "Sinal Vermelho" e "A Lei do Sertão".
ENGENHO DE DENTRO — "Sangue de Bárbaros" e "Montana, a Terra do Odio".
ESKYE — (Meier) — 29-6704 — "Quem Sabe, Sabe".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Clube de Senhoritas"
IRAJA' — 32-8330 — "A Lei do Sertão".
IMPERATOR — "Com a Faca na Garganta".
MADUREIRA — "Bandido a Muque".
MARABA' — 29-8038 — "Branca de Neve e os Sete Anões".
MASCOTE — 29-0411 — "Lucy Galante".
MEIER — 29-1222 — "Sangue de Bárbaros" e "O Proscrito".
MODELO — 29-1578 — "Robin Hood" e "Depoimento Denunciador"
MONTE CASTELO — "Nunca Fui Santa".
NOVO HORIZONTE — "Não Serás um Estranho" e "Fora do Planeta".
ORIENTE — "Sangue de Bárbaros" e "O Grande Rebelde".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Com Quem Andam as Nossas Filhas".
PARA TODOS — "Os Heróis Estão Cansados".
PILAR — "Sai de Baixo" e "Terra Sem Lei".
REALENGO — "Cidade do Vicio".
REGENCIA — "Lucy Galante".
RIDAN — "Império da Espada".
ROULIEN — 49-5691 — "Os Heróis Estão Cansados" e "Tarzan e os Selvagens".
S. JORGE — (Olinda) — "Quem Sabe, Sabe".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nunca é Tarde para Amar".
VAZ LOBO — 29-9898 — "Rastros da Corrupção".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Bandido a Muque"
BRAZ DE PINA — "Renúncia ao Odio".
CARMOLI — "A Taberna dos Proscritos" e "Heidi".
CENTRAL — "Tormento Sob os Mares".
ITACAMBIRA — (Vila Kosmos) — "Odio Entre as Grades" e "Cidade Rebelde".
MAUA' — "Lucy Galante".
LEOPOLDINA — "O Ocaso de Uma Alma".
MELLO — "Lucy Galante".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Viva las Vegas".
PARAISO — "Os Heróis Estão Cansados" e "Malaguena".
PENHA — "Sangue de Bárbaros" e "Homens Indomáveis".
RAMOS — 30-1094 — "Sangue de Bárbaros" e "Homens Indomáveis".
ROSARIO — 30-1883 — "Com a Faca na Garganta".
SANTA CECILIA — "Sangue de Bárbaros" e "Paixão de Bravo".
SANTA HELENA — "Feitiço Trágico".
SANTA TERESA — "A Vingança do Pirata".
S. PEDRO — "Os Heról Estão Cançados".
S. GERALDO — "Massacre Traiçoeiro".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Uma Noite no Rio".
ITAMAL — Tel. Gov. 159 — "Eva na Marinha" e "A Senda de Sangue"
JARDIM — "Os Três Vagabundos".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Outro Homem" e "Império da Espada".

NITEROI

CASSINO — "Signo de Venus".
CASSINO — "Quem Sabe, Sabe".
ICARAI' — "Gavião do Deserto".
CENTRAL — "Oh Doutor".
IMPERIAL — "A Trágica Noite de Amor".
ODEON — "Bandido a Muque".
PALACE — "Depois do Vendaval".
S. BENTO — "Cidade do Vicio".
VERA CRUZ — "Festa Brava".

PETROPOLIS

ESPERANTO — "Lei do Sertão".
CAPITOLIO — "O Preço do Medo".
D. PEDRO — "Homens Perversos" e "A Quadrilha dos Daltons".
PETROPOLIS — "O Tenente Era Ela"

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Tentações de Adão".
BARONESA — JPA-623 — "A Caça ao Monstro".

BANGU

MOÇA BONITA — "Amei um Bicheiro".
MODERNO — BNG-841 — "Vingança Cósmica" e "Um Dia Inesquecível".

CAXIAS

CAXIAS — "Terra de Malfeitores".
PAZ — "A Borda da Morte".
POPULAR — "Gavião do Deserto" e "Frenesi de Paixões".

TRES RIOS

REX — "Crimes Vingados".

S. JOAO DE MERITI

GLORIA — "Terra Sem Lei".

Adil está pronto para retornar -- Reaparece no G. P. "14 de Março"

S. PAULO, 31 (Especial para o DC) — O cavalo ADIL que já retornou aos galopes após sofrer uma intervenção num dos cascos, vem melhorando de estado nestas semanas. Tanto assim que seus responsáveis resolveram confirmar sua inscrição numa prova antes do G. P. "S. Paulo", carreira que inicialmente havia sido programada para seu reaparecimento êste ano. Assim é que ADIL deverá correr antes da maior prova do turfe paulista, o G. P. "14 de Março", na distância de 2.400 metros e com uma dotação de Cr$ 250.000,00. Inclusive esta atuação poderá colocar o famoso craque na sua forma ideal para o encontro com TATAN.

D. P. Silva ao repórter: Tesoro confirmando as carreiras do Paraná ganha fácil...

"LELÉ" MEIO DESCONFIADO:

-- Será que êste tal de Tesoro não é barbada?

Conhecida de todo mundo a história do filho de Tântalo — Uma passada apenas na Gávea de 66" no quilômetro — Um apronto de 51"3 /5 para os 800 metros — Muito falado o defensor da jaqueta do sr. J. A. Raposo Meyer

O cavalo mais falado esta semana foi o estreante TESORO, e embora o treinador Gonçalino Feijó, tivesse dito algo a respeito dêste parelheiro à nossa reportagem, que publicamos ontem, em manchetinha, achamos mais acertado ouvir a opinião do jóquei D. P. Silva que será o seu pilôto e que por certo melhor poderá informar a respeito da chance do filho de Tântalo

DESCONFIADO

Foi com alguma surprêsa que o popular «Lelé» falou à nossa reportagem. Inquerido a respeito de TESORO nos disse:

— Pelo que tenho conhecimento a respeito dêste meu conduzido, não posso deixar de pensar que êle seja uma «barbada». Todavia, como os parelheiros quando mudam de clima sofrem um decréscimo, já fico meio desconfiado. Será que o TESORO não é mesmo «barbada»?

UMA PASSADA APENAS

Ainda com a palavra, prosseguiu o correto freio nacional:

— Desde que aqui chegou, TESORO só tem feito passear. Uma única vez trabalhou e assim mesmo a distância de 1.000 metros, para os quais foram anotados 66".

— Mas vimos na manhã de têrça-feira o seu cavalo aprontar.

— Realmente! Fêz uma partida de 800 metros em 51"3/5, ficando pronto para a carreira de estréia. Tudo correndo normalmente até lá, creio que êle não perca logo em sua primeira apresentação aqui na Gávea.

Dizendo isto, «Lelé» se despediu do repórter, mas ainda com aquêle ar de desconfiado, falou, confirmando:

— ... mas será que êste TESORO não é mesmo «barbada»???

MUITO FALADO

TESORO, em virtude de suas espetaculares atuações no Paraná, está sendo, muito justamente, apontado como o mais provável vencedor da reunião desta tarde. Venceu cinco vêzes no Paraná, numa das quais quebrou a invencibilidade de Nolchi, o maior «crack» da terra dos pinheirais.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º)	Exaustão — Ibaybai — Osastra	14
2.º)	Tesoro — Irla — Don Quixote	12
3.º)	Scollops — Zarik — Picote	14
4.º)	Dangerous — El Bandolero — Ichang	13
5.º)	Mojica — Ercia — Inventiva	14
6.º)	Tenaz — Chivi — Magista	24
7.º)	Giarola — Sanha — Menina	12

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varêda

Na Gávea não se fala em outra coisa. Os brotos estão na ordem do dia. Assunto preferido dos treinadores. Sempre elogiando as virtudes dos outros, mas lá no lado canhoto do peito, levando o seu de «barbadas». E depois então aparecem as decepções e alegrias inesperadas. Quem tiver mais sorte leva a melhor. Potro, embora muita gente diga que não, continua sendo bilhete de loteria puro.

Hoje é dia de nova tentativa do «Bequinho» buscando encostar mais um pouquinho no líder Ullôa. Uma coisa é certa: O pernambucano está melhor montado que o chileno. Reparem só.

Duas ilustres leitoras dêstes rabiscos nordestinos telefonaram apoiando a nossa campanha para dar uma «toilette» de senhoras à Tribuna de Proprietários. Esclareci que não era bem uma campanha, apenas um lembrete que levava fé de ser atendido.

«Seu» Henrique de Sousa conta uma história comprida sôbre o DANGEROUS que acompanha as cintas quando são levantadas e não larga bem. Daí êle não levar de «barbada» o cavalo. Mas eu, mesmo com esta bossa do bicho, acho que êle é a melhor indicação de hoje na Gávea. Dá vantagem e ganha.

CANOTIER terá domingo pela frente um «test» muito sério para sua futura campanha. Se ganhar como das últimas, pode subir para a primeira turma de sua geração e fazer bonito.

TESORO, correndo metade do que corria no Tarumã, ganha fácil desta turma que irá enfrentar. Tudo isto mesmo sem trabalhos na distância e com todo o apavoramento do Gonçalino Feijó.

Os potrinhos TIRANO e RAPALLO trabalharam o quilômetro em 63" e não 62" como aqui ontem saiu. Coisa de tecla junta da outra e não defeito de cronômetro.

NASSAU voltou à pista de areia e já anda galopando bonito para todo mundo ver. Breve estará aí mesmo para alegria do Expedicto Coutinho que leva o bichinho como se fôsse uma criança.

Castillo e Marchant vão ao prado hoje, apenas para montar um bicho em tôda a reunião. Emygdio será o condutor de ICHANG e Juan Francisco pilotará SARÇA. Será que valerá a pena o esfôrço?

Outro dia a pista de grama estava feia e careca. Mas agora está que é uma beleza. Ficou tão bonita que por momentos me veio um pensamento meio maroto na cabeça; e olhando aquela grama bem verdinha, me deu uma bruta vontade de ter nascido L'INCONNU...

3 barbadas PARA VOCE

Aponta: ANTONIO PINTO DA SILVA

O treinador Antônio Pinto da Silva, recém-formado pela Escola de Tratadores do JCB, convidado pela reportagem do DIARIO CARIOCA, indicou três "frias" para a corrida desta tarde. Eis as informações do popular "Tony":

2.º Páreo n. 3 — TESORO
3.º Páreo n. 1 — SCOLLOPS
4.º Páreo n. 1 — DANGEROUS

Lembretes

EXAUSTÃO produz mais na pista séca...

IBAYBAI é a maior adversária da pupila de Mariano Sales...

ETERNA é o melhor azar da competição...

IRLA costuma não largar...

TESORO está sendo levado de «barbada»...

ORANGO volta em condições de «estourar»...

SCOLLOPS vai experimentar o bridão do «Bequinho»...

BENGUARDA é séria rival novamente...

ZERIK é o melhor azar do páreo.

DANGEROUS está muito falado...

ICHANG não merece confiança, pois é muito manco...

OÉDRO tem corrido muito bem...

MOJICA é a principal competidora dessa carreira...

INVENTIVA continua ótima...

FARSÁLIA aprontou muito bem...

COMANGUÁ está «tinindo» e ainda leva o refôrço de Magista...

TENAZ parece ser a fôrça...

STORMY correu bem outro dia...

HAMPTONIA é inferior às demais éguas...

SARÇA volta na «conta». Muita gente andou atrás dessa montaria...

Canto de Página — Oscar Pereira

Mais uma etapa a ser vencida para a obtenção da liderança na estatística, será levada a efeito na tarde de hoje, no hipódromo da Gávea. O setor que mais atenção está despertando é, sem dúvida alguma, o de jóqueis. Osvaldo Ullôa e Manoel Silva estão prometendo uma sensacional luta no final da temporada; a amostra está aí nestas primeiras reuniões em que dois bridões se juntaram.

O «garoto» de Pernambuco está levando, na reunião desta tarde, uma ligeira vantagem sôbre o seu rival. Monta em seis páreos, três dos quais poderá transformar em vitória, diminuindo a diferença. O «Japonês» monta apenas 3, metade portanto da oportunidade do «Bequinho». Além disto, a chance de vitória dos conduzidos do atual líder é das menores. Entretanto, Ullôa está montando fino.

Emygdio Castillo fêz uma bruta fôrça para montar outra vez o cavalo ICHANG. E' a sua única montaria na tarde de hoje e por isto mesmo estou chamando a atenção de todos. Tem chance o ICHANG. TESORO é «barbada», sim senhores, apesar do despistamento e da conversa do G. Feijó. Ganha por cem metros.

CANTINHO DO LEITOR

Aqui vai mais um aviso, principalmente para os proprietários que possuem animais de sete e oito anos (éguas e cavalos, respectivamente). O Jockey Club de Bauru está aceitando estes parelheiros para a formação de programas que são realizados, normalmente, aos domingos. Os interessados podem me escrever que fornecerei maiores detalhes a respeito, sem qualquer outro interêsse que não seja de bem informar.

FÔLHA DE URTIGA

— Benguarda não teve uma direção muito feliz por parte do Geraldo Almeida. Sentiu a falta do Haroldo Vasconcelos...

— Ficou livre do J. Silva (Becão) e caiu nas mãos do "Bequinho" a Giarola. Que "barbada" meu Deus do Céu...

— Henrique de Sousa botou o J. Barros no Dangerous em busca de uma poule melhor, mas pode dar azar...

Rondó dos Cavalões

Aumento, e aumento

A diretoria do Jockey Club, a pedido da Comissão Técnica, resolveu destinar mais 10 milhões de cruzeiros para aumentar as dotações dos prêmios. Depois do sim, da diretoria, cabia à Comissão Técnica estudar e distribuir êsse dinheiro. Mas acontece que quem fêz a distribuição foi a CC sòzinha. E o pior é que, na publicação ela, CC declarou que foi a Comissão Técnica. Quem terá sido, credo!

Mas falemos da distribuição pròpriamente dita. Distribuiram bem; êsse dinheiro? Equitativamente? Não. Distribuiram mal, e iniquamente. Senão vejamos: a dotação do Grande Prêmio "Brasil" teve um aumento de 133%. Passou de um milhão e quinhentos mil, para 3 milhões e meio! 2 milhões mais! (Esse aumento foi arranjo, é obra, do Adair Eiras, que andou tendo uns entendimentos com os argentinos...).

Os Clássicos e Grandes Prêmios, apesar de já muito bem dotados, ainda foram aumentados em 100, 200 e 300 mil cruzeiros.

E os pareos comuns, que são o esteio e a fonte de renda do Jockey Club, que aumento tiveram êles, nas suas miseráveis dotações? Foram dobrados, ou mais, como o "Brasil"? Pois sim! Os páreos comuns que estão todos os dias, ali, se formando, para o público jogar neles e para encher a caixinha do clube, êsses tiveram as suas dotações majoradas em 5 MIL CRUZEIROS, apenas!

Absurdo! Ridículo! Francamente ridículo!

Assim como vai, daqui a pouco até o Jockey Club de S. Vicente estará distribuindo prêmios maiores que o Jockey Club Brasileiro. De S. Paulo, com os seus prêmios integrais, nem é bom falar. Êsse, em tudo, e por tudo, já deixou o Rio de Janeiro a perder de vista! Também, o Jockey Club de S. Paulo tem direção e tem gente que entende e que trabalha pelo turfe, TRA-BA-LHA, ao passo que aqui...

Mas escute uma coisa, minha gente, afinal de contas o que faz nisso tudo a formidável e eficientíssima Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, hem? E os proprietários em geral? Por que é que não protestam? Por que é que não agem?

Que tem feito essa APCC em benefício do turfe e dos seus associados, podem me dizer? Que eu saiba ela arrecada uma porcentagem sôbre os prêmios ganhos pelos seus sócios, ela tem uma sede bem instalada onde uns poucos se reunem para, confortàvelmente, bater papo e tomar uísque, ela dá empregos, ela publica uns boletins para contar quais os cavalos que levantaram maior número de prêmios, e acabou-se.

Convenhamos que isso é pouco, muito pouco para uma associação que foi fundada com o objetivo de defender os interêsses do turfe e dos proprietários, e para fazer o que o Jockey Club por incuria, incompetência ou incompreensão não fizesse ou não quisesse fazer em benefício e em defesa dêles.

Pra ISSO é que ela foi fundada. Tem correspondido? Vocês que digam.

COM A PREFEITURA OU COM A POLICIA? Pra ver o filme "Rififi" fui parar no Cine Alvorada. Pequeníssimo, sem ar condicionado, sem nem ao menos ventiladores, é incrível que permitam o seu funcionamento, em tais condições, e dentro do verão carioca.

Quando a porta se abriu, ao terminar uma sessão, de lá de dentro veio um bafo quentíssimo, de estufa, e, por que não dizer, mal cheiroso. E a gente pingando suor por todos os poros. Além do mais, bebedouro sem água, e sanitários daquele jeito.

E êsse cinema, assim, não é no subúrbio, não, é em plena Copacabana!

INAH DE MORAES

Pista de hoje

A reunião programada pelo Jockey Club Brasileiro para esta tarde no Hipódromo da Gávea, será de areia como de hábito acontece nas corridas extraordinárias.

Chegou A. Bolino

Finalmente chegou o jóquei Antônio Bolino que estava sendo esperado desde a semana finda do Paraná. Esteve em ação na manhã de ontem nos matinais da Gávea e pretende reaparecer já na próxima sabatina. Bolino esteve cumprindo uma suspensão imposta pela Comissão de Corridas.

MARIANO: EXAUSTÃO ESTÁ NA "CONTA"

O treinador oficial do Stud 20 de Janeiro espera uma boa atuação de sua pupila — Correrá sem exercícios -- Ibaybai, única rival

— Tenho muita fé em que EXAUSTÃO consiga esta tarde, na Gávea, a primeira vitoria de sua campanha — declarou o treinador Mariano Sales à reportagem do DIARIO CARIOCA, na manhã de ontem.

— A égua vem de uma excelente atuação, na quinta-feira passada, quando perdeu por dois corpos para a competidora Ita do Norte, produzindo uma "performance" bastante regular — prosseguiu o antigo preparador de FANFAN.

BEM NA SÊCA

— O que é que você acha do páreo?

— E' um páreo muito bom, apesar da minha pensionista não ser uma autêntica "barbada".

— Em que pista ela se adapta melhor?

— Numa areia bem leve, sêca!

— Houve também u'a mudança no regime, não é verdade?

— Realmente. Exaustão andou sendo apresentada a correr sob o regime de bridão, todavia, preferi desta vez dar a montaria ao Haroldo Vasconcelos não só pela descarga, como também por eu achar que o seu rendimento nêste regime seja algo maior.

SEM EXERCICIOS

— Que tal o exercício?

— Desde a última corrida que Exaustão não tem ido à raia para "trabalhar".

— Houve apronto?

— Nem apronto! Com êste calor os animais ficam muito nervosos e o desgaste físico também é maior, daí a necessidade de poupá-los ao extremo.

— Quais são as adversárias da sua pupila?

— Pelo que tenho ouvido falar, Ibaybai vai dar muito trabalho à minha pensionista.

— Quer dizer que a dupla é certa?

— Caso não haja peripécias desfavoráveis acredito que Exaustão e Ibaybai resolvem a "parada"... — finalizou Mariano Salles.

Oito "forfaits"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

JACRA	1a. Prova
DELFINO	2a. Prova
CHANCHÃO	3a. Prova
MONTA BELO	4a. Prova
TAXI GIRL	5a. Prova
GARKA	5a. Prova
JANUÁRIO	6a. Prova
JOHN FOX	6a. Prova

Aprontos antecipados

Alguns animais anotados nas reuniões de sábado e domingo próximos na Gávea anteciparam para a manhã de ontem seus derradeiros aprontos. A reportagem presente anotou as seguintes marcas:

DARIUS — L. Leighton — 360 em 21"3/5
TAGLIAVINI — R. Filho — 360 em 22"2/5.
CAPRIOLA — O. Ullôa — 360 em 22".
MAMBIRA — D.P. Silva — 600 em 37"1/5.
CAFUTE — J. Martins — 600 em 37"1/5.
DESIRADE — L. Leighton — 360 em 22"

DANGEROUS AGORA NÃO TEM JEITO -- LARGA LIQUIDA!

Deixou boa impressão quando aqui estreou o cavalo DANGEROUS. Perdeu um páreo realmente incrível, após uma partida que não lhe foi muito favorável. Agora reaparece encontrando a turma ainda mais desfalcada e com mais aguerrimento, fatos que lhe dão chance certa para obter na tarde de hoje, sua primeira vitória no Hipódromo da Gávea. DANGEROUS terá a condução do aprendiz João Barros e aparece inscrito no quarto páreo. Está aí uma das melhores indicações para a reunião programada para hoje no Hipódromo Brasileiro.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,30 horas — Record: Farinelli 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Exaustão, H. Vasconc. . 3 56	Candidata certa. Pode ganhar	M. Salles	2º de Ita do Norte — E. Oeste	95"4/5 1500 AL
2 Trama, A. Barbosa 4 56	E' fraca e não acreditamos	M. Souza	9º de Trova — Tuna	61"2/5 1000 GM
2—3 Osastra, H. Lima 1 56	Inimiga de primeira. Chance	M. Oliveira	7º do Eçaruna — Evidência	76"4/5 1200 AP
4 Eterna, J. Tinoco 5 56	Voltando a fracassar. Daí	N. Gomes	7º de Evidência — Desculpa	84"2/5 1300 AP
3—5 Echaporã, M. Chirino . 7 56	Não é difícil aparecer. Há fé	Af. Souza	3º de Barriére — Anchita	60"3/5 1000 GL
6 E. d'Oeste, A. Portilho . 9 56	Sempre barbada e não aparece	B. Ribeiro	3º de Ita do Norte — Exaustão	95"4/5 1500 AL
4—7 Ibaybai, O. Ulloa 6 56	Melhorou algo. Vale placé	M. Mendes	6º de Evidência — Desculpa	84"2/5 1300 AP
8 Jacén, J. Barros 2 56	Pelo que vem correndo é duro	C. Tourinho	8º de Evidência — Desculpa	84"2/5 1300 AP
" Jacra, Não Corre 8 56	Inferior a sua companhia	C. Tourinho	Estreante	

Nossa indicação — EXAUSTÃO — Adversário — IBAYBAI — Bom azar — OSASTRA

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 15,00 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Irla, H. Lima 3 56	Grande chance de vencer. Firme	J. Carrapito	3º de Jumper — Samoo	102"4/5 1600 AL
2 Maestrini, P. Coelho ... 6 56	Não deve ser despresado. Há fé	O. F. Reis	9º de Belnir — Don Quixote	97"2/5 1500 AP
2—3 Tesoro, D. P. Silva 8 56	Gostamos dêste. Será favorito	P. Gusso Filho	Estreante	
4 Amador, P. Fernandes .. 5 56	Páreo aborrecido. Não anda bem	C. Souza	10º de Jimmy — Quixodó	89"2/5 1400 AL
3—5 Dux, H. Cunha 1 56	Regular sòmente. Azarão...	O. Ulloa	6º de Jumper — Samoo	102"4/5 1600 AL
6 Delfino, Não Corre 4 52	Não corre	F. Schneider	12º de S. Prince — Quissamã	82" 1300 AL
4—7 Don Quixote, F. G. Silva 9 56	Cuidado. A última não valeu	C. Ribeiro	4º de Jumper — Samoo	102"4/5 1600 AL
8 Paladino, M. Silva 2 56	Pode agora atuar bem melhor	L. Tripodi	7º de Jumper — Samoo	102"4/5 1600 AL
9 Orango, J. Graça 7 52	Não acreditamos em vitórias	W. L. Pires	6º de Arandú — Obreiro	82" 1300 AL

Nossa indicação — TESORO — Adversária — IRLA — Bom azar — DON QUIXOTE

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.5000,00 e Cr$ 8.250,00 — às 15,30 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Scollops, M. Silva 7 58	Venderá caríssimo a derrota	L. Ferreira	1º de Benguarda — Fair Clever	87"3/5 1400 AU
2—2 Benguarda, A. Reis 2 52	Mesmo muito corrida é rival	G. Feijó	2º de Scollops — Fair Clever	87"3/5 1400 AU
3 Chanchão, Não Corre .. 4 52	Não corre	C. Tourinho	6º de Bororó — Milico	93"4/5 1500 AL
3—4 Fair Clever, M. Alves . 6 52	Como azarão é bem indicado	R. Soares	3º de Scollops — Benguarda	87"3/5 1400 AU
5 El Mambo, U. Cunha .. 5 52	Sòmente ligeiro. Não melhorou	C. Pereira	5º de Benguarda — Ibsen	99"4/5 1600 AL
4—6 Zarik, H. Vasconcelos .. 1 60	Tinindo e larga na raia um	J. Burioni	1º de Rialto — Sepoy	87"3/5 1400 AL
7 Picote, O. Ulloa 3 52	No melhor de sua forma. Firme	E. Freitas	1º de Pampurino — Jamegão	82" 1300 AP

Nossa indicação — SCOLLOPS — Adversário — RAZIK — Bom azar — PICOTE

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,00 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Dangerous, J. Barros 3 56	Gostamos. A estréiac onvenceu	H. Souza	2º de Ojavilo — Rob Roy	76"4/5 1200 AL
2 Truque, J. Ramos 6 56	Difícil figurar. E' fraco	M. Canejo	16º de Ojavilo — Dangerous	76"4/5 1200 AL
2—3 Ichang, E. Castillo 5 56	Mesmo em 1.300, poderá triunfar	G. Rodriguez	2º de Marchador — Isqueiro	104"3/5 1600 AU
4 Monte Belo, N. Corre . 10 56	Não corre	C. Gomez	7º de Alarido — Pilgrim	104"3/5 1600 AU
5 Parbolito, V. Andrade . 11 56	Difícil em todos os sentidos	J. Lourenço	7º de Rob Roy — Ilili	88"3/5 1400 AL
3—6 Ilili, U. Cunha 8 56	Baleado, mas poderá aparecer	L. Hripodi	5º de Marchador — Ichang	104"3/5 1600 AU
7 Oédro, M. Silva 2 56	Não gostamos. Só surpreendendo	F. Schneider	4º de Marchador — Ichang	104"3/5 1600 AU
8 El Bandolero, O. Ulloa . 4 56	Dos prováveis à vitória. Firme	M. Mendes	6º de Marchador — Ichang	104"3/5 1600 AU
4—9 Hemisfério, P. Fernandes 9 56	Vem preparado de S. Paulo. Há fé	J. S. Silva	Estreante	
10 Odraco, H. Lima 1 56	Não tem corrido bem. Daí	M. Oliveira	6º de Rob Roy — Ilili	88"3/5 1400 AL
11 Engajado, A. Marçal ... 7 56	Difícil sua vitória. Páreo forte	J. W. Vianna	7º de Ojavilo — Dangerou	76"4/5 1200 AL

Nossa indicação — DANGEROUS — Adversário — EL BANDOLERO — Bom azar — ICHANG

5.º Páreo — 1.400 mts. — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr $ 8.250,00 — às 16,30 hs. — Record: Gibatão 85"3/5 (Bett.) (BETT TING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Mojica, M. Silva 5 56	Gostamos. A estréia convenceu	M. Raphael	1º de Inventiva — Diabrura	96"1/5 1500 AP
2 Igaratá, J. Barros 3 56	Apenas regular. Não gostamos	F. Schneider	7º de Mojica — Inventiva	96"1/5 1500 AP
2—3 Inventiva, H. Vasconc. 1 52	Depositária de fé. Inimiga	W. Pedersen	2º de Mojica — Diabrura	96"1/5 1500 AP
4 Maritaca, C. Paranhos . 4 50	Muito ligeira. Largando bem...	S. Morales	6º de Because — Ercia	84" 1300 AU
3—5 Diabrura, Jos. Baffica ... 9 52	Melhorou e agora é perigosa	C. Rosa	3º de Mojica — Inventiva	96"1/5 1500 AP
6 Ergura, A. Rosa 7 52	Cuidado. Não é difícil	Ar. Rosa	4º de Fair Dainty — Tremonti	81"4/5 1300 AP
7 Taxi-Girl, Não Corre .. 8 50	Não corre	G. eFijó	3º de Miss Lioness — Faraoun	97" 1500 AL
4—8 Ercia, O. Ulloa 10 56	Tinindo e será das primeiras	M. Mendes	4º de Mopica — Inventiva	96"1/5 1500 AP
9 Garka, Não Corre 2 54	Não corre	L. Tripodi	5º de Mojica — Inventiva	96"1/5 1500 AP
" Farsalia, J. Baffica 6 50	Fraco para figurar. Difícil	L. Tripodi	9º de Because — Ercia	84" 1300 AU

Nossa indicação — MOJICA — Adversária — ERCIA — Bom azar — INVENTIVA

6.º Páreo — 1.600 mts. — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr $ 8.250,00 — às 17 hs. — Record: Farinelli 97"2/5 (Betting) (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Magista, F. G. Silva ... 2 54	Alguma chance na carreira	A. Corrêa	1º de Faraoun — Baicuri	103"4/5 1600 AP
" Comanguá, M. Alves .. 8 60	Vai muito pesado. Portanto...	A. Corrêa	1º de Garrancho — Quartzo	82"2/5 1300 AL
2 Impulsivo, V. Andrade . 11 56	Não deve ser despresado	J. Lourenço	3º de Don Juan — Stormy	81"1/5 1300 AL
2—3 Tenaz, M. Silva 9 56	Venderá caro a derrota. Fôrça	A. Feijó	2º de Cacaú — Mon Ami	116"3/5 1800 AP
4 Pafúncio, J. Barros 1 54	Não acreditamos em seu êxito	W. Aliano	5º de Cacaú — Tenaz	116"3/5 1800 AP
5 Fearless, M. Teixeira .. 13 56	Difícil sua vitória. Portanto	E. Caminha	13º de Fair Dainy — B.29	89"4/5 1400 AU
3—6 Januário, Não Corre ... 5 58	Não corre	J. P. Gomes	6º de Tirafogo — Mister Rio	155"1/5 2400 AU
7 John Fox, Não Corre ... 10 58	Não corre	A. Neves	5º de El Negrito — Tremonti	103"2/5 1600 AU
8 Pinga Fôgo, U. Cunha .. 14 60	Pouco pretenderá. Anda mal	J. Carrapito	6º de Fair Dainty — Tremonti	81"1/5 1300 AL
9 Dreiphus, I. Amaral 3 54	Regular sòmente. Não cremos	M. Salles	7º de Cacaú — Tenaz	116"3/5 1800 AP
4-10 Chivi, D. Moreira 7 54	Estará entre os primeiros	L. Fererira	10º de Comanguá — Ike	82" 1300 AM
11 Bálsamo, H. Cunha 12 56	Forçando turma agora. Difícil	M. Souza	44º de Leninha — Impulsivo	118" 1800 AP
12 Stormy, M. Henrique ... 4 52	Foi segundo correndo bem. Olho	F. Schneider	2º de Don Juan — Impulsivo	81"1/5 1300 AL
" Bolonha, P. Coelho 6 54	Não tem possibilidade alguma	F. Schneider	11º de Picardo — Querelante	96"3/5 1500 AM

Nossa indicação — TENAZ — Adversário — CHIVI — Bom azar — MAGISTA

7.º Páreo — 1.400 mts. — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr $ 9.000,00 — às 17,30 hs. — Record: Gibatão 85"3/5 (Bett.)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Giarola, M. Silva 4 52	Pela carreira que fêz é fôrça	J. Coutinho	2º de Difusora — Menina	76" 1200 AL
2 Ginetta, D. Moreira 1 54	Sòmente ligeira. Não gostamos	Alv. Rosa	4º de Husa — Giarola	83"3/5 1300 AP
2—4 Hamptonia, U. Cunha .. 6 58	E' inimiga de primeira. Há fé	L. Tripodi	7º de Husa — Giarola	83"3/5 1300 AP
4 Sanha, J. Tinoco 9 56	O melhor azar desta carreira	A. Morales	11º de Zorai — Husa	87"3/5 1400 AL
5 D. Velvet, J. Baffica 2 52	Não gostamos. Parece fraca	G. Feijó	8º de Difusora — Giarola	76" 1200 AL
3—6 Soberba, V. Andrade .. 5 54	Vamos ver esta carreira. Olho	J. Lourenço	6º de Difusora — Giarola	76" 1200 AL
7 Inaúna, D. Moreno 3 58	Bom azar. Não largou bem	M. Oliveira	4º de Diabrura — Giarola	76" 1200 AL
8 Sans Gene, A. Marçal .. 7 54	Difícil ganhar. Nada tem feito	J. W. Vianna	9º de Husa — Giarola	83"3/5 1300 AP
4—9 Menina, M. Alves 10 52	Será das primeiras no final	O. Pereira	3º de Difusora — Giarola	76" 1200 AL
10 Sarça, J. Marchant 8 54	Bom azar. Falhando as favoritas	G. Costa	7º de Miss Guida — Rubi-Cachá	103"4/5 1600 AP
11 Saíra, A. Reis 11 52	Sua forma é excelente. Cuidado	W. Oliveira	5º de Difusora — Giarola	76" 1200 AL

Nossa indicação — GIAROLA — Adversária — SANHA — Bom azar — MENINA

Zarik volta pronto para "fuzilar"!

Reaparece no terceiro páreo de hoje o cavalo ZARIK que vem de duas vitórias seguidas em turma que regula com esta que irá enfrentar. Volta como nunca êste pupilo de Jorge Burioni, que enfrenta uma distância do seu inteiro agrado e corre o dôbro em pista de areia leve. Lutará, é bem verdade, contra o pêso mais elevado desta feita, apesar da descarga do aprendiz H. Vasconcelos. Mas sua forma é tão boa que acreditamos estar ZARIK pronto para "fuzilar" os competidores obtendo assim sua terceira vitória consecutiva nestas derradeiras apresentações.

Vitória do volei carioca

Participando do Torneio Internacional de Volei certame que faz parte dos festejos comemorativos da inauguração do ginásio do Ibirapuera, em São Paulo defrontaram-se ontem as seleções femininas de São Paulo e do Distrito Federal.

A representação carioca venceu pela contagem de 3x2, parciais de 15x10, 7x15, 10x15, 15x11 e 15x10. Segundo notícias da capital bandeirante, transmitida pela Asapress, o prélio das "estrêlas" proporcionou um transcurso sensacional, prevalecendo a melhor classe das cariocas, que com técnica e disciplina, souberam contornar bem a situação e conseguir um significativo triunfo.

JOGOS DE HOJE

Continua hoje no ginásio de Ibirapuera o Torneio Internacional de Volei e Basquete com a realização dos seguintes jogos:

Às 20 horas — Estado do Rio x São Paulo (volei feminino) e Ciudad Nova (de Assunção) x Corinthians (basquete).

ELEIÇÃO NA CBV

Está convocada para hoje, às 18 horas, em sessão ordinária, a Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Volei para eleger o presidente para o biênio 1957-1958. São candidatos à direção da C.B.V. os desportistas Paulo Mendes e Antônio Jaber.

Morreu Marshall

MELBOURNE, Austrália, 30 (UP) — John Marshall, um dos melhores nadadores do mundo, faleceu esta manhã. Marshall, que contava 26 anos de idade, faleceu em um hospital desta cidade, em consequência dos ferimentos que recebeu sexta-feira passada, em um desastre de automóvel. Em um esfôrço por salvar-lhe a vida, os cirurgiões o submeteram a quatro operações, porém tudo foi em vão.

EM AÇÃO OS CARIOCAS

O selecionado carioca continua intensificando os preparativos para o jôgo de domingo na Ilha do Retiro frente aos pernambucanos. Ontem o plantel foi submetido a individual, e hoje, terá lugar o coletivo. — Na foto acima, um flagrante do conjunto de têrça-feira, vendo-se Pompéia, Indio, Valdo, e Vavá

Jair Francisco cortado do escrete carioca

O jovem atacante Jair Francisco foi ontem dispensado da seleção carioca que viajará na sexta-feira para Recife, a fim de enfrentar no gramado da Ilha do Retiro, a representação pernambucana.

Motivou a medida o fato do jogador tricolor apresentar-se sem possibilidade de alcançar a recuperação física até domingo. Diante do acontecido, o técnico Silvio Pirilo pretende reconvocar o craque Moacir do Flamengo, para substituir Jair Francisco.

INDIVIDUAL, ONTEM

Um treino individual, constante de ginástica e bate-bola, assinalou o prosseguimento dos preparativos do plantel carioca, visando o jôgo contra os nordestinos na tarde de domingo.

A prática foi levada à efeito em São Januário, e contou com o concurso do zagueiro Edson, já restabelecido da contusão que sofreu na segunda peleja contra os paranenses.

CONJUNTO

O técnico Silvio Pirilo programou para hoje um treino coletivo para a seleção, a qual enfrentará o time principal do Fluminense, no momento sob o comando de Zoulo Rabelo.

O embarque da delegação carioca para Recife dar-se-á, amanhã, em duas turmas. A primeira viajará em avião que partirá do aeroporto às 7,30 horas, e a segunda, às 9 horas. O treinador Pirilo pretende submeter o plantel ainda na tarde da chegada à Recife, a um leve exercício no local em que enfrentará os pernambucanos.

Escrete do D. A. na Europa

Apresta-se a seleção do Departamento Autônomo da F.M.F. para a excursão que fará pela Europa durante quatro meses, jogando em todos os países europeus, sendo a temporada empresada por José da Gama.

Até uniformes especiais tem a seleção numa previsão do próprio empresário para que os jogadores não venham a sofrer a diferença de temperatura por onde passarem, cabendo a responsabilidade de compra dos uniformes ao próprio empresário.

QUATRO UNIFORMES

Ontem o Departamento Autônomo comprou em uma casa especializada da cidade nada menos de 4 uniformes completos para cada jogador, sob a responsabilidade de José da Gama.

Além dos uniformes foram comprados agasalhos especiais para melhor representação do selecionado do D.A., que em terras européias durante quatro meses excursionará.

PERIODO

A temporada do selecionado será iniciada no dia 24 de março e será encerrada em 10 de junho, estando todos os detalhes já estabelecidos entre o empresário e a F.M.F.

Vasco faz hoje última apresentação em Lima, Peru

LIMA, 31 — (SP-DC) — Contra a equipe do Universitário, o Vasco da Gama fará hoje, a sua terceira e última apresentação em gramados peruanos. A campanha que vem cumprindo o quadro cruzmaltino, campeão carioca de 1956, apesar da ausência de alguns de seus grandes astros que estão servindo ao selecionado metropolitano, vem constituindo um sucesso de bilheteria.

O time vascaíno que apresentou a sua melhor exibição no jôgo com o Cristal, segundo informou Augusto Costa que vem respondendo pela orientação técnica no impedimento de Martim Francisco, surgirá formado com a constituição que venceu e se conservou invicto.

O "VINGADOR"

O quadro do Universitário é considerado pelos cronistas peruanos como o "vingador", pois embora sua campanha no campeonato não seja das mais eficientes, tem demonstrado, nos compromissos internacionais, grande espírito de luta e combatividade valendo-lhe performances das mais expressivas. O time do Universitário conta em suas fileiras com vários elementos do plantel do selecionado peruano mas o poder de sua fôrça está no conjunto.

OS QUADROS

UNIVERSITÁRIO: Segarra; Sonta e Gonzalez; Gutierrez, Minaya e Salas; Villalva Terri Ruiz, Marquez e Seminario.

VASCO: Wagner; Ortunho e Bellini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Wilson Moreira, Valte e Roberto ou Artoff.

PRELIMINAR

Para o grande espetáculo de hoje foi programada uma preliminar de grande interêsse também, quando estarão em confronto os quadros do Bôca Juniors, de Buenos Aires, e o Cristal, campeão peruano. Um encontro que deverá oferecer boa movimentação e equilíbrio de fôrças, já que o campeão inca é base do selecionado peruano para o próximo campeonato sul-americano.

JUIZ

Na direção do encontro funcionará o austríaco Erwin Hieger, que atuou com destaque como juiz contratado pela Federação Paulista no campeonato paulista. O jôgo do Vasco deverá ser iniciado à meia-noite, hora do Rio.

Garcia a sensação do ensaio dos rubro-negros

O veterano goleiro Garcia foi, sem favor algum, a sensação do treino coletivo que o Flamengo realizou na tarde de ontem no Estádio da Gávea, aprontando definitivamente para enfrentar o Honved, na noite de sábado, na terceira partida da série que vêm realizando os dois clubes na temporada dos húngaros.

Ensaiando na meta do quadro suplente, frente à frente com o perigoso ataque titular, Garcia realizou defesas incríveis, técnicas e arrojadas, numa demonstração de que ostenta no momento a antiga forma de que era possuidor a tempos atrás, sendo batido sòmente uma vez durante o decorrer do ensaio apesar de ter sido "bombardeado" o tempo todo.

SEM PROBLEMAS

Como só uma vez os rubronegros treinarão em conjunto esta semana, Fleitas Solich alterou o período de duração da prática, sendo que ao invés de administrar a duração de praxe, (60'), elevou-a aos 90'.

Não existem problemas para o treinador guarani, no que concerne a escalação da equipe que combaterá o Honved, ressaltando-se que o ponteiro Babá não ensaiou por medida de precaução, já que está ligeiramente resfriado.

O quadro titular movimentou-se com desembaraço e objetividade, assediando e martelando o arco reserva e não foi além de um empate (1 a 1), em virtude da ofensiva encontrar em Garcia uma barreira intransponível às suas pretensões, o qual como se diz na gíria do esporte: "fechou o gôl".

DETALHES DO APRONTO

Com 1 tento de Dida para os titulares e 1 de Duca para os suplentes, o ensaio terminou sem vencedor e as equipes estiveram assim constituídas:

Titulares — Ari; Tomires e Pavão; Milton Cupolillo, Luiz Roberto e Edson; Paulinho, Moacir, Evaristo, Dida e Sidney.

Suplentes — Garcia; Joubert e Jorge Dávid; Ailton, Hugo e Jordan; Hamilton, Duca, Henrique, Nivaldo e Barrica.

Treina para jogar no Brasil famoso time do futebol britânico

LONDRES — (BNS-DC) — A equipe do Birmingham City, uma das melhores do futebol britânico, e que irá ao Brasil, no mês de junho próximo, pretende realizar uma série de jogos amistosos com clubes europeus, cujo forma de atuar se assemelhe às dos times sul-americanos, a fim de treinar adequadamente visando aos futuros encontros com quadros brasileiros.

O Birmingham City, sábado passado ganhou o jôgo correspondente à quarta rodada do campeonato em disputa da Copa da Associação Inglêsa de Futebol, à qual é um dos seus sérios candidatos.

DESAGRADARAM OS ALEMAES

Artur Turner, diretor do Birmingham City, esteve presente, na semana passada, à partida realizada entre o quadro alemão de Essen e a equipe inglêsa de Stoke City, a fim de fixar data para um encontro com sua equipe.

Todavia, Turner declarou posteriormente que o onze de Essen não jogou satisfatòriamente, uma vez que "todos os passes dados durante tôda a partida não se destinaram ao jogador que, por sua colocação, se achava em condições de marcar o tento. Isto é, um futebol falho de habilidade e orientação que, no entender de Turner, não é o exigido para a finalidade que se tem em vistas.

IGUAL AO DO BRASIL

Por outro lado, Turner esperava conseguir a visita do Bilbao, verificar o jôgo com o Manchester United, mas infelizmente não foi possível conciliar os interêsses, escolhendo uma data conveniente para ambas as equipes.

Porém é muito possível que se chegue a um acôrdo satisfatório, para a fixação da data por exemplo, durante o mês de março, e em seguida na cidade de "St. Andrews", com a equipe que joga um futebol semelhante ao praticado no Brasil.

Goleiro Crosics provável ausência entre húngaros

Grosics, o magnífico guarda-valas do Honved está severamente ameaçado de não poder atuar contra o Flamengo, sábado, de vez que se contundindo no encontro com os rubronegros em São Paulo, foi ontem examinado pelo médico do Botafogo, que constatou distensão do músculo costureiro, quando lhe recomendou absoluto repouso.

Por outro lado, os atacantes Puskas e Czibor, também se encontram às voltas com contusões, porém de menor monta que a do goleiro, não tendo por isso tomado parte no treinamento de ontem, estando ambos sob cuidados médicos, não oferecendo, entretanto, tais circunstâncias, motivos para que não possam estar a postos no sábado.

FARAGO O SUBSTITUTO

Na eventualidade de ser impossível o aproveitamento de Grosics a direção técnica do Honved visitas para o suplente Farago, [illegible] preparativos que antecedem à terceira partida da série Flamengo x Honved uma vez que de hoje até sábado (dia da peleja) os jogadores [illegible] exercícios de campo, sendo [illegible] praia de Copacabana, para onde serão transferidos, por ordem dos dirigentes [illegible] Plaza ao Hotel Glória.

PERNAMBUCANOS VÃO JOGAR SOB PROTESTO

Pela inclusão de Joel e Índio na equipe carioca

Os pernambucanos (a exemplo do que fizeram com os gaúchos, por causa de Larry) jogarão com os cariocas sob protesto, devido a inclusão de Indio e Joel na equipe metropolitana, alegando que êsses jogadores, se encontrando suspensos pela FMF (em face dos incidentes ocorridos no último encontro Flamengo x Canto do Rio), não têm condição legal para participar dos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Essa decisão foi anunciada ontem, pelo sr. Rubem Moreira, Presidente da Federação Pernambucana de Desportos, argumentando com o que dispõe o artigo 40 do regulamento do certame nacional de futebol, elaborado pela CBD, o que, a se confirmar, terá sérias consequências para os cariocas.

COMBINADA A MUDANÇA DE JUIZ

Depois de longa reunião, ontem, na sede da C. B. D., da qual participaram os presidentes das quatro entidades que disputarão os jogos semi-finais do Campeonato Brasileiro, ficou decidida a troca do juiz que apitará o encontro entre pernambucanos e cariocas.

Assim, diante da recusa dos nordestinos, que não quiseram o sr. Eunápio de Queiroz como árbitro do encontro de domingo, foi escolhido o sr. Gualter Gama de Castro, atuando como auxiliares os srs. Vicente Lobão e Hortz Herden.

MINEIROS JOGARÃO EM CASA

Por outro lado deliberou-se também que os dois jogos entre pernambucanos e mineiros serão realizados em Belo Horizonte. O primeiro jôgo, com renda normal, no dia 10 de fevereiro, conforme aliás já marcava a tabela organizada anteriormente.

O segundo encontro que deveria ser em Recife, efetuar-se-á, igualmente, na capital mineira. Para tanto os pernambucanos terão garantida uma taxa fixa de Cr$ 300 mil cruzeiros (êles queriam 400 mil).

"SHERLOCK" APITARÁ

Os presidentes decidiram, ainda, que o jôgo entre os cariocas e mineiros, a se realizar em Belo Horizonte, será arbitrado pelo sr. Argemiro Félix, o popular juiz pernambucano conhecido como "Sherlock".

Da reunião de ontem participaram os srs. Mendonça Falcão (presidente da Federação Paulista), Francisco Côrtes (Federação Mineira), Rubem Moreira (Federação Pernambucana) e Antônio do Passo (Federação Metropolitana).

"FECHOU O GOAL"

Entre as grandes tardes tidas pelo veterano goleiro Garcia em sua vida de jogador de futebol, não tenham dúvidas de que a de ontem foi uma delas, muito embora tenha sido no decorrer de um simples treino de conjunto dos muitos que realiza o Flamengo. Se Garcia continuar da forma como atuou ontem não é bem verdadeiro que propalem os rubronegros que seu plantel está carecendo de arqueiros

PAVÃO NA MIRA

O empresário José da Gama depois das famosas vendas de Dino e Vinicius, do Botafogo, onde recebeu polpuda compensação, agora não pensa em outra coisa. Primeiro foi Didi, assunto ainda não liquidado; em seguida, Evaristo, o visado; e, no momento, é o zagueiro Pavão. Em virtude disso, o Presidente do Flamengo, resolveu lançar veemente protesto

Zé da Gama tenta agora aliciar o zagueiro Pavão

— O empresário José da Gama, depois de sua tentativa de aliciamento de Evaristo, pretendendo agora fazer o mesmo com relação a Pavão, perdeu por completo o direito de ser respeitado pelos desportistas e homens de bem — foi o que declarou à reportagem, ontem, o sr. José Alves de Morais, Presidente do Flamengo.

Falando sério e enèrgicamente, o supremo mandatário do rubronegro carioca não escondeu o desagrado, revolta, mesmo, que lhe vem causando a conduta desleal e corruptora dos nossos meios esportivos desenvolvida pelo conhecido empresário de futebol.

O FLAMENGO REAGIRA'

Acentuando que o Flamengo reagirá, ante a tentativa de aliciamento de seus jogadores, o sr. José Alves de Morais acrescentou que o clube, oficialmente, até o presente momento não tomou conhecimento do interêsse de clubes estrangeiros por Evaristo e Pavão.

Para mim — adiantou o presidente do Flamengo — o que está acontecendo é uma agitação que reflete, em última análise, o ambiente em que vive mergulhado o futebol carioca, em face da incapacidade e falta de honestidade com que agem alguns desportistas.

OUSADIA DE ZÉ DA GAMA

Sôbre a conduta do sr. José da Gama, disse o dirigente rubronegro que êsse empresário pouco a pouco foi se insinuando nos meios desportivos nacionais e hoje tem a ousadia de tentar aliciar jogadores com contrato em pleno vigor.

Vale ressaltar que os clubes, agora sob ameaça da ambição do sr. José da Gama, sempre o prestigiarem nas suas atividades de empresário, sempre contaram com o apoio dêsses próprios clubes.

CONFIANÇA EM EVARISTO

Encerrando suas declarações, disse o sr. José Alves de Morais que, apesar de tudo quanto tem sido dito, tem plena confiança na conduta de Evaristo, e acredita que o jogador só deixará o clube em circunstâncias excepcionais.

Evaristo, como Pavão é um moço educado, de rígidos princípios morais e que sempre correspondeu à consideração que nós, homens do Flamengo, diretores ou não, lhe dispensamos. Por isso, estamos tranquilos, certos de que não seremos alvo de uma traição, concluiu o sr. José Alves de Morais.

Acidentado jogador do AIK

O jogador do AIK, Eudert Janson (23 anos, solteiro, residente no Hotel Plaza), quando brincava ontem na Praia de Copacabana, sofreu uma queda e fraturou o braço direito. Transportado para o Hospital Miguel Couto foi ali medicado, retirando-se em seguida.

No tênis

WEST PALM BEACH, 30 (United Press) — O brasileiro Carlos Fernandes derrotou o cubano Orlando Garrido no enconto que ontem disputaram pela seguda rodada do XIX Campeonato Anual de Tênis do Sul da Flórida, eFrnandes impôs-se a Garrido por 5/7, 6/0 e 6/4.

Recusou São Paulo os juízes indicados pelos pernambucanos

SÃO PAULO, 30 (Sport Press) — A Federação Paulista recusou a indicação de qualquer dos cinco juizes apresentados pela entidade pernambucana para escolha do dirigente do jôgo de quarta-feira próxima entre os selecionados das duas entidades.

Pequenas Notícias

O Vasco da Gama, depois de encerrada a temporada que vem realizando por países sul-americanos, concederá um período de férias ao plantel, que se prolongará até depois dos festejos carnavalescos. À seguir os cruzmaltinos visitarão vários Estados, sendo que a primeira exibição deverá ter lugar em Pôrto Alegre.

—o—

O Bangú deverá contratar Eduardo Pelegrini dentro das próximas horas, para preparador físico de seu plantel de futeból.

—o—

O técnico Martim Francisco, que interrompeu seu trabalho à frente da equipe do Vasco na excursão que ora empreende pela América do Sul, por motivo de doença, deixará a Beneficência Portuguêsa na próxima têrça-feira.

—o—

O Fluminense treinou individualmente na manhã de ontem, e hoje enfrentara a seleção carioca em match-treino, no gramado de São Januário. Os tricolores jogarão em Alfenas, contra o Cruz Prêta, no próximo dia 3.

—o—

O juiz Mário Viana, apesar de eliminado pela C.B.D., em face dos acontecimentos do Honved, foi indicado para dirigir o encontro, Minas x São Paulo.

—o—

Zequinha, o atacante do Canto do Rio, obteve permissão para treinar no Fluminense

—o—

Palmeiras e Flamengo

S. PAULO, 30 (Asapress) — O Palmeiras está em entendimentos, com os mentores do Flamengo, no sentido de que o rubronegro enfrente o alviverde, duas vêzes, sendo uma peleja em São Paulo, no Parque Antartica, e outra no Maracanã, contra o clube carioca. Os entendimentos estão sendo bem encaminhados, e ao que tudo indica, os dois clubes deverão jogar nos próximos dias nesta Capital e no Rio de Janeiro.

BRAÇADAS e remadas

Apesar de tôda essa "onda" movida pelos gaúchos acêrca da possível desclassificação do "oito" do Vasco nas vitórias em São Paulo, parece que o assunto não terá rendimento. Mesmo porque não se pode compreender que numa competição interestadual, em que a participação é à base de convite da entidade paulista, que diga-se de passagem foi de uma indelicadeza para com dirigentes cariocas, exija-se cumprimento às Leis de Transferências da CBD.

Os gaúchos vão gritar até mais não poder, mas o assunto não vai render, pois mentores da canoagem estão convictos de que as regatas "Fundação da Cidade de São Paulo" e "Troféu Fôrças Armadas do Brasil", não são absolutamente competições oficiais. Portanto... Assim a vitória perdurará para o Vasco, tendo na "Fundação da Cidade de São Paulo" o Grêmio Náutico União (gaúcho) classificado no segundo pôsto, e na "Fôrças Armadas do Brasil" o "Aldo Luz" (catarinense) será confirmado na segunda posição.

SEM DIREITO

Isto porque não cabia à CBD proibir que os remadores Hamilton Cordeiro e Walmor Vilela participassem das referidas regatas, pelo Aldo Luz, de Santa Catarina.

Hamilton Cordeiro está radicado ao Vasco da Gama e Walmor Vilela ao Flamengo, e sòmente êstes dois clubes poderiam proibir ou permitir que seus atletas tomassem parte nas competições paulistas pelo Aldo Luz. Mas a CBD se envolver nessa proibição é estranho. Mesmo porque acreditamos que, nestas alturas dos acontecimentos, nem Hamilton Cordeiro nem Walmor Vilela querem mais nada com o remo carioca. Também pode se dar o inverso...

NÃO E' A PRIMEIRA VEZ...

Não é a primeira vez que isso acontece em São Paulo. Convidam clubes cariocas para competir, fornecendo isso e mais aquilo e na hora da chegada à paulicéia nada se encontra de positivo.

Foi o que aconteceu com o Vasco recentemente nessas regatas em Jurubatuba. Os vascaínos remadores chegaram certos de que seriam alojados em Água Branca, conforme os acontecimentos, e lá não encontraram a prevista concentração, sendo obrigados a ir para um hotel cuja alimentação é a pior possível para atletas, mormente para remadores.

Isso já aconteceu com os cariocas no Pacaembu, outras vêzes em Água Branca e possivelmente ocorrerá outras vêzes. A questão para o futuro é ser mais ou menos britânico nos entendimentos.

Para se aquilatar, diremos até que a delegação do Vasco, no primeiro ímpeto, quis retornar ao Rio sem competir.

Mundial de Bochas

MONTEVIDEU, 30 (UP) — Resultados dos jogos de ontem do Campeonato Mundial de Bochas: Gino Melaioli Argentina, venceu Antônio Boveda Uruguai por 18/9. Ernesto Truco, Chile, venceu Guillermo Boscolo, Brasil por 18/16. DUPLAS: Nelson Martinez e Carlos Ruiz Uruguai, venceram Rafael Zinopoli e Emilio Gamba Brasil, por 18 a 12. Reinaldo Cortez e Sérgio Zamudio, Paraguai, venceram Santiago Basso e Ernesto Truco, Chile, por 18 a 12

Canto do Rio em Vitória

VITÓRIA, 30 (Sport Press) — O quadro de profissionais do Canto do Rio continua cumprindo excelente campanha no interior capixaba. Amanhã o quadro niteroiense deverá jogar em Colatina, enfrentando, desta feita, o time do Colatinense. Sábado e domingo a equipe do Canto do Rio jogará em Governador Valadares, em território de Minas Gerais, onde enfrentará o quadro do Vale do Rio Doce, na tarde de sábado e o time do Democrata, na tarde de domingo.

VITÓRIA, 30 (Sport Press) — Será reiniciada domingo a disputa do Campeonato capixaba com a primeira rodada do returno que programa o jôgo entre os quadros do Americano e do Santo Antônio.

BOLA PRA FRENTE

ARNO

DONA JANE PERDEU A MESADA

Zizinho levou sua mulher, semana passada, a uma sessão de cinema em que estava sendo exibido um "flash" sôbre o lutador "Leão de Portugal". Dona Jane ficou impressionada com a fôrça do homem que puxava um caminhão, pelo meio da rua, com uma corda prêsa aos dentes. Como "Leão" estava de luta marcada com Carlson Gracie, o casal apostou: Zizinho era por Carlson, dona Jane, pelo português.

Dona Jane perdeu nada mais nada menos que a mesada de janeiro para o marido.

Por falar em Zizinho, seu edifício em Niterói está em vias de conclusão e talvez seja inaugurado no fim de fevereiro. São seis apartamentos de sala, dois quartos, etc., e quatro lojas no térreo.

Balística e Futebol

Segundo o alemão Helmut Schon, "o jogador de futebol deve aprender a jogar bilhar, pois êste é um excelente meio de familiarização do "crack" com a balística e com a arte de dar efeito numa bola. Serve, também, para o estudo das parábolas"

Helmut assegura que o bilhar não só faz aumentar a fôrça e precisão de seus chutes, como acentuou sua faculdade de concentração sua técnica, ao mesmo tempo que fêz diminuir, consideràvelmente, o nervosismo que o prejudicava a cada jôgo.

Garcia voltou

A sensação do treino do Flamengo, ontem à tarde, foi o goleiro Garcia. Magrinho, o famoso arqueiro agarrou tudo, tudo, tudo.

— Nunca vi coisa igual — dizia, na redação, o repórter Danton, que estêve na Gávea.

Mário na ABAF

O jornalista Mário Filho será homenageado pela Associação Brasileira de Arbitros de Futebol (ABAF), entidade criada por iniciativa de Mário Viana e de outros juízes cariocas.

Êles vão dar a Mário Filho um lugar de honra na direção da ABAF.

Procura-se um Meia

Pirilo estava em pânico, ontem à tardinha: sem meia de ligação, êle saiu para a Federação a fim de dizer ao sr. Antônio do Passo que a salvação do escrete está na cessão, pelo Flamengo do jogador Moacir.

Que o presidente da FMF fizesse um apêlo a Solich e ao Flamengo.

Enquanto Pirilo sofre êsse drama, Didi está aí barrado pela justiça caôlha do próprio Antônio do Passo e Zizinho não é aproveitado porque não mereceu jamais as graças do estetoscópio do dr. Paes Barreto.

10.º Discurso

Fausto de Almeida fêz um discurso, ontem, na apresentação dos jogadores do Bangu, prometendo que o próximo técnico do clube será um homem fabuloso. Não mencionou nomes e pediu que todos aguardassem a bomba.

Foi êsse o décimo discurso de Fausto depois que assumiu a presidência do clube, de cuja direção técnica, nos primeiros dias, êle derrubou Carlos Nascimento.

PARA SALVAR O FUTEBOL ARGENTINO

Correntes ponderáveis de esportistas argentinos propõem aos dirigentes, como solução para salvar o seu futebol, as seguintes providências: a) supressão das apostas, pois isto só beneficia aos inimigos do esporte; b) se é absolutamente necessário aumentar o preço dos ingressos, que aumente, mas que se apresentem equipes capazes; c) assistir a um jôgo de futebol não deve representar, para o torcedor, uma expedição ao Mato Grosso; é preciso que sejam construídos estádios para que a gente possa ir a um estádio e se instalar sem precisar de caminhar por cima dos outros; d) que seja eliminado o gênero "vedetes do futebol" e suas manifestações, frequentemente, de mau gôsto; e) que os jogadores sejam bem pagos e pontualmente. Que êles levem uma vida sóbria, disciplinada e que sua conduta esportiva seja outra coisa completamente diefrente da que êles têm; f) que se aplique cinco anos de trabalhos forçados a quem atirar laranjas e garrafas ao campo; g) que os árbitros (inglêses, na maioria) tenham fé na Divina Providência e que não tenham mêdo de nada. Que êles aprendam, também, a falar espanhol; h) que os jogadores joguem futebol.

Plantão POLICIAL

"JACARÉ" FOI AGREDIDO

O ladrão Antônio da Silva, vugo "Jacaré" (26 anos, solteiro, residente na Rocinha) foi ontem, agredido a tiros por desconhecidos, na Ponte da Saudade, em frente à Escola Pedro Ernesto. Com dois ferimentos penetrantes na perna direita, foi medicado no Hospital Miguel Couto e, em seguida encaminhado ao 1.º DP, onde era procurado.

Assaltante prêso

Desconfiando de um indivíduo que, às primeiras horas da manhã de ontem, carregava às costas três pesados sacos, o guarda ferroviário Valdo Torres Vasco, resolveu prendê-lo e encaminhá-lo ao Pôsto Policial da Leopoldina. Ao ser interrogado, o suspeito identificou-se como sendo Ari José dos Santos (solteiro, 33 anos, morador na Rua Comandante Uver, 60, em Olaria), confessando haver assaltado um armazém em Parada Angélica, na Raiz da Serra, de onde roubara latas de azeite, pacotes de café, alguns quilos de bacalhau e outras mercadorias, tudo avaliado em 8 mil cruzeiros.

Por causa da blusa

Por causa de uma blusa, Maria de Lourdes Martins e Teresa de Almeida Carvalho trocaram bofetões, rolaram pelo chão, arrancaram-se os cabelos, numa briga que só foi terminar em presença do comissário do 6.º D. P., para onde as mulheres foram conduzidas. Durante o inquérito, as autoridades souberam que Maria de Lourdes mora num cômodo sublocado na casa de uma amiga de Teresa, surgindo, daí o conhecimento das duas. A contenda, que terminou com a novel amizade, surgiu por causa da peça de roupa que Teresa vendeu a Maria de Lourdes.

DOMESTICA ATROPELADA E MORTA

Nilda Vieira da Gávea, (brasileira, viúva, 79 anos, Rua Joaí, 364 — Vaz Lôbo) foi ontem atropelada e morta por um caminhão-tanque da "Esso" na Av. dos Italianos em frente ao número 925-A. Com guia das autoridades do 24.º DP, foi o corpo removido para o IML iniciando a polícia diligências para identificar e prender o motorista atropelador.

Ladrões presos

Três ladrões foram presos ontem por elementos da Seção de Vigilância da Delegacia de Roubos e Falsificações. São êles Antônio Torquato Silva (25 anos, residente na Rua da Lapa, 26); Pierre de Sousa e Elpídio Soares Touchrulke. Antônio é acusado de um assalto na Rua Diaina Ulrich. Elpídio furtou várias igrejas em Santos (São Paulo), para onde será recambiado, enquanto Pierre responde também a processo por roubo.

Foi atropelada

Quando tentava atravessar a Praça Santos Dumont, a senhora Lídia Peixoto Amorim (63 anos, viúva, doméstica, Rua Bartolomeu Mitre, 385, apartamento 102) foi atropelada pelo auto-lotação chapa n. 4-29-92, dirigido por José Custódio da Silva. O motorista socorreu sua vítima, transportando-a para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada com fratura do crânio, em estado de choque. Em seguida, o motorista foi encaminhado ao 1.º D. P. onde prestou declarações.

O MENOR CAIU DO BONDE

O menino José Carlos (6 anos, filho de Antônio José de Sousa) caiu de um bonde em frente ao número 304 da Rua Barão de Bom Retiro. Levado para o Pôsto de Assistência do Méier, foi depois transferido para o Hospital Geral Sousa Aguiar, com suspeito de fratura de crânio. O 19.º DP tomou conhecimento da ocorrência.

O mistério da casa foi esclarecido: luta de criminosos

Foram esclarecidos os estranhos fatos ocorridos na noite de sexta-feira passada, numa casa da Rua Florianópolis, em Jacarepaguá, propriedade do engenheiro Pedro Coutinho, que foi encontrada por policiais com grandes manchas de sangue e dezenas de perfurações feitas à bala.

Perigoso criminoso e assaltante que ali tinha se homisiado com sua amante, fugitivo que estava das autoridades policiais de S. João de Meriti, foi metralhado pelo bando do contraventor "Pirulito", seu desafeto, por causa de uma denúncia na autoria de um crime de morte.

DILIGENCIAS POLICIAIS

Há tempos que o delegado Rogério Karp, de São João de Meriti, estava no encalço do facínora Nilton José de Oliveira, vulgo «Canela», autor dos mais monstruosos crimes já praticados naquela cidade fluminense. Sexta-feira última o delegado recebeu uma denúncia de Arlete Nogueira, ex-amante de «Canela», sôbre o local onde se encontrava escondido o perigoso assassino, organizando imediatamente uma caravana policial para prendê-lo na Rua Florianópolis, 163.

FERIDOS NA CASA

Chegando no local, o delegado foi informado por populares que a casa havia sido atacada por diversos homens, que haviam chegado em dois automóveis e que, depois de algumas rajadas de metralhadoras, haviam fugido. Aproximando a porta da casa, os policiais encontraram sangue e diversas perfurações feitas a bala. Num dos quartos estavam «Canela» e sua amante, Maria Antônia de Sousa, bastante feridos, caídos numa poça de sangue.

FOI «PIRULITO»

Interrogado, o assassino declarou que os autores dos disparos tinham sido «Pirulito» e os marginais Adilson, Aladim, «Estrudo» e «Baiano». Disse mais que o contraventor «Pirulito» era desafeto do assalto havia sido o indivíduo «João Farratrás» que fôra assassinado por contraventor «Pirulito» que êle, «Canela», não se havia acertado com os marginais «Mosquitinho», «Pirulito» indignado concluiu que os pagaria no mil cruzeiros para dar fim à sua vida.

FORAM SEGUIDOS

Pretendiam os policiais levar as vítimas do atentado para o hospital mais próximo, quando observaram que estavam sendo seguidos por dois automóveis. Receosos de alguma represália, foi o caso comunicado à Secretaria de Segurança de São João de Meriti, sendo as vítimas posteriormente transportadas para o interior de ser medicados. "Canela" apenas ... [illegible] Maria Antônia um tiro na nuca, que ainda ... [illegible]

FOI CIÚMES

Declarou "Canela" que sua ex-amante o havia denunciado por ciúmes, porque êle a havia trocado pela "viúva" de "Mosquitinho", que teria sido assassinado por "Pirulito".

CONFISSÕES DE UM ASSASSINO

Com uma calma e um cinismo incríveis, "Canela", depois de medicado, fêz completa confissão de seus crimes ao delegado Rogério Karp. Contou com minúcias, todos os latrocínios e assaltos que havia praticado. A certa altura, declarou: — "No momento, que me lembre, foram cinco, os crimes de morte que cometi, aqui em São João de Meriti e no Distrito Federal".

O delegado assistiu com energia, e "Canela" retificou: — "Bem, creio que foram dezoito ou ... os assassínios que pratiquei, mas, no momento, não estou bem lembrado".

"O CRIME DA BONECA"

Talvez o crime mais tenebroso praticado por "Canela" tenha sido o que cometeu contra o operário João Linhares Filho, na rodovia Presidente Dutra. Em S. João de Meriti, êste crime ficou conhecido como "o crime da boneca", pois "Canela", depois de matar covardemente um operário com três tiros, roubou-lhe uma boneca que a vítima levava para sua filhinha.

"TATUAGENS"

"Canela" tem o corpo totalmente cheio de estranhas tatuagens. Explicou que havia feito as mesmas por cumbeiro, a fim de que "as balas não o pegassem nem os raios o atingissem".

"PROTETOR" DE CONTRAVENTORES

Nilton José de Oliveira, o "Canela", é o "protetor de bicheiros". "Mosquitinho", assassinado no ano passado na Penha, fazia parte de sua quadrilha, ... porque a quadrilha ... perigoso criminoso, elucidar uma série de crimes praticados em São João de Meriti, que até hoje se encontravam sem solução.

UM CADÁVER DE MULHER DEU À PRAIA

VENEZA, 30 (UP) — O cadáver semi-nu de uma mulher de 62 anos foi encontrado hoje na praia de Sotomarina, a uns 30 quilômetros do sul de Veneza. A polícia realiza o seu inquérito para saber se êste é o corpo da senhorita Wilma Montesi, em circunstâncias similares. A polícia identificou o cadáver como sendo de Ada Vittoria Varagnolo Avizzon, residente em Chioggia, Sua roupa foi encontrada na praia, perto de uma casa de banhos.

ISMAEL NETTO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Heleninha Costa convida parentes, amigos e colegas de ISMAEL NETTO para a missa de 1.º aniversário que fará rezar, hoje, às 11 horas, no Altar-Mór da Catedral Metropolitana.

ISMAEL NETTO

(1.º ANIVERSÁRIO)

A Rádio Nacional, convida parentes, colegas e amigos de Ismael Netto para a missa que será oficiada, hoje, às 11 horas, no Altar do Santíssimo, na Catedral Metropolitana.

ISMAEL NETTO

O Clube das Dezoito Horas convida parentes, amigos e colegas de Ismael Netto, para a missa que rezará, hoje, às 11 horas, no Altar de N. S. das Dôres, na Catedral Metropolitana.

FUNCIONÁRIO PERSEGUIDO DENUNCIA INVESTIGADORES

Pede providências ao Chefe do DFSP para cessar coação

VÍTIMA DE MAUS POLICIAIS

O funcionário público Pedro Francisco da Silva, falando à reportagem (foto), relatou os episódios da perseguição que lhe movem alguns maus policiais

Vítima de inexplicável perseguição que lhe movem alguns agentes da Delegacia de Vigilância e Capturas, Pedro Francisco da Silva, funcionário do Departamento de Portos, Rio e Canais, veio à redação do DC formular um apêlo ao Chefe de Polícia, no sentido de serem tomadas providências que ponham um ponto final na série de hostilidades e calúnias lançadas sôbre sua pessoa.

Na última das duas vêzes em que foi abordado pelos policiais, Pedro Francisco foi levado à Delegacia de Vigilância, onde não só o autuaram por desacato à autoridade, como o obrigaram a assinar, sob coação, um documento cujo teor ignora.

DESORDEIRO E COMUNISTA

— "Na tarde de segunda-feira, fui abordado pelos mesmos policiais que já de uma feita, num dos últimos dias do ano passado, haviam-me revistado à procura de uma arma inexistente, sob coação grosseira e inconstitucional" — declarou o funcionário público na redação do DC.

— "Foram logo chamando-me de desordeiro e comunista. Conduziram-me depois, sob ameaça de pancada, para a Delegacia de Vigilância e Capturas. Na ocasião, fui obrigado a assinar um documento, sem que me fôsse dado ao menos o direito de lê-lo". Continuou, dizendo ainda que sua carteira que o aponta como funcionário público não foi tomado em consideração pela autoridade que o autuou, sob protesto seu, por desacato".

PERSEGUIÇÃO TENAZ

Vendo sua reputação ser destruída por uma tenaz e inqualificável perseguição Pedro Francisco da Silva (Rua Juruema, 203, em Cavias), apela ao coronel Batista Teixeira, informando que um dos policiais que o hostilizam é conhecido pela alcunha de "Navalhinha".

UM MENINO (8 ANOS) FOI ATROPELADO

Um menino de 8 anos foi ontem atropelado em frente ao número 9630 da Avenida Suburbana, pelo auto particular chapa 12-75-65, cujo motorista David Josua, prestou socorro à sua pequena vítima, levando-a ao Pôsto de Assistência do Méier.

Edson, o menor atropelado, sofreu contusões e escoriações, sendo removido para o Hospital Geral Sousa Aguiar, com suspeita de fratura de crânio, que será diagnosticada pela radiografia.

NÃO PÔDE DESVIAR

Edson (filho de Eduardo Carlos Tavares Bastos, morador na Rua Guaramiranga, 439 apto. 101) brincava na calçada da Avenida Suburbana quando, querendo talvez atravessar, passou para a pista de paralelepípedos, sendo colhido pelo carro de David Josua que não pôde se desviar a tempo.

O 23.º DP tomou conhecimento do fato, ouvindo também o depoimento do motorista.

Volta à DPT o caso Renée Aboab

Não se conformando com o trabalho apresentado pela Polícia Técnica, no caso da morte da Francesa Reneé Aboab, que em 30 de abril de 1954 apareceu estrangulada e semi-despida em sua residência, situada na Avenida Copacabana, o promotor Everaldo Moreira Lima requereu ao juiz Valdir de Abreu, a volta do processo àquela delegacia especializada, para que seja ouvido o bancário Licurgo Moreira Leite (solteiro, 41 anos), amigo íntimo da vítima.

A POSIÇÃO DO BANCÁRIO

O representantes do Ministério Público, tendo em vista os fortes indícios existentes no processo contra Licurgo Moreira Leite, deseja que a Polícia Técnica explique, claramente, a posição do bancário na morte de Renée Aboab.

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

Tel.: 22-5330

Faça a sua cura de águas e repouso em PARAÍBA DO SUL

(Altitude 320 metros)

A primeira estação de águas do Estado do Rio

FONTES SALUTARIS

(conhecidas desde 1888)

HOTEL THERMAS SALUTARIS

Situado no próprio parque das águas

Apartamentos modernos-Máximo confôrto

Informações:

No Rio: Tel.: 43-1225 - Em Paraíba - Tel.: 474

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3361

Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 50,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 90 — 9.º andar — Conjunto 908 — TEL. 32-8230

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

COMUNICADO

NELSON PEREIRA DOS SANTOS, produtor cinematográfico, comunica aos cotistas do filme "RIO, 40 GRAUS" que fará realizar uma assembléia para prestação de contas referentes ao ano de 1956 e relativas à película em aprêço. Para tanto convida-os a comparecerem na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, na Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar, às 15 horas do dia 9 de fevereiro próximo futuro.

PEDRO DANTAS FERREIRA

ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

ADMINISTRAÇÃO

Edital de Concorrência Pública n.º 3/57

Chamo a atenção dos interessados para a concorrência pública n. 3-57, que se realizará no dia 21 de fevereiro de 1957, na Sala do Superintendente Técnico, no 1.º andar da Estação Barão de Mauá, nesta capital, para a execução da estrutura de concreto armado e cobertura em cimento-amianto, de um galpão para abrigo de locomotivas Diesel, nas oficinas de manutenção de locomotivas Diesel, no pátio da Estação de Triagem, no D. Federal, conforme edital publicado no "Diário Oficial" dos dias 28, 29 e 30 de janeiro de 1957.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1957.

Ernani José dos Santos Júnior

Superintendente Técnico

Pequeno incêndio destruiu depósito papéis

Um incêndio, de pequenas proporções, destruiu, na noite de ontem, parcialmente, o prédio número 116 da Rua Comandante Mauriti onde funcionava um depósito de papéis velhos.

A pronta intervenção dos bombeiros, e a água em abundância, evitou uma tragédia de consequências imprevisíveis, uma vez que os prédios daquela rua são todos de construção bem antiga, o que facilitaria a propagação do fogo.

BOMBEIROS EM AÇÃO

No prédio sinistrado, além do depósito de papéis que ocupava o andar térreo, morava uma família no primeiro andar. Os bombeiros do Quartel Central, sob o comando do major Rosas, conseguiram circunscrever o fogo, e, sua ação foi tão rápida, que os danos do primeiro andar foram mínimos. A fartura de água, contribuiu para o sucesso dos soldados do fogo.

PRESO O VIGIA

Comparecendo ao local, o comissário Duarte Netto, do 13.º D.P., deteve para interrogatório, o vigia do depósito, Antônio Alves de Sousa, assim como também o indivíduo Reginaldo Sousa Lima que encontrava-se no interior do prédio sinistrado. Acreditam às autoridades que uma ponta de cigarro, jogada inadivertidamente pelo vigia, tenha originado o incêndio.

Senadores . . .

(Conclusão da 3.ª página)

com a presença de uma turma de vinte engenheiros de São Paulo, tendo, na semana anterior, ali comparecido arquitetos cariocas desejosos de concorrer no projeto do plano-pilôto da nova Capital. Confesso meu entusiasmo diante do esfôrço e a abnegação daqueles bravos trabalhadores e engenheiros, que enfrentando duro desconfôrto mantêm admirável otimismo, pensando ùnicamente na construção de Brasília. Êsses admiráveis brasileiros lutam sob o comando eficiente e esclarecido de Israel Pinheiro, homem experimentado que construiu a Estância de Araxá, formidável «testa» de sua capacidade realizadora. Não posso deixar de esclarecer V. Exa. de que todos que visitam a nova metrópole da República sentem a presença do Chefe da Nação, expressa na confiança, coragem e espírito de sacrifício de seus edificadores, começando pelo mais humilde operário até o Presidente da Companhia Urbanizadora da nova Capital do Brasil. Isto decorre da firmeza de sua orientação e do propósito arrojado de concretização daquele empreendimento. O que vimos nos deixou a convicção de ser Brasília uma realidade. Tendo absoluta fé no êxito do programa de seu govêrno, mando-lhe, desta hospitaleira terra mineira, minhas congratulações pelo desassombro com que está enfrentando o problema da mudança da Capital Federal, que, sem dúvida, constituirá grande vitória de sua gestão nos destinos do Brasil. — Abraços».

AMOTINADOS OS PRESOS EM PALERMO

PALERMO, 30 (FP) — Uma centena de presos da prisão central de Palermo amotinaram-se esta tarde, durante o passeio diário. Burlando a vigilância dos guardas, conseguiram içar-se aos muros, recusando-se a volta a suas celas. Alguns traziam cartazes onde se lia: "Queremos anistia", "Fora com o diretor".

Os amotinados ainda não abandonaram suas posições estratégicas. A prisão foi imediatamente cercada pela polícia, a fim de prevenir uma possível evasão.

CLINICA DE CRIANÇAS

Dr. Erly Bon Cosendey

Com 2 anos de prática nos Hospitais dos E. Unidos

RUA JÚLIO DO CARMO, 9

2as., 4as. e 6as. de 8,30 às 10,30 hs. — Tel. 43-1458

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso, Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis.

MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

VENDEM-SE DE SOMAR, CALCULAR E DE ESCREVER: OFICINAS PARA CONSERTOS

CASA COLLYER

RUA SENHOR DOS PASSOS, 88, 1.º

TELEFONE: 43-5532

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

AVISO AOS SRS. EMPREGADORES

Ficam os srs. Empregadores convidados a efetuar o recolhimento das contribuições em atraso, cientes, desde logo, das penalidades a que estão sujeitos na forma do artigo 6.º do Regulamento da Lei n.º 1.239-A, de 20-11-50, independente dos juros de mora legais.

Rio de Janeiro, de janeiro de 1957

(a.) MANOELITO P. CAVALCANTE — Diretor do D.Ar.

BANCO PROLAR

Juros de 3 a 7%

Aberto ininterruptamente até às 17 hs

RUA SETE, 99

CR$ 1.990,00

Sumiers — 1,80 x 0,70 com três almofadas em ótimos tecidos, poltronas, colchão de molas e quaisquer outros móveis estofados aos menores preços da praça.

RUA SENADOR FURTADO, 26

Tel.: 28-4186

(Praça da Bandeira)

A mulher assassinou o marido (em Caxias) ajudada pelo amante

Em Campos Elísios, Segundo Distrito de Duque de Caxias, uma mulher, auxiliada pelo amante, assassinou o companheiro, com quem vivia maritalmente, escondendo o cadáver no quintal da residência, numa plantação de mandioca.

Em tôrno dêsse brutal homicídio giram duas versões diferentes, sendo que sòmente a autópsia possibilitará o conhecimento da verdadeira causa do homicídio.

A PRIMEIRA VERSAO

A primeira versão é a de que Maria de Lourdes dos Santos (solteira, 43 anos) vivia amasiada, há muitos anos, com Josino dos Santos (casado, 47 anos, residente no lote 35 da Rua "Vinte e Três", em Campos Elísios) que, ùltimamente desconfiando que sua amásia o traía com o lavrador Antônio Peçanha (solteiro, 42 anos, morador na localidade de Ponte Prêta, na Fábrica Nacional de Motores) passou a vigiá-la e terminou surpreendendo-a nos braços de Antônio, dentro do próprio lar. Indignado tentou matá-la com um facão, o que não conseguiu em virtude de ter ela fugido com Antônio. Cheio de ódio, saiu em perseguição à infiel companheira, mas, na ocasião em que a ia alcançando surgiu Antônio que com êle se atracou em violenta luta corporal, conseguindo desarmá-lo. Nessa ocasião, Maria apoderou-se do facão que o amásio empunhava e feriu-o violentamente no abdome.

SEGUNDA VERSÃO

A segunda versão refere-se ao fato de haver o menor Francisco Paiva (10 anos, filho adotivo de Adelino de Sousa) aparecido pelas proximidades da casa de Maria, encontrando um cinto de Josino à porta da moradia. O pequeno resolveu entregar o objeto e ao dar a volta pelos fundos da casa, deparou com o cadáver da vítima no meio de uma plantação. Apavorado, o garoto relatou o que vira a seu pai, tendo êste procurado Maria para interrogá-la sôbre o macabro encontro. Maria, visivelmente perturbada, disse que o marido havia se matado. Não acreditando, porém, nas palavras da mulher, Adelino resolveu levar o fato ao conhecimento das autoridades da Subdelegacia da Fábrica Nacional de Motores. Perante a autoridade, Maria confessou que Josino havia sido assassinado por Antônio, que lhe desfechara um tiro de espingarda, na ocasião em que foi surpreendido em colóquio amoroso com ela. Antônio, por sua vez, confirmou as declarações de Maria, acrescentando que jogara a espingarda no mato. A polícia está empenhada em encontrar a arma.

Fogo no armazém: o prejuízo foi de um milhão

Cêrca das 10 horas da manhã de ontem, violento incêndio destruiu completamente o prédio situado na Rua Zeferino Costa, 341, onde funcionava o armazém Santana, de propriedade de Manuel Rodrigues Silva Vale.

Os bombeiros do Pôsto de Campinho estiveram no local, comandados pelo capitão Zacarias, e durante algum tempo trabalharam para debelar as chamas que só deixaram em pé as paredes da frente do prédio.

SURPRESA

O início do fogo ninguém sabe explicar onde se deu. Apenas quando se percebeu, já as chamas começavam a devorar os gêneros existentes no armazém. Imediatamente foram solicitados os socorros dos bombeiros e da polícia, que compareceram ao local, tomando as providências necessárias.

UM MILHÃO

Segundo declarações do proprietário, o armazém estava no seguro por 600 mil cruzeiros; mas seu prejuízo sobe a mais de um milhão, pois não sobrou coisa alguma. Tudo foi consumido pelas chamas.

Foi solicitado o comparecimento da perícia a fim de ser feito o levantamento do local e esclarecer a origem do sinistro.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

EX-MINISTRO MORTO POR UM ESTUDANTE

MADRI, 30 (FP) — O sr. Mario Wang, antigo ministro plenipotenciário da China nesta capital, em 1942, foi morto a martelladas por um jovem estudante de Medicina, filipino, Dalilo Inocencio Mendieta, natural de Manilha que lhe exigia o pagamento de uma dívida de 120 dólares.

O assassino tentou escapar pulando do segundo andar. Ligeiramente ferido, foi prêso na rua, pela polícia.

Depõem sôbre JK governadores: . . .

(Conclusão da 3.ª pag.)

chek de Oliveira revelou ao país a vontade apaixonada do Chefe da Nação de realizar as mais altas aspirações de nossa gente. Lutou sem descanso para aumentar a riqueza nacional pela instalação de indústrias básicas, perseguiu metas necessárias e objetivas, preocupou-se sempre com a sorte das populações do interior do Brasil, com o mesmo zêlo com que assistiu os habitantes das capitais e, sobretudo, trabalhou com elevação de sentimentos para pacificar e harmonizar a família brasileira.

No setor do petróleo ofereceu apoio total à Petrobrás, assegurando a realização de um grande programa, cujos resultados satisfarão plenamente as ambições de nosso povo".

Esfôrço inexcedível

O Governador da Bahia, sr. Antônio Balbino, declarou: "Considero inexcedível o esfôrço desenvolvido pelo presidente Juscelino Kubitschek no primeiro ano de sua administração, no qual numerosos marcos concretos assinalam sua eficiência. Governando sem rancôres nem preocupações pessoais, visando restituir a tranquilidade no país ninguém se ilude que hoje está, apenas, interessado na batalha do desenvolvimento econômico, disposto a excluir de seu aprêço a todos quantos não compreendam os imperativos de tamanho anseio coletivo.

"Não sei se o presidente fez tudo quanto desejou: mas é certo que fêz o quanto pôde e não creio que ninguém pudesse fazer mais e melhor. Suas dificuldades são terríveis ainda, porém já são bem menores que há um ano, e estou seguro de que êle realizará um govêrno profícuo, sério e fiel ao regime, cujo êxito será multiplicado na razão em que as aspirações sejam arrefecidas em benefício do interêsse comum e superior do Brasil".

Ceará reconhecido

O governador Paulo Sarazate, do Ceará, ao ser abordado pelo repórter da Asapress declarou, "Como Chefe do Executivo cearense seria injusto se não proclamasse, ao ensejo do primeiro aniversário do atual Govêrno, o que o presidente Juscelino Kubitschek tem feito por merecer nesse período de sua gestão o sincero reconhecimento de meu Estado pelo atendimento de nossas principais reivindicações no campo administrativo.

"Tudo quanto nesse terreno pleiteei e não tenho ido nem pretendo ir além dêle — venho conseguindo com boa vontade e crescente solicitude, numa exata compreensão de que o Govêrno em assunto de interêsse público não enxerga fronteiras partidárias".

SÍTIO — VENDA URGENTE

Vendo sítio com 6.500 mts2 no Km. 30 da Estrada Rio-Petrópolis. Boa casa, parcialmente mobiliada, piscina de 12 x 6, dependências completas para caseiro, galinheiro, horta, água em abundância — 400 mts. de altitude. Fica a 15 minutos de Petrópolis e a 30 minutos da Praça Mauá. Preço e condições de pagamento: Cr$ 900.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 à vista — Cr$ 300.000,00 financiados em 15 anos e Cr$ 300.000,00 facilitados em 12 meses. Plantas e informações com dr. Flávio — Praça Eugênio Jardim, 22 — 7.º — fone: 57-0214 — Diàriamente das 8 às 10 e das 20 às 22 horas, ou na Rua São José, 90 — 4.º sala 401 — das 10 às 18 horas — Aceita-se "jeep" ou camioneta como parte do pagamento.

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	400,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	420,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	165,00
Linho puro, fio belga, branco, larg 2,20, metro	200,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	220,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

Atenção Senhora Dona de Casa!

A senhora está convidada a cooperar com o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas. Coopere, não pagando mais de 44 cruzeiros o quilo da carne de primeira sem ôsso.

Diário Educacional

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: I. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Nota da Comissão Permanente Pró-Moralização dos Concursos Públicos

A COMISSÃO PRÓ-MORALIZAÇÃO DOS CONCURSOS PÚBLICOS, a fim de tratar de assuntos gerais relativos à campanha, reuniu-se ontem, às 20 hs., na sede da União Nacional dos Estudantes deliberando o seguinte:

1 — Criação de uma Comissão de Finanças para atender às despesas de manutenção da campanha.

2 — A Comissão de Finanças constituir-se-á dos seguintes acadêmicos: Presidente: Adalberto Teixeira Fernandes; 1.o Tesoureiro: Augusto Congo de Melo Sousa; 2.o Tesoureiro: Eletrônio Leal Moreira.

3 — A Comissão Pró-Moralização dos Concursos Públicos, prosseguindo em ritmo acelerado nos seus trabalhos, convoca todos os concursados quer municipais, quer federais, quer autárquicos, a comparecerem em nossa sede, amanhã, dia 30, às vinte horas, a fim de serem tratados assuntos de interêsse da classe.

Nós da Comissão Permanente Pró-Moralização dos Concursos Públicos reafirmamos mais uma vez que estaremos abertas em defesa dos interêsses dos concursados e repeliremos sempre que necessário quaisquer atitudes por parte das autoridades que tentem esbulhar os direitos líquidos e certos conquistados por aquêles que heròicamente se submeteram aos Concursos Públicos pelas diversas bancas examinadoras.

(as.) José Batista de Oliveira Júnior, Presidente da UNE: Adalberto Teixeira Fernandes, Coordenador Geral".

Associação Cristã de Moços

RUA DA LAPA, 40 — Tels.: 22-9860 e 22-9869

ARTIGO 91 — ADMISSÃO — GINASIAL TÉCNICO E CIENTÍFICO — Diurno e Noturno

MATRÍCULAS ABERTAS — Aceitam-se transferências.

CONCENTRAÇÃO POPULAR EM HOMENAGEM A JK

Realiza-se hoje, às 18 horas, em frente ao Palácio do Catete, a grande concentração popular em homenagem ao Presidente da República, em regozijo pela passagem do 1º aniversário do seu Govêrno. Conforme tem sido amplamente divulgado, a concentração foi promovida pelos Clubes JJ, com apoio de numerosas outras organizações populares, sindicatos, federações e confederações de trabalhadores.

Os Clubes JJ deliberaram não entregar memorial ao Chefe do Govêrno, já que estão de acôrdo com o trabalho elaborado pelas entidades sindicais de trabalhadores no que tange às reivindicações de ordem econômica e social.

Em nome dos Clubes JJ falará o líder marítimo Angelo Manzela, membro da Comissão de Salário-Mínimo. Para melhor ordem da concentração popular, o Comitê Central dos Clubes JJ organizou o seguinte esquema de concentração nos subúrbios, às 16 horas, de onde marcharão todos, incorporados, para o Palácio do Catete:

SÃO CRISTÓVÃO — CLUBE JJ Nº 1, Rua Marechal Aguiar, 121.
CENTRO — CLUBE JJ Nº 4, Rua Pedro I, 7.
CAJU — CLUBE JJ Nº 22, Ponta do Caju, 366.
MÉIER — CLUBE JJ Nº 87, Rua Venceslau, 146.
DEODORO — CASA POPULAR — CLUBE JJ Nº 219, Rua 11.
BONSUCESSO — CLUBE JJ Nº 81, Rua Teixeira de Castro, 120.
MAGALHÃES BASTOS — CLUBE JJ Nº 84 — Estrada da Água Branca, 386.
JACAREPAGUÁ — CLUBE JJ Nº 186, Rua Elvira Franco, 321.
RICARDO ALBUQUERQUE — CLUBE JJ Nº 190, Rua Aranha, 666.
PARADA DE LUCAS — CLUBE JJ Nº 204, Rua Vigário Geral, 14.
ENGENHO DE DENTRO — CLUBE JJ Nº 205, Rua Ramiro Magalhães, 626.
MADUREIRA — CLUBE JJ Nº 26, Rua João Pereira, 80.
TIJUCA — CLUBE JJ Nº 72, Rua S. Francisco Xavier, 604.
ENGENHO NOVO — CLUBE JJ Nº 67, Rua Visconde de Santa Cruz, 280.
VILA ISABEL — CLUBE JJ Nº 193, Rua Professor Gabizo, 369.
TOMÁS COELHO — CLUBE JJ Nº 182, Rua A, 77, Vila dos Marítimos.
ROCHA MIRANDA — CLUBE JJ Nº 155, Rua Alfredo Guimarães, 64.
PADRE MIGUEL — CLUBE JJ Nº 136, Rua Marechal Marciano, 1990.
PRAÇA DA REPÚBLICA — CLUBE JJ Nº 17.
VAZ LOBO — CLUBE JJ Nº 234, Rua Vaz Lobo, 502.
NILÓPOLIS — CLUBE JJ Nº 225, Rua Campos Sales, 358.
ABOLIÇÃO — CLUBE JJ Nº 63, Rua Cantilda Maciel, 36.
ZONA DA LEOPOLDINA — CLUBE JJ Nº 276, Av. dos Democráticos, 546.
ZONA CENTRAL — CLUBE JJ Nº 217, Rua Siricí, 74.
BOTAFOGO — CLUBE JJ Nº 75, Rua Lacerda de Almeida, 3.
LEBLON — CLUBE JJ Nº 102, Rua Humberto de Campos, 72.
COPACABANA — CLUBE JJ Nº 66, Rua Joaquim Nabuco, 87.
CAMPINHO — CLUBE JJ Nº 7, Rua Saturnino Magalhães, 295.

Como se vê, o povo carioca congregado nos Clubes JJ, que tão expressiva demonstração de fôrça popular deu na última eleição, comparecerá em massa, hoje, para homenagear o seu eminente patrono — o presidente Juscelino Kubitschek.

Por outro lado, a Direção Geral dos Clubes JJ reitera sua sugestão no sentido de não haver exibição de faixas e cartazes políticos.

Trata-se de uma manifestação de solidariedade e amizade ao Chefe do Govêrno, não havendo, portanto, justificativa para demonstração de caráter político, envolvendo orientação interna ou externa do Govêrno. Êsses assuntos os CLUBES JJ tratarão oportunamente e sugestões serão encaminhadas ao Presidente da República.

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

CTE. CAPELA (Paquete) VG. 23 — IDA
Saira a 31 do corrente, às 15 horas, para: Ilhéus e Salvador.

RODRIGUES ALVES (Paquete) VG. 25 — IDA
Saira a 2 de fevereiro, às 10 horas, para: Recife — Cabedelo e Natal.

DUQUE DE CAXIAS (PAQUETE) VG. 19 IDA
Saira a 8 de fevereiro, às 15 horas para: Salvador e Recife.
Receberá cargas no Armazém 15, de 1 a 7 de fevereiro.
NOTA: Solicitamos comparecerem à Seção de Passagens, hoje, dia 31 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
Salvador: 51 a 90;
Recife: 51 a 120.
Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 1 próximo, para preenchimento das vagas eventuais.

RAUL SOARES (Paquete) VG. 18 — IDA
Saira a 8 de fevereiro, às 10 horas para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.
Observações: Este navio só receberá passageiros.
NOTA: Convidamos os srs. passageiros, portadores de inscrições, para os portos de Maceió — Fortaleza — São Luís e Belém, a comparecer na S. Passagens, a partir de hoje, 31. O atendimento será feito pela ordem cronológica das inscrições em cada dia de expedição.

D. PEDRO II (Paquete)
Saira a 15 de fevereiro, às 15 horas, para: Salvador e Recife.

ALEGRETE (Cargueiro) VG. 12 — IDA
Saira para: Vitória — Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.
Receberá cargas nas Docas, de 31 de janeiro a 4 de fevereiro.

EUROPA
(SAÍDAS DO RIO)

LOIDE NICARAGUA
Saira a 5 de fevereiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE ARGENTINA
Saira a 8 de fevereiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Casablanca — Barcelona — Marselha — Napoles — Livorno e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
(SAÍDAS DO RIO)

LOIDE AMERICA
Saira a 16 de fevereiro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York.

LOIDE CANADA'
Saira a 26 de fevereiro para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
(SAÍDAS DE SANTOS)

LOIDE AMÉRICA
Saira a 18 de fevereiro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York.

LOIDE CANADA'
Saira a 25 de fevereiro para: Rio — Vitória e N. Orleans.

AVISO
Quaisquer alterações na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local.

COLUNA DO MESTRE

Carta aberta ao sr. Secretário de Educação e Cultura

CARTA ABERTA AO SR. SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Prof. ELOY BARRETO, Diretor da Escola São Jorge

Todos nós, professôres ou simplesmente chefes de família, sabemos que o ensino primário cada vez mais se torna difícil, caro e abandonado, vivendo à margem das leis [criadas] para beneficiá-lo, enquanto é êle, principalmente no seu ramo mantido pelos instituições particulares, está quase às portas de colapso imediato.

Sendo o ensino primário a verdadeira base do ensino público fundamental, — deveria gozar do mesmo privilégio, amparo e tratamento em todo o território nacional, fazendo-se cumprir a sua Lei Orgânica posta em execução desde 2 de janeiro de 1946. E o exemplo mais evidente que poderemos citar, entre outros, é que o Fundo Nacional do Ensino Primário nunca redistribuiu a devida suplementação às escolas primárias particulares.

A falta consecutiva de escolas que verificamos no Distrito Federal, onde há 904 estabelecimentos particulares e apenas cêrca de 350 escolas municipais, — é uma verdadeira amostra, em miniatura, da desorganização do ensino primário nacional, verificada em todo o interior do Brasil.

Bairros populosos de tôdas as zonas rurais e suburbana da Capital da República, estão desprovidos de educandários públicos e particulares. O Govêrno dispõe de meios para organizá-los. Falta-lhe, porém, orientação. Indicação dos técnicos, dos assessores, dos representantes do povo que, eleitos, esquecem-se do povo, trocando seus eleitores pelo dinheiro que recebem dos cofres públicos.

A Lei n. 144 de 28-10-48 que autoriza a matrícula dos excedentes das escolas municipais em estabelecimentos particulares, minorou um pouco a situação aflitiva de numerosas crianças pobres que estudam por conta da Prefeitura. Mas, mesmo assim, não é ainda satisfatória, porque, de quando em vez há um corte, há um desvio da Verba, ficando novamente pais e diretores em sobressaltos.

O problema é nosso. Não é do americano, nem do inglês, nem do russo.

Precisamos cuidar dos nossos filhos, das nossas escolas, dos nossos direitos, enfim, baseados na carta federal que possuímos. Basta haver sinceridade nos compromissos assumidos por quem não haja a vergonha das faltas que se repetem todos os anos, em frente dos estabelecimentos municipais.

E isto é fácil de conseguir, com o aproveitamento imediato das escolas particulares, mediante um contrato mais sério, mais seguro, entre a Prefeitura e os diretores de estabelecimentos particulares, ficando a Municipalidade com o direito de inscrever e matricular as crianças nas unidades próprias e nas citadas, acrescida, no mínimo, de mais mil unidades para ampliar o seu plano de matrículas.

O Príncipe vai à escola

LONDRES, 29 (FP) — O príncipe Charles, herdeiro do trono britânico, que conta 8 anos, começou hoje suas aulas de ortografia, aritmética, francês, latim e ciências elementares, na escola particular onde já estudava há duas semanas, a maior parte de suas tardes.

Cêrca de cem outras crianças, filhas de médicos, professôres ou oficiais frequentam essa escola, cujo nome o Palácio de Buckingham recusou-se a revelar, mas que os jornalistas ràpidamente descobriram em Kensington, bairro elegante da capital, não longe do Palácio.

O príncipe vestia o uniforme adotado na Universidade de Oxford. "Meus jovens alunos, diz ele, que contam entre 5 e 10 anos, aprendem sua comida dizer a primeira dos seus estudos, pois creio que é importante para as crianças saber como funciona o seu corpo".

Entre os coleguinhas do príncipe Charles, está um neto do Primeiro Ministro Harold Macmillan.

Matrículas abertas na Escola de Comércio "Bethencourt da Silva"

Acham-se abertas as matrículas para os cursos noturnos do Liceu de Artes e Ofícios: de analfabetos — alfabetização de adultos (ciclo básico e ciclo complementar), técnico profissional-artístico (desenho, modelagem, água forte, desenho técnico de máquinas e de arquitetura) — oficinas (costuras, chapéus, arte aplicada, bordados, flôres e pirogravura) para o sexo feminino.

EXIGÊNCIAS

As matrículas para o sexo feminino realizar-se-ão às quintas-feiras, excetuando a Escola Técnica de Comércio Bethencourt da Silva, oficinas de artes gráficas (composição, impressão e pautação — encadernação — oficina de litogravura — desenho — transporte e impressão).

Os alunos deverão apresentar: certidão de idade, certificado militar, atestado de saúde e vacina e duas fotografias 3x4.

Estão abertas a partir de 1.o de fevereiro até 28 do mesmo mês as matrículas para os cursos da Escola Técnica de Comércio Bethencourt da Silva.

Os requerimentos para inscrição ao exame de admissão à 1.ª série do curso comercial básico serão aceitos na portaria até o dia 10 de fevereiro.

O requerimento deverá ser acompanhado de certidão de idade, atestado de saúde e vacina (com firmas reconhecidas se expedidas por médico particular) e quitação com o Serviço Militar.

Os alunos dos diversos cursos promovidos de anos e os repetentes deverão renovar a matrícula a partir de 1.º do corrente, até o dia 10 de fevereiro. Os alunos que deixarem de renovar suas matrículas até o dia 20 de fevereiro poderão ter os seus direitos prejudicados, por absoluta falta de vagas.

Infiltração vermelha no VI Congresso Americano de Educadores

MONTEVIDÉU, 29 (UP) — O jornal "El Dia", colorado batllista, denunciou um caso de proselitismo realizado por parte de delegados ao VI Congresso de Educadores Americanos, que se realiza em Montevidéu.

Diz "El Dia" que chamou enormemente a atenção pública o fato de que alguns delegados chilenos distribuíssem um impresso com clara propaganda comunista. Trata-se de um boletim editado em Santiago do Chile, que contém material de um congresso realizado em Viena em 1953 pela FISE, outra agrupação pró-Rússia.

Depois, frisa:

"Lendo seu conteúdo agressivo para com o Hemisfério Ocidental, e conhecendo o discurso pronunciado pelo chileno Rojas Valencia sôbre "a situação do ensino e dos professôres na América Latina e o destino dos educadores pelo progresso social"; E que o mesmo Rojas Valencia se refere reiteradamente ao Uruguai como uma propriedade cuja origem se desconhece e incorre em erros grosseiros.

"Por exemplo — diz o jornal — Valencia fala de 22.000.000 de pesos destinados à construção de escolas nas formas dedicados à aquisição de bombardeiros pesados".

Sugere o jornal que além da medida que as autoridades do Congresso devem adotar, seria conveniente aproveitar a estada de Rojas Valencia para convidá-lo a provar as suas acusações. Também denuncia a existência na delegação uruguaia de elementos reacionários que, "além de tentar prejudicar êste país ainda atua com evidente propósito perturbador".

Tornamo-nos homens sòmente quando nos pomos voluntàriamente ao serviço de outrem.
(KERCHENSTEINER).

Com o Papa Pio XII estudantes da PUC do Rio de Janeiro

CIDADE DO VATICANO, 29 (UP) — O Papa Pio XII recebeu hoje um grupo de estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. O Santo Pontífice conversou brevemente com vários membros do grupo, antes de dar sua bênção apostólica.

Continuará Paulo Meira na presidência: CBB

Reuniu-se ontem a Assembléia Geral da Confederação Brasileira de Basquete para eleger o Presidente que regerá os destinos desta entidade no biênio 1957-1958. A votação decorreu animadamente, registrando-se nova vitória de Paulo Meira que contou com 13 votos dos 14 votantes.

Um votou em branco. A reeleição de Paulo Meira vem mais uma vez reafirmar a confiança das Federações neste desportista que por muitos anos dirige com real projeção e eficiência a entidade que controla o basquete nacional.

PRESIDENTE DA FMB

Reune-se hoje a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Basquete para tratar da seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento do relatório e conhecer as contas da F. M. B. referentes ao exercício de 1956, e do parecer do Conselho Fiscal, de conformidade com as disposições legais.

b) eleição do Presidente e Vice-Presidente da F. M. B., Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o biênio 1957/58.

c) Interesses gerais.

Desta ordem do dia destaca-se o item b de vez que se trata da escolha dos novos dirigentes da entidade carioca. Adiante-se que será eleito pela unanimidade o presidente do Conselho Supremo Alberto Curi, nome que reune a simpatia de todos os filiados da F. M. B.

Para Vice-presidente está em cogitações o desportista Edmundo Almeida Rego, apoiado pela maioria dos componentes da Assembléia Geral da F. M. B.

'BRASILEIRO'

Prossegue hoje à noite na cidade paulista de Sorocaba o IX Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino com a realização de dois jogos: São Paulo x R. G. do Sul e Distrito Federal x Paraná.

Paulistas e Cariocas são favoritas em seus respectivos compromissos. Os quadros provaveis:

Distrito Federal — Marlene, Marli, Edir, Vilma e Dayse.

Paraná — Neide Ingegano, Ivetti, Laury e Naida.

R. G. do Sul — Rose Maria, Ilda, Miriam, Selva e Gioconda.

São Paulo — Nair, Helia, Noka, Rifinha e Maria Helena.

CANCELADO O LANCE-LIVRE

SOROCABA, 30 (Sport Press) — Uma deliberação que foi considerada das mais criteriosas, vem de ser tomada pela Comissão Técnica e por extensão por parte da comissão diretora do Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino que vem sendo disputado nesta capital. Assim é que, nos jogos restantes do campeonato, a disputa do concurso de lance-livre ficando resolvido que como vencedora desse certame seria indicadas as atletas que melhor índice tenham apresentado no decorrer do campeonato.

Vitória da Espanha

MADRI, 30 (U. P.) — A seleção de futebol da Espanha derrotou hoje a da Holanda por 5 x 1. Três dos tentos a favor da Espanha foram marcados pelo centro-avante argentino Alfredo Di Stefano que pela primeira vez integrou um selecionado espanhol. No primeiro tempo, os visitantes haviam conseguido contra os espanhóis há poucos meses. O primeiro tempo terminou com a marca de 1 x 0, a favor dos locais.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, importação direta e preços especiais.
AV. RIO BRANCO, 173, 4.º and.

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

DIRETORIA DO E. C. KRINOS

O E. C. Krinos fará realizar no dia 2 de fevereiro, às 22 horas na sede social do Orfeão Português a festa da posse da sua diretoria eleita, que se comporá de solenidades homenageantes no decorrer de um baile que terá como ponto culminante a coroação da rainha do Clube.

Abaixo segue o programa estabelecido para a festa:

A's 19 horas: Posse da Diretoria; às 22 horas: Início do baile; às 23 horas: Homenagem à Diretoria dos Laboratórios Krinos S. A.; às 23 1/2: Homenagem ao diretor dos Laboratórios dr. Fernando Pedroza, pelo seu aniversário às 23,45: Serão introduzidas no salão a Rainha e as princesas em ordem cronológica para as cerimônias da coroação; às 24: Coroação da rainha.

DR. GUILHERME MOHERDAUI
CIRURGIÃO-DENTISTA
CIRURGIÃO-DENTISTA
DENTADURAS E PONTES DE NYLON Rua Miguel de Lemos, 44 — Grupo 304 — Telefone: 27-6340 — Copacabana.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

ESPÍRITO SANTO

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (DC) — Ainda dentro dêste ano espera-se venha a funcionar o nôvo ginásio recentemente instituído no vizinho município de Muniz Freire.

O nôvo estabelecimento de ensino, que vem atender a uma antiga aspiração do povo daquêle município, será dotado de modernas instalações, muito podendo colaborar para o desenvolvimento da sociedade local.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM (DC) — Foi descoberto pelo fiscal da Fazenda do Espírito Santo um intenso trabalho de contrabando de café capixaba, para outros Estados, o que levou o zeloso funcionário a rigorosa vigilância, para apurar tôda a fraude.

Descoberta a tramóia foi detido um dos responsáveis da mesma, elemento chegado ao comércio de Campos, que estava com seu caminhão de transporte, quando caiu nas unhas das autoridades.

VITÓRIA (DC) — Encontram-se no Legislativo Estadual, para debates e devida aprovação, dois projetos visando ser considerados de utilidade pública o ginásio "Jerônimo Monteiro" e "Independência", respectivamente de Baixo Guandu e Barra de São Francisco. O relator de ambos os projetos depois de pedir apoiamento para os mesmos fez o elógio das grandes iniciativas dos ginásios e bem assim ao proprietário dos mesmos deputado Luís Batista.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS (DC) — Contando com 160 funcionários habilitados, o Departamento de Endêmia Rurais, cujo posto em Campos está sob a direção do dr. Valter Siqueira vem desenvolvendo amplo programa de combate à verminose. Êsse serviço já foi executado nas escolas públicas, asilos, albergues, orfanatos e hospitais da cidade, constando de exames de fezes e de sangue, êste para determinar o grau de anemia de que sofre geralmente o verminótico.

CAMPOS (DC) — Um total de 2.070 jovens foi selecionado em Campos e adjacências pelo PR-5 para prestar serviço militar êste ano no Exército. Dêsse número, 537 já foram encaminhados às unidades respectivas, ficando o restante para incorporação em segunda época, a partir de 7 de julho.

BARRA MANSA (DC) — A Câmara Municipal acaba de votar projeto de resolução autorizando o prefeito a assinar um têrmo aditivo ao Acôrdo com o Serviço Florestal Federal, elevando a quota da sua contribuição para quinhentos mil cruzeiros.

NITERÓI (DC) — Movimentam-se os partidos políticos para a eleição da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, a se realizar em março próximo.

Os pessedistas estão divididos quanto à presidência variando as preferências entre os nomes dos srs. Togo de Barros, Hamilton Xavier e José Sally.

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA (DC) — Ao que consta, a polícia encerrou suas diligências em tôrno do fechamento da "fortaleza" do "jôgo do bicho" situada em plena Rua Halfeld, no edifício Juiz de Fora. Os processos policiais foram encerrados e remetidos à Justiça pelo delegado Alves Veladão, o que nos leva à suposição de que a polícia encerrou definitivamente o caso.

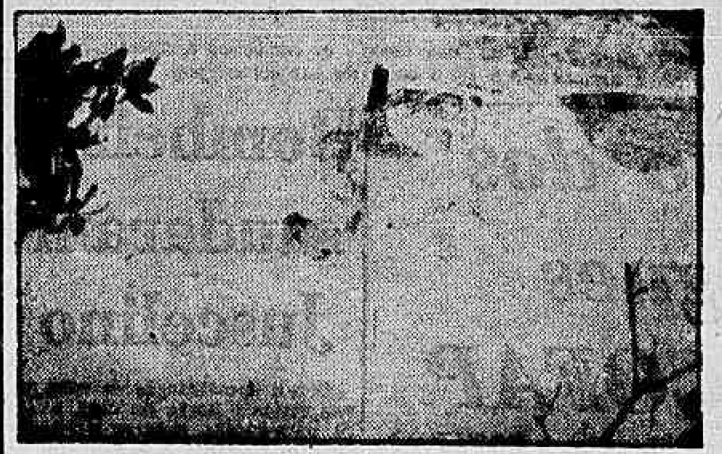
JUIZ DE FORA (DC) — Existe em Juiz de Fora e pouca gente sabe, um curso de alfabetização especialmente para crianças cegas. Funciona em uma das numerosas salas do Grupo Escolar Antônio Carlos, situado na Rua Coronel Vidal, em Mariano Procópio.

Possivelmente, devido o desconhecimento de sua existência, êsse curso vem funcionando com um pequenino grupo de alunos, quando sabemos que em Juiz de Fora vivem muitos ceguinhos na idade permitida para frequentá-lo: de 7 a 14 anos

O DC NA ILHA DO GOVERNADOR

PRESTIGIE O NOSSO COMÉRCIO COMPRANDO NA ILHA DO GOVERNADOR.

A ILHA HISTÓRICA



Quando os portuguêses quiseram expulsar de Villegaignon os franceses, contaram com a ajuda decisiva da tribu dos índios Maracajás, residentes na atual Ilha do Governador. Por isso, os antigos moradores da pitoresca ilha resolveram imortalizar o feito dos primitivos moradores do local, mandando esculpir na Pedra dos Amores, localizada na Praia da Guanabara, no Bananal, uma onça, da raça maracajá, simbolizando aquela aguerrida tribu.

Coube a iniciativa ao dr. Carlos Bastos, talvez o mais antigo morador da ilha, pois aqui nasceu e já tem 69 anos de idade, encabeçando um grupo de também antigos moradores de Governador.

A tarefa de esculpir a onça foi entregue ao escultor Zaco Paraná, que a terminou há 15 anos, quando foi inaugurado o monumento com as honras necessárias.

E' importante notar que o dr. Carlos Bastos, «dono» da onça, lhe tem tal amor que a vigia todos os domingos, quando o número de visitantes cresce assustadoramente no verão. Há pouco tempo a onça, por qualquer acidente, teve a cara quebrada. O dr. Bastos já mandou consertá-la, carinhosamente.

E' da onça do Bananal que oferecemos o flagrante acima, numa gentileza do FOTO ITAMAR.

A Minha Loja
DE
Eduardo Eharaldt
Grande variedade de tecidos — Armarinho — Brinquedos — Perfumaria — Artigos para praia.
AV. PARANAPUAN, 167-B
FREGUEZIA

AVISO

Tôda correspondência e publicidade para esta seção deve ser endereçada a esta redação em nome de P. M., encarregado da mesma, ou para a Rua Magno Martins, 151 — Freguezia — Ilha do Governador.

Esportes

Os times do Jequiá E. C. realizarão nesta semana os seguintes treinos:

Dia 5 — Equipe de Volei-bol, às 20,30.

Dia 6 — Equipe de Basquete, às 20,30.

RUBENS DIAS DE ALMEIDA
INCORPORADOR
Vendas de apartamentos
Pr. da Guanabara, 811

Leite Virginal Flor de Chá
NOVO PRODUTO de BELEZA * LIMPA TONIFICA DESFAZ AS RUGAS REGENERA E SUAVIZA A CÚTIS
PERFUMARIA FLOR DE CHÁ "A. MARIZ" AV. MARACANÃ, 92 TEL. 54-3031 • RIO
A VENDA NAS SEGUINTES CASAS DA ILHA DO GOVERNADOR:
Armazém N. S. da Ajuda, Rua Com. Bastos, 47 — Casa Sta. Terezinha, Pr. Guanabara, 641 — A Minha Loja, Av. Paranapuan, 167-B — Casa Mello, Av. Paranapuan, 48

Visite a agência da
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Rua Maldonado, n. 243 - Tel. Gov. 545
DEPÓSITOS GARANTIDOS
PELO GOVÊRNO FEDERAL

Dr. Jefferson B. de Moraes
— MEDICO —
CLINICA MEDICA — DOENÇAS INTERNAS
Consultório: R. JARI, 21 — salas 203-204
Das 15 às 18 horas
Res. R. Guiricema, 27 — Fone: Gov. 120

DR. JOSE' FERNANDES MONTEIRO
da Casa de Saúde Dr. Eloy
RUA HADDOCK LOBO, 369 — Das 10 às 17 — Tel.: 28-4546
CLÍNICA GERAL E CIRÚRGICA
Partos e intervenções cirúrgicas a preços módicos e fixos
RUA MANOEL BONFIM, 16 — I. Governador. Tels.: 95 e 524
Das 18 às 20 horas

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Além das numerosas queixas com relação aos serviços públicos, que nos chegam sem maiores detalhes e que já se tornaram enfadonhas de tão repetidas, registramos as seguintes:

CALÇAMENTO — Rua Manoel Bonfim — Trata-se de uma rua pequena, de 100 metros, no máximo, cercada de ruas asfaltadas. Só ela, na redondeza, por capricho, não ganhou asfalto. E' bem verdade que o Chefe da Divisão de Obras prometeu calçá-la até o dia 31 de janeiro, que, por sinal, é hoje. Como o serviço ainda não foi iniciado, não cremos que a promessa possa ser cumprida, embora as nossas autoridades já tenham demonstrado que, quando querem, fazem até monumentais jardins em 24 horas.

TELEFONES — De acôrdo com o último contrato, a Companhia concessionária se comprometeu a instalar na ilha, no mínimo, 400 aparelhos, o que já era pouco. Mas parece que não instalou nem 10. Em certos bairros a falta de telefones é dramática. Um médico amigo nosso, morador no Zumbi, contou-nos que, precisando urgentemente telefonar certa noite, teve de usar, por favor, o telefone do Pôsto da Polícia Municipal, pois, como já dissemos, a Cia. Telefônica não abre suas portas depois das 10 horas da noite, por falta de policiamento... E nosso amigo ainda teve de acordar o vigilante que estava de serviço...

POLICIAMENTO — Reiteramos a necessidade de se aumentar o policiamento da ilha, principalmente nos domingos de sol. Conforme já dissemos em seção anterior, nossos visitantes, que muito nos alegram com sua presença, às vêzes se excedem em sua «alegria». E fazem coisas que não deviam. Foi o que aconteceu no domingo, na Praça Carmela Dutra, e, naturalmente, em outros locais. Pois a Praça Carmela Dutra, que conta agora com um jardim novo, presente da Prefeitura, ficou quase arrasada e imunda. Fizeram piqueniques na grama, dormiram em cima das plantas, puseram automóveis em cima do jardim e fizeram outras coisas que não podemos escrever aqui, pelo respeito que nos merecem os leitores.

QUEIXA ENGATILHADA — Tínhamos uma queixa, que não podemos registrar. Era com referência a um vazamento de água em frente ao número 47 da Rua Comendador Bastos. Era um vazamento tão abundante que proporcionava um belo espetáculo quando o manobreiro ligava a água. Mas, por isso mesmo, a água não tinha fôrça para subir às caixas, como era sua obrigação. Entretanto, anteontem, operários estiveram consertando o vazamento. A pessoa que nos tinha dado a queixa, porém, nos antecipa outra queixa: o buraco do cano foi consertado, mas o do calçamento ficará eternamente, como é tradicional nessas obras. Vamos observar. Se o buraco da rua não fôr consertado, aqui fica a queixa antecipada.

GINÁSIO GOVERNADOR
RUA CAP. BARBOSA, 871
Aceitam-se transferências

DR. GILSON MONTEIRO DE CASTRO
CIRURGIAO — DENTISTA — RADIOLOGISTA
Especialista em Dentaduras duplas ou parciais de Nylon ou Paladon, Aparelhos de Roach em Nylon ou Ouro, Cirurgia geral de Bôca e extrações difíceis.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 — s/708 — 3as., 5as. e sábados — Tel. 52-0135 — AVENIDA PARANAPUAN, 251 — s/1 — 2as., 4as. e 6as. das 8 às 11 e 15 às 20 hs., 3as., 5as. e sábados das 8 às 11 hs. — Ilha do Governador — Tel. 159

Sociais

ANIVERSÁRIOS

HOJE — Srs. Lourival Santos, Jandyr Mibielle da Fontoura, Sylvio de Araujo, Vicente Lirola Ruiz e Fritz Müller.

AMANHÃ — Srs. Rui da Fonseca, Laurindo Pecoraro, Francisco Ferreira da Silva e senhorita Dalva Loureiro.

Dia 2 — Srs. dr. José Moreira, Carlos Bigny, Carlos Augusto dos Anjos.

Dia 3 — Srs. Amâncio P. Fontoura, Simão Bolengui, Inácio Mourão e José O. dos Reis.

Dia 4 — Srta. Conceição Araujo, Srs. Vicente da Silva Prates, Oscar Fortes, Lauro de Moraes.

Dia 5 — Srs. José C. Ribeiro, Carlos J. Freire, Lúcio Moreira, José Carlos Laranjeiras e Evaldo Barreira.

Dia 6 — Celso dos Santos Mota, Celestino Assumpção, e srta. Enedina Manga Moraes.

ATIVIDADES SOCIAIS DO JEQUIÁ E. C.

CINEMA — Dia 31 (hoje) — às 20,15 — «Nenhuma Mulher Vale Tanto».

BATALHA DE CONFETI — Dia 2, sábado, para adultos, das 21 à 1 hora da madrugada.

BATALHA DE CONFETI — Dia 3, domingo, para crianças, das 18 às 20 horas.

COLAÇÃO DE GRAU — Em 1956 colaram grau os seguintes sócios do Jequiá E. C.: Srs. dr. Jorge de Castro, dr. Antônio Pelosi de Moura Leite, José Maria Gomes da Silva e Ayrton da Cunha Rosa.

NOVO CONSELHO DIRETOR — Em eleição realizada em 11 do corrente, foi eleito o seguinte Conselho Diretor: Presidente, sr. Juarez Simões Pinto, e Vice-Presidentes: de Relações Públicas, sr. Ayres Moreira Pontes; de Relações Sociais e Culturais, sr. Paulo Nery Guarabyra; de Relações Financeiras, sr. Amaury F. O. Reis; de Desportes, prof. João Viana Barbosa de Castro; de Patrimônio, sr. César da Silva Moraes.

DIVERSÕES

CINEMAS

CINE ITAMAR

de 31 a 3
Os Cavaleiros da Távola Redonda
de 4 a 6
Salto no Inferno e Fuga Heróica

CINE GUARABU

de 1 a 3
A Carrocinha e Uma Noite no Rio
de 4 a 6
Homens de Sua Vida e Tarântula

CIRCO

Continua armado, no Tauá, o Circo Olimecha.

PARQUE DE DIVERSÕES

Ainda está instalado na Praça Carmela Dutra o Parque de Diversões Maracanã, com sessões tôdas as noites.

ESCOLA DE SAMBA

No sábado passado a Escola de Samba Unidos da Freguezia realizou um pequeno desfile pelo bairro, sem fantasia. A bateria continua imponente e muito certa. As pastoras, entretanto, ainda são muito poucas e parecem encabuladas. Com mais um pouco de esfôrço, cremos que tôda a Escola vai ficar «sôlta». E' preciso, também, que os moradores e o comércio «compareçam» com o seu estímulo.

Notícias da AMIG

Reune-se hoje a Diretoria da Associação dos Moradores da Ilha do Governador, «AMIG», às 20,30, no Colégio Santa Cruz, na Praia das Pitangueiras, a fim de traçar seus planos de defesa dos interêsses dos moradores da ilha.

No nosso próximo número daremos relatório detalhado das deliberações tomadas nessa reunião.

NASCE UMA CIDADE

Uma organização particular, constrói na Ilha do Governador, hoje ligada à cidade do Rio de Janeiro pela ponte do Galeão, uma grande comunidade, baseada na mais moderna técnica da Engenharia contemporânea. Apartamentos, casas, clubes, escolas, centros de diversões, gravitam em tôrno deste moderníssimo Centro Comercial, que, no Jardim Guanabara está sendo construído

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1957 | N. 8.758

JUSTIÇA GARANTE 1a. PROVA NO I. E.

Estelita vence Diretor renuncia

O Diretor da Faculdade de Direito da U. M., prof. Arnoldo Medeiros da Fonseca, demitiu-se ontem por haver sido concedido ao desembargador Guilherme Estelita mandado de segurança que lhe assegura ocupar a cátedra de Direito Judiciário Civil na Faculdade.

O Conselho Universitário, em cuja reunião de ontem o prof. Arnoldo da Fonseca anunciou sua renúncia, decidiu não consignar em ata os têrmos do despacho judicial em favor do prof. Guilherme Estelita, "por não haver nos seus arquivos lugar para peça tão lamentável, vasada em linguagem incompatível com o respeito que, como ex-universitário, o Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública deveria atentar para com a figura máxima universitária".

A renúncia

A reunião do Conselho Universitário foi realizada, ontem, para tomar conhecimento do despacho firmado pelo juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Osvaldo Goulart Pires, garantindo ao desembargador Guilherme Estelita, através de mandado de segurança, a posse na cátedra de Direito Judiciário Civil. Apreciado o despacho e decidido que não seria êle transcrito na ata, o diretor da Faculdade Nacional de Direito anunciou sua demissão, iniciando, logo a despedida de seus companheiros de Conselho.

Solidariedade

Solidarizando-se com o prof. Arnoldo da Fonseca, apresentaram-lhe o pedido de que desistissem da renúncia os seguintes professôres: Paulo de Góis Lucas Meyerhofer, Brandão Filho, Nilton Campos, Muniz de Aragão, Gerson Pompeu Pinheiro, Joanídia Sodré, Crísio Fonte, Alfredo Colombo, José Martinho da Rocha, Waleska Paixão, Mário Taveira, Presidente do Diretório Central de Estudantes, Eduardo Sócrates, professor Carneiro Leão, Deolindo Couto, Ermilde Viana, Arnald de Morais, e, por fim, o reitor Pedro Calmon.

PARA JK MARCIANOS VÃO AO FOGO

Com as novas roupas que já lhes garantiram o apelido de "marcianos", os bombeiros romperam o fogo, na Praça do Congresso, para demonstrar a JK o calor de sua homenagem

Rebelião dos açougues contra COFAP

Uma vez que a carne está liberada, a COFAP não tem como obrigar os açougueiros a obedecer o acôrdo firmado com os frigoríficos e o Sindicato dos Açougueiros, para a redução dos preços. O Sindicato não responde pelos açougueiros e o coronel Mindelo não teve outro jeito senão apelar para as donas de casa, pedindo-lhes que não comprem carne sem a redução estabelecida.

Em sua nota, o presidente da COFAP diz que a fiscalização continua a exercer-se, em todos os bairros, diretamente pelos seus elementos, embora apenas 130 sôbre 2.000 açougues estejam desrespeitando o acôrdo. Tal afirmativa, porém, não corresponde ao que apurou a nossa reportagem.

GERAL DESRESPEITO

Na verdade a insubordinação é geral em todos os estabelecimentos do gênero, que ora se recusam a vender pelo preço cofapeano, ora alegam não ter o produto. Os supermercados Su-co e outros também têm afixados os preços de 48 e 25 cruzeiros o quilo, ao invés de 42 e 22 cruzeiros estabelecidos pelo acôrdo.

A COFAP declarou que uma e uma coisa seriam punidas com um tabelamento rigoroso, ameaçando mesmo confiscar a mercadoria em caso de sonegação.

O Plenário da Comissão reune-se hoje, ordinariamente, e da pauta dos seus trabalhos consta o caso da carne. Espera-se novo rumo para os acontecimentos, já agora com o prazo de 48 horas concedido aos negociantes da carne (frigoríficos, marchantes e varejistas) inteiramente vencido, sem que fôsse observado o acôrdo verbal concluído com os mesmos.

A nota da COFAP

E' a seguinte, na íntegra, a nota fornecida à imprensa pelo Gabinete da Presidência da COFAP: «A Presidência da COFAP, face à resolução da subcomissão da carne, composta de membros do Plenário, ontem publicada pela imprensa, informa que está atenta para que sejam cumpridos os preços combinados. A fiscalização A exerce em todos os bairros, diretamente, pelos elementos da COFAP. Entretanto, pede ao público consumidor que continue informando pelos telefones 52-8131, ramais 31 e 29, e 22-7850, quais os recalcitrantes em cobrar preços acima do que está estabelecido.

Outrossim, apela também para que as donas de casa evitem comprar nos açougues que pedem preços superiores aos permitidos.

Há em todos os bairros do Rio mais de 2.000 açougues. As queixas da população e a fiscalização da COFAP registraram, anteontem, 130 açougues que desrespeitaram a tabela, e ontem apenas 16.

As entregas, por parte dos frigoríficos, que haviam sofrido solução de continuidade, em consequência da queda de barreiras nas linhas da Sorocabana e Mogiana, estão hoje perfeitamente restabelecidas. As entregas dos matadores aos açougueiros também já estão hoje regularizadas.

Estamos próximos de plena safra; há bastante gado no interior dos Estados que abastecem o Rio e São Paulo, e, por isso, são muito boas as perspectivas do abastecimento».

Porque excesso de "dianteiros"

De outra parte, está provado que o excesso dos chamados "dianteiros" do boi nos frigoríficos não provém da parada da sua industrialização no Sul. Embora em menor escala, ela prossegue e tem colocação segura mesmo nos mercados do exterior. O acúmulo é devido à intensa exportação de "trazeiros" (onde está a melhor carne do boi, a carne de 1a.) para o estrangeiro.

Os navios do Loide que tocam em Santos carregam normalmente para o Mediterrâneo e Norte da Europa, uma média de 170 toneladas dessa carne. E também os barcos estrangeiros recebem grandes quantidades de "trazeiros" nos portos do Rio Grande do Sul e de Santos. Entretanto, o presidente Juscelino Kubitschek apenas admitiu a hipótese da exportação face aos excessos, mas não a autorizou, como alegam os interessados.

44 milhões para a Siderúrgica Mineira

Foi ontem assinado, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o contrato de financiamento, na importância de Cr$ 44 milhões, concedido por aquela autarquia à Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas.

Destina-se o financiamento a atender às despesas com a expansão da produção de ferro gusa e lingotes de aço na Usina de Barão de Cocais, em Minas Gerais.

Assinaram o contrato, pelo BNDE, os srs. Lucas Lopes, Presidente, e Roberto de Oliveira Campos, Diretor-Superintendente. A Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas foi representada pelos srs. Norman Hime, Cecil Hime e Francis Hime, respectivamente Presidente, Vice-Presidente e Diretor.

Proibido dançar 'rock'n'roll' diante ou com menores

Dançar "rock'n'roll" em presença de menores nos salões de baile, nos clubes, ou em qualquer lugar acessível ao público é um divertimento proibido desde ontem pelo Juiz de Menores, sr. Luis Silvério da Rocha Lagoa, mesmo que os menores não dancem.

Justificando a proibição, invocou o juiz de menores "os acontecimentos de suma gravidade" que se verificaram nos cinemas que exibiram o filme "Ao Balanço das horas" e de que resultou a interdição dessa película para menores de 18 anos. O juiz considerou também que o "rock" tem demonstrado "consequências altamente prejudiciais à educação da infância e da juventude".

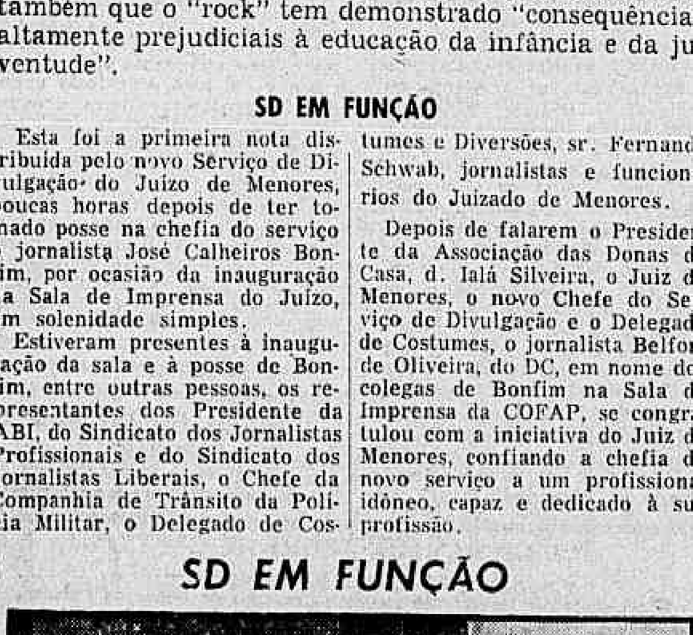
SD EM FUNÇÃO

Esta foi a primeira nota distribuida pelo novo Serviço de Divulgação do Juizo de Menores, poucas horas depois de ter tomado posse na chefia do serviço o jornalista José Calheiros Bonfim, por ocasião da inauguração da Sala de Imprensa do Juizo, em solenidade simples.

Estiveram presentes à inauguração da sala e à posse de Bonfim, entre outras pessoas, os representantes dos Presidente da ABI, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e do Sindicato dos Jornalistas Liberais, o Chefe da Companhia de Trânsito da Polícia Militar, o Delegado de Costumes e Diversões, sr. Fernando Schwab, jornalistas e funcionários do Juizado de Menores.

Depois de falarem o Presidente da Associação das Donas de Casa, d. Ialá Silveira, o Juiz de Menores, o novo Chefe do Serviço de Divulgação e o Delegado de Costumes, o jornalista Belfort de Oliveira, do DC, em nome dos colegas de Bonfim na Sala de Imprensa da COFAP, se congratulou com a iniciativa do Juiz de Menores, confiando a chefia do novo serviço a um profissional idôneo, capaz e dedicado à sua profissão.

SD EM FUNÇÃO



No gabinete do Juiz de Menores, o jornalista José Calheiros Bonfim pronuncia seu discurso de posse na Chefia do Serviço de Divulgação do Juizado. Presentes o Juiz, o Delegado de Costumes e amigos do jornalista, que chefia também a reportagem de Polícia da "Tribuna da Imprensa"

Bombeiros saudaram Juscelino

Com a apresentação de suas novas vestes à prova de fogo, saltos de pára-quedas, socorro a vítimas de atropelamento e demonstrações com a nova escada «Magirus» de 45 metros de altura e com duas mangueiras de esguicho de chuva, os bombeiros homenagearam ontem, na Praça do Congresso, o presidente Juscelino Kubitschek pelo primeiro aniversário do seu govêrno.

O ponto alto das demonstrações foi a atuação dos bombeiros vestindo as roupas já denominadas «marcianos», de alumínio, que lhes permite penetrar no fogo. Durante o exercício foram disparados os esguichos-canhões, que fazem a água jorrar a 40 metros de altura em forma de cachoeira.

Finalizando as demonstrações, os bombeiros apresentaram um número alegórico que constou da disposição das três escadas «Magirus» em forma de leque, e no limite máximo de sua altura, isto é, 46 metros, em cujos topos foram desfraldadas sete bandeiras do Brasil, enquanto que no solo vários outros soldados do fogo, empunhando uma grande faixa, homenageavam o presidente Juscelino Kubitschek.

APROVADO ORÇAMENTO DO IAPC

O Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social baixou portaria aprovando e determinando a execução dos Orçamentos Econômicos e de Aplicação de Capital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, para o exercício de 1957.

O Orçamento Econômico prevê uma receita de Cr$ 9.252.709.130,00 e uma despesa de Cr$ 6.161.017.748,50, com um saldo Cr$ 3.091.691.381,50.

CAIMY

Cr$ 280 mil para ir com Amália

'Maracangalha' (que é um bairro) deu Cr$ 280 mil a Caimy

O compositor Dorival Caimy, — que divide no momento as preferências dos aficionados da música popular com o colega Ataulfo Alves, autor de "Mulata Assanhada" — recebeu ontem pela manhã, na Fábrica de Discos Odeon, um cheque de 280 mil cruzeiros, relativo ao primeiro pagamento dos direitos autorais apurados com o seu samba "Maracangalha".

O samba (que começa "Eu vol p'rá Maracangalha, eu vou") entrou a fazer sucesso desde o seu aparecimento no rádio, pela voz do próprio autor, chegando a ser interpretado como um "ersatz" do poema "Vou-me embora p'rá Pasargada", por um literato que tomou o bairro de Salvador, Maracangalha, por uma criação poética do compositor.

TEM OUTRA "BOMBA"

Dorival Caymi, que não confiava no seu samba, que considerava de segunda ordem (e só gravou por insistência do editor), declarou já posuir outra composição destinada a se revelar uma verdadeira "bomba", acrescentando que, no entanto, ainda é cedo para revelá-la.

Português já não será 2a.-feira

O juiz Clóvis Rodrigues, da 3a. Vara da Fazenda, ordenou ontem ao Diretor do Instituto de Educação que mande corrigir a primeira prova de matemática feita por um grupo de candidatas que, tendo respondido certo às questões, requereram mandado de segurança à Justiça, por se sentirem prejudicadas com a anulação da prova.

Em consequência, o prefeito Negrão de Lima decidiu adiar a prova eliminatória de português, que estava marcada para 2a.-feira próxima.

APROVAÇÃO GARANTIDA

A decisão do prefeito foi tomada depois de receber ontem no Guanabara duas comissões de pais de candidatas, tendo uma delas comunicada que o mandado de segurança requerido à Justiça contra a anulação da primeira prova de matemática havia sido concedido em carater liminar.

Além da correção das provas, o juiz Clovis Rodrigues ordenou que os resultados sejam publicados, a fim de que seja garantida aprovação às candidatas bem sucedidas no primeiro exame.

Ao tomar conhecimento da decisão judicial, o prefeito Negrão de Lima, que se achava em companhia do Secretário de Educação, sr. Nilo Romero, recomendou à comissão de pais das candidatas que fizessem um requerimento, a fim de que o Secretário de Educação, o Procurador Geral da Prefeitura e o Diretor do Instituto estudassem a possibilidade de validar, para efeito de contagem de pontos, a nota da prova de matemática anulada.

O Procurador Geral da PDF, sr. José Emidio de Oliveira, falando ao DC, afirmou: "A Procuradoria Geral da PDF tomará hoje tôdas as providências no sentido de resguardar o ato do prefeito, que anulou a primeira prova no I. E., por irregular, e determinou a realização da segunda prova, à qual acorreram tôdas as candidatas inscritas, inclusive as que participaram da primeira prova, agora benefiadas pela concessão da medida judicial liminar".

Vereadores voltarão das férias para estudar o escândalo

O presidente Pais Leme vai tentar reunir as 40 assinaturas de vereadores, necessárias para a convocação extraordinária da Câmara Municipal, por duas sessões, sem quaisquer despesas, a fim de serem apreciadas as denúncias do primeiro secretário Celso Lisboa e eleição de uma comissão de inquérito para apuração dos fatos.

Falando à reportagem, ontem, o sr. Pais Leme disse que seu intuito é esclarecer completamente as graves denúncias, mas não tem poderes para proceder à investigação indispensável, nem muito menos nomear uma comissão parlamentar de inquérito, o que só pode ser feito, exclusivamente, pelo plenário.

APELO AOS VEREADORES

O primeiro secretário Celso Lisboa ficou de posse do requerimento de convocação extraordinária e vai, a partir de hoje, procurar de casa em casa os vereadores para recolher as assinaturas. Logo que o número regimental indispensável — 40 vereadores — seja alcançado, será marcado o dia da convocação extraordinária. Tanto o primeiro secretário como o presidente fazem um apêlo aos vereadores que se encontram fora da cidade para que compareçam à Câmara, a fim de tomar conhecimento do requerimento da convocação.

Desistiu das imunidades

O sr. Celso Lisboa, ontem, dirigiu um requerimento ao presidente Paes Leme abrindo mão de suas imunidades para afastar de si quaisquer privilégios que impeçam, por parte dos funcionários acusados, uma atitude reparadora de danos morais, caso os haja. O secretário assegurou, ainda, que renunciaria ao mandato caso suas denúncias não venham a ser positivadas. O ofício está redigido nestes têrmos:

«Venho à presença de V. Exa. para abrir mão de minhas imunidades, no caso dos funcionários apontados por mim como peculatários desejarem processar-me por injúria ou calúnia.

Dirijo, por seu intermédio, um apêlo veemente ao Plenário para que atenda êste meu desejo, pois perante os Tribunais provarei documentadamente tôdas as minhas acusações, ficando desde já subentendido que renunciarei a meu mandato caso essas acusações não fiquem devidamente provadas».

Desafio

— Faço um desafio aos acusados de peculato e aos seus defensores, abrindo mão das minhas imunidades para que possam me processar por injúria ou calúnia. E' nas barras dos Tribunais que quero me defrontar com êles. No Tribunal, provarei documentadamente tôdas as minhas acusações — declarou ontem, na Sala de Imprensa da Câmara Municipal, o vereador Celso Lisbôa em resposta ao que considerou um desafio do presidente Luiz Paes Leme.

O vereador Celso Lisbôa, afirmou que tem documentos guardados no côfre-forte do City Bank que constituem uma "bomba" contra os peculatários. Tais documentos — disse — serão apresentados se as provas até agora oferecidas forem insuficientes.

Prosseguirá o inquérito

O inquérito aberto na Polícia e distribuido ao DOPS, prosseguirá independentemente das providências internas que possam ser tomadas pela Câmara Municipal. Os implicados no peculato, até que se chegue legalmente a uma conclusão, permanecerão suspensos de suas funções por 60 dias (pena máxima).

EXTRATO EPÁTICO

Siwa, que está no Carlos Gomes, trabalhando em "Mão na Toca", afirma que as vedetas têm uma função social: dar bom fígado ao público. Por isso convida JK para ver como é e para sacudir os aborrecimentos do cargo espinhoso

De Siwa para JK: é bom para o fígado ver as vedetas

— O ofício de Presidente da República deve trazer muitos aborrecimentos, e nada melhor do que um bom espetáculo de revista para desopilar. Se o presidente Juscelino Kubitschek quisesse nos honrar com a sua presença, ia ver como isso acabaria resultando num benefício para êle e para o país também.

Tal declaração foi feita ontem ao DC, durante um intervalo da revista do Carlos Gomes, "Mão na toca", pela vedeta Siwa, que se declarou solidária com o movimento da classe teatral destinado a prestigiar o primeiro aniversário do govêrno de JK.

O BOM HUMOR

"Um governante de bom humor é um governador saudável. Por isso, só temos de aplaudir a decisão de JK de comparecer a pelo menos um dos espetáculos, dos muitos que estão programados em sua homenagem, prestigiando, assim, a classe teatral, inclusive a que se dedica ao gênero leve. Pois não se esqueçam que nós também desempenhamos uma função social — a de dar bom fígado ao público", acrescentou a vedeta Siwa.

Eloina solidária

Outra vedeta, Eloina depois de endossar as palavras de Siwa, sôbre os efeitos psicológicos de uma visita do Presidente a um teatro ligeiro, lembrou que a classe teatral é sensível às demonstrações de simpatia e compreensão dadas por JK e por isso são justas as manifestações que os seus colegas estão prestando ao Presidente, no primeiro aniversário do Govêrno.

Novo voto no caso dos carros

O Tribunal Federal de Recursos estará reunido, hoje, para ouvir o voto do ministro Afrânio Costa no julgamento dos embargos interpostos pelo subprocurador da República contra a liberação dos 244 automóveis trazidos pelos oficiais de Marinha que viajaram a bordo do "Duque de Caxias".

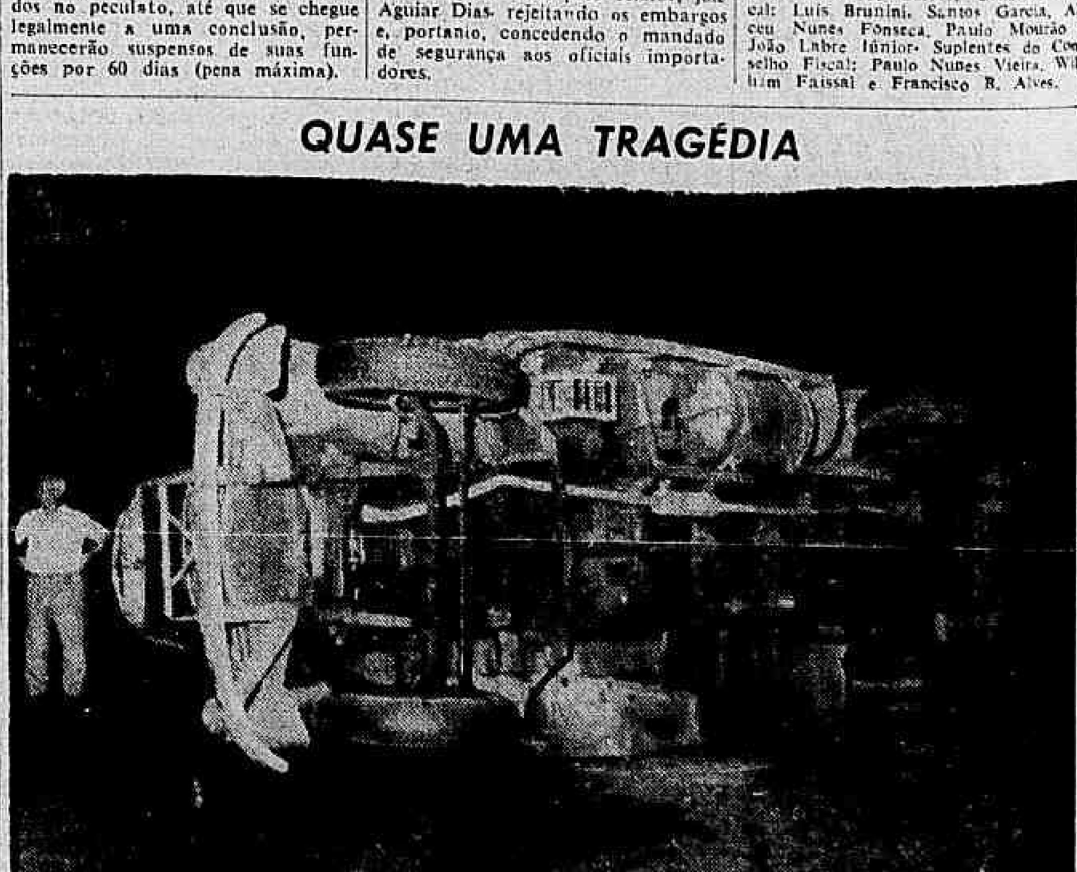
Ao que tudo indica, os votos que restam para que esteja concluído o julgamento deverão acompanhar àquêle apresentado pelo relator, juiz Aguiar Dias, rejeitando os embargos e, portanto, concedendo o mandado de segurança aos oficiais importadores.

Eleita a Diretoria da ABR para o biênio 57-59

Pela quarta vez consecutiva, o jornalista Manoel Barcelos foi eleito para Presidente da Associação Brasileira de Rádio, em reunião do Conselho Deliberativo realizada anteontem.

A diretoria da ABR para o biênio 57/59 ficou assim constituida: Presidente: Manoel Barcelos; Diretor do Departamento Legal, Geber Moreira; Diretor do Departamento de Assistência Social, Jorge Curi; Diretor do Departamento Recreativo: Ari Barroso; Diretor do Departamento Cultural: Raul Brunini; Secretário Geral: Ari Vizeu; 1.o Secretário: Sérgio de Oliveira; 2.o Secretário: Altamir Ferreira; Diretor Tesoureiro: Osvaldo Luis Angarano; Presidente do Conselho Deliberativo: Saint-Clair Lopes; Vice-Presidente do Conselho Deliberativo: Olavo de Barros; Conselho Fiscal: Luis Brunini, Santos Garcia, Alceu Nunes Fonseca, Paulo Mourão e João Labre Júnior. Suplentes do Conselho Fiscal: Paulo Nunes Vieira, William Faissal e Francisco B. Alves.

QUASE UMA TRAGÉDIA



Três vítimas apenas, tôdas com leves escoriações e contusões, resultaram do acidente que, por pouco, deixou de ser uma tragédia, quando, na noite de ontem, um auto-lotação da linha "Cascadura-Monroe", via-Jacaré, (foto acima), trafegando na contra-mão, foi chocar-se contra um ônibus, na Av. Maracanã. Ambos os coletivos seguiam em marcha reduzida, fato este que, entretanto, não evitou fôsse o auto-lotação tombar à distância, virando. Dos quatro passageiros que nêle viajavam um nada sofreu e os restantes compareceram ao Hospital Sousa Aguiar para os socorros de praxe

2.ª SEÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1957

Suplemento Comemorativo do 1.º Aniversário do Govêrno do Presidente JUSCELINO KUBITSCHEK

OS PRIMEIROS 365 DIAS DO GOVÊRNO JK

O PRIMEIRO ACENO

Na Mesa da Câmara, depois de empossado, na Presidência da República, JK faz seu primeiro aceno presidencial

O relato minucioso dos 365 dias do govêrno Juscelino Kubitschek, iniciado oficialmente no dia 1.º de fevereiro de 1956 — e que terá seu primeiro aniversário amplamente comemorado, depois de amanhã, em todo o país — começa, hoje, a receber uma publicação especial no DIÁRIO CARIOCA.

A operosidade do govêrno JK, iniciado ainda sob o clima tenso dos acontecimentos que abalaram o país, durante 10 dias, entre 11 e 21 de novembro de 1955, será verificada através dêsse cotidiano presidencial. Êste relatório de suas realizações servirá também para demonstrar que a extrema compostura no exercício de sua função e o desassombro com que enfrentou os mais graves problemas que sobrevieram à sua gestão, nesses 365 dias, foram o processo legítimo com que o Govêrno se solidificou politicamente e grangeou, indistintamente, o respeito da opinião pública.

Fevereiro

Dia 1.º

— (7 horas). Primeira reunião ministerial. (10 horas) Recebeu, durante duas horas, os cumprimentos de altas autoridades e membros dos poderes Legislativo e Judiciário. Nomeou o coronel Janary Nunes presidente da Petrobrás e o sr. Lucas Lopes presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

— Criou o Conselho de Desenvolvimento com a finalidade de estudar medidas necessárias à coordenação da política econômica do país.

Mandava anunciar à imprensa do Catete a suspensão total da Censura.

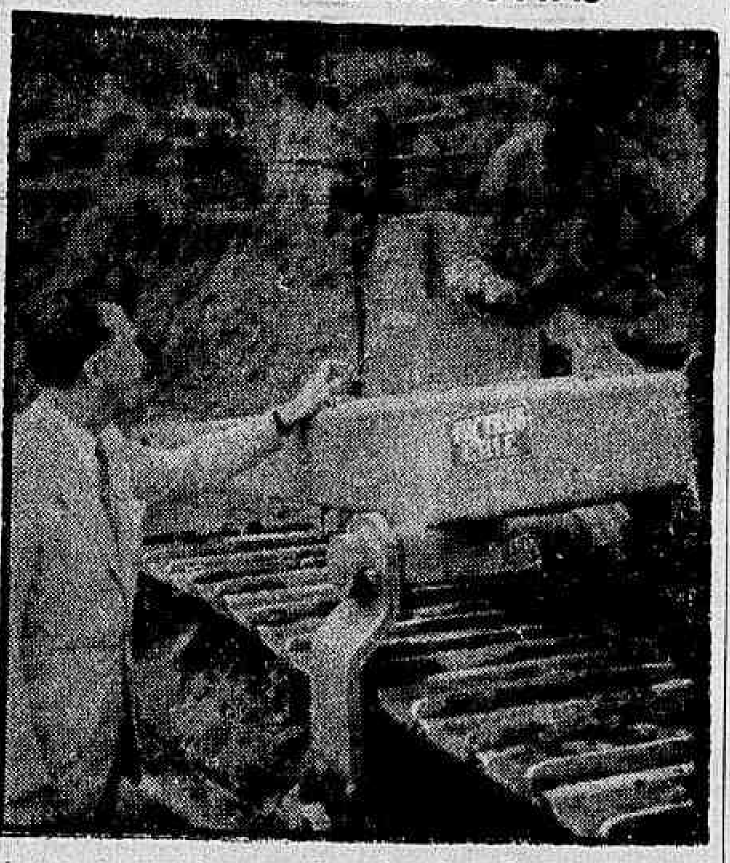
— Compareceu, no Itamarati, ao banquete das Missões Especiais.

Dia 2

— Assistiu à missa que a Colônia Diamantinense no Rio de Janeiro promoveu por motivo de sua investidura na Presidência da República. A missa foi celebrada por D. Helder Câmara na Capela do Palácio Guanabara. Em seguida estêve no gabinete do Prefeito onde pronunciou um discurso de agradecimento.

— Compareceu à recepção que lhe ofereceram no Copacabana Palace as Missões Especiais estrangeiras. Recebeu as delegações pessedistas do interior e os funcionários do PSD. Assinou decretos compreendendo a nova constituição do gabinete civil.

ATENTO ÀS RODOVIAS



Inspecionou pessoalmente as obras da rodovia Rio-Belo Horizonte, que pretendia inaugurar em 1º de janeiro

Dia 3

— Visitou Volta Redonda em companhia do vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon. Nixon anunciou, nessa ocasião, a concessão de um empréstimo de 53 milhões de dólares do Eximbank para a expansão da Cia. Siderúrgica Nacional. Disse Nixon em seu discurso que o atual presidente brasileiro "está em condições de proporcionar ao seu país os maiores cinco anos de sua história".

Dia 4

Baixou circular aos ministros proibindo nomeações de funcionários nas instituições de previdência social e entidades autárquicas e paraestatais.

Conferenciou com o marechal José Pessoa, Presidente da Comissão de Planejamento da futura capital. Nessa audiência recomendou medidas imediatas para a rápida mudança da capital.

Recebeu, em audiência, os governadores da Bahia e do Piauí.

Dia 5

(Domingo)

Dia 6

Convidou o sr. Sebastião Paes de Almeida para a presidência do Banco do Brasil. Assinou nomeações para compor os quadros do govêrno. Primeiro contato com os jornalistas credenciados no Catete. Entidades sindicais operárias ofereceram-lhe um artístico pergaminho com assinaturas de seus dirigentes. Concedeu aos 5 pescadores pernambucanos que fizeram o percurso Recife-Rio, em uma jangada, as reivindicações que lhe fizeram.

Dia 7

Em rápida entrevista com a imprensa estrangeira declarou acreditar na possibilidade de reatamento das relações comerciais do Brasil com a Rússia. Esclareceu, em nota, que a demora na substituição de nomes nos altos postos da administração pública se deve ao critério do govêrno de fazer escolhas pela competência e idoneidade moral.

Dia 8

Determinou que nenhuma nomeação ou designação fôsse feita sem a sua expressa autorização.

Das 7 às 15 horas, ininterrupta e sucessivamente, recebeu senadores e deputados na primeira audiência aos congressistas. Recebeu em audiência diretores da Mercedes Benz e da Norton Manning interessados em instalar no Brasil fábricas de caminhões e de abrasivos, respectivamente. Solicitou ao Ministro da Viação providências para combater a sêca no nordeste, região de Joazeiro, na Bahia.

Dia 9

Recebeu no Palácio das Laranjeiras (por não ter ido ao Catete) o Ministro da Justiça (Nereu) com quem conversou sôbre a reforma constitucional e o diretor do Dasp (Guilherme Aragão) sôbre o Plano de Classificação do Funcionalismo.

Dia 10

Sancionou a lei do Congresso suspendendo o estado de sítio. Mandou distribuir uma nota desmentindo a transferência e instalação do cinema presidencial (cinemascope) do Catete para Laranjeiras. O sr. Mário Meneghetti, irmão do Governador do Rio G. do Sul, e que seria meses mais tarde nomeado Ministro da Agricultura, avistou-se nesse dia pela primeira vez com o Presidente da República.

Dia 11

Desfez a nomeação do Diretor do Instituto Nacional do Livro (sr. Vivaldi Moreira) três dias depois de ser nomeado.

Dias 12, 13 e 14

(Carnaval)

Passou o Carnaval na Gávea Pequena, acompanhado de sua família, recebendo seus auxiliares imediatos e despachando papéis do Estado.

NÃO QUER FAVORES

Em Volta Redonda (aonde foi com o vice-presidente Nixon) afirmou que o Brasil não quer favores, mas colaboração

Dia 15

Recebeu o Ministro da Aeronáutica, Alves Sêco que lhe fêz um relato da fuga do major Veloso e capitão Lameirão para Jacareácanga. Recebeu a Rainha das Américas de 1956. Mais tarde (às 11 horas) despachou com o ministro Lott e recebeu em audiência especial o major-general Ridgely Gaither, do Estado Maior do Exército Norte-Americano. Aceitou "em princípio" o convite feito pelo Presidente do Uruguai, para um encontro de Chefes de Estado em Montevidéu.

Dia 16

Após uma reunião com o senador Apolônio Sales, decidiu JK a substituição provisória do Plano de Classificação por uma tabela de aumento imediata. Recebeu comissões de funcionários.

Presidiu durante 2 horas a reunião do Conselho de Desenvolvimento, sendo assentadas as bases para o incremento da produção agrícola e industrial do Brasil. Baixou decretos fazendo várias nomeações e exonerações.

Dia 17

Conferenciou demoradamente com os três ministros militares no Catete sôbre os pronunciamentos dos almirantes (Amorim do Vale e Benjamin Sodré) e da fuga dos oficiais da FAB, no episódio Jacaréacanga. À noite avistou-se com o sr. Nereu Ramos. Foi entrevistado pela atriz e comentarista de televisão Jinx Falkenburg.

Falando sôbre sua posição face ao problema da Classificação de Cargos do funcionalismo, ao microfone da Voz do Brasil declarou-se favorável a um aumento para os servidores civis igual ao dos militares.

Recebeu do Papa Pio XII um telegrama renovando a bênção apostólica ao Chefe do Govêrno e à Nação brasileira.

Dia 18

Autorizou, à semelhança do que ocorrera no dia anterior com o almirante Benjamin Sodré, a prisão do ex-ministro da Marinha almirante Amorim do Vale por terem ambos concedidos entrevistas consideradas como manifestação de indisciplina militar.

Respondendo à moção de confiança e solidariedade que lhe enviaram os convencionais do PTB disse que "não desertaria de seu pôsto a não ser morto."

Visitou, pela manhã, na companhia de D. Helder Câmara, a Favela da Praia do Pinto, inspecionando a obra de urbanização que ali estava realizando a Cruzada São Sebastião.

Dia 19

(Domingo)

Dia 20

O Presidente da República estêve nesse dia pràticamente entregue a sucessivas conferências com seus ministros militares sôbre os acontecimentos de Jacareácanga e Santarém.

Sancionou vários decretos, dentre êstes a subvenção anual de 3 milhões de cruzeiros para a Faculdade de Filosofia de Recife.

Dia 21

Promoveu, dentre outros oficiais da Marinha, ao pôsto de almirante de esquadra o vice-almirante Penna Botto, em decreto assinado.

Sancionou lei do Congresso estabelecendo que "o oficial que se revelar incompatível com o exercício de suas funções deve ser das mesmas afastado".

Mandou desmentir os boatos de que o govêrno solicitara intermediários para solucionar o episódio de Santarém e de que pessoalmente escreveria uma carta de perdão aos rebeldes. Assegurava que agiria "com decisão e energia, como é do seu dever".

Sancionou lei do Congresso sôbre rancho e jornada militares.

Dia 22

Recebeu duas comissões de industriais. Da "Hanna Co." norte-americana, indústria de extração e manipulação de minerais, a instalar-se possivelmente no Guaporé. A segunda Indústria Reunida de Ferro e Aço, que tem um programa de 35 locomotivas anuais.

Recebeu nove reitores da Universidade. O vice-presidente João Goulart e o ministro Nereu Ramos.

Dia 23

Pela manhã (às 7,30) visitou o corpo de Teixeira de Freitas, considerando o Funcionário Público n.º 1.

Dirigiu uma mensagem (agradecimento) à ABI dizendo ser a imprensa "o legítimo porta-voz da opinião pública".

Concedeu autorização especial para o Ministério da Educação usar verbas orçamentárias até 150 mil cruzeiros para a exposição pública dos painéis Guerra e Paz de Portinari.

Dia 24

Visitou, de surprêsa, a gare da Central do Brasil, na hora do "rush", a fim de verificar pessoalmente as deficiências do serviço da ferrovia.

Recebeu de uma grande comissão de trabalhadores, no Catete, um memorial de apêlo e solidariedade face às ocorrências verificadas em Santarém.

Dia 25

Determinou à Secretaria da Presidência que interviesse junto à COFAP e aos exibidores cinematográficos para cessar a greve dos cinemas, há dois dias iniciada.

Reunindo-se, pela manhã, com os ministros militares e o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, determinou novas e mais enérgicas providências no sentido de debelar urgentemente o foco de indisciplina criado pela fuga de Veloso e Lameirão para Santarém.

Recebeu deputados de todos os partidos coligados mineiros que lhe afirmaram solidariedade irrestrita.

"INCERTA" NA CENTRAL

De surprêsa fêz uma "incerta" (a primeira) à Central do Brasil. O povo aclamou-o entusiàsticamente

Dia 26

(Domingo)

Dia 27

Assentou, em conferência com o sr. João Goulart, os nomes dos presidentes das autarquias.

Convocou os Governadores de Minas (Bias Fortes) e Espírito Santo (Lacerda Aguiar) para, em conferência no Catete, decidirem a velha pendência entre os dois Estados sôbre questões de limites.

Deu início à Campanha de Alimentação, determinando a construção de uma cadeia de silos de emergência, durante uma reunião de técnicos realizada no Catete. Na mesma reunião determinou outras providências: 1) — providenciar com urgência a melhoria dos transportes para o escoamento dos centros produtores; 2) — construção de frigoríficos nas zonas de produção e consumo; 3) — aprofundar estudos para a construção de um grande mercado central no Rio de Janeiro; 4) — convocação de uma grande reunião de prefeitos no Rio para estudar problemas atinentes à alimentação.

Inaugurou, às 22 horas, no Municipal, o painel Guerra e Paz de Portinari.

Determinou ao prefeito Sá Lessa imediatas providências para a construção do Metrô, no Rio.

Recebeu uma comissão de favelados (despejados) da favela do Vintém.

Dia 28

Assinou decreto nomeando os presidentes das autarquias.

Recebeu a delegação de nadadores do Amapá que vencera o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação. Assinou decreto criando a Comissão Desportiva das Fôrças Armadas. Em outro decreto unificou os serviços médicos do Ministério do Trabalho (SAMPS).

Dia 29

Presidiu, no Catete, os debates sôbre a questão de limites entre os Estados de Minas e Espírito Santo com os governadores Bias Fortes e Francisco Lacerda Aguiar. Assinou nomeações para a presidência do Banco do Nordeste, Procurador do Distrito Federal e também nas Fôrças Armadas. Recebeu uma comissão de ferroviários de todo o país que lhe foi entregar uma moção de solidariedade. Aprovou um auxílio de 36 milhões de cruzeiros mensais à Leopoldina.

Março

Dia 1.º

Numa entrevista coletiva à imprensa em que abordou vários temas (Alimentação, Conferência no Uruguai, modificação do ministério, Reforma Constitucional) declarou que sua iniciativa de anistiar os oficiais rebeldes de Jacaréacanga era necessária porque o país deseja ter paz para trabalhar.

..Determinou que a escolha do **diretor do Hospital dos Servidores passasse a ser le livre escolha e nomeação do presidente do IPASE.**

Pronunciou um discurso durante lançamento da pedra fundamental da Casa do Pracinha afirmando que não hesitaria "em trabalhar sem desfalecimento pela harmonização da família brasileira".

Solicitou ao ministro da Viação enviasse, através do diretor da Central "com urgência, informações sôbre as medidas tomadas para melhoramento do transporte da população dos subúrbios".

Dia 2

Dirigiu felicitações ao selecionado brasileiro no México por sua vitória frente ao Chile. Em decretos, no Ministério da Guerra, nomeou, exonerou, classificou e transferiu, por necessidade de serviço, 93 oficiais do Exército.

Dia 3

Enviou ao Papa Pio XII um telegrama de felicitações pelo octagéssimo aniversário de S. Santidade. Autorizou pavimentação de um trecho de 13 quilômetros na Rodovia Rio-Belo Horizonte que beneficia as populações entre Santos Dumont e Conselheiro Lafaiete.

Dia 4

(Domingo)

Dia 5

Enviou ao ministro da Marinha uma carta de congratulações pela atuação da Marinha nas operações realizadas para debelar os focos de rebelião na Amazônia. Recebeu dos diretores da fábrica alemã "Bayer Leverkusen" a comunicação da construção no Brasil de quatro fábricas. Visitou, pela manhã, na praça Mauá uma unidade petroleira da Petrobrás. Aprovou a aplicação da verba de 14 milhões de cruzeiros para manter preventórios, nos Estados, para os filhos do Lázaros.

Dia 6

Autorizou o Instituto de Manguinhos a adquirir animais para seus estudos experimentais. Vetou o projeto de lei que visava a modificar as condições para nomeações de desembargadores. Nomeou o novo presidente do Instituto de Resseguros. Compareceu, à noite, no lançamento da peça Otelo.

Dia 7

Fêz anunciar aos governadores seu propósito de realizar viagens de surprêsa aos Estados.

Realizou, à noite, uma incerta, de surprêsa, no SAM. Assinou importantes e numerosas nomeações: diretor do Loide, presidente da Comissão de Marinha Mercante, no DNOCS, na Justiça Militar, na

(Continua na 8ª pág.)

TAMBÉM OUVE AS CRIANÇAS

Atento ao problema dos menores abandonados fêz outra incerta ao SAM onde ouviu das crianças suas queixas e reivindicações

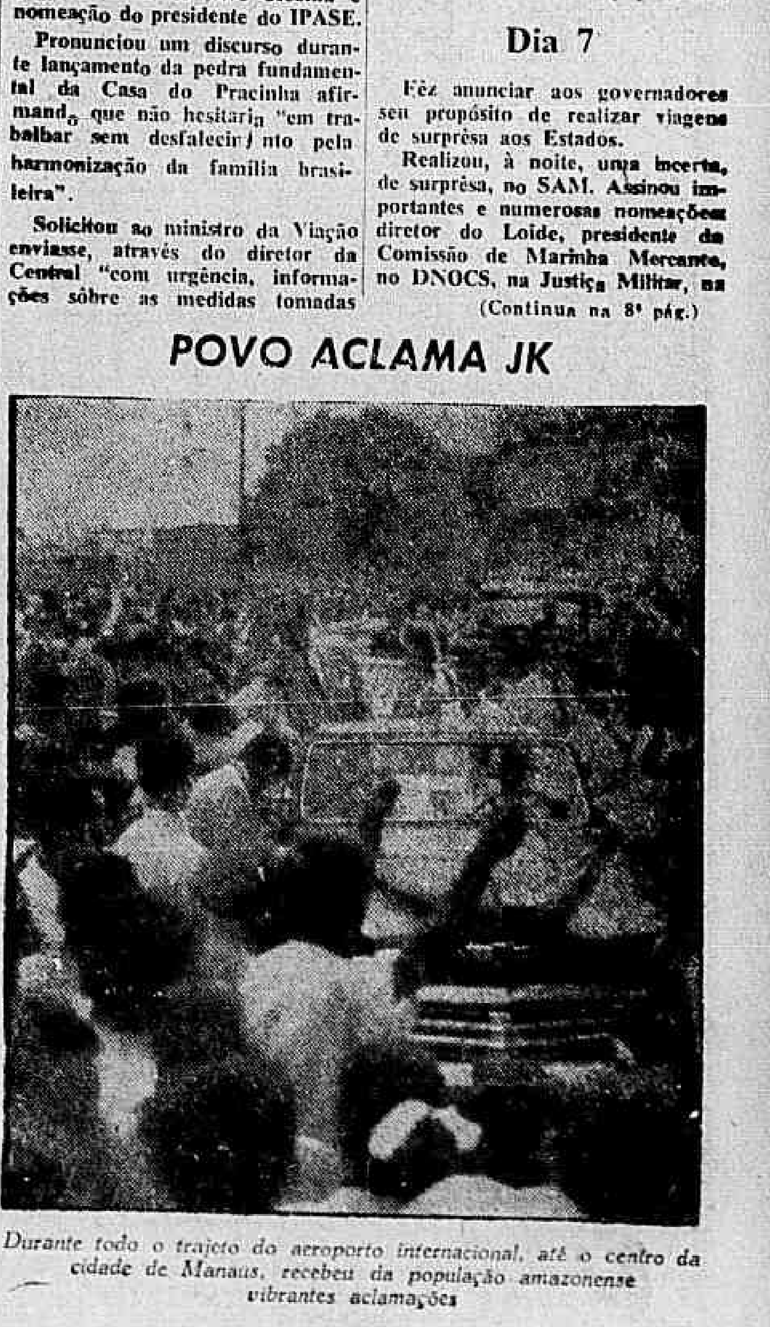
NA BATALHA DO PETRÓLEO

Ainda no mês de abril fêz questão de inaugurar a perfuração do terceiro poço petrolífero de Nova Olinda

JUSCELINO SUPER-SÔNICO

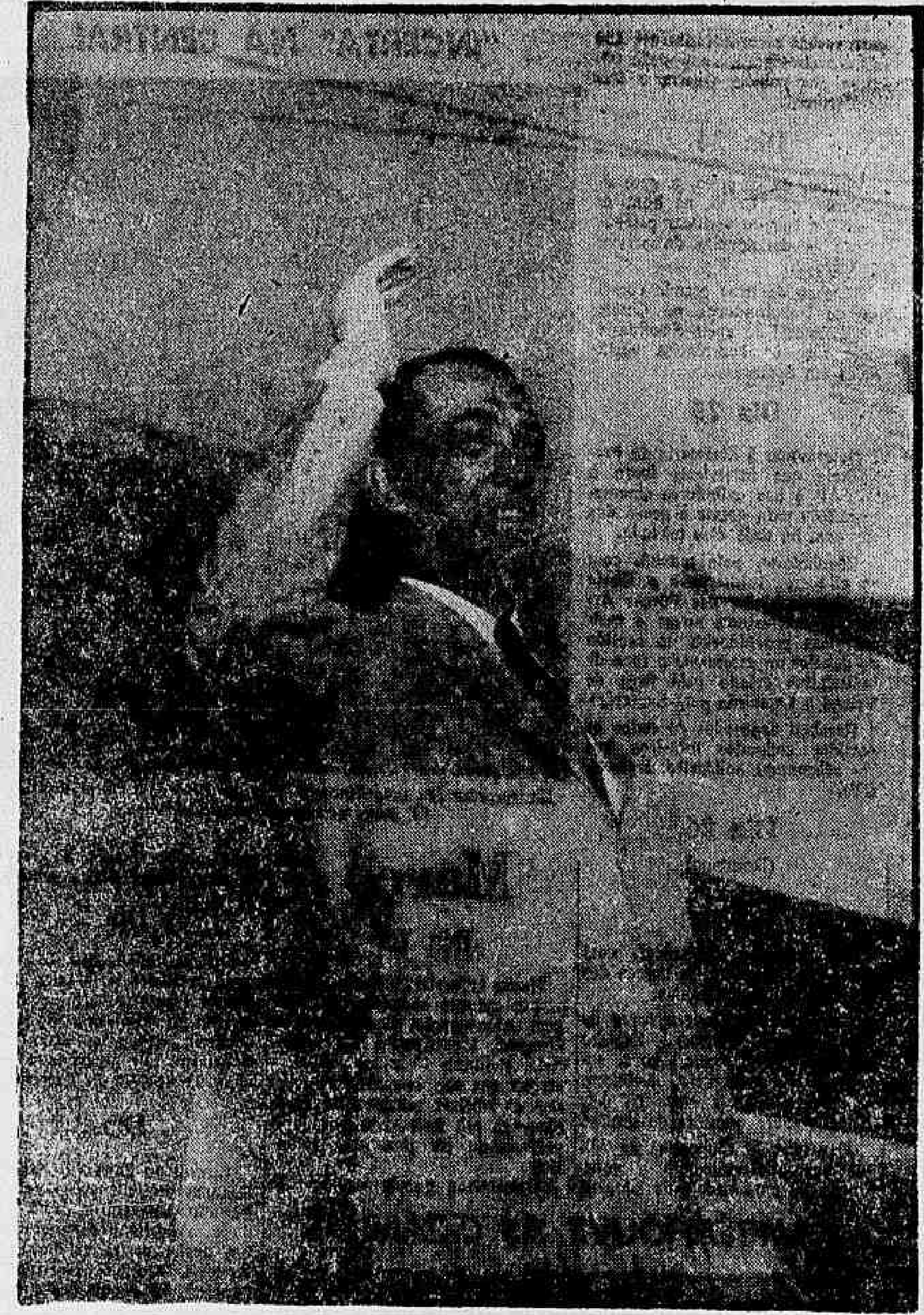
Inaugurand-se na era a jacto, Juscelino passou 35 minutos pilotando um jacto da FAB, beirando a velocidade super-sônica

POVO ACLAMA JK



Durante todo o trajeto do aeroporto internacional, até o centro da cidade de Manaus, recebeu da população amazonense vibrantes aclamações

BR — 3 — RIO BELO HORIZONTE



Exmo. Sr. Dr. **JUSCELINO KUBITSCHEK**
D. D. Presidente da República

Inauguração oficial pelo Exmo. Sr. Presidente da República

Com a assistência decisiva do Ministro da Viação, Cte. Lúcio Meira, foi construída e entregue ao tráfego público quarenta dias antes da data prefixada pelo sr. Presidente da República, a nova RODOVIA RIO - BELO HORIZONTE, uma grandiosa realização do D N E R, sob a direção do dr. Regis Bittencourt, — concretizando-se antiga aspiração nacional.

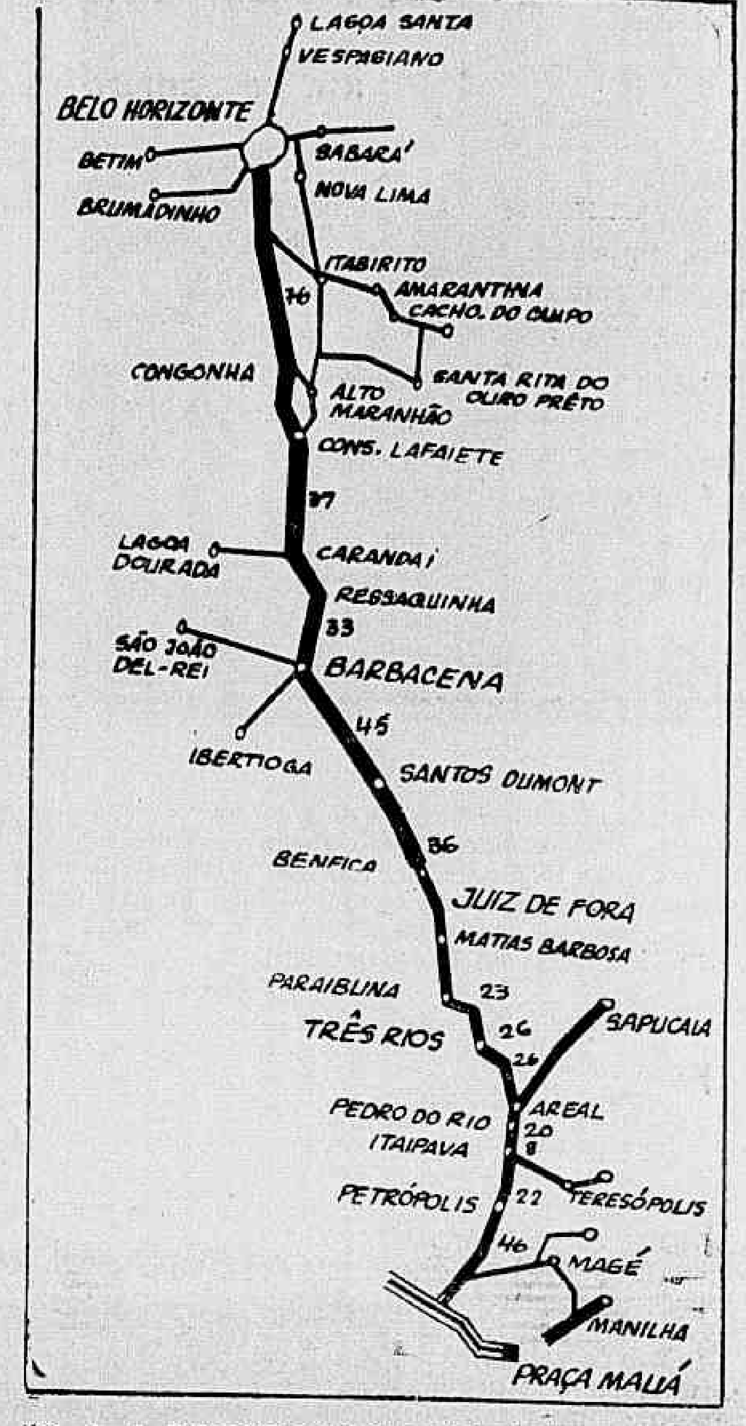
Na construção da "Rodovia Presidente Kubitschek" foi obedecido e observado um programa realístico do govêrno. Parte de uma grande série de realizações — a **BR-3** concretiza o primeiro objetivo do **"Plano Qüinqüenal de Obras Rodoviárias Federais 1956/1960"**. Os serviços da nossa Rodovia, completados quarenta dias antes do prazo prefixado pelo sr. Presidente da República. foram executados por diversas firmas empreiteiras - construtoras, vencedoras das concorrências abertas pelo D.N E R., e sob a sua imediata fiscalização, e as obras realizadas constituem verdadeiro padrão da mais alta técnica de construção rodoviária.

Na execução do trecho "Juiz de Fora - Belo Horizonte" foram completamente construídos 235 quilômetros de estrada pavimentada de primeira categoria, com 911 metros de obras de arte, — pontes e viadutos, — removidos 1.200.000 metros cúbicos de terra e material, realizados serviços de terraplenagem em 12 quilômetros de estrada, além dos melhoramentos introduzidos em 50 quilômetros de estrada, — alargamento, modificações, retificações, — feitos no trecho de "Rio - Juiz de Fora".

A "Serra da Mantiqueira" não mais existe como obstáculo rodoviário, vencida que foi pela técnica da moderna locação da rodovia.

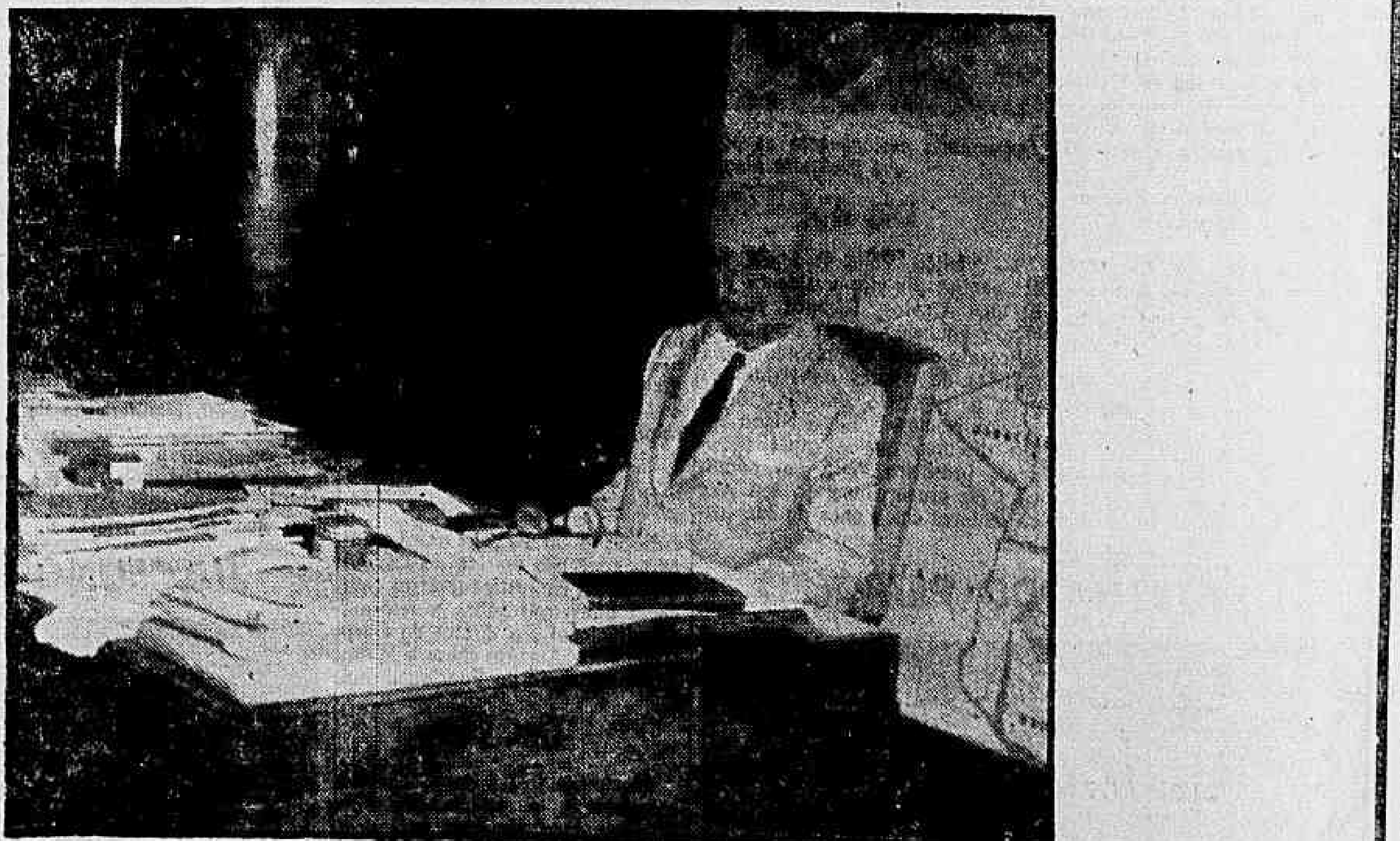
Agora, substituindo o velho, poeirento e sulcado trecho da estrada "Juiz de Fora - Belo Horizonte" — perigoso ainda nos dias chuvosos, — existe uma fita de concreto asfáltico, de traçado moderno, incentivando o transporte comercial - industrial, e, também, o turismo interno, fonte ainda inexplorada da riqueza nacional.

Com a inauguração da "RODOVIA PRESIDENTE KUBITSCHEK", Minas Gerais, verdadeiramente, se integra no cenário rodoviário brasileiro.



"Rodovia PRESIDENTE KUBITSCHEK" BR-3
Rio de Janeiro - Belo Horizonte

Exmo. Sr. Cte. **LÚCIO MEIRA**
D. D. Ministro da Viação e Obras Públicas



Exmo. Sr. Dr. **E. REGIS BITTENCOURT**
D.D. Diretor-Geral do D.N.E.R.

"RODOVIA PRESIDENTE KUBITSCHEK" — BR-3

Rio de Janeiro — Belo Horizonte — 450 Kms.

Cumprida a Primeira Meta do "PLANO QUINQUENAL DE OBRAS RODOVIÁRIAS FEDERAIS – 1956/1957 Com a Inauguração da Nova Rodovia Rio de Janeiro – Belo Horizonte

O Ministro da Viação, Comandante Lúcio Meira, empenhou se vivamente na complementação da grandiosa obra, tendo o DNER, sob a direção do dr. E. Regis Bittencourt, executado a obra quarenta dias antes do prazo préfixado por S. Exa. o sr. Presidente da República. Os serviços foram realizados por diversas firmas construtoras-empreiteiras, de conformidade com os têrmos das concorrências abertas pelo DNER e por êste diretamente fiscalizados.

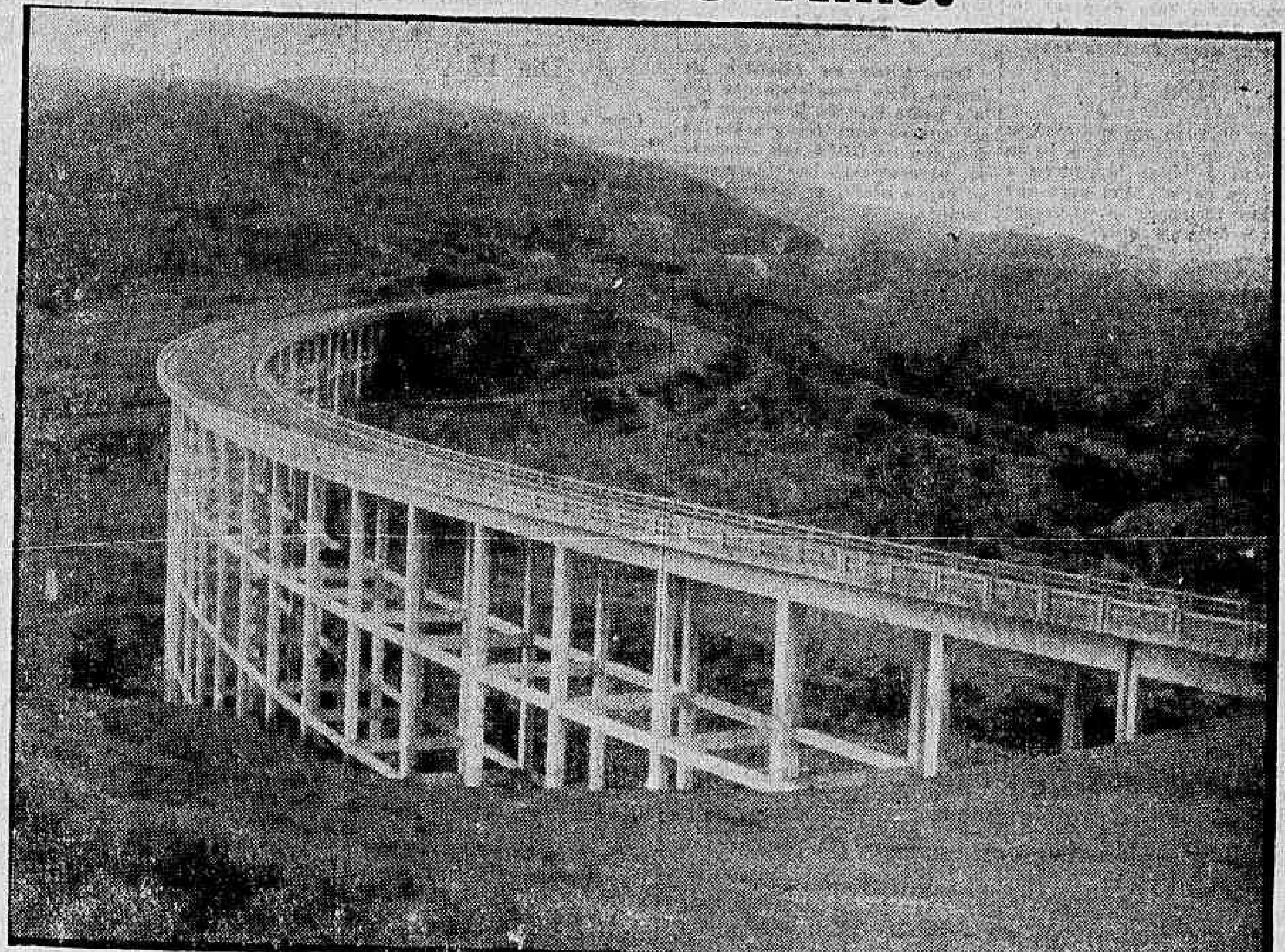
No trecho "Juiz de Fora - Belo Horizonte", no período de fevereiro 1956/1957, foram realizados os seguintes serviços:

235 quilômetros de estrada pavimentada de concreto-asfalto de primeira categoria;

911 metros de obras de arte construídas, — pontes e viadutos;

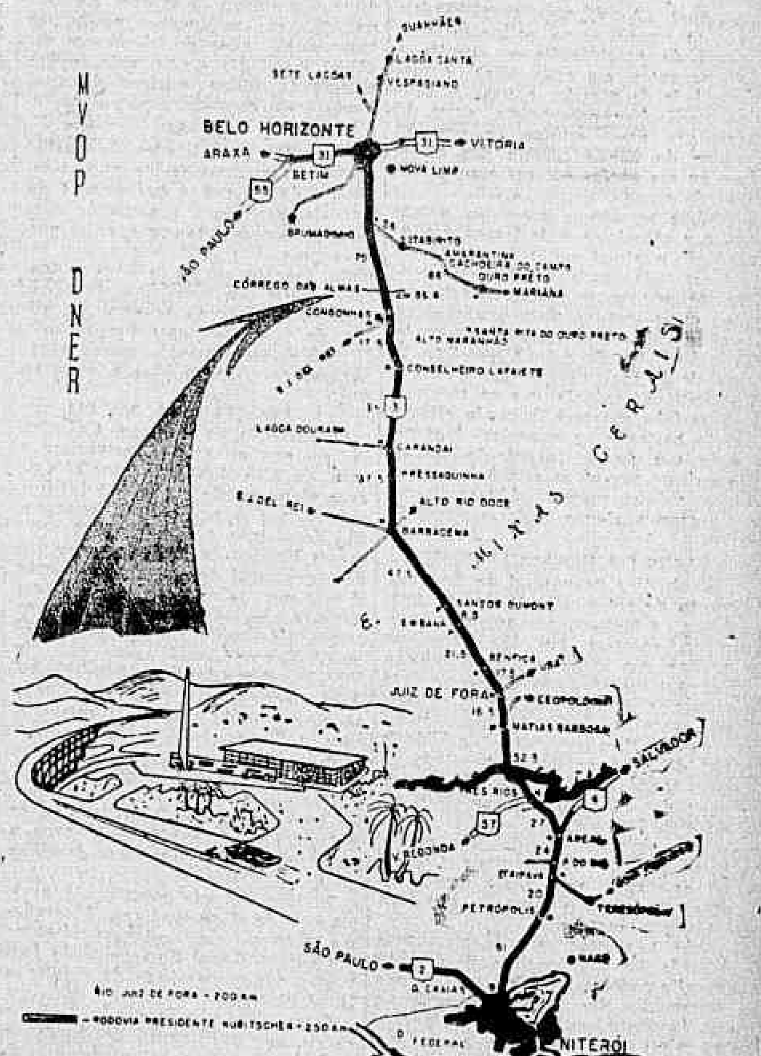
1.200.000 metros cúbicos de terra e material removidos;

50 quilômetros de melhoramentos, — alargamento, retificação, pavimentação (trecho Rio de Janeiro - Juiz de Fora).



O grande viaduto do "CÓRREGO DAS ALMAS", imponente obra de arte na "RODOVIA PRESIDENTE KUBITSCHEK" — BR-3

Trecho da nova rodovia Rio - Belo Horizonte, BR-3, já consagrada com o nome de "RODOVIA PRESIDENTE KUBITSCHEK", grandioso feito do Ministério da Viação, do DNER e dos empreiteiros-construtores



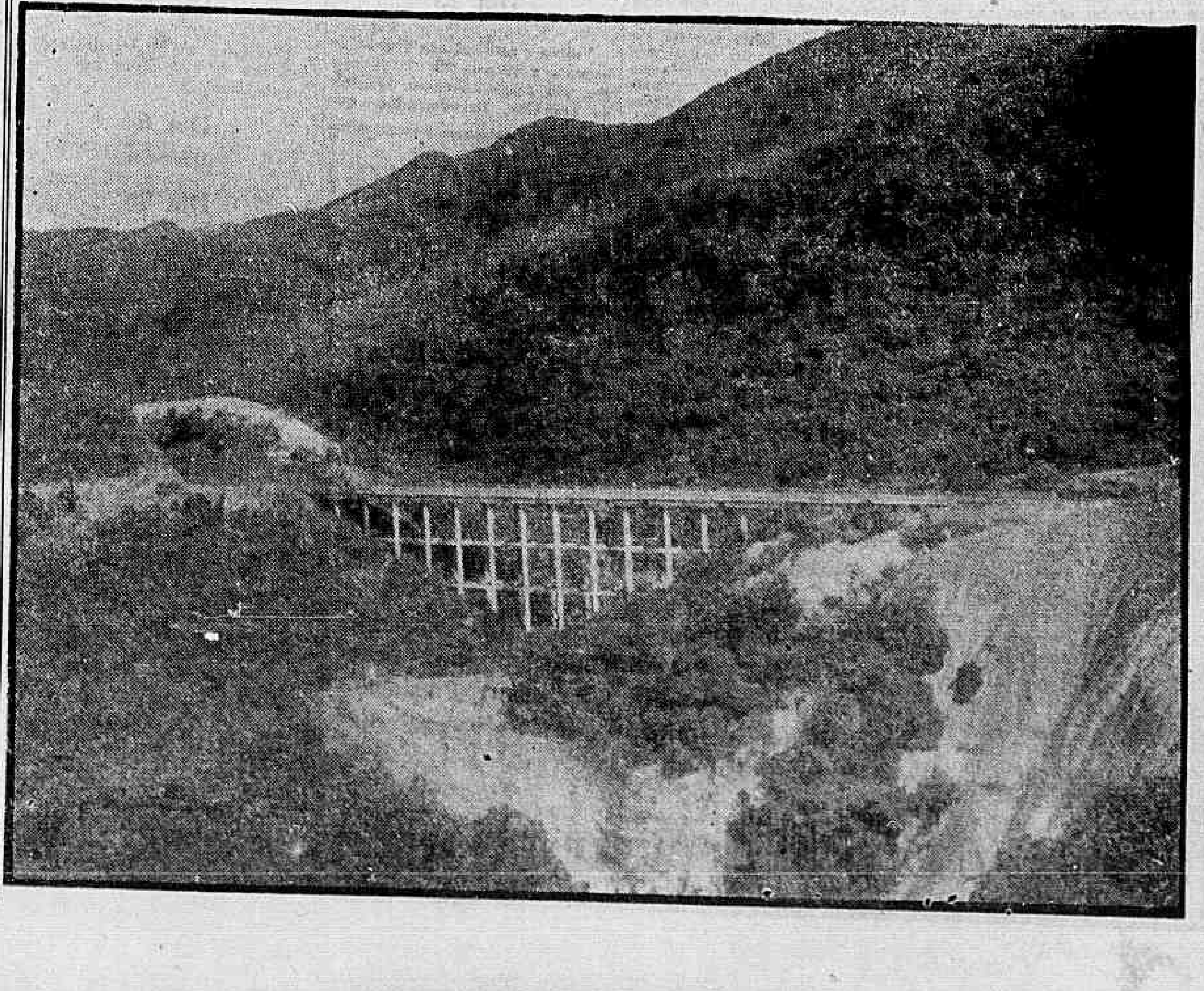
Mapa da "RODOVIA PRESIDENTE KUBITSCHEK" — Rio de Janeiro - Belo Horizonte

Os serviços de terraplenagem, pavimentação e obras-de-arte, estiveram a cargo das seguintes

FIRMAS:

Cia. Construtora de Técnica KOTÉCA S.A.
Cia. Metropolitana de Construções
Construtora L. Quatroni S.A.
Construtora Andrade Gutierrez
Emprêsa Beta de Construções Ltda.
Emprêsa Metropolitana de Construções METROCOM S.A.
Construtora Barão Ltda.

Viaduto da Mutuca, outra grandiosa obra de arte construída na "RODOVIA PRESIDENTE KUBITSCHEK"



OS PRIMEIROS 365 DIAS DO GOVÊRNO JK

(Continuação da 8ª pág.)

afirmou ser a "arrancada para o cumprimento das metas prometidas ao povo brasileiro no capítulo de estradas de rodagem". O Plano prevê uma pavimentação de 3.255 quilômetros de estrada e a construção de 10.126 quilômetros de rodovias novas ou reconstruídas com despesas totais de 8 bilhões e meio de cruzeiros no prazo de cinco anos.

Dia 13

Num discurso em que exaltou os laços de amizade que ligam o Brasil à Suíça inaugurou a "Casa da Suíça". Em nota que mandou distribuir à imprensa sôbre a última reunião do Conselho de Desenvolvimento anunciou uma série de oito medidas que o govêrno assumiria com a finalidade de concretizar a campanha antiinflacionária e da estabilização dos preços. Assinou decreto nomeando o sr. Cândido Mota Filho para ministro do Supremo Tribunal Federal. Determinou uma reunião do Conselho Coordenador do Abastecimento (na segunda-feira) para resolver a questão da indústria do fumo na Bahia. Autorizou o Ministério da Marinha a celebrar um convênio com o govêrno de São Paulo a fim de ser incluído um curso de formação de engenheiros de Construção Naval no plano de reorganização da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Dia 14

Determinou ao Ministro da Justiça fôsse imediatamente sôlto o poeta francês Benjamin Peret que se encontrava prêso há dois dias na DOPS sob acusação de permanecer irregularmente no país e professar ideologia comunista.

Dia 15

(Domingo)

Dia 16

Exonerou todos os professôres das Escolas Técnicas e Escolas Industriais do país que exerciam seus cargos interinamente, nomeando para as respectivas cátedras candidatos aprovados em con- Catete determinou a utilização de curso. Em importante reunião no ágios nas atividades agropecuárias como processo de evitar-se emissão de papel-moeda. Aprovou um programa de aplicação de recursos do Departamento Nacional da Criança auxílio a 1.009 obras de proteção materno-infantis nos diversos Estados.

Dia 17

Com a finalidade de iniciar pessoalmente a perfuração de mais um poço petrolífero em Nova Olinda embarcou à zero hora para o Amazonas. Revendo sua posição relativamente ao parlamentarismo deu instruções ao líder do govêrno, na Câmara, no sentido de evitar a aprovação da emenda Pila. Revogou o decreto (de 1931) de expulsão do poeta francês Peret. Autorizou ao Ministro da Marinha a assinar contrato para a construção no Japão de dois navios hidrográficos. Nomeou agrônomos aprovados em concurso.

Dia 18

Exatamente sôbre a cidade de Goiânia a bordo do avião em que viajava para a Amazônia assinou mensagem ao Congresso criando a Companhia Urbanizadora da Capital Federal a quem caberia os planos para a futur capital. Visitou a referinaria de Manaus.

Dia 19

Deu início pessoalmente à perfuração do terceiro poço petrolífero de Nova Olinda. Determinou a entrega de cinco milhões de cruzeiros à Prefeitura de Santos para auxiliar as vítimas das enchentes ocorridas na cidade.

Dia 20

Prosseguindo na política de compressão de despesas deu mais um despacho contra a criação de novos cargos na Administração Pública.

Dia 21

Continuava em sua viagem à Amazônia. JK fêz questão de pousar, quando se dirigia a Nova Olinda, em Jacaréacanga e ver a base dos oficiais da Aeronáutica rebelados.

Dia 22

(Domingo)

Passou 35 minutos voando em um avião a jato para conhecer a excelência (e as emoções) dos novos aparelhos supersônicos da FAB. Participando das comemorações do 11.º aniversário da Fôrça Aérea Brasileira nas operações de guerra na campanha da Itália fêz um discurso em que afirmou ser necessário que "reune um só espírito nas Fôrças Armadas".

Inaugurou em Belo Horizonte as indústrias Mannesmann dizendo ser a realização "numa prova cabal de que o Brasil está amadurecido para industrializar-se inteiramente".

Dia 23

Em entrevista coletiva, no Catete, afirmou concordar em "gênero, número e caso com o general Lott na sua declaração antiparlamentarista". Com a adoção de seis medidas fundamentais, pôs fim à crise na indústria de fumo na Bahia. Conferenciou com o líder Vieira de Melo sôbre o problema na reforma parlamentarista. Recebeu de três índios dicunas pedido para batizá-los.

Dia 24

Almoçou e conferenciou sôbre os problemas do Ceará com o governador Paulo Sarazate. Nomeou vários diretores do IPASE. Recebeu s dirigentes portuários que foram comunicar-lhe os motivos da greve que deaflagaram.

Dia 25

Voltou a ratificar sua decisão de impedir a criação de novos cargos, em despacho como Ministro do Trabalho. Reconmendou que as delegações culturais ao exterior sejam reduzidas "ao mínimo possível".

Enviou projeto e Mensagem ao Congresso propondo medidas necessárias para a mudança da capital. A criação da Companhia Urbanizadora da Capital Federal (com sede na região escolhida e capital de 200 milhões de cruzeiros) foi o ponto procipal do projeto.

Dia 26

Embarcou para o Paraná para presidir inaugurações de obras naquele Estado. Concedeu a verba de 308 milhões de cruzeiros para combater as endemias rurais. Depois de passar 8 horas no Paraná inaugurando obras e mantendo contato com os pessedistas paranaenses, que estavam em desacôrdo com a direção nacional do Partido, e os quais pacificou, regressou ao Rio de Janeiro.

Dia 27

Ofereceu, nas Laranjeiras, ao casal João Goulart que embarcava para os Estados Unidos. Atendendo ao apêlo de um mutilado de duas pernas (Esmeraldo José de Sousa) doou-lhe um triciclo para permitir-lhe melhor locomoção.

Dia 28

Ampliando seu programa de compressão de despesas dirigiu uma circular aos ministros estabelecendo novas normas para as viagens de servidores à custa da União e das Autarquias. .. .. ..

Dia 29

(Domingo)

Dia 30

Aumentou o número de seus afilhados, batizando o casal Poli e Meri (da tribu dos Urubus) e Umaiti (da Tribu Ticuna), juntamente com d. Sara. Enviou Mensagem ao Congresso, fixando a responsabilidade (e a punição) dos construtores ou responsáveis de imóveis que, por inexecução dos contratos e má execução das obras, venham a dar prejuízos aos adquirentes ou a sofrer desabamento.

Maio

Dia 1.º

(Feriado)

Anunciou aos trabalhadores a adoção de novos níveis do salário-mínimo. Compareceu às festividades realizadas no Estádio do Vasco da Gama em comemoração do Dia do Trabalhador. Iniciou a Campanha Educativa do Câncer, pronunciando uma palestra através da "Voz do Brasil" e viajou para Uberaba para presidir às comemorações do centenário da cidade.

Dia 2

Fez um balanço dos três primeiros meses do seu Govêrno, em carta ao deputado Oliveira Brito. Assinou decreto tornando obrigatória a apresentação de atestado médico para efeito de recebimento do repouso remunerado.

Dia 3

Denunciou sabotagens contra o seu Govêrno, pronunciando um discurso em Uberaba. Assinou decreto tornando obrigatória a vacinação do gado a ser abatido em matadouros, charqueadas e frigoríficos.

Dia 4

Sancionou a lei "anticadillac", suprimindo as medidas preventivas ou liminares que importem na liberação das mercadorias.

Dia 5

Presidiu o ato de juramento à bandeira de 120 novos aspirantes da Marinha.

Dia 6

(Domingo)

Dia 7

Manteve o Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, desmoralizando o movimento encabeçado por agitadores. Impediu a liberação dos embarques de café da safra 55-56.

Dia 8

Deu posse ao sr. Jurandir Pires Ferreira na Presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Assinou decreto tornando de utilidade pública a Cruzada São Sebastião. Assinou ato nomeando o coronel Valdir Barista administrador da Estrada de Ferro Leopoldina. Assistiu à pré-estréia do filme "Elas e Êles" no Cinema Metro Passeio. Presidiu à inauguração da mostra da escultora brasileira Maria Martins no Museu de Arte Moderna.

Dia 9

Viajou para Mataripe (Bahia) para inaugurar o oleoduto de Mata-Catu-Candeias. Assinou decreto abrindo crédito de 2 milhões e 500 mil cruzeiros para iodetar o sal usado no gado das regiões onde grassa o bócio. Tomou providências para impedir o contrabando de gado indiano infeccionado para o Brasil. Agradeceu em carta ao sr. Henrique Dodsworth o seu trabalho à frente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Assinou decreto abrindo crédito de um milhão e 500 mil cruzeiros, destinados a custear as despesas da IV Conferência Rural Brasileira, em Fortaleza.

Dia 10

Inaugurou o oleoduto Mata-Catu-Candeias. Nomeou o sr. Serafim Martins para chefe do distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, na Paraíba. Aprovou a criação de um Grupo de Trabalho de todos os órgãos governamentais, com vistas à execução do programa administrativo do Govêrno.

Dia 11

Vetou o projeto de lei que visava a modificação de um artigo da Lei Orgânica do Distrito Federal, reduzindo de 40 para 17 o número de membros da Câmara de Vereadores para convocações extraordinárias. Vetou o projeto de lei que dispunha sôbre a contagem integral, para efeito de licença especial, do tempo de serviço efetivo prestado à União, Estados ou Municípios. Autorizou a abertura de várias concorrências para a execução de obras do Plano Rodoviário Nacional. Aprovou os quadros e tabelas de pessoal do Instituto de Previdência e Assistência do Estado, Instituto Nacional de Imigração, Instituto do Alcool e do Açúcar e Banco Nacional de Crédito Cooperativo. Sancionou projeto de lei cancelando as penalidades que seriam impostas aos médicos do Serviço Público Federal que participaram das "Jornadas de Protesto".

Dia 12

Compareceu inesperadamente à gare da Leopoldina e em discurso improvisado anunciou aos trabalhadores que havia autorizado a aquisição de 100 vagões e 20 locomotivas para a imediata melhoria dos serviços ferroviários. Compareceu às festividades comemorativas do 148º aniversário dos Dragões da Independência. Determinou ao Superintendente da Fundação da Casa Popular estudos visando a doação de uma casa à sra. Felenila de Sousa, considerada a mãe de prole mais numerosa do Rio de Janeiro.

Dia 13

(Domingo)

Dia 14

Anunciou medidas que possibilitem a exportação de produtos acabados da siderurgia nacional. Autorizou o Serviço Nacional de Câncer a gastar um milhão de cruzeiros em exposições, congressos e conferências sôbre o câncer. Compareceu à aula inaugural do Instituto Brasileiro de Estudos Superiores.

Dia 15

Encaminhou ao Congresso Nacional a proposta orçamentária para o exercício de 1957. Recebeu no Catete um grupo de operários de Pernambuco. Dispensou do ponto os médicos do Serviço Público Federal que compareceram às Jornadas Médicas Luso-Brasileiras. Nomeou o capitão de fragata Ernesto Melo Júnior para o comando da Base "Almirante Castro e Silva".

Dia 16

Vetou o projeto de lei que autorizava o Ministério da Educação a registrar os diplomas expedidos pelo extinto Instituto Politécnico de Florianópolis.

Dia 17

Enviou mensagens ao Senado, indicando para novos postos no exterior os embaixadores João Carlos Muniz, Orlando Leite Ribeiro, Fraga de Castro e Bolivar de Freitas. Assinou decreto nomeando o major-engenheiro Dalmo Pragana chefe do Serviço de Estudos do Departamento de Obras Contra as Sêcas. Viajou para Minas e inaugurou a Fábrica de Cimento Caue.

Dia 18

Enviou projeto de lei à Câmara dos Deputados, atribuindo à Comissão de Marinha Mercante a competência para fixar salários dos estivadores, conferentes e arrumadores. Nomeou o jornalista Amador Cisneiros para representante da imprensa na COFAP.

Dia 19

Autorizou o emprego de 115 milhões de cruzeiros pela Fundação da Casa Popular.

Dia 20

(Domingo)

Dia 21

Autorizou a vinda de dois barcos pesqueiros norte-americanos para realizarem pesca de camarões na costa brasileira. Assinou decreto concedendo a Ordem Nacional de Mérito no gráu de Grão Cruz ao general Francisco Franco.

Dia 22

Nomeou o sr. Leopoldo Peres Sobrinho para membro técnico da Comissão de Planejamento da Valorização da Amazônia. Autorizou a compra da antiga residência de Rui Barbosa.

Dia 23

Autorizou o Ministério da Educação a gastar 500 mil cruzeiros na difusão da cultura teatral e musical. Assinou decreto tornando obrigatória a instalação de caixas receptoras individuais de correspondência pelose difícios que tiverem quatro ou mais apartamentos.

Dia 24

Concedeu entrevista coletiva externando a opinião de que a COFAP não deve ser extinta e que a questão do reatamento de relações do Brasil com a Rússia está em ponto morto. Almoçou com os seus antigos colegas telegrafistas dos Correios e Telégrafos, no Dia do Telegrafista. Esteve em reunião com os ministros Lúcio Meira e Lucas Lopes, para tratar do mais rápido andamento das obras fundamentais dos setôres de transporte e alimentação. Presidiu à solenidade de inauguração da Siderúrgica Barbara, em Barra Mansa.

Dia 25

Designou uma comissão para organizar, em 7 dias, o Plano de Abastecimento do Rio de Janeiro. Embarcou para Campina Grande (Paraíba- para presidir o encerramento da Conferência dos Bispos do Nordeste.

Dia 26

Visitou de surprêsa o Mercado Municipal e recomendou as autoridades que o acompanhavam urgência para o Plano de Abastecimento do Rio de Janeiro.

Dia 27

(Domingo)

Dia 28

Recomendou ao Ministro do Trabalho verificar as irregularidades denunciadas quanto ao emprego das verbas do Fundo Sindical. Prometeu a uma comissão de bancários tomar enérgicas providências, a fim de solucionar as suas reivindicações salariais.

Dia 29

Autorizou a Campanha Nacional de Educação a aplicar 30 milhões de cruzeiros na educação rural. Autorizou o Ministério da Agricultura a abrir um crédito de 9 milhões de cruzeiros para atender às necessidades da Universidade Rural de Viçosa.

Dia 30

Deu 2 horas de prazo para o fim das desordens em consequência do aumento dos bondes. Vetou o projeto de lei que reduzia para seis horas o turno de trabalho dos ascensoristas.

Dia 31

Encaminhou ao Congresso Nacional o projeto de lei sugerindo um conjunto de normas para regular a vida do estrangeiro expulso do Brasil, enquanto não se possa cumprir a expulsão.

Junho

Dia 1.º

A propósito das agitações em tôrno do aumento de bondes, declarou que não admitirá nenhuma desordem, e que seu Govêrno está pronto a reexaminar qualquer situação. Recebeu os estudante no Palácio do Catete, ouvindo as suas reivindicações. Assinou decretos reunindo, em um programa orgânico, as medidas do Govêrno para recuperação do Nordeste. Inaugurou, no Hospital Central do Exército, o Pavilhão "Marechal Ferreira do Amaral", destinado a oficiais e suas famílias.

Dia 2

Autorizou os líderes estudantis a entrarem em contato com o prefeito Negrão de Lima para um reexame das passagens de bonde. Aprovou a tabela numérica de mensalistas da Caixa de Crédito da Pesca e a tabela do pessoal da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra. Sancionou a lei que altera um artigo do Código de Trânsito e que estabelece condições de segurança para os passageiros nos veículos de transporte coletivo.

Dia 3

(Domingo)

Dia 4

Declara no Supremo Tribunal Federal que não admitirá qualquer atentado contra o seu mandato. Visitou o Arsenal de Marinha para inspecionar a construção de navios. Assinou decreto modificando a redação do Regulamento do Colgioé Militar. Concedeu a Grão Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao jornalista Herbert Moses. Aprovou o quadro do pessoal do IAPI.

Dia 5

Determinou o rebaixamento para um cruzeiro e cinquenta centavos no preço da passagem de bonde. Aprovou a nova Regulamentação do Serviço Rural, no sentido de prestar maiores serviços sociais no campo. Determinou a Comissão de Marinha Mercante o atendimento, em base justa, das reivindicações dos marítimos.

Dia 6

Recomendou ao Ministro da Justiça o esclarecimento dos acontecimentos do dia 31 de maio perante a Câmara dos Deputados. Aprovou o quadro do pessoal e as tabelas numéricas dos extramensalistas do DASP. Determinou ao Procurador Geral da República o reexame da Lei de Periculosidade, atendendo apelo dos trabalhadores em petróleo.

Dirigiu mensagem ao Congresso, pedindo a manutenção da COFAP por mais 5 anos.

Dia 7

Submeteu à apreciação do Senado a nomeação do sr. Amaral Peixoto para embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Dia 8

Assinou o decreto criando condições cambiais e financeiras regulamentadoras das inversões na nidústria automobilística e nacionaes. Assonou decreto instituindo a Semana do Livro.

Dia 9

Liberou verbas num total de 23 milhões de cruzeiros para a construção de estradas de rodagem em Pernambuco. Compareceu à Federação das Associações Portuguêsas no Brasil, para presidir às comemorações do "Dia de Camões".

Dia 10

(Domingo)

Dia 11

Presidiu o ato de assinatura de

(Conclui na 7ª pág.)

A expansão da indústria canavieira e o problema das entre-safras

Financiamento ao produtor, a solução — Beneficiados, principalmente, os pequenos produtores — Fertilizantes, um fator da produção — Alguns dados estatísticos —

A tarefa de assegurar a produção e o escoamento das safras de cana para o fabrico de açúcar e de álcool no país constitui uma das principais atribuições econômicas do govêrno, hoje. Isto porque o mercado, apresentando índices crescentes de demanda e consumo, em progressão superior, pode dizer-se ao incremento da nossa taxa demográfica, põe à prova, ano a ano, a capacidade de planejamento e execução de programas no setor, que está como se sabe a cargo do Instituto do Açúcar e do Alcool.

O programa do fornecimento dêsses produtos em todo o território nacional não é, pois, uma história que se repete, numa rotina interminável de providências assentadas e permanentes, em cada safra. A necessidade de atender a uma demanda variável, e progressista, exige do Instituto um esfôrço de previsão maior do que o comum dos casos, em outras nações e áreas consumidoras do mundo.

Neste sentido, a economia açucareira e alcooleira é de franca expansão. E o atendimento às exigências do mercado impõe um desdobramento de atividades para o Instituto, das quais umadas mais importantes, sem dúvida, reside nos chamados financiamentos de entre-safra. Esse tipo de financiamentos tem por fim garantir a produção que os consumidores irão absorver segundo estimativas bastante aproximadas. Mas requer um refôrço anual de verbas, em ritmo que só as estatísticas revelam suficientemente. Abaixo transcreveremos alguns dados elucidativos.

BASES DE FINANCIAMENTO

O objetivo primordial do financiamento de entre-safras é dar ao produtor, sobretudo ao pequeno produtor, recursos que lhe permitam manter sua iniciativa sem solução de continuidade, assistindo-se-o nas múltiplas necessidades de um labor altamente especializado como êsse.

Para o financiamento, calcula-se 40% do valor médio da tonelada de cana tendo em vista a média do volume das canas fornecidas às usinas do país. É a base.

Os créditos destinados aos produtores das Cooperativas de Crédito de ano para ano, como mencionamos, revelando o vigor da atividade canavieira entre nós.

São tais créditos encaminhados através das Cooperativas de Crédito dos Plantadores nos Estados, ou por intermédio das Delegacias regionais do Instituto quando não haja cooperativas em certos locais, ou por outro lado, quando as Cooperativas não se encontrarem em condições de realizar elas operações dêsse vulto.

VISÃO PANORÂMICA

É ilustrativo observar desde logo que o montante dos créditos destinados às entre-safras subiu de Cr$ 43.196.000,00 em 1950 para Cr$ .. 158.105.363,90 em 1956.

Equivale a uma progressão de mais de trezentos por cento no espaço de seis anos, espelhando o desenvolvimento das atividades açucareiras, pois estas se refletem, logicamente, no campo financeiro, segundo índices os mais auspiciosos.

DISTRIBUIÇÃO

Considerando-se apenas os totais do ano findo para facilidade de compreensão dos têrmos de distribuição de crédito entre as principais zonas produtoras, verifica-se que, sem os respectivos havidos cêrca de 55 milhões de cruzeiros couberam à região norte do país e quase 65 milhões ao sul.

POR ESTADOS

Entretanto, naquele mesmo período a distribuição por Estados evidencia que os mais aquinhoados, segundo uma ordem decrescente de recebimento de financiamentos, foram Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro e Alagoas.

O sistema de distribuição de créditos visa assim, a manter em plena atividade os centros produtores tradicionais, onde o acúmulo de capitais invertidos e da mão-de-obra empregada forma núcleos de vital importância econômica para a nação.

ADUBO

Uma das modalidades de auxílio que guardam mais relêvo para a indústria da cana é a que assenta no financiamento para a aquisição contínua, e também crescente, entre nós de adubos. Em 1955 êsse auxílio especial montou em 25 milhões de cruzeiros, com um acréscimo posterior, indispensável, como se verificou então de 5 milhões para Pernambuco. Em 1956, essa quantia somou aproximadamente 26 milhões e meio ao todo.

A ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Estatuto da Lavoura Canavieira, em seu artigo 144, estabelece a taxa de Cr$ 1,00 por tonelada de cana efetivamente entregue pelos fornecedores e o produto da arrecadação dessa taxa é distribuído por diversos Fundos de Assistência, dentro do plano geral de amparo às diversas classes que militam na economia canavieira. Na safra de 1940/50 essa arrecadação subiu a Cr$ 5.810.984,80 tendo dobrado pràticamente em 1955-56, somando Cr$ 10.963.984,80. A distribuição do total arrecadado se processou da seguinte forma: 50% para o Fundo de Assistência Financeira, 40% para o Fundo de Assistência Social, 10% para o Fundo de Assistência aos Produtores de Cana, 8% para o Fundo de Assistência às Associações e finalmente 2% para a Federação dos Plantadores de Cana do Brasil.

No fim do ano passado, 18 associações de Fornecedores, Plantadores Rurais etc., estavam inscritas no Serviço Social Financeiro do Instituto, 61 cooperativas de crédito e 20 sindicatos.

Estes são outros aspectos da assistência que o Instituto do Açúcar e do Alcool presta ao produtor, sob várias formas, mas sem dúvida os financiamentos de entre-safra, pelo volume crescente que se vem observando através dos quadros estatísticos e que se reflete necessàriamente no crescimento decisivo da produção, constituem um dos estímulos mais fortes ao progresso da cultura canavieira no Brasil.

Como se pode deduzir, êsse forte apoio dado pelo I. A. A. aos produtores é fator de suma importância para o desenvolvimento normal das safras, as quais vem apresentando gradativamente cifras cada vez mais convincentes de acêrto da política estimulante da autarquia açucareira.

HOMENAGEM DO LLOYD BRASILEIRO AO PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK

S. Exa., o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira

O Lloyd Brasileiro (P.N.) saúda o Exmo. Sr. Presidente da República. Dr. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, pela passagem do primeiro aniversário de seu govêrno, associando-se às inúmeras manifestações de simpatia emanadas de todos os pontos do país, e rejubila-se com o povo brasileiro pela grande data de hoje.

Na mesma oportunidade, o Lloyd Brasileiro (P.N.) como principal emprêsa de navegação nacional augura ao ilustre Presidente da República os votos de mais sucessos nas realizações futuras.

Servir ao LLoyd é servir à Pátria!

O Município de TRÊS RIOS, representado por seu povo, saúda o Exmo. Sr. Dr. JUSCELINO KUBITSCHEK, D.D. Presidente da República, pela passagem do seu PRIMEIRO ANO DE GOVÊRNO, augurando continue sua brilhante campanha administrativa pelo soerguimento econômico-comercial-industrial do Brasil.

A

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARÍTIMOS

O

SINDICATO DOS PRÁTICOS, ARRAIS E MESTRES DE CABOTAGEM DO RIO DE JANEIRO,

O

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIO DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

E O

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOTORISTAS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

saúdam o Exmo. Sr. Dr. JUSCELINO KUBITSCHEK, D.D. Presidente da República, no PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE SEU GOVÊRNO

ESTAMOS PRESENTE!...

A Br-3 – a mais moderna rodovia brasileira, inaugurada hoje, realiza o sonho de todos aquêles que desejam o progresso de nossa terra.

Parabéns a Ss. Excias. Dr. Juscelino Kubitschek, Presidente da República, Cte. Lúcio Meira, Ministro da Viação, Dr. Regis Bittencourt, diretor do DNER, a seus auxiliares, engenheiros, empreiteiros, e a todos aquêles que colaboraram nesta obra gigantesca.

O EXPRESSO BRASILEIRO, sempre presente nas realizações do programa rodoviário nacional, já inaugurou a linha RIO - BELO HORIZONTE, com os mais modernos ônibus rodoviários, tipo 1957.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

A maior organização rodoviária do continente

ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCÓPIO – P. MAUÁ – TEL.: 23-3912

MARCO PARA A SIDERURGIA NACIONAL O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DO GOVÊRNO J. K.

Desde o momento em que o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, revolveu o concreto a ser empregado em uma das bases do edificio onde será instalada a futura Sinterização, se iniciaram os trabalhos da segunda expansão da Usina de Volta Redonda, que permitirá, ao seu término, uma produção da ordem de um milhão de toneladas.

A instalação dos trabalhos de construção necessários à segunda expansão de Volta Redonda, presidida pelo Chefe do Govêrno, foi um dos pontos de maior relêvo a assinalar o primeiro aniversário de sua administração, representando um marco decisivo para o cumprimento das metas econômicas que o Poder Público espera atingir.

A chegada do Presidente

A chegada do Presidente da República ao Aeroporto de Volta Redonda deu-se às nove horas do dia 27, sendo o primeiro mandatário da Nação recebido pelo gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da CSN, que se fazia acompanhar dos diretores da emprêsa, dr. Ismael Coelho de Sousa, Vice-Presidente, dr. Paulo Mendes, Diretor Secretário, e dr. Adão Pereira de Freitas, Diretor Tesoureiso. Encontravam-se, ainda, para receber S. Exa. no Aeroporto de Volta Redonda, o gen. Jair Dantas Ribeiro, Comandante da Divisão Blindada, o Ministro Clovis Salgado da Pasta da Educação, o Vice-Governador Roberto Silveira, do Estado do Rio, o deputado Josué de Castro, Presidente da Comissão de Saúde, o deputado Saulo Diniz, o dr. Orestes Diniz, Diretor do Serviço Nacional de Lepra, autoridades federais, autárquicas, estaduais e municipais, deputados e senadores, além do Prefeito e vereadores do Município de Volta Redonda, líderes das classes trabalhistas e grande massa popular.

A comitiva presidencial era constituida do Governador Miguel Couto Filho, o gen. Nelson de Melo, Chefe do Gabinete Militar, do sr. Osvaldo Penido, Subchefe do Gabinete Civil, do Ministro da Viação, sr. Lúcio Meira, e do Ajudante de Ordens do Presidente, Major Luiz Felipe Borges.

Após os cumprimentos, a Banda de Música da CSN executou o Hino Nacional, enquanto uma companhia do Primeiro Batalhão de Infantaria Blindada prestava as continencias de estilo ao Chefe do Govêrno.

Inaugurando as instalações da Sinterização

Logo em seguida, no automóvel do Presidente da CSN, o Primeiro Magistrado do País, em companhia do gen. Macedo Soares, dirigiu-se ao local em que seria inaugurada a instalação da Sinterização, marco do início da segunda expansão da Usina.

Centenas de operários da Usina de Volta Redonda, vestidos com seus uniformes característicos e utilizando os capacetes com que se empregam em suas fainas, saudaram o Presidente Kubitschek efusivamente, com calorosos aplausos.

O Chefe da Nação, à sua maneira cordial, aproximou-se dos operários e apertou a mão de grande número dêles, debaixo de palmas e vivas. Cercado pelos trabalhadores, o Presidente da República dirigiu algumas perguntas a vários deles. Antes de começar a cerimônia, o Presidente convidou-os a se aproximarem do local reservado às autoridades.

O Discurso do Gen. Macedo Soares

Abrindo a solenidade de inauguração do primeiro canteiro de serviço da segunda expansão da Usina de Volta Redonda, o gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, pronunciou expressivo discurso, definindo a importância do ato inaugural das instalações da futura sinterização.

Em determinado trecho do seu discurso, disse o Presidente da CSN: "em 1956 terminou-se a primeira expansão da Usina. Atingiu-se a 740.000 toneladas de lingotes de aço no ano, e laminaram-se .... 579.080 toneladas de produtos acabados — 79.000 a mais do que em 1955. A marcha ascendente, iniciada em 1946, continua, tendo sido a produção multiplicada por 3, até agora, tomando-se 1948 como referência. Se olharmos para traz, veremos que um país que produzia, no total, 343.000 toneladas de aço em 1946, passou a .... 1.300.000 em dez anos. Mais de 50 por cento dêste cômputo cabe a Volta Redonda. E não é só isto: a técnica que se iniciava, apresentando um núcleo importante em Monlevade (CSBM) e pequenos núcleos no Estado do Rio e São Paulo, afirmou-se e multiplicou-se de tal modo, que, atualmente, todos os processos de produção de aço estão sendo empregados no nosso país, e já nos movimentamos, dentro da siderurgia, com facilidades, como veteranos. Há uma adaptação nossa aos equipamentos que vamos adquirindo e pondo a funcionar. Para comprová-lo, basta rememorar os números que alinhamos no Relatório da Diretoria da CSN, no início de 1956: — enquanto o índice de pessoal empregado passava de 100 a 128, do início da operação até 1955 (dez anos), a tonelagem produzida crescia de 100 a 543. E' o que nos tem permitido um custo razoável, a manutenção de um nível elevado de salários, a continuidade no progresso social e reinvestimentos maciços na indústria, não obstante a elevação de preços em todos os setôres, desde os fretes até os ágios de importação.

Durante a visita que o presidente Juscelino Kubitschek efetuou a Volta Redonda, no último dia 27, foram oficialmente inauguradas as obras da nova expansão da Usina, que irá produzir um milhão de toneladas de lingotes de aço, por ano. — A foto fixa o momento em que o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, saudava o Chefe do Govêrno, em nome da comunidade siderúrgica e anunciava as novas metas que serão atingidas na produção brasileira de aço, com a ampliação das instalações industriais da nossa maior indústria siderúrgica

Desenvolvimento da educação

"V. Exa. — continuou o gen. Macedo Soares — visitará dentro de alguns instantes a Escola Profissional "Pandiá Calogeras". Com 800 alunos e boas instalações, muito esperamos dos seus resultados. A mocidade, em Volta Redonda, já descobriu que não é só o diploma universitário que conduz o homem a bons e honrados niveis de vida. O ensino técnico industrial pode, igualmente, elevar o individuo a postos de projeção e, inclusive, à própria Universidade, se tal for a sua verdadeira vocação".

— "Êsses resultados — prosseguiu — são os efeitos da industrialização. Só ela permite o aproveitamento completo dos nossos recursos, do solo e do subsolo; só ela nos dá os elementos para elevar o padrão de vida da nossa gente. Àqueles que atribuem ao progresso industrial a culpa de desajustamentos na evolução do Brasil, não vêm exatamente o que se está passando. Tivessemos continuado (ou melhor, tivessemos podido continuar) na senda agrícola, que vinhamos seguindo, e, hoje, seríamos um país com maiores deficiências do que reconhecemos. Certo, é mister dar ainda maior impeto à agricultura, mas isto se torna possível atualmente, porque a industrialização já nos está permitindo melhorar os transportes, construir silos, fabricar ferramentas, produzir caminhões e fertilizantes. Breve, virão os tratores e mais máquinas especializadas.

Inicio da segunda expansão

Mais adiante afirmou o gen. Macedo Soares: — "Iniciamos, agora, no terreno, Sr. Presidente, a segunda expansão de Volta Redonda. Dentro de três anos, novos e poderosos equipamentos estarão montados aqui e nos setôres. Despenderemos, além do emprestimo concedido, Cr$ 1.200.000.000,00. Produziremos mais 200 mil toneladas de laminados e 260 mil de lingotes. E não será apenas isto; atendendo à recomendação de V. Exa., estamos preparando a terceira expansão, que nos levará às proximidades de 1.500.000 toneladas de aço por ano. O lançamento dêste programa dependerá de meios adequados, mas pode-se prever que êle se inicie muito antes de terminada a obra já em curso. Dependendo dos esquemas de laminação das novas usinas que se anunciam, Volta Redonda poderá, então, laminar chapas largas para construção naval, (até 3m de largura e 18m de comprimento) material que está sendo reclamado pelos estaleiros existentes e pelos interessados em montar novos no Brasil. Esse esforço se fará com custo módico. Atente-se bem em que a despesa inicial para a construção de Volta Redonda, estimada, em 1947 (para 340.000 ton. de aço), foi de US$ 126.00 e Cr$ .. 5.900,00 (só a Usina) por ton. de lingote. Estes números eram julgados excessivos, porque os criticos não se lembraram de que grande parte do investimento se fazia em função do programa final de .... 1.000.000 de ton. Quando terminarmos a presente expansão, da Usina, para 1.000.000 de ton., terá custado Us$ 107,00 mais Cr$ 5.420,00 por tonelada de lingote. Essas cifras são metade do que é mister para a construção de uma usina nova.

Crédito da CSN

Destacou-se na oração do gen. Macedo Soares êste trecho em que o Presidente da CSN diz: Nos primeiros dias de construção, em 1942, onde tudo estava por fazer e onde nada podiamos mostrar, além de ânimo forte, projetos e faturas de grandes despesas, o nosso era: "teremos ferro". Sim, ferro para o Brasil, para o seu desenvolvimento, para a elevação do padrão de vida do povo, para a nossa defesa. Era preciso construir: colocar 400.000m3 de concreto, montar 165 mil toneladas de equipamentos e materiais importados, movimentar 16.000 homens em Volta Redonda e 3.500 nos setôres. O trabalho se nos afigura colossal. Hoje, tudo é diferente. As dificuldades técnicas são menores; conhecemos os caminhos fora do Brasil; temos sólido crédito com os nossos tradicionais banqueiros do Banco de Importação e Exportação; já possuimos muito do "Know how" necessário para projetar, construir e operar.

Um Milhão de ton. — glória do Govêrno Kubitschek

Finalizando o seu discurso, afirmou o gen. Macedo Soares: "Há uma coisa que não podemos suprir nós mesmos e de que necessitamos: é a confiança do Govêrno, o entusiasmo que vem de cima, a certeza de que o nosso esfôrço está sendo compreendido e desejado. Tivemo-lo de Getúlio Vargas e o sentimos de novo agora. Vossa Excelência tem um programa e se esforça por executá-lo, certo de que o Brasil muito progredirá assim. Pela primeira vez encontramos um governante que quer realizar mais do que nós mesmos temos programado. E' uma vontade contagiante, que nos dá ânimo para atuar depressa, com energia. Marchamos para um milhão de toneladas de lingotes em Volta Redonda, Sr. Presidente. A caminhada já começou. E chegaremos ao término breve, cumprindo a parte que nos coube do programa de V. Exa. E' uma glória para nós e será um dos marcos de seu patriótico govêrno".

O Discurso do Presidente Kubitschek

Iniciando o seu discurso, disse o Chefe da Nação que Volta Redonda ocupava lugar de destaque no seu programa de govêrno, uma vez que era do incremento de sua produção, que dependia grande parte dos recursos necessários ao atendimento das metas do seu plano de desenvolvimento econômico. O estabelecimento de importantes indústrias de transformação, todas elas ligadas a interêsses básicos do aumento do parque fabril do país, não poderia prescindir da produção de aço capaz de fornecer a matéria prima para o trabalho dessas indústrias. Referindo-se a uma frase do gen. Macedo Soares, disse o presidente Kubitschek que, como afirmara o Presidente da CSN, a lavoura não poderia desenvolver-se, satisfatòriamente, se não houvesse parque industrial capaz de fornecer-lhe a aparelhagem mecanizada que necessita para operar em melhores condições de produtividade. Exaltou o trabalho que vem sendo executado em Volta Redonda, dizendo que a grande Usina do Vale do Paraíba "era uma imagem do Brasil moderno, do Brasil voltado para a era manufatureira, que quer construir o seu progresso e o seu futuro".

Mais adiante acentuou: "Recebo com grande alegria as palavras do ilustre Presidente da CSN, gen. Macedo Soares, ao declarar que, atendendo recomendações do meu govêrno, já está examinando os planos para a terceira expansão da Usina, que conduzirá a uma produção de 1.500.000 toneladas de aço por ano".

Citando estatísticas sôbre várias divisões da produção nacional, discorreu o Presidente sôbre o esfôrço que vem sendo empregado, no setor da economia, para elevar os índices de progresso econômico e social.

Por fim, dirigindo-se especialmente aos trabalhadores, sublinhou que era empenho do seu govêrno manter com as classes obreiras as melhores relações possiveis, manifestando o seu propósito não só de assegurar tôdas as garantias da legislação social instituida pelo Presidente Vargas, como de ampliá-las ainda mais, de maneira a colocar os trabalhadores do Brasil na posição que êles merecem, como células vivas do engrandecimento nacional.

Na Escola Técnica Pandiá Calogeras

Acompanhando o gen. Macedo Soares e membros de sua comitiva, o Presidente da República dirigiu-se à Escola Técnica Pandiá Calogeras, onde inaugurou os novos equipamentos de suas oficinas para formação de mão de obra especializada.

Foi recebido com entusiásticos aplausos pelos alunos do estabelecimento, que formaram alas em todo o caminho percorrido pelo Chefe do Govêrno, no interior da Escola.

A' entrada, o Presidente Kubitschek descerrou a placa alusiva à sua visita e à inauguração que iria mais tarde presidir.

Ingressando nas oficinas da Escola Técnica, o Chefe da Nação pôs em funcionamento a nova maquinaria, debaixo de grandes aplausos. Em seguida, o ministro Clovis Salgado, descerrou a placa colocada em sua homenagem como reconhecimento aos serviços prestados à ETPC.

Inauguração do 5.º laboratório farmacêutico do mundo

Em seguida, o Presidente da República dirigiu-se ao Hospital da CSN para inaugurar o Laboratório Farmacêutico ali instalado, considerado, em capacidade, o 5.º do mundo. Trata-se de modernissimas instalações destinadas à produção industrial de materiais farmacêuticos. O seu objetivo é o fornecimento a custo reduzidissimo de produtos farmacêuticos aos trabalhadores de Volta Redonda. Manifestando as suas impressões ao dr. Orestes Diniz, Diretor do Serviço Nacional de Lepra, o Presidente da República afirmou que tinha orgulho em inaugurar uma obra daquele vulto, pois, poucas vezes, um empreendimento, pela sua amplitude e significação social lhe causara uma impressão tão lisongeira. Salientou, então, seu desejo de ver disseminada pelo Brasil obra como aquela.

Tanto os ministros de Estado presentes, como as autoridades que acompanharam o Chefe do Govêrno, tiveram palavras de exaltação à obra.

No Monumento ao Trabalhador

Em seguida, o presidente Juscelino Kubitschek e os membros de sua comitiva dirigiram-se ao Monumento ao Trabalhador, erigido na Praça Brasil, em homenagem ao presidente Getúlio Vargas, onde imensa multidão se comprimia para aplaudir o Chefe do Govêrno.

Emocionado com a carinhosa acolhida que lhe era dispensada, o Presidente apertou a mão de inúmeras pessoas que o procuravam para cumprimentá-lo.

Após ser executado o Hino Nacional, teve início a cerimônia, durante a qual falaram, pela ordem, o tenente Oscar Artur de Melo Morais, o vereador Lúcio Andrade, o vice-governador Roberto Silveira, o deputado Josué de Castro, que pronunciou um admirável discurso, e, finalmente, saudando os trabalhadores de Volta Redonda, o presidente Kubitschek.

Após, foi servido coquetel no Clube Umuarama, onde novas homenagens foram tributadas ao Presidente da República.

Durante a visita que efetuou a Volta Redonda, para inaugurar os trabalhos de expansão da nossa maior industria siderúrgica, o presidente Juscelino Kubitschek teve oportunidade de verificar aspectos da obra de assistência social desenvolvida pela Companhia Siderúrgica Nacional em favor dos seus operários. Entre as obras inauguradas pelo Chefe do Govêrno, em Volta Redonda, ganhou destaque especial o laboratório para fabricação de produtos farmacêuticos instalado pela Companhia Siderúrgica, para fornecer medicamentos a preço de custo aos seus empregados. — A foto, fixa o momento em que o sr. Juscelino Kubitschek descerrava a placa comemorativa de inauguração da grande farmácia, aparecendo ainda no flagrante o general Macedo Soares e o dr. Paulo Mendes, respectivamente Presidente e Diretor-Secretário da Companhia Siderúrgica Nacional

Grandes manifestações populares foram tributadas ao presidente Juscelino Kubitschek em Volta Redonda, por ocasião da visita do Chefe do Govêrno à maior usina siderúrgica brasileira, no último dia 27, para presidir às cerimônias de inauguração dos trabalhos de expansão de suas instalações industriais. Entre as festividades programadas, figurou a inauguração do Monumento ao Trabalhador, no principal logradouro da Cidade do Aço, como homenagem especial ao falecido presidente Getúlio Vargas. A foto acima foi colhida na ocasião da inauguração do Monumento

OS PRIMEIROS 365 DIAS DO GOVÊRNO JK

(Conclusão da 4ª pág.)

convênio entre a União e Minas Gerais para a construção da Barragem de Três Marias. Exaltou a disciplina da Marinha durante uma visita ao "Duque de Caxias". Designou um Grupo de Trabalho para promover os meios destinados a acelerar o desenvolvimento da região da Bacia do Parnaíba. Promoveu a embaixador o sr. Hugo Gouthier. Determinou ao Instituto do Açúcar o levantamento do custo da produção nas diversas regiões, visando o barateamento dos preços.

Dia 12

Suspendeu o funcionamento da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro e da Liga de Emancipação Nacional. Aprovou um conjunto de sugestões do Procurador Geral da República, visando moralizar a aplicação do Impôsto Sindical.

Dia 13

Suspendeu a execução do decreto que transferiu da Embaixada do Paquistão para a Embaixada da Índia o diplomata José Cockrane. Vetou parcialmente o projeto de lei que dispunha sôbre a fabricação de vinhos, na defesa do aprimoramento da produção.

Dia 14

Em entrevista coletiva declarou ser contra a união nacional num sentido político, mas favorável no setor administrativo. Presidiu em seu gabinete uma reunião dos presidentes dos institutos de previdência.

Dia 15

Presidiu uma reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico, visando o urgente funcionamento da fábrica de fertilizantes Fertisa e a renovação de contratos para a importação de trigo dos Estados Unidos. Aprovou o plano do Serviço Especial de Saúde Pública para o emprêgo de 50 milhões de cruzeiros para o estabelecimento de serviços de água em 37 cidades.

Dia 16

Visitou em companhia do prefeito Negrão de Lima diversas obras em andamento no Distrito Federal. Enviou mensagem ao Congresso sugerindo empréstimos rotativos para possibilitar aos municípios a instalação de serviços de água. Aprovou o projeto de orçamento para a construção do "Açude da Fazenda Doce", em Coité, Paraíba.

Dia 17

Visitou a Fábrica Nacional de Motores e prometeu dar tôda a ajuda para a fabricação e montagem, dentro de 2 anos, de 3 mil e 600 caminhões e 2 mil e 200 tratores por ano.

Dia 18

(Domingo)

Viajou para Ribeirão Preto para presidir as festividades comemorativas do centenário da cidade, onde declarou que o Brasil necessita de capitais estrangeiros.

Dia 19

Enviou mensagem ao Congresso Nacional solicitando um crédito especial de 177 milhões de cruzeiros, para as obras de construção da Barragem de Três Marias. Aprovou o quadro do pessoal do IAPETC. Assinou decreto extinguindo a Escola de Marinha Mercante do Lóide e criou, por outro, a Escola de Marinha Mercante no Ministério da Marinha.

Dia 20

Assinou decreto tornando obrigatória à estréia de companhias de teatro estrangeiras no Brasil a apresentação de uma peça de autor brasileiro. Sancionou projeto de lei criando os Conselhos Federal e Regionais de Química.

Dia 21

Determinou ao Ministro do Trabalho a apresentação, separada, de cada caso de admissão no serviço de candidatos habilitados em concurso e em substituição a interinos dispensados, para o preenchimento das vagas decorrentes. Aprovou a exposição de motivos do DASP, que propôs um esquema de trabalho para solucionar os problemas do pessoal das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Dia 22

Compareceu à Páscoa dos Militares, realizada no Campo de Sant'Ana. Assinou decreto concedendo a Ordem do Mérito Nacional em grau de Grão Cruz ao escritor Alvaro Lins.

Dia 23

Enviou mensagem ao Congresso solicitando pensão especial para as famílias de quatro alunos da Escola Técnica Profissional "Almirante Ferraz", que morreram em serviço.

Dia 24

(Domingo)

Dia 25

Declarou que não permitirá a elevação dos preços ao presidente da COFAP e ao presidente do Conselho Coordenador dos Preços. Recomendou prioridade aos ex-combatentes nas admissões ao Serviço Público.

Dia 26

Aprovou a tabela numérica do pessoal da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Dia 27

Compareceu às festividades comemorativas do 23.º aniversário de fundação do IAPM.

Dia 28

Recebeu as obrigações, ao portador, da Petrobrás, consequentes das contribuições pagas até àquela data. Prometeu resolver os problemas mais prementes dos trabalhadores paulistas, que lhe entregaram um memorial.

Dia 29

Autorizou o Ministério da Educação a aplicar 400 mil cruzeiros no programa de radiodifusão educativa. Autorizou a Rêde de Viação Paraná-Santa-Catarina a adquirir 30 caminhões à Fábrica Nacional de Motores.

Dia 30

Baixou decretos nas pastas da Fazenda e da Educação, dispondo sôbre movimento de servidores públicos.

Julho

Dia 1.º

(Domingo)

Dia 2

Conferiu e colocou na bandeira brasileira do Corpo de Bombeiros a Medalha do Mérito Nacional, durante as comemorações do Centenário da corporação. Conferiu a Ordem do Cruzeiro do Sul ao ex-embaixador norte-americano no Brasil, sr. James Clement Dunn. Presidiu (à noite) reunião de ministros e embaixadores para tratar de assuntos relacionados com o Planos de Desenvolvimento Econômico.

Dia 3

Autorizou o IPASE a conceder empréstimo de 5 milhões de cruzeiros à Cruzada São Sebastião para a campanha de urbanização das favelas. Recebeu, de presente, do presidente da República Federal da Alemanha, um quadro (Anunciação dos Pastores) do pintor alemão Scharff. Autorizou cobertura cambial até 400 mil dólares para o Estad do Rio adquirir peças e acessórios para veiculos coletivos ou das repartições estaduais.

Dia 4

Criou, junto ao DASP, a Comissão de Simplificação Burocrática destinada a simplificar as normas e rotinas administrativas. Autorizou a instalação, na zona de produção do trigo, dentro do prazo de oito meses, de uma rêde de silos coletores capaz de entrar em funcionamento ainda atendendo o recolhimento da safra de 1956. Recebeu de servidores interinos do Ministério da Fazenda, da Casa da Moeda e da Caixa de Amortização telegrama agradecendo o ato presidencial que se efetivou. Determinou ao sr. Helvécio Xavier Lopes que estudasse providências que debelassem a sêca que assolava o interior do Estado de Alagoas em atenção a um memorial que deputados alagoanos pessoalmente lhe levaram.

Dia 5

Em entrevista coletiva à imprensa anunciou que a decretação do salário mínimo ocorreria até a próxima semana.

Desmentiu categòricamente, que estivesse cogitando da reforma ministerial. Anunciou sua intenção de organizar um plano para pagar o funcionalismo através de contas-correntes na Caixa Econômica. Informou também que na Conferência dos Presidentes no Panamá apresentaria a Eisenhower um memorial do govêrno brasileiro sôbre a política que o Brasil deseja dos Estados Unidos em relação à vinda de capitais e aos investimentos norte-americanos em nosso país.

Recebeu uma comissão integrada pelos "Melhores do Rádio de 1955" afirmando propósito do govêrno de prestigiar o rádio.

Dia 6

Recebeu o governador Jânio Quadros, que regressava do exterior.

Durante a reunião ministerial, expôs tôdas as medidas governamentais relativas ao aumento dos níveis de salário mínimo. Sancionou lei estabelecendo que a União concederá auxílio financeiro, até 10 milhões de cruzeiros por município, aos municípios situados no Polígono das Sêcas para instalação de serviços públicos de abastecimento de água nos centros urbanos de população superior a mil habitantes.

Dia 7

Assinou decreto determinando que a admissão de pessoal pago à conta das antigas Verbas 3 e 4 poderá ocorrer nos casos de substituição e desde que não acarrete aumento de despesa. Compareceu à posse do sr. Alvaro Lins na Academia Brasileira de Letras.

Dia 8

(Domingo)

Embarcou para Diamantina (sua cidade natal) a fim de presidir a II Semana Ruralista.

Dia 9

Enviou Mensagem ao Congresso solicitando autorização para ausentar-se do país, por breve prazo, entre o mês de julho e agôsto.

Reunido com os vogais dos empregados, Ministro do Trabalho e Presidente da Comissão de Salário Mínimo, para debater a fixação dos níveis de salário mínimo propôs (e foi aceita) a instituição de Cr $3.800,00 a base para o Distrito Federal e os demais níveis na escala móvel.

Saudando o povo paulista pela passagem do aniversário da revolução de 1932 disse que "o espírito de 9 de julho está vitorioso e assegurado nestes princípios hoje vigorantes".

Dia 10

Autorizou liberação de verba de 8 milhões de cruzeiros para garantir a estabilidade (ameaçada) da Reprêsa João Penido, em Juiz de Fora. Criou em decreto a medalha comemorativa do Jubiléu do Correio Aéreo Nacional. Despachou sòmente (por estar cansado) com três ministros: da Guerra, da Marinha e da Viação.

Dia 11

Designou o sr. Tancredo Neves para responder (na ausência do sr. Lucas Lopes) pela presidência do Banco do Desenvolvimento Econômico.

Agradecendo às homenagens que lhe tributou o PSD fêz um discurso em que reafirmou seu desejo de levar o povo brasileiro a produzir, a não esperar o alimento milagroso, mas a lavrar a terra, acentuando ainda que não deseja ser herói do dia de hoje mas realizar uma obra duradoura. Apelou aos pilotos que não deflagrassem a greve que ameaçavam antes que fôssem esgotados todos os recursos conciliatórios. E foi atendido. Autorizou a entrega de 40 milhões de cruzeiros ao Ministério do Exterior para construção da ponte sôbre o Rio Grande a cargo da Comissão Ferroviária Mista Brasil - Bolívia. Dispensou os diversos departamentos do Ministério da Viação de prévia aprovação presidencial de orçamentos e projetos de obras a seu cargo, tal como prescreve a Circular n. 1 da Presidência.

Dia 12

Debateu preliminarmente, no Catete, com os Ministros do Trabalho, Fazenda e Justiça o problema da decretação do novo salário mínimo. Decretou as normas para instalação no Brasil da indústria automobilística, ficando determinado que, até 1960, os veículos produzidos deverão conter 90% de peças de fabricação nacional.

Determinou a liberação da verba de 360 milhões de cruzeiros para intensificar as obras federais contra as sêcas em território pernambucano.

Dia 13

Dedicou-se êsse dia quase inteiramente ao problema de decretação do salário mínimo, conferenciando duas vêzes com o Ministro do Trabalho sôbre o assunto, aprimeira das quais de 9 às 13 e a segunda vez às 21 horas. Recebeu uma comissão de bancários que foi agradecer sua intervenção na fixação dos níveis de salário para a classe. Baixou decreto fixando as normas para a instalação de fábricas de "jeeps" no país. Nomeou os servidores públicos para constituir a Comissão de Simplificação Burocrática.

Dia 14

Assinou finalmente o decreto que fixa os novos níveis do salário mínimo para entrarem em vigor a partir de 1.º de agôsto tendo por base a concessão de 3.800 para o Distrito Federal. No discurso em que anunciou a decretação do salário mínimo prometeu também assegurar o abastecimento através de órgãos governamentais, como forma de combate aos especuladores.

Dia 15

(Domingo)

Dia 16

Recebeu, em audiência especial, no Catete, a atriz francesa Martine Carol e seu marido. Mandou instalar, dentro de 120 dias, um grande Mercado Municipal de Emergência, na Avenida Brasil, ao mesmo tempo que será pedido ao Congresso um crédito para possibilitar à COFAP, em cooperação com a Prefeitura, executar plano imediato de abastecimento, visando oferecer à população carioca gêneros de primeira necessidade a preços acessíveis. Determinou a entrega da primeira cota dos 96 milhões de cruzeiros destinados à aquisição dos terrenos da área da futura capital que seriam liberados até dezembro em cotas de 16 milhões. Autorizou o Banco do Desenvolvimento Econômico a emprestar 112 milhões ao Estado de Goiás para instalação da Central Elétrica de Cachoeira Dourada. Estudou, em reunião com o presidente da "Petrobrás", a exploração do petróleo boliviano pelo Brasil e recebeu a informação de que foram elevadas para 27 as equipes geológicas da companhia. Baixou normas rigorosas e minuciosas limitando os casos de requisição de servidores.

Dia 17

Fêz anunciar a constituição da delegação que o acompanhará à Conferência do Panamá. Solicitou ao Congresso, em Mensagem, a criação do Serviço Nacional de Engenharia, no Ministério da Saúde, que competirá coordenar tôdas as atividades de engenharia sanitária. Participou de um jantar na residência do líder Vieira de Melo, a título de congraçamento de autoridades civis e militares. Decidiu que o govêrno promoverá a importação de gêneros alimentícios sempre que verificado aumento injustificado da mercadoria de produção nacional.

Dia 18

Enviou Mensagem ao Congresso propondo modificações na lei que regulamenta as atividades da COFAP de modo a conceder-lhe recursos necessários para que o govêrno possa exercer uma eficiente contenção de preços. Propôs ao Congresso crédito de 60 milhões de cruzeiros para a construção de muros nas margens da E.F. Leopoldina e de cinco passagens elevadas para pedestres. Recebeu convite para presidir a inauguração dos XIII Jogos Universitários, em Pôrto Alegre, de 1 a 9 de setembro.

Dia 19

As 18,20 transmitiu o govêrno ao vice-presidente da República, sr. João Goulart, em consequência de seu afastamento do govêrno para participar, no Panamá, da reunião de presidentes. Horas antes de partir declarou, fazendo referência à melhoria de condições econômicas e financeiras do país, verificadas em seis meses de seu govêrno, que "o poder de recuperação dest. Nação mais uma vez está demonstrando o seu vigor, a sua fôrça". Partindo, pouco depois das 23 horas, afirmou que ia ao Panamá defender os nossos interêsses, bem como a salvaguarda da Paz Mundial.

Dia 20

O reatamento das relações entre o Uruguai e a Venezuela que estavam estremecidas foi o primeiro resultado da viagem de JK ao Panamá, ao forçar (após consultas diplomáticas preliminares) uma escala em Caracas do avião em que viajava juntamente com o presidente uruguaio Zubiria. Chegou ao Panamá, exatamente às 17,42 hs. Ao mesmo tempo, no Brasil, o sr. João Goulart sancionava duas leis no Ministério da Justiça.

Dia 21

Concedeu, no Panamá, uma entrevista afirmando não tem dúvida alguma de que "deixarei o Catete depois de realizado todo o seu programa de govêrno e contando com a amizade do povo". Participou da reunião informal dos chefes de Estado americanos.

Dia 22

(Domingo)

Em discurso que pronunciou no Colégio Santo Agostinho, quando da assinatura da Declaração de Princípios das Américas, afirmou: "Seremos livres, protegeremos a dignidade do ser humano, se vencermos a miséria".

Conferenciou longamente com o presidente Eisenhower, após o encerramento do Congresso da Organização dos Estados Americanos. Anteriormente havia também conferenciado longamente com o sr. Foster Dulles, chefe do Departamento de Estado Norte-Americano. Em entrevista à imprensa afirmou a necessidade de uma alteração nos métodos de trabalho da OEA. Falou sôbre a identidade de pontos de vista com os EE.UU. e também sôbre cooperação econômica e política entre os dois países.

Dia 23

Embarcou de volta ao Brasil, às 8,30 horas.

Dia 24

Escapou de um desastre quando o aparelho em que viajava teve que fazer uma aterrissagem forçada depois de esvaziar todo o tanque de gasolina. Foi forçado a voltar às 6 horas da manhã a Lima, de onde partiu às 4,30 horas. Encontrou-se, então, com o presidente Ibañes, do Chile. Também concedeu entrevista a 15 representantes de jornais de Santiago. Em Lima foi conduzido em cortejo pelo centro da cidade e aclamado pelo povo.

Dia 25

Chegou à noite ao Rio de Janeiro, depois de visitar, em menos de 48 horas (e viajar 22 horas e 8 minutos) o Equador, o Peru, o Chile e o Uruguai, ao retornar da Conferência do Panamá. Foi imediatamente recebido na Embaixada Argentina, em uma recepção, pelo presidente Aramburú (argentino) que já se encontrava no Brasil.

Dia 26

Recebeu, às 17,30, no Catete, o presidente boliviano Hernan Siles Zuazo.

Dia 27

Compareceu ao banquete oferecido ao presidente Zuazo em que fêz longo discurso analisando as relações políticas e comerciais do Brasil com a Bolívia.

Dia 28

Estabeleceu novo critério para despacho com os ministros a fim de conseguir mais tempo livre às tardes para dedicar-se às atividades de seu govêrno.

Dia 29

Compareceu às corridas do Jockey Club com o presidente Zuazo e a um banquete no Copacabana Palace.

Dia 30

Recebeu o comandante do navio-escola chileno "Esmeralda", em audiência, no Catete.

Dia 31

Sancionou o chamado "Projeto Denys" que adiava o limite de idade de permanência de generais na ativa quando a critério do Presidente da República se fizesse necessário. Num discurso que durou 40 minutos fêz um levantamento dos resultados dos seis primeiros meses de seu govêrno, focalizando os principais problemas e as soluções adotadas ou programadas para breve. O discurso foi precedido de uma reunião ministerial, na qual deu ciência dos têrmos de seu discurso e das demarches relativas e ao empréstimo obtido nos Estados e das medidas adotadas para conter a alta do custo de vida. Demitiu o presidente do IAPC, sr. Eloivaldo Chagas de Oliveira. Recebeu a visita de cortezia de diversos prelados.

(CONCLUI NO SUPLEMENTO DE AMANHA)

Executado na íntegra o plano de trabalho do IPASE no ano que findou

Aplicação correta e eficiente das verbas orçamentárias — Balanço das atividades da autarquia dos servidores públicos — Conjuntos residenciais inaugurados em todo o país — Melhoria considerável na rêde de hospitais — Melhor assistência aos pequenos servidores — Convênios para o combate ao câncer —

Foram assinalados resultados altamente satisfatórios no último exercício financeiro do IPASE. Detalhe significativo foi o de que, estritamente dentro das dotações orçamentárias tôdas as previsões para 1956 foram ultrapassadas. E' bem verdade que a arrecadação do seguro social e de outras fontes foi realmente a maior até agora registrada. Mas os novos compromissos, acrescidos do aumento de vencimentos do funcionalismo, exigiram na Administração muita cautela na inversão dos dinheiros de modo a propiciar o animador resultado assinalado no balanço de fim de ano.

Tôdas as obras encontradas em execução tiveram continuidade, tanto no Distrito Federal como nos Estados, num total de 891 apartamentos e 26 casas. No Rio Grande do Sul e no Paraná foram inaugurados conjuntos residenciais e no Sanatório Alcides Carneiro em Corrêas, foi inaugurado um novo pavilhão com 100 leitos. O Hospital Regional de Campina Grande, na Paraíba, com 120 leitos, foi posto em funcionamento completamente remodelado e reequipado. Nesta Capital, no Hospital dos Servidores do Estado foram iniciadas obras para a instalação de 120 leitos novos, dos quais a metade destinada à pediatria. Ainda no setor imobiliário foram postos em concorrência públicas na Bahia e no Rio Grande do Norte, 120 casas para venda aos servidores públicos daqueles Estados.

EMPRÉSTIMOS

Os segurados com vencimentos mais modestos constituiram preocupação maior na Administração, que tomou várias medidas tendentes a proporcionar-lhes o máximo de assistência. Assim é que foram elevados os limites dos empréstimos imobiliários do tipo popular, para 200 mil cruzeiros, no Distrito Federal, e 150 mil nos Estados e Territórios. Para dar cobertura financeira a êsses compromissos, a respectiva cotação foi reforçada, só no Distrito Federal, em 50 milhões de cruzeiros.

Por outro lado, também, os limites máximos absolutos para a aquisição de casa própria foram elevados para 800 mil cruzeiros, nesta Capital, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, Minas e Estado do Rio; para 600 mil no Ceará, Bahia, Paraná e Pernambuco; e, para 500 mil, nos demais Estados.

Ultrapassaram a casa dos 500 milhões os empréstimos concedidos pelo Departamento de Aplicação do Capital, havendo sido contemplados milhares de segurados. Os compromissos dêsse Departamento elevam-se agora, a quase um bilhão de cruzeiros.

ADMINISTRAÇÃO

As circulares da Presidência da República referentes à admissão de pessoal, foram rigorosamente cumpridas pelo IPASE. A Administração empenhada na organização de um plano de desburocratização e simplificação dos serviços da Autarquia observou o rendimento de alguns órgãos, observação essa, que permitiu fôssem corrigidas deficiências quer na parte de pessoal, como na de material tendo sido criadas três comissões de concorrência, de caráter permanente: nos Serviços Gerais de Administração, no Departamento de Aplicação do Capital e no Hospital dos Servidores do Estado, comissões essas encarregadas de fixarem novas normas no sentido de completar e aperfeiçoar o atual sistema de aquisição de material ou prestação de serviços ao IPASE.

ÂMBITO NACIONAL

Não foram apenas locais as providências adotadas pela Administração Central. Tiveram elas âmbito nacional. O próprio presidente da Autarquia, sr. Paiva Muniz, inspecionou pessoalmente os serviços de agências em vários Estados do Norte, Sul e Centro, o que permitiu a S. S. determinar uma série de medidas de interêsse e que representavam, muitas vêzes, antigas aspirações de servidores.

No setor pessoal, foi criado o Centro de Estudos Técnico-Administrativos do IPASE, com a finalidade de manter o pessoal em permanente atualização nas técnicas, rotinas e sistemáticas administraivas. Os primeiros resultados dêste Centro terão repercussão no ano em curso.

A concessão de bolsas a funcionários para fins de especialização no exterior, está em estudos, sendo que no Hospital dos Servidores do Estado êsse regime se encontra já em vigor, com a cooperação do Ponto IV e do Conselho Nacional de Pesquisas.

ASSISTÊNCIA

Uma serie de medidas no campo da assistência médico-hospitalar foram tomadas em 1956 em favor dos servidores públicos. Foi criada uma Divisão de Órgãos Médicos Periféricos, vinculada ao Hospital dos Servidores do Estado, que tem por finalidade superintender o funcionamento de todos os ambulatórios do Distrito Federal, da Policlínica "Alexander Fleming" em Marechal Hermes, e os ambulatórios centrais, no Edifício Aristides Casado e o de Benfica. Êsses ambulatórios atenderam, funcionando pela manhã e à tarde, mais de 200 mil servidores e seus dependentes. Além dos novos leitos incorporados ao Sanatório de Corrêas, a Divisão de Tisiologia mantém contratos com cêrca de 20 sanatórios e casas de saúde nos Estados, para o tratamento de servidores. Dêsse modo dispõe o IPASE de 1.000 leitos para seus associados, atacados de moléstia de vias respiratórias.

Através do Serviço de Prevenção e Tratamento do Câncer foi intensificada a assistência aos funcionários atacados dêsse terrível mal, havendo sido firmados vários convênios, o primeiro dos quais, com o Hospital "Mário Kroeff", da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, no Distrito Federal, seguindo-se o que foi assinado com o Hospital A. C. Camargo, em São Paulo; com o Instituto Borges da Costa, em Belo Horizonte e com a Clínica de Câncer, da Santa Casa de Misericórdia, em Pôrto Alegre. Outros convênios estão em vias de conclusão.

DIVULGAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

O Serviço de Publicidade, setor dos mais ativos do Instituto, editou, por determinação da Administração, quinze publicações, num total de 300 mil exemplares. Êsses exemplares, contendo tôdas as informações tendentes a esclarecer, para melhor orientar os servidores sôbre seus direitos no IPASE, estão sendo distribuidos gratuitamente. Além das publicações vem o Serviço de Publicidade realizando intensa atividade de Relações Públicas, visando a um conhecimento mais generalizado da autarquia dos servidores públicos. Ao lado dêsse serviço, e como parte do mesmo foi reinaugurada a Biblioteca que recebeu o nome de seu ex-presidente Júlio Barreto. A ela vêm recorrendo, em número sempre mais elevado, funcionários públicos em geral.

Solda elétrica
DIOCO
Rua Miguel de Frias, 73
ESTACIO

CONSERVE A BELEZA E A MACIEZ DE SUA CÚTIS USANDO O
Sabonete Forzly
Filial: - Ind. de Sabão 'Glória', Ltda.
DEPARTAMENTO DE VENDAS
Av. 13 de Maio, 47 - 8.º andar — Sala 806
DISTRITO FEDERAL

ABRA SUA CONTA
de
DEPÓSITOS POPULARES
5 % a.a.
no
BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S/A
Operações garantidas pela Prefeitura do Distrito Federal
DECRETO-LEI N.º 7.355 DE 2/3/45
MATRIZ:
AV. RIO BRANCO, 39/41
AGÊNCIAS:
CASTELO — Av. Nilo Peçanha, 12
PENHA — Rua José Maurício, 81-A e B
MÉIER — Rua Frederico Méier, 22-A
MADUREIRA — Trav. Almerinda Freitas, 43-A
JACAREPAGUÁ — Av. Geremário Dantas, 56/56-A
CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1188-B

2.ª SEÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1957

Suplemento Comemorativo do 1.º Aniversário do Govêrno do Presidente JUSCELINO KUBITSCHEK

OS PRIMEIROS 365 DIAS DO GOVÊRNO JK

FOI ALMOÇAR NA RUA

Acompanhado apenas de seus auxiliares imediatos almoçou (no dia 26 de junho) na Confeitaria Colombo de onde, cercado de enorme simpatia popular, retirou-se naturalmente regressando ao Catete

(Continuação da 1ª pág.)

Fundação Brasil Central, e no Serviço de Tuberculose.

Dia 8

Divulgou, finalmente, as esperadas nomeações para a presidência dos Institutos. Decidiu entrar em recesso de três dias (segunda, terça e quarta-feira) para dedicar-se integralmente ao estudo final da primeira Mensagem a ser enviada ao Congresso.

Realizou-se uma viagem de inspeção às obras da rodovia Rio-Belo Horizonte.

Declarou em Belo Horizonte que iria comemorar o primeiro aniversário de seu govêrno, em 1.º de fevereiro de 1957, inaugurando o asfalto da rodovia Rio-Belo Horizonte.

Dia 9

Continuou a inspecionar, em Minas Gerais, as obras de que vêm sendo realizadas na rodovia Rio-Belo Horizonte.

Dia 10

Regressou de Minas, chegando ao Catete pela manhã (às 11,20 horas). Conferenciou, à noite, em sua residência com o general Flores da Cunha sôbre o problema da vice-presidência da Câmara.

Dia 11

(Domingo)

Dia 12

Enviou ao ministro da Aeronáutica congratulações pela sua colaboração no sufocamento da rebelião de Jacaréacanga. Nomeou o sr. Eurivo Sales para a direção da SUMOC. Compareceu, no Itamarati, à solenidade comemorativa do 80.º aniversário do Papa Pio XII. Designou também uma embaixada especial para as solenidades em Roma.

Baixou decreto uniformizando os benefícios aos portuários do Distrito Federal.

Dia 13

Enviou ao Senado as razões do veto parcial que após ao projeto de aumento do funcionalismo público federal. Presidiu uma reu- presidente do Banco do Brasil, diretor da SUMOC e da Carteira de Redescontos na qual foram tratadas medidas para combater o custo de vida.

Dia 14

Também ao Exército agradeceu a colaboração prestada na sufocação ao movimento rebelde de Jacarécanga. Promoveu a coronel, 19 tenentes-coronéis. Reafirmou, a uma comissão composta de 45 representantes de todos os setores de atividade na cidade de Uberlândia, sua promessa de fornecer eletricidade suficiente para a cidade manter o seu ritmo natural de progresso.

TRABALHADORES ACLAMAM JK

Comparecendo às comemorações do 1º de maio (Dia do Trabalhador) no campo do Vasco, recebeu integral apoio dos líderes sindicais ali reunidos

Dia 15

Apresentou à Nação, através de sua primeira Mensagem ao Congresso, as diretrizes do Govêrno em seu objetivo de consolidar as bases do desenvolvimento econômico do país. Recebeu os pedidos de demissão do prefeito Sá Lessa e do ministro da Aeronáutica Alves Sêco.

Assinou decreto fazendo várias outras nomeações: na COFAP, o coronel Frederico Mindelo, Ricardo Xavier da Silveira (1.º diretor da Carteira de Colonização do Banco do Brasil) e o novo Superintendente das Emprêsas Incorporadas da União (sr. Mário Pires). Aprovou a dotação de uma verba de 24 milhões de cruzeiros ao Serviço Nacional da Lepra para a manutenção de Leprosários. Autorizou um convênio com a Comissão do Vale do São Francisco, a fim de que 59 municípios do Vale do São Francisco tenha serviço de abastecimento dágua.

Dia 16

Recebeu do Papa Pio XII a sua particular bênção apostólica. Mandou distribuir uma nota definindo a posição do govêrno em relação ao pessoal das verbas 3 e 4 em que avisa, inclusive que "não deixará à margem essa grande massa de pessoas que estão servindo ao Estado".

Aprovou as providências sugeridas pelo ministro da Saúde para fazer frente a um eventual surto de poliomielite, em território brasileiro, solicitando ao Congresso a abertura de um crédito especial de 20 milhões de cruzeiros.

Dia 17

Viajou para o Espírito Santo. Em Vitória pronunciou um discurso em agradecimento às manifestações populares que recebeu, advertiu então ser necessária ordem na coisa pública, nos espíritos, na administração, e na direção da vida pública para bem do progresso do Brasil. Aprovou o regulamento do Conselho do Desenvolvimento, órgão ao qual, dentre outras obrigações, caberá estudar medidas necessárias à coordenação da política econômica do país. Enviou ao Congresso o texto de um convênio de cooperação entre Brasil e Paraguai para o aproveitamento da energia hidráulica dos rios Acari e Mondaí que daria ao Brasil o direito de consumir até 20 % da energia produzida durante 20 anos. Recebeu da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria aplausos pelos têrmos de sua Mensagem ao Congresso particularmente na parte referente à "Legislação de Proteção ao Trabalho".

Dia 18

(Domingo)

Dia 19

Congratulou-se, em telegrama, com os jogadores brasileiros que levantaram o 2.º Campeonato Pan-Americano de Futebol, no México.

Em um severo ofício ao ministro do Trabalho mandou punir o funcionário que nomeara o sr. Raimundo Nobre de Almeida para diretor da Rádio Mauá de vez que êsse cidadão estava condenado a pena de um ano e um mês de prisão por apropriar-se indebitamente de uma grande quantia. Conferenciou com o brigadeiro Alves Cabral sôbre a nomeação do novo ministro da Aeronáutica. Negou sanção ao projeto que dispunha sôbre o uso de distintivo nos uniformes das Fôrças Armadas. Determinou à Companhia Hidrelétrica de São Francisco que intensificasse, em 1956, o programa de expansão de Paulo Afonso, notadamente no setor de distribuição de energia elétrica. Tornou sem efeito a nomeação do poeta Ascenso Ferreira para o cargo de diretor do Instituto Joaquim Nabuco.

Solicitou ao Congresso um crédito de 20 milhões de cruzeiros para compra de vacinas Salk e aparelhamento do Instituto Oswaldo Cruz para produzir no Brasil essas vacinas.

Dia 20

Enviou Mensagem ao Senado indicando o nome do embaixador Francisco Negrão de Lima para a Prefeitura do Distrito Federal. Exonerou o sr. Armênio Jouvin, do cargo de presidente da Fundação da Rádio Mauá por ter nomeado, (sem o seu conhecimento) o sr. Raimundo Nobre de Almeida diretor da rádio. Compareceu a inauguração da Maison de France. Ouviu do ministro da Saúde o relato do desenvolvimento do surto de paralisia na Argentina e as medidas para evitar a sua propagação no Brasil.

ALMÔÇO NA AERONÁUTICA

Precedido de enorme tensão compareceu a um almôço com a oficialidade da Aeronáutica, no aniversário do Correio Aéreo Nacional, sendo cumprimentado efusivamente por diversos brigadeiros

Dia 21

Deu pose ao novo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Henrique Fleiuss.

Dia 22

Autorizou o Banco do Brasil a financiar, em 100 %, em 90 dias, os moinhos riograndenses para a aquisição das 100 mil toneladas de trigo em poder dos produtores para assegurar a normalização do mercado abastecedor e salvar aquela mercadoria, precàriamente armazenada.

Cuidou, também, durante a reunião, no Catete, do Conselho Coordenador do Abastecimento dos problemas referentes ao açúcar e ao arroz.

Recebeu do governador de Mato Grosso convite para inaugurar naquele Estado obras rodoviárias.

Dia 23

Encareceu ao prefeito Negrão de Lima, ao recebê-lo no Catete, sua especial atenção para os problemas de trânsito e dos transportes coletivos. Avistou-se com o governador de Pernambuco, Cordeiro de Farias que lhe afirmou ser dever do govêrno de seu Estado colaborar com o Govêrno Federal, na defesa dos seus próprios interêsses e do regime. Assinou decretos exonerando e nomeando militares para a nova composição do Estado Maior das Fôrças Armadas. Recebendo as diretorias das associações comerciais do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro debateu com êles os assuntos econômico-financeiros do país. Concedeu um adiantamento de ... Cr$ 52.520.480,00 para permitir o pagamento urgente de seis navios comprados na Holanda e já ancorados no pôrto de Belém.

Dia 24

Fêz divulgar uma carta datada do dia 13 de março, em caráter reservado, para reafirmar que estendia à Prefeitura suas circulares contrárias a quaisquer admissões sem concurso ou sem sua expressa autorização. Assegurou, aos jornalistas credenciados no Catete, liberdade para circularem em Palácio e terem acesso às fontes de informação (citando que sua decisão se baseava em reclamação publicada na Seção Catete Dia a Dia, de Evandro, no **Diário Carioca**). Durante mais de uma hora debateu com os dirigentes dos sindicatos e federações dos trabalhadores do D. F. as suas reivindicações mais prementes.

Dia 25

(Domingo)

JK VAI AO POVO

Mostrando que governa para o povo e não se acastela no Catete, surgiu, de repente, num trem da Leopoldina (apenas horas depois das depredações) onde conversou e ouviu o povo

Dia 26

Recebeu a vista dos campeões pan-americanos de futebol. Às 12 horas ausentou-se do Rio. Antes cancelou os despachos com os ministros e as audiências e gravou seu discurso que à noite foi transmitido pela Agência Nacional. Decidiu o presidente pasar a Semana Santa na Gávea Pequena. Autorizou a aquisição de reator nuclear, tipo piscina, destinado ao Conselho Nacional de Pesquisas. Fixou, em decreto, sanções disciplinares a serem aplicadas ao presos na Colônia Agrícola do Distrito Federal.

Dia 27

Concedeu, em decreto, ao Ministério da Fazenda o crédito de 7 bilhões e 500 milhões de cruzeiros para atender ao pagamento do aumento do funcionalismo, relativamente ao mês de março e às diferenças de janeiro e fevereiro.

Num discurso pronunciado na Voz do Brasil anunciou para fins de julho a concessão de novo salário mínimo, abordando também os problemas de combate à inflação.

Dia 28

Comunicou ao governador Ildo Meneghetti ter aceito seu convite para visitar o Rio Grande do Sul, o que faria no dia 6 de abril para participar da Mesa Redonda da Associação Comercial.

Determinou que o divisor de conversão para pagamento de vencimentos e vantagens a servidores em serviço no exterior, seja de Cr$ 31,82.

Dia 29

Enviou telegrama ao reitor da Universidade de São Paulo comunicando haver aprovado o convênio firmado entre a Universidade e o Conselho Nacional de Pesquisas, a propósito da instalação do Instituto de Energia Atômica.

Conferenciou com o líder Vieira de Melo sôbre a reforma constitucional.

Dia 30

Promoveu, em decreto, 15 coronéis a general de Brigada.

Abril

Dia 1.º

(Domingo)

Passou a tarde na residência oficial do Ministro da Marinha, na Ilha do Governador. Depois visitou Brocoió.

Dia 2

À tarde reuniu no Catete os líderes da maioria e minoria parlamentar para examinar a situação nacional e dos reflexos legislativos da ação governamental em desenvolvimento.

Recebeu dirigentes dos sindicatos marítimos que lhe foram comunicar a iminência de uma greve no transporte marítimo entre Rio e Niterói. Propôs JK urgentes providências para evitar a paralisação do transporte. Compareceu à inauguração do Clube Comercial. Nomeou o recentemente demitido Ministro da Aeronáutica Alves Sêco para o cargo de comandante da Escola Superior de Guerra.

Dia 3

Recebeu o arcebispo de Diamantina, e mais tarde, D. Helder Câmara. Enviou ofício ao Ministro da Aeronáutica declarando seu desejo de renovar o material da Aeronáutica. Recebeu cumprimentos dos diretores das Confederações dos Trabalhadores no Comércio, na Indústria e nos Transportes. Recebeu o novo prefeito (Negrão de Lima) e seu Secretariado.

Dia 4

Instituiu comissão especial para estudar o aproveitamento da energia elétrica de três corredeiras no Estado do Rio. Retirou os direitos políticos de um cidadão paulista (Dirceu de Souza Alves) que se recusara, por ter convicção religiosa contrária a tal prática, a prestar o serviço militar. Autorizou à Comissão do Vale do São Francisco a assinar um convênio com o govêrno da Bahia para a execução de um plano rodoviário naquele Estado. Sancionou duas leis de interêsse militar: sôbre serviço efetivo e criando o Quadro Auxiliar de Administração do Exército.

À noite foi ao Estádio do Maracanã assistir ao jôgo Flamengo (4) e América (1) em que os rubronegros se sagraram tricampeões.

PLANTOU UMA ÁRVORE

Comemorando o 148º aniversário do Jardim Botânico onde plantou uma palmeira real e exaltou o trabalho ali realizado pela manutenção das diversas dependências do parque

Dia 5

Conversou com D. Helder Câmara e D. José Távora sôbre os planos da Cruzada São Sebastião e seu plano de auto-financiamento do projeto de urbanização das favelas. Extinguiu, em decreto, 28 cargos vagos no Ministério da Justiça. Nomeou o sr. João Coelho Lisboa para embaixador na Espanha.

Dia 6

Presidindo, em Pôrto Alegre, a instalação da XI Mesa Redonda das Classes Produtoras, pronunciou importante discurso em que resumiu programa do govêrno no setor da alimentação. Convocou para uma reunião, segunda-feira, às 11 horas, os líderes dos partidos que apoiam o govêrno.

Dia 7

Homenageado na cidade de Assis, ao regressar de Pôrto Alegre aonde fôra assistir à reunião dos representantes das classes produtoras. Determinou, em uma circular, o regresso imediato ao Brasil dos funcionários públicos ausentes do país há mais de 4 anos.

Dia 8

(Domingo)

Dia 9

Outorgou, em decreto, à Companhia Mista de Energia Elétrica de São Pedro a realizar estudos para o aproveitamento de energia hidráulica no Paraná. Recebeu o embaixador japonês que lhe pediu a prorrogação do Convênio comercial Brasil-Japão.

Dia 10

Assinou decretos na pasta do Exterior e promoveu dois juízes a desembargadores. Despachou com todos os ministros. E recebeu o Governador de Pernambuco, general Cordeiro de Farias.

Dia 11

Em decreto que assinou nesse dia, beneficiou os servidores das Verbas 3 e 4, estendendo-lhes o aumento do funcionalismo federal, com o qual não fôra beneficiado.

Dando âmbito nacional à Campanha Nacional de Merenda Escolar (alterando o decreto que a criara) ordenou também o incentivo, por todos os meios a seu alcance, dos empreendimentos públicos ou particulares que se destinem a proporcionar ou facilitar a alimentação dos escolares. Determinou a construção, em todo o país de 1.300 apartamentos, na Fundação da Casa Popular. Assinou, na Aeronáutica, importantes atos, determinando várias modificações nos postos-chaves daquele ministério, exonerando e nomeando brigadeiros e coronéis-aviadores. Assinou, também, várias outras nomeações no Conselho Nacional de Pesquisas, no Instituto Nacional do Mate, no Departamento de Endemias Rurais e no Serviço Florestal.

Determinou a construção de nove armazéns com capacidade de 10 mil toneladas (cada um) para melhor assegurar a distribuição quantitativa no transporte das safras agrícolas do Norte do Paraná, do Triângulo Mineiro e de Goiás.

Autorizou o adiantamento de seis milhões de cruzeiros à Cruzada S. Sebastião para iniciar a obra de urbanização das favelas.

Dia 12

Depois de almoçar com os irmãos Rockfeller, na companhia do Ministro da Fazendo e do Presidente do Banco do Brasil, no Palácio das Laranjeiras, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa em que falou de: café, abastecimento, reforma ministerial, arroz, contrabando de automóveis, Adhemar de Barros, silos, conferência dos presidentes, mudança da capital e reforma cambial.

Recebendo uma comissão de operários baianos anunciou que determinara ao Presidente do Banco do Brasil que estudasse a situação da indústria baiana de fumos, com o objetivo de possibilitar a reabertura das fábricas de charutos. Assinou decreto declarando de utilidade pública a área do terreno de um açude em Icó, no Ceará.

Reuniu no Catete os cotonicultores com os quais discutiu, juntamente com o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil, durante três horas, o preço pelo qual o govêrno compraria a safra de algodão.

À noite, em discurso pronunciado na Voz do Brasil, anunciou a aprovação do Plano Qüinqüenal de Obras Rodoviárias que

(Continua na 4ª pág.)

JK OLHA O PANAMA'

Comparecendo à Conferência dos Presidentes dos Estados Americanos, visitou o Canal do Panamá observando sua construção atentamente

PACIFICADOR NO CONTINENTE

Encontrou-se no Galeão com o Presidente uruguaio Zubiria que o acompanhou ao Panamá. Pouco depois promoveria o reatamento das relações do Uruguai com a Venezuela

REUNIÃO DO S. MÍNIMO

Nessa reunião ministerial expôs as medidas governamentais relativas ao aumento dos níveis de salário-mínimo que iria decretar

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1957 | N. 8.758

3o. Caderno
Não pode ser vendido separàdamente

O LEMA É PRODUZIR MELHOR

GOVERNADOR LACERDA AGUIAR

Considerando que o café constitui uma grande receita para o Estado do Espírito Santo e ponderável fonte de divisas ao país, o governador Francisco Lacerda de Aguiar não vacilou em emprestar todo o apoio de sua administração à Campanha dos Cafés Finos encetada pelo Instituto Brasileiro do Café, auxiliando de maneira efetiva os cafeicultores, demonstrando assim alto espírito público e sincero patriotismo

Tarefa: mudar método

Dando integral apoio à campanha do Instituto Brasileiro do Café em favor dos cafés finos, o Governador do Espírito Santo, sr. Francisco Lacerda de Aguiar, esclarece em sua entrevista publicada na 3a. página as principais iniciativas de seu govêrno em prol de uma produção racional da principal fonte de divisas do país.

Depois de analisar o problema das receitas cambiais, aborda o Governador a ameaça dos cafés de outras origens nos mercados internacionais, para então ressaltar a oportunidade e acêrto da campanha, fazendo um exame retrospectivo da situação dos lavradores e os métodos antiquados que ainda empregam, e cita as providências adotadas por sua administração no setor de financiamento para recuperação do solo e instalação de maquinaria moderna, condizentes com o progresso do Estado.

Suplemento dedicado ao Estado do Espírito Santo

BELEZA DO CAFÉ

Esta é Vera Lúcia Vervloet Frigeri, eleita "Rainha do Café" de Colatina, título que alcançou em pleito disputadíssimo. Filha de tradicional família colatinense, Vera Lúcia foi a mais aplaudida na escôlha final da Rainha do Café do Estado. A Rainha do município que mais produz café no Brasil é desportista e adora viajar, mas antes de realizar uma longa excursão deseja conhecer o Rio. Possui apenas 17 anos e vai ser professôra. Seu pai, fazendeiro, ensinou-lhe desde cêdo a gostar de café, a maior riqueza do Brasil

O I.B.C. EM AÇÃO

O sr. Nelson da Costa Mello, Diretor do IBC, pelo Espírito Santo que vem atuando eficazmente em defesa dos cafeicultores, quando prestava declarações ao DC, que vão publicadas na 7ª pág. deste caderno

Contestado: um problema

Com 10.000 km² e uma população de 250.000 habitantes, a chamada Zona Contestada (Minas Gerais e Espírito Santo) vem exigindo a maior atenção dos poderes públicos, tais os problemas advindos com a questão de limites.

O sr. Nelson da Costa Melo, Diretor do Instituto Brasileiro do Café pelo Espírito Santo, vem desenvolvendo o melhor de seus esforços em favor dos cafeicultores daquela região, que produz cêrca de 600.000 sacas de café anualmente, mas que vem sofrendo uma série de reveses, motivados pela discussão jurídica de vinculação da terra.

Falando ao DIARIO CARIOCA, frisou o Diretor do IBC que sem financiamentos do Banco do Brasil, estaria aquela imensa e rica zona ameaçada de perecer, não fôsse — acrescentou — a capacidade invulgar de trabalho daquela boa gente, razão pela qual vimos batalhando àrduamente no sentido de obter do Govêrno Federal uma solução adequada e imediata para o caso.

(Vide Memorial ao Presidente da República e reportagem na última página dêste Suplemento).

SUPLEMENTO ESPECIAL DE CAFÉ

Organizado por ANTÔNIO FREJAT

Para cafés baixos

CAFÉ

PÔRTO DE VITÓRIA

Exportação durante o ano de 1956

EXPORTADORES	Em sacos de 60 quilos
JABOUR EXPORTADORA E IMPORTADORA DE VITORIA S/A.	154.815
Mercantil de Café Ltda.	150.647
Anderson Clayton & Cia. Ltda.	114.890
J. R. Gonçalves (Exp. e Import.) Ltda.	91.401
João Zanotti	85.612
Marcelino Martins Filho & Cia.	77.683
A. Vilela Café S.A.	75.311
Antenor Costa & Cia.	67.542
Hard, Rand & Cia.	61.644
Erminio Bozzo, Comércio Imp. e Export. S.A.	58.700
Mc. Kinlay S.A.	54.558
Berger Exportadora e Importadora Ltda.	46.264
M. Alberto Silva & Cia.	40.845
Calhau, Irmão & Cia.	29.385
Ramiro & Cia.	28.793
Augusto A. Forattini & Irmão	23.543
Octacilio Coser & Cia.	21.262
Inter-Americana Imp. e Exp. Ltda.	17.545
Celso Faria & Cia.	15.621
Sociedade Comercial Irmãos Almeida Ltda.	15.236
P. Almeida & Cia.	14.945
Casa Exportadora Naumann Gepp S.A.	11.917
Cia. Cafeeira Garrof Ltda.	5.428
Angelo Agostini & Cia.	3.390
Bonaccorsi & Grincoli	2.146
Reis & Guerra Ltda.	1.575
A. Bachour Exportação	1.446
Soc. Com. Exp. Vitória Ltda.	1.271
Olinto Oliveira & Cia. Ltda.	1.050
Maciel Gomes S.A. — Com. Exp.	800
Kian Gwan S.A. — Ind. e Com.	700
Soc. Com. Irmãos Ferreira Ltda.	690
Sociedade Continental de Café Ltda.	575
Imp. Exp. Zacaf Ltda.	350
Consumo a Bordo	256
Instituto Brasileiro do Café	100
Rodoviário	20
Total	1.277.956

DESTINOS	Em sacos de 60 quilos
Europa	474.755
América do Norte	281.915
América do Sul	238.009
Africa	47.076
Asia	29.438
Exterior — Total	1.071.193
Cabotagem Norte e Sul, Rodoviário, Consumo a Bordo, etc.	206.763
Total Geral	1.277.956

31/12/56

DADOS OFICIAIS FORNECIDOS PELO I.B.C.

Não há mercado mundial

— Torna-se necessário, a nosso ver, um esfôrço conjunto do Instituto Brasileiro do Café e dos demais poderes públicos para o bom êxito da campanha dos cafés finos — declarou, em entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA o sr. Joaquim Calhâu, presidente do Centro de Comércio do Café do Espírito Santo.

— A campanha travada em tôrno do produtor, principalmente — acrescentou aquele líder de clase — tem encontrado no Estado boa receptividade, pois todos reconhecem tratar-se de um movimento amplo, objetivo, constituindo sem dúvida uma batalha de salvação nacional.

CONGRATULAÇÕES

— Em primeiro lugar — frisou o entrevistado, — desejamos congratular-nos com a Imprensa, que vem emprestando o seu decidido apoio e incentivo à campanha dos cafés finos, em hora lembrada pelo Instituto Brasileiro do Café. Sendo êle o órgão controlador do produto, é natural que houvesse iniciado o movimento, estudando medidas que, aplicadas à nova safra que se avizinha, trarão por certo reais benefícios à lavoura cafeeira.

APENAS CUIDADOS

Abordando o problema técnico, esclareceu o sr. Joaquim Calhâu que existem no Sstado regiões com climas completamente diferentes, mas que em tôdas elas, porém, os cafeeiros florescem perfeitamente bem, sendo de notar que havendo os devidos cuidados na colheita e secagem, poder-se-á afirmar, sem qualquer receio, que o produto alcançará ótima bebida, como os melhores cafés produzidos no país.

QUEREM AUXILIO

Entretanto — continuou o presidente do Centro de Comércio do Café — não seríamos justos se fôssemos apelar e exigir dos pequenos e grandes agricultores a melhoria do produto, neses período de brava inflação, sem que antes fizesse o Estado um balanço das necessidades mais prementes daqueles heróis anônimos que nada recebem dos poderes constituídos. Portanto, verificando ass deficiências que mais de perto to-

(Conclui na 4.ª pág.)

Realizações do SAPS no E. Santo bastante eficientes

Um inestimável serviço vem sendo prestado pelo SAPS no Estado do Espírito Santo, através de sua Delegacia Regional, dirigida pelo sr. Adir Sebastião Baracho, que não tem medido esforços para oferecer à população espirito-santense gêneros de primeira necessidade a baixos preços.

Com efeito, ao completar o Govêrno JJ um ano de administração profícua, a Delegacia Regional do SAPS no Espírito Santo, sempre incentivada pelo deputado Floriano Rubim, vendeu em seus 19 Postos distribuídos pelo Estado e um restaurante em Vitória, Cr$ 3.761.172,50 em dezembro de 1955, importância essa aumentada para Cr$ 4.791.872,40, no mesmo mês do corrente ano.

VALIOSO AUMENTO

Essa diferença, a mais, de Cr$ 1.030.689,90, é bastante significativa, se considerarmos que os Postos de Linhares, Cachoeiro do Itapemirim (Agência e 5 Postos) não entraram na arrecadação. O total geral de vendas, de janeiro a dezembro de 1956, atingiu à soma de Cr$ 40.916.118,60.

AUTO-SUFICIENTE

Vale acrescentar que a Delegacia é auto-suficiente, isto é, vive de sua própria receita, o que comprova a capacidade administrativa de seu dirigente, sr. Adir Baracho.

CADA VEZ MAIS

São os seguintes os Postos do SAPS nos diversos municipios espirito-santenses: Vila Rubim, Vila Velha (2 Postos), Jucutuquara, Paul, Capixaba, Praia do

Na foto, o sr. Adir Sebastião Baracho, Delegado Regional do SAPS do Espírito Santo, que vem trabalhando persistentemente em defesa da população

Canto, Santo Antônio, Costa Pereira, Jardim America, São Torquato, IBES, Maruipe e Praia do Suá. No Interior: Serra, Colatina, Guarapari, Linhares e Cachoeiro do Itapemirim (Agência e 5 Postos). No corrente mês foram instalados: Agência de Colatina, com um Pôsto, um Supermercado, Biblioteca e Discoteca; Aribiri. A instalar dentro de pouco tempo, há os Postos de Muniz Freire, Castelo, Fundão, Alto Rio Novo, São Gabriel de Palha, Garrido e Vitória (rua do Comércio, no centro da cidade).

AJUDA EFICAZ

Uma grande medida que agora vai tomar o SAPS do Espírito Santo, estimulado pelo deputado Floriano Rubim, diz respeito à compra, por justo preço, das safras de arroz, feijão, etc., dos pequenos agricultores, a fim de evitar a ação de especuladores.

Igualar e tolerar

— Até que o Instituto Brasileiro do Café obtenha a uniforme classificação do nosso café, faz-se necessário que pelo menos os tipos do produto brasileiro se tornem equivalentes aos de Nova Orleans, Nova York, Havre e outros.

Ao propor essa medida, o sr. João Zanotti, há 7 anos exportador do Espírito Santo, esclareceu que vem causando grande transtorno ao comércio do café essa diferenciação de tipos na classificação estrangeira, com relação à do Brasil.

QUER TOLERANCIA

A propósito da recente decisão do IBC, de não permitir a exportação de café abaixo do tipo 8 a partir do próximo mês de julho, disse o sr. João Zanotti tratar-se de uma medida que poderá trazer uma debacle ao Espírito Santo, que costuma exportar o produto com 400 defeitos. Acha que deve haver mais tolerância para com os exportadores espirito-santenses, até que os cafeicultores se enquadrem na campanha encetada pela autarquia para melhorar a qualidade dos cafés.

OTACÍLIO COSER & CIA.

Exportação de Café -- e Comércio de Importação

RUA JERÔNIMO MONTEIRO, 124

Edifício "Santa Mônica" - 2.º andar - Salas 201 e 207

Caixa Postal, 268

Telegramas: "OTACO" — Telefone: 3847

Códigos usados: ACME e BENTLEYS

VITÓRIA — E. SANTO — BRASIL

MUDAR MÉTODOS PARA SALVAR CAFÉ

Produzir melhor é obter divisas

— O Espírito Santo tem um interêsse vital, superior ao de qualquer outro Estado, na campanha dos cafés finos, pois vivendo exclusivamente de café e produzindo o café mais baixo do Brasil, sente tôda a sua economia ameaçada de um desastre, se não obtiver a mudança dos métodos de trabalho da sua lavoura — acentuou ao DC o Governador do Estado do Espírito Santo.

Acrescentou o sr. Francisco Lacerda de Aguiar que "êsses métodos de trabalho, repetidos de geração em geração, incorporaram-se à cultura social dos meios rurais capixabas, não constituindo tarefa fácil modificar os hábitos de um povo, explicando tal fato porque, sendo antigas as lutas dos nossos agrônomos, tenham até aqui obtido tão poucos resultados".

APLAUSO À CAMPANHA

— Reiteradamente — assim iniciou o Governador sua entrevista — tenho manifestado meu aplauso à campanha em favor dos cafés finos promovida pelo IBC, campanha essa, aliás, de longa data, com maior ou menor intensidade, com maior ou menor senso prático, sustentada pelos serviços técnicos agronômicos estaduais.

ESTIMULANDO

— O meu apoio à Campanha — prosseguiu — foi definitiva ao estimular a realização da concentração de cafeicultores de Colatina, na qual contei com o comparecimento do próprio Presidente do IBC, do Superintendente da SUMOC, dos Secretários de Agricultura dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, e de técnicos cafeicultores de nomeada nacional.

FONTE DE DIVISAS

— O café ainda fornece mais de 60 % das receitas cambiais com que o Brasil paga gasolina, o trigo, as máquinas e o mais que necessita importar. Não poderemos progredir ou desenvolver a economia nacional se não pudermos importar o instrumental para isso. Quanto mais dólares obtivermos por saca de café, mais importaremos e mais depressa acionaremos o desenvolvimento do país.

FATOR QUALIDADE

Continuando, disse o Governador: — em 1955 exportamos mais café que no ano de 1954, e, entretanto, apuramos, nesse produto, menor quantidade de dólares. Os economistas estão chamando a atenção para isso. A explicação não está apenas na fraude cambial. Mas principalmente porque a predileção dos norte-americanos pela bebida "suave" fortalece a cotação dos cafés finos e afrouxa o interêsse pelos cafés baixos.

COMO ERA ANTES

— As misturas (blends) que os torradores norte-americanos ofereciam ao público se compunham normalmente, até há poucos anos, de cafés finos e de cafés baixos, êstes fornecidos principalmente pelo Brasil.

PERIGO DAGORA

Mas os nossos cafés baixos vêm sendo gradativamente substituídos pelo café africano, que apesar de ser bebida neutra, é mais barato e apresentado com excelente aspecto. Nos cafés solúveis, então, que já cobrem 16 % do total do café bebido pelos norte-americanos, é preponderante a utilização dos "robusta" africanos, em substituição aos nossos cafés.

AS DIFICULDADES

— Além dêsses fatôres, acentuou o sr. Francisco Aguiar, temos vários obstáculos internos a transpor. E' extremamente difícil mudar os métodos, muito arraigados, dos nossos colonos. A topografia também conspira. Nos nossos morros íngremes é penoso transportar para as instalações de despolpa, no mesmo dia, o café colhido.

VENDEM ESCÔLHA

— O próprio comércio cafeeiro não vinha compreendendo a transcendência do problema; só agora êle começa a estimular a produção de cafés finos através de preços compensadores. Entretanto, a compra e venda da escôlha infelizmente ainda é coisa comum.

MAIORES CRÉDITOS

Continuou o Governador: — Para 1957 pedi os maiores créditos orçamentários até aqui destinados a uma campanha de melhoria da produção cafeeira. Foi verdadeiramente uma pena que sofressem cortes substanciais na ocasião da votação do orçamento. Ainda assim, pretendo ampliar junto aos lavradores os trabalhos agronômicos de defesa e recuperação dos solos, de instalações de terreiros, de lavadores-separadores e demais instalações para a melhoria do café, através de estímulos e auxílios diversos, levando em conta especialmente a incapacidade financeira dos pequenos produtores.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

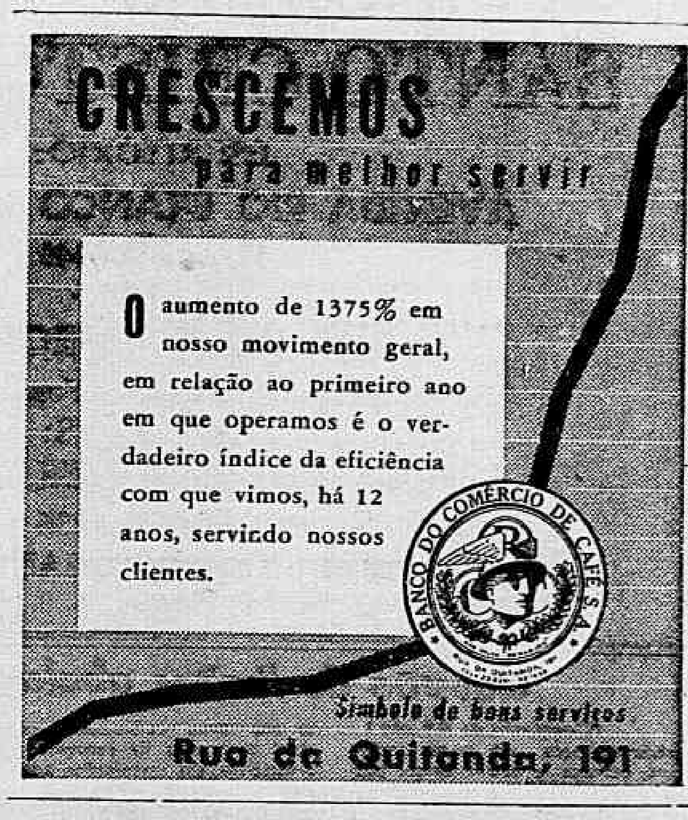
— A Estação de Café de Marilândia deverá ficar completamente instalada e aparelhada para mostrar de um lado uma cafeicultura atrasada e de outro uma cafeicultura avançada. Pelo cotejo, caravanas de lavradores irão sentir objetivamente todo o significado de coisas como a erosão, a adubação, o custo de produção, o gôsto da bebida, afinal, as vantagens econômicas de produzir cafés finos.

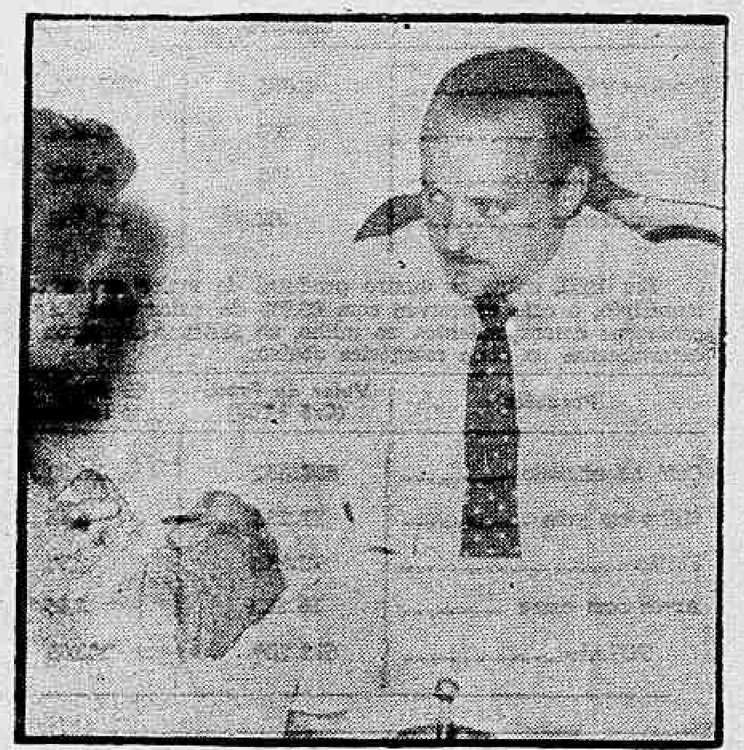
FISCALIZAÇÃO

Com dados e documentos sôbre a mesa de trabalho, acrescentou o Governador do Espírito Santo: — Procuro entrosar todo o aparelhamento administrativo estadual com o Banco do Brasil e demais órgãos oficiais, a partir do IBC, no sentido de se difundir o crédito agrícola em função da melhoria da produção cafeeira, de combater as fraudes no comércio interno e externo do café, inclusive nas torrefações e na venda do café-bebida ao público.

APOIO INTEGRAL

Finalisando disse: — De minha parte farei todo o esfôrço no sentido de aperfeiçoar a produção cafeeira estadual, inclusive porque é essa a maneira mais ao alcance do Espírito Santo para aumentar a sua produtividade, elevar as suas rendas públicas e retirar o seu meio rural dos baixos padrões de vida que são do conhecimento de todos.





O Secretário da Agricultura do Espírito Santo e também membro da Junta Administrativa do IBC, dr. Oswaldo Zanello, ao conceder sua entrevista ao DIÁRIO CARIOCA

A política do café: sua definição era uma necessidade

— Graças ao patriotismo da nossa Imprensa, começa a ganhar foros de noção popular a necessidade do Brasil produzir cafés finos — declarou ao DIÁRIO CARIOCA o dr. Oswaldo Zanello, Secretário de Agricultura, Terras e Colonização do Estado do Espírito Santo, a propósito da campanha sôbre cafés de alta qualidade, encetada pelo I.B.C.

Acrescentou o dr. Zanello que "apesar do êxodo rural, do atraso do interior, de ninguém da cidade querer ir para a roça, de só se pensar em construir avenidas e arranha-céus, todos começam a compreender que é a nossa retrógrada agricultura, que é o nosso pobre homem do campo quem fornece a quase totalidade das receitas cambiais do Brasil, e que é o café que fornece a quase totalidade das receitas cambiais que a agricultura produz".

SUPERPRODUÇAO

Ao mesmo tempo — continuou — todos vão compreendendo que o mundo marcha para a superprodução do café: que por isso mesmo, o consumidor internacional está podendo escolher e naturalmente escolhe o melhor produto.

COTAÇÕES FIRMES

— Consequentemente, mantêm-se firmes as cotações dos cafés finos e se deprecia a cotação dos cafés baixos, e isto já se vem refletindo na nossa receita cambial, porque para obter a mesma quantidade de dólares, estamos precisando exportar uma quantidade de café cada vez maior.

REMODELAR

Prosseguindo em suas considerações, disse o dr. Zanello:

— Desenha-se claramente o drama do café, no qual o Brasil só não será envolvido se remodelar urgentemente a sua cafeicultura. Paulo Guzzo, na presidência do IBC, luta tenazmente, patriòticamente, pela remodelação, ou melhor, pela definição de uma política nacional do café, capaz de nos retirar do desastre que se prenuncia.

ORIENTAR O CRÉDITO

— Mas o IBC — aduziu — não conduz a política do crédito e do câmbio. E' necessário que a Nação oriente o crédito oficial no sentido educativo de melhorar a nossa produção cafeeira, aliás de aperfeiçoar tôda a nossa produção agrícola, mesmo nos mais escondidos recantos do país. E é necessário também que todo o brasileiro que produz café fino tenha uma parcela maior da renda cambial que o mesmo produz.

CONFIA NA IMPRENSA

Concluiu o dr. Oswaldo Zanello, afirmando:

— Sem isso, acredito que continuaremos a perder mercados e a aumentar a aflição nacional. E duvido muito da vitória, se a imprensa nço quiser combater êsse bom combate.

COMPANHIA ESPÍRITO SANTO E MINAS DE ARMAZENS GERAIS

CESMAG

(ARMAZENS REGULADORES DO ESPÍRITO SANTO)

MATRIZ:	ESCRITÓRIO:
Rua Jerônimo Monteiro, 260 - 1.º andar	Avenida Rio Branco, 47 - 3.º andar
Vitória — Espírito Santo	Rio de Janeiro
Telefones: 29-53, 29-54 e 29-46	Telefones: 43-3013 e 43-8223
Caixa Postal 10	Caixa Postal 2.284

ARMAZÉNS GERAIS
SANTO CRISTO LTDA.
ESCRITÓRIO:
AVENIDA RIO BRANCO N.º 29 – 1.º
Fone 43-6449
FILIAL:
RUA DO COMÉRCIO 35
Angra dos Reis — Fone: 137
ARMAZÉNS:
RUA PEDRO ALVES, 207/227
Fone 43-6236
Endereço Telegráfico: SANCRISTO

O café em Colatina

Segundo o último censo demográfico, 67% da população masculina de 10 anos e mais declararam exercer a principal atividade no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura". Note-se, todavia, que os ramos "pecuária" e "silvicultura" condensam parcela ínfima daquele total. Dos estabelecimentos agrícolas pesquisados naquele censo, 5.047 registraram lavoura de café, tendo a área cultivada somado 32.874 hectares em 1949. De fato, a região se desenvolve em função do café. As oscilações no preço ou na quantidade produzida, anualmente, repercutem de maneira incisiva na estrutura econômica regional. Se dispuséssemos dos dados para o respectivo teste, encontraríamos, na certa, forte correlação direta entre a capacidade aquisitiva do povo e o valor da produção cafeeira nos últimos dez anos.

Não existem, entretanto, extensos cafèzais na região. O cultivo é feito em pequenas propriedades agrícolas denominadas COLÔNIA, medindo, normalmente, 5 alqueires ou quadras de 4,84 hectares. Quase sempre são exploradas pelo proprietário com o auxílio de "meeiros", isto é, lavradores que trabalham à base de meiação, recebendo como pagamento pelos seus serviços a metade do produto oriundo da área que lhe foi confiada. Essa predominância pode ser vista na tabela abaixo, organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE, onde 90% dos estabelecimentos rurais são dirigidos pelos seus proprietários.

Condições do Responsável	Estabelecimentos	
	Número	Área (ha)
Proprietário	4.564	253 781
Arrendatário	163	9.002
Ocupante	128	5.352
Administrador	191	22.109

Em 1955, entre os quatro produtos de maior expressão no município, o café concorreu com 88,5% do valor total. As percentagens correspondentes ao milho, ao feijão e ao arroz estão determinadas na série categórica abaixo:

Produtos	Valor da Prod. (Cr$ 1.000)	% sôbre o total
Café beneficiado	507.857	88,52
Milho em grão	31.283	5,45
Feijão	18.210	3,17
Arroz com casca	16.380	2,86
TOTAL	573.730	100,00

Questão de limites abala cafeicultores

(Conclusão da 8.ª pág.)

medir esforços, sem pesar sacrifícios, ou sem se deixar abater por canseiras.

A CONTRIBUIÇÃO

3. Cumpre a nós, bons brasileiros, dar a nossa parcela de contribuição, sempre que possível, para ajudá-lo nessa tarefa tão árdua quanto difícil e complexa no sentido de obtermos soluções práticas e adequadas aos reclamos da necessidade brasileira.

QUESTÃO DE LIMITES

4. Alertá-lo no sentido nobre e construtivo, objetivando cooperar honestamente com o govêrno de Vossa Excelência, é dever que se nos impõe, razão por que tomamos a liberdade de enviar-lhe o presente memorial e que tem por fim levar ao seu conhecimento um dos problemas oriundos da questão de limites entre Minas Gerais e o Espírito Santo e que está a afetar e a constranger seriamente os lavradores da zona contestada.

ZONA FÉRTIL

5. Como Vossa Excelência não ignora a grande área que envolve a zona litigiosa é uma das mais férteis e das mais ricas que se possa desejar para o desenvolvimento da lavoura e alí se está construindo para a nossa pátria uma riqueza que nada fica a dever às zonas rurais mais desenvolvidas do país.

CONCENTRAÇÃO

6. Empenhados na "Campanha dos Cafés Finos" movimento que está tendo uma enorme penetração em todos os Estados cafeeiros e que visa, sobretudo, a prestigiar e defender a Cafeicultura Nacional, nos dirigimos até os municípios de São Francisco, Mantena e Mantenópolis onde nos foi dada a oportunidade de participar de uma impressionante concentração de cafeicultores interessados na produção do bom café.

CRÉDITO DEFICIENTE

7. Pelo que pudemos observar a produção de café está no auge; entretanto, para a obtenção dos cafés de boa qualidade nota-se completa falta de recursos e de instalações apropriadas. O crédito para custeio da lavoura é deficiente, o que obriga a maioria dos cafeicultores a contratar parte de suas colheitas, para entrega futura, por preços ínfimos, situação angustiosa que torna praticamente impossível a reserva de recursos para revertê-los em instalações adequadas.

A PENDÊNCIA

8. A situação da lavoura alí, eis a principal razão dêste nosso memorial, é mais difícil que em qualquer outra região, por estar agravado em face da interminável pendência de limites entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. O fato vem criando uma série de embaraços quanto à garantia de propriedade do lavrador. O próprio lavrador não sabe se firma a sua escritura na jurisdição de Minas ou Espírito Santo, pois êle ignora se a região contestada ficará com êste ou aquele Estado.

BANCO DIFICULTA

9. O aspecto mais sério e importante gerado por êsse estado de coisas, e que está a prejudicar, seriamente, o lavrador, é que o Banco do Brasil naquela região está a dificultar os financiamentos de auxílio à lavoura. O Banco do Brasil não admite as operações em que a propriedade fica vinculada, arguindo que a pendência entre os Estados de Minas e Espírito Santo poderá tornar discutível a legalidade da escritura de posse.

GARANTIAS DE FATO

10. A argumentação de que o Estado vencedor da pendência acatará as operações efetuadas até a data da solução do litígio, não só pela existência de benfeitorias como pelo aspecto social do problema, não convence os agentes do Banco do Brasil pequena região, uma vez que êles exigem garantias de fato e não convencionais.

CRÉDITOS PEQUENOS

11. Os lavradores estão se valendo apenas de financiamentos pequenos em que o Banco do Brasil se garante com o fruto pendente. Entretanto, quando a operação exige a obrigatoriedade da hipoteca da propriedade o lavrador nada obtem pelas razões expostas no item 9.

QUER HIPOTECA

12. Quando um agricultor contrata de propriedade do lavrador, um trator, o Banco do Brasil aceita-o mediante contrato de reserva de domínio; entretanto se a operação se destinar à compra de despolpadores, secadores e máquinas de benefício de café é exigida a hipoteca, o que equivale a dizer que o cafeicultor, nessas circunstâncias, pelo que já ficou esclarecido, está desprovido de meios para a produção de cafés-finos.

FRACASSARÁ

13. Como vê Vossa Excelência, Senhor Presidente, o fato está a exigir as atenções do Poder Público, a fim de que não passemos pelo triste dissabor de assistir ao fracasso da lavoura numa região que está a maravilhar os olhos de tantos quantos a vejam pelo que ela possui extraordinàriamente de riqueza e de fertilidade.

PEDE APOIO GERAL

14. Neste memorial, ao solicitar em nome dos lavradores da zona contestada as providências que Vossa Excelência certamente adotará, aproveitamos o ensejo para invocar aqui as atenções dos ilustres governadores de Minas Gerais e Espírito Santo, das Assembléias Legislativas dos dois Estados irmãos, dos eminentes senadores e deputados federais das duas bancadas, sem côr política ou partidária, no sentido de livrarem aquele honrado e laborioso povo da asfixia que lhe tolhe o desenvolvimento e dos entraves que lhe abatem o entusiasmo no trabalho que realizam em favor da grandeza econômica do Brasil.

O APÊLO

15. Certos de que o assunto irá merecer o estudo e o exame da parte do govêrno em favor de uma região onde o seu nome é respeitado e acolhido como uma segura esperança em pról de um Brasil melhor, aqui deixamos o nosso apêlo, e aproveitamos a oportunidade para manifestar a Vossa Excelência a nossa profunda admiração e alto aprêço.

Respeitosas Saudações.

As) **Nelson da Costa Mello** — Diretor do I. B. C.

Realiza trabalho eficiente a . . .

(Conclusão da 5.ª página)

cando o govêrno com 50% das ações.

ASSISTÊNCIA RURAL

Criou ainda a Assembléia, no mesmo período, o Serviço de Assistência Rural, que funcionará mediante acôrdo com a "American International Association", visando a prestar assistência técnico-financeira ao trabalhador do campo. Igualmente, foi criado o Serviço Florestal, que atenderá à defesa das florestas e do reflorestamento.

EM ANDAMENTO

Além dos projetos enumerados, já aprovados, e que reputamos como os de maior importância dentre tantos outros, há ainda em tramitação diversas proposições sôbre a criação de escolas, abertura de estradas etc., que dentro em breve serão relatadas. Isso, sem falar no operoso trabalho das Comissões e da Mesa Diretiva, que são intensivos na defesa do bem-estar do Estado e de sua população, que se sentem reconfortados com a atuação do Poder Legislativo.

RECONHECIMENTO

Em declarações prestadas à reportagem do DIARIO CARIOCA, o deputado Luiz Batista, líder da Bancada do PTB na Assembléia, disse que é pensamento de seu Partido pleitear a reeleição do atual presidente José Rodrigues de Oliveira, como consequência natural da atuação daquele deputado frente aos trabalhos legislativos, que tem sido deveras elogiável.

Para cafés . . .

(Conclusão da 2.ª pág.)

cassem os produtores, apelaria o Estado para o Poder Central, no sentido de serem fornecidos os auxílios e recursos suficientes para prover a lavoura capixaba de tudo aquilo que ela mais precisa e merece.

MUDAR MÉTODOS

Conclamando os cafeicultores a apoiar integralmente a campanha, assim concluiu o senhor Joaquim Calháu: — Vamos mudar os métodos até aqui empregados na colheita, na seca e no preparo do café, a fim de que o nosso produto alcance o objetivo visado. Não há mais mercado para cafés baixos. Felizmente o sr. Oswaldo Zanello, Secretário da Agricultura, a exemplo do que se vem fazendo além das fronteiras do nosso Estado, bem compreendeu a extensão do perigo que ameaça a nossa economia, empreendendo o melhor de seus esforços no sentido de que o Espírito possa oferecer um produto realmente bom, de ótima qualidade, tal como o é de fato o café espírito-santense.

Útil aumento . . .

(Conclusão da 7.ª pág.)

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Concluindo sua entrevista, pontilhada de observações técnicas de um profundo conhecedor dos problemas do café disse o diretor do IBC: — Há inúmeros outros problemas que nos vêm preocupando, mas um que reputamos de grande importância diz respeito à isenção de impostos para os cafés despolpados. Nesse sentido temos trabalhado junto aos deputados estaduais e o Govêrno do Estado, e acredito que todos terão bôa vontade em adotar a medida, que é das mais justas e de interêsse de todo o Estado. A Prefeitura de Santa Teresa já elaborou Mensagem à Câmara Municipal, isentando de impostos os cafés despolpados, e sem dúvida os outros municípios adotarão o mesmo critério, em benefício de seu próprio desenvolvimento.

ANTENOR COSTA & CIA.
EXPORTADORES DE CAFÉ E CACAU E IMPORTADORES
AVENIDA PEDRO NOLASCO, 28/60
Caixa Postal, 450 ★ Código: ACME
Telegrama: NORCOSTA
Telefones: 2621 e 4650
VITÓRIA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dupla concorrência ameaça agora nossos cafés

— Como o café é a base principal de nossa economia agrícola, é necessário que o país se lance nessa campanha salvadora, sob pena de ficarmos sem meios de subsistência — disse em entrevista ao DC o deputado federal pelo Espírito Santo, Floriano Lopes Rubim.

Acrescentou aquele parlamentar petebista que "temos perdido muitos mercados por causa da má qualidade do nosso produto, sendo necessário melhorá-la, a fim de que possa o Brasil fazer face à categoria do café de seus concorrentes.

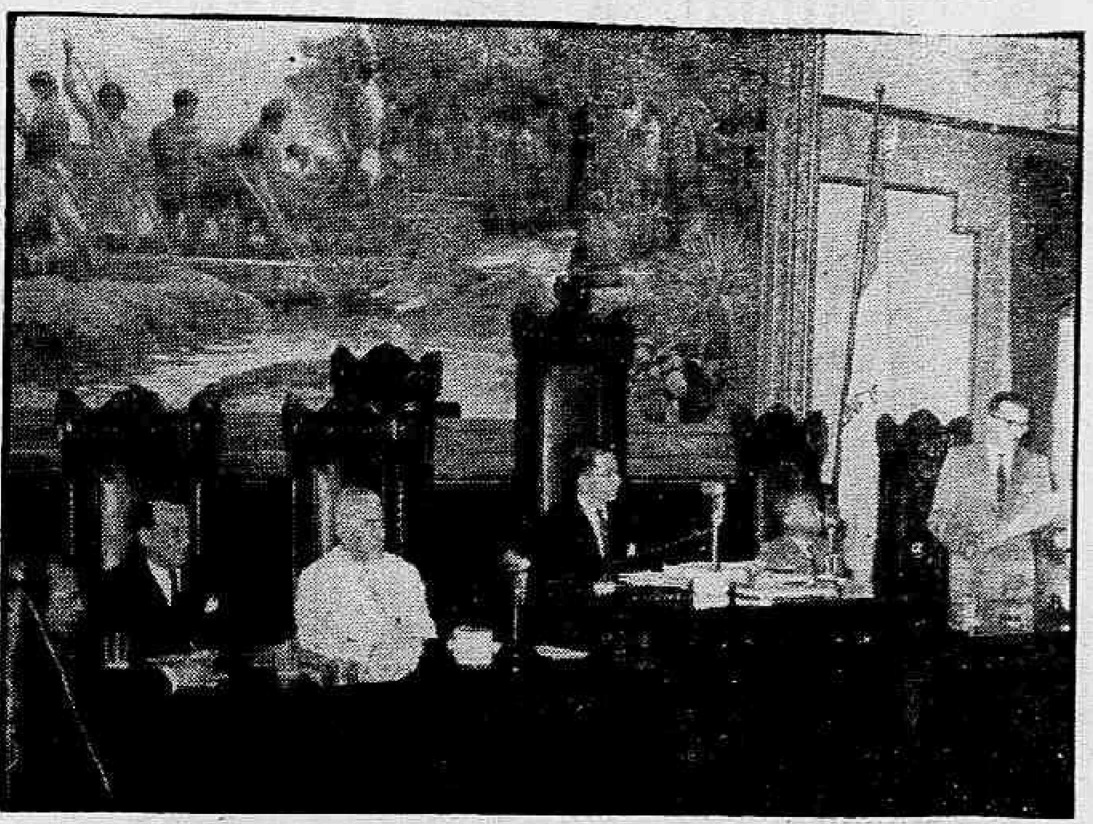
DUPLA CONCORRÊNCIA

Frisou o parlamentar capixaba que o Brasil enfrenta agora uma dupla concorrência: a produção quantitativa e a qualitativa de outros paises. Como ilustração citou o fato de estarem as nações européias fomentando o plantio de café em suas colônias, para suprir os seus mercados internos. Por outro lado — aduziu — os Estados Unidos, que são o maior consumidor do café brasileiro, estão recebendo ofertas sedutoras dos "milds" colombianos e de outros produtores da América Central.

AUXILIO DO GOVÊRNO

Assinalou o deputado Floriano Rubim que para a obtenção de melhor qualidade para o produto, deve haver auxilio efetivo do govêrno, traduzido em assistência técnica (plantação, colheita e beneficiamento), e assistência financeira, através de créditos rápidos, sem burocracia e a longo prazo, para a aquisição da maquinaria apropriada. Sem essas medidas, — concuiu o nosso entrevistado — não surtirá efeito a campanha, que reputo das mais louváveis, dado o seu sentido altamente instrutivo e definidor de uma politica cafeeira sadia.

Deputado Federal Floriano Lopes Rubim, lider petebista do Espírito Santo, quando prestava declarações ao D.C. sôbre a campanha dos cafés finos



Aspecto da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, vendo-se, ao centro, o seu presidente, deputado petebista José Rodrigues de Oliveira, ladeado pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado, dr. Danton Bastos; 2.º secretário, dr. Antenor H. Bassini; secretário do govêrno, dr. José Fortunato Ribeiro e o 1.º secretário Nelo Borelli, na solenidade do centenário de nascimento do ex-deputado Antônio de Souza Monteiro

Realiza trabalho eficiente a Assembléia do Espírito Santo

Importante missão vem sendo cumprida pela Assembléia Legislativa do Espírito Santo, sob a firme orientação do deputado petebista José Rodrigues de Oliveira, ex-prefeito de Alegre (1950-54) e conceituado político capixaba.

Na verdade, apenas da gestão de março de 56 a dezembro de 1957, a despeito dos choques e entrechoques politicos, produziu bastante, aprovando diversas Mensagens do Govêrno e inúmeros projetos de interêsse público.

SETOR EDUCACIONAL

Uma das Mensagens aprovadas, diz respeito ao ensino pré-primário, incluindo a instalação de parques infantis e Jardins de Infância, lacuna que há muito precisava ser preenchida. Outro projeto aprovado criou os Ginásios de São Mateus, Itaguaçu e Afonso Cláudio.

CENTRAIS ELÉTRICAS

No setor de fôrça e luz, a Assembléia aprovou a criação de Centrais Elétricas, de grande importância para o Estado, abrangendo todo o serviço de eletricidade do Espirito Santo, tendo como primeira etapa a construção da Usina Hidrelétrica do Rio Bonito, com capacidade de 24.000 HP. Aprovou também a Assembléia a aquisição de 2/3 das ações da Emprêsa Fôrça e Luz Alegre - Veado S/A, que atende aos municipios sulinos de Alegre e Guaçui; aprovou projeto criando um fundo, denominado Fundo de Eletrificação do Estado, de grande significação. Dentro do mesmo programa aprovou prójeto criando a Siderurgia Vitória S/A (SEVISA), de capital misto, fi-

(Conclui na 4.ª página)

MUNICÍPIO DE COLATINA

O município de maior produção de café no Brasil

CULTURA DE CAFÉ – 1957

Número de pés novos . . . 14.600.000

Número de pés em produção 82.748.000

Previsão para a safra 1957/1958: 724.045 SACAS DE 60 QUILOS

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

REPRESENTAÇÕES – AGENCIAMENTOS

M. Alberto Silva & Cia.

Ed. "José Bernardino" - 1.º andar - Salas 5, 7 e 9

Caixa Postal, 225 — Telegr.: MALVA

Telefones: 2445 e 2452

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

Estimativa da Produção Agrícola do Estado

PREVISÃO DA SAFRA — 1956

a) Culturas permanentes

5. Café (beneficiado)

Municípios, por zonas fisiográficas	ÁREA CULTIVADA (ha)			NÚMERO DE PÉS			PRODUÇÃO (15 kg)		
	Com pés novos	Com pés em produção	Em Geral	Novos	Em Produção	Em Geral	Total	Por pé em produção	Por hectare (1)
NORTE									
Barra de S. Francisco	900	2.475	3.375	1.200.000	3.300.000	4.500.000	138.600	0,630	56
Conceição da Barra	1.800	180	1.980	2.000.000	200.000	2.200.000	2.400	0,180	13
Joeirana	600	900	1.500	800.000	1.200.000	2.000.000	48.000	0,600	53
Mantenópolis	1.759	3.938	5.697	2.010.000	4.500.000	6.510.000	180.000	0,600	46
Nova Venécia	1.275	2.250	3.525	1.700.000	3.000.000	4.700.000	120.000	0,600	53
São Mateus	563	750	1.313	750.000	1.000.000	1.750.000	45.000	0,675	60
Total	6.897	10.493	17.390	8.460.000	13.200.000	21.660.000	534.000	0,607	51
DE VITÓRIA									
Aracruz	972	5.420	6.392	1.080.000	6.022.400	7.102.400	115.000	0,286	21
Cariacica	—	1.500	1.500	—	2.000.000	2.000.000	40.000	0,300	27
Espírito Santo	3,80	94	97,80	5.000	124.800	129.800	1.500	0,180	16
Fundão	50	3.540	3.590	50.000	3.540.000	3.590.000	77.880	0,330	22
Guarapari	16	2.576	2.592	18.000	2.862.000	2.880.000	54.950	0,288	21
Ibiraçu	188	7.088	7.276	250.000	9.450.000	9.700.000	189.000	0,300	27
Linhares	900	2.756	3.656	1.200.000	3.674.700	4.874.700	110.241	0,450	40
Serra	150	1.500	1.650	150.000	1.500.000	1.650.000	10.500	0,105	7
Viana	1,80	663	664,80	2.400	884.400	886.800	10.610	0,180	16
Vitória	—	4,50	4,50	—	6.000	6.000	90	0,225	20
Total	2.282	25.142	27.424	2.755.400	30.064.300	32.819.700	609.771	0,304	24
DE ITAPEMIRIM									
Anchieta	188	2.250	2.438	250.000	3.000.000	3.250.000	90.000	0,450	40
Iconha	2,10	4.919	4.921,10	2.100	4.918.900	4.921.000	63.950	0,195	13
Itapemirim	420	908	1.328	560.000	1.210.000	1.770.000	25.410	0,315	28
Rio Novo do Sul	222	2.115	2.337	246.500	2.350.000	2.596.500	30.550	0,195	14
Total	832	10.192	11.024	1.058.600	11.478.900	12.537.500	209.910	0,274	21
SERRANA DO CENTRO									
Afonso Cláudio	180	11.277	11.457	200.000	12.530.000	12.730.000	414.590	0,496	37
Baixo Guandu	41	4.088	4.129	30.000	5.450.000	5.480.000	54.500	0,150	13
Colatina	14.325	59.436	73.761	19.100.000	79.248.116	98.348.116	1.981.215	0,375	33
Domingos Martins	27	1.901	1.928	30.000	2.112.000	2.142.000	63.360	0,450	33
Itaguaçu	383	7.883	8.266	510.000	10.510.000	11.020.000	241.730	0,345	31
Santa Leopoldina	90	4.013	4.103	100.000	4.459.000	4.559.000	102.560	0,345	26
Santa Teresa	32	12.078	12.110	35.000	13.420.400	13.455.400	308.670	0,345	26
Total	15.078	100.676	115.754	20.005.000	127.729.516	147.734.516	3.166.625	0,372	31
SERRANA DO SUL									
Alegre	1.331	27.816	29.147	1.479.100	30.907.040	32.386.140	618.140	0,300	22
Alfredo Chaves	53	3.600	3.653	70.000	4.800.000	4.870.000	96.000	0,300	27
Cachoeiro de Itapemirim	900	16.560	17.460	1.000.000	18.400.000	19.400.000	368.000	0,300	22
Castelo	700	10.000	10.700	700.000	10.000.000	10.700.000	150.000	0,225	15
Guaçuí	825	12.900	13.725	1.100.000	17.200.000	18.300.000	361.200	0,315	28
Iúna	127	7.130	7.257	127.000	7.130.000	7.257.000	128.340	0,270	18
Mimoso do Sul	1.350	24.274	25.624	1.800.000	32.365.000	34.165.000	970.950	0,450	40
Muniz Freire	100	7.524	7.624	100.000	7.524.000	7.624.000	264.000	0,526	35
Muqui (a)	1.300	12.011	13.311	1.300.000	12.011.000	13.311.000	182.000	0,227	15
São José do Calçado	4,50	6.750	6.754,50	6.000	9.000.000	9.006.000	180.000	0,300	27
Total	6.691	128.565	135.256	7.682.100	149.337.040	157.019.140	3.318.630	0,333	26
ESTADO	31.780	275.068	306.848	39.961.100	331.809.756	371.770.856	7.838.936	0,354	28

FONTE: Caderno D — 1956, do Serviço de Estatística.

NOTAS: (1) Considerada apenas área com pés em produção.

(a) Dados do ano anterior.

ÚTIL AUMENTAR PADRÃO DOS TIPOS

Primeiro problema do café no Espírito Santo

— Parece-me mais útil ao Espírito Santo e ao próprio país que os cafeicultores melhorem os tipos do café, para depois cuidarem do aumento da produção — ressaltou ontem, em entrevista ao DC, o sr. Nelson da Conta Mello, Diretor do Instituto Brasileiro do Café.

Acha o Diretor do IBC pelo Espírito Santo que se adotando tal critério haverá um substancial aumento de divisas para o país, e ao mesmo tempo os cafeicultores obterão uma soma de cruzeiros muito maior, sem necessidade de ampliação das áreas cultivadas.

INVERSAO NECESSARIA

Calculo — acentuou o sr. Nelson Mello — que para se atender à cafeicultura no Espírito Santo, é necessária a inversão de 600 milhões de cruzeiros, o que dá uma base de Cr$ 300,00 por saca de café. Essa inversão carreará para o Estado, tomando-se em conta os preços atuais do café, aproximadamente Cr$ 1.300.000.000,00. E para as finanças do Espírito Santo, sem computarmos outros impostos, sòmente de vendas de consignações, essa diferença dará 50 milhões de cruzeiros anualmente, tal a capacidade aquisitiva do Estado, pois o café do Espírito Santo produzirá muito mais dólares, e, em consequência, cruzeiros.

MELHORIA DO CAFE'

Passando a analisar a parte técnico-financeira do problema, disse o diretor do IBC: — Pelos estudos feitos pelo abalizado engenheiro agrônomo Mancel de Barros Ferraz, a média do custo das instalações necessárias à melhoria dos cafés do Brasil (50% de cafés finos e 50% bem melhorados), é de Cr$ 238,00 por saca. Entretanto, para o Estado do Espírito Santo, Zona da Mata (Minas Gerais), Estado do Rio, Região Contestada (entre Minas e E. Santo) e Estado do Paraná, onde a falta de terreiros é quase total, devemos admitir um aumento de 30% sôbre aquela estimativa, o que resulta um custo por saca de Cr$ 309,40 (238,00 mais 71,40)

A PRODUÇÃO

O Estado do Espírito Santo — continuou o sr. Nelson Mello. — produz em média 2.000.000 de sacas de café, necessitando, portanto, inverter Cr$ 309,40 x 2.000.000 de sacas ou sejam Cr$ .... 618.800.000,00 o que representa pouco mais ou menos a arrecadação do Espírito Santo nos três últimos anos, uma sobrecarga, portanto, demasiado pesada para o Estado.

REFLEXOS BENÉFICOS

Prosseguindo, frisou o sr. Nelson da Costa Mello: — O problema, no entanto, não deve ser encarado pelo prisma comparativo da arrecadação do Estado e custo do empreendimento; antes de tudo devemos analisar os reflexos benéficos, quer para a economia nacional, quer para a do Estado. Se os cafés do Espírito Santo forem 30% despoipado (de bebida), e 70% com a média 7/8 de impurezas, teremos 600.000 sacas beneficiadas a Cr$ 3.000,00 e ...... 1.400.000 sacas de 7/8 à razão de Cr$ 1.800,00 a saca produzindo o primeiro Cr$ 1.800.000.000,00, e o segundo Cr$ 2.520.000.000,00, num total de Cr$ 4.320.000.000,00.

DIFERENÇA

— O prêço médio alcançado atualmente pelos cafés do Espírito Santo orça em Cr$ 1.500,00, que multiplicados por 2.000.000 de sacas, dão um total de Cr$ .... 3.000.000.000,00 ou seja uma diferença, para menos, na receita dos cafeicultores do Estado no montante de Cr$ 1.320.000.000,00, e um desfalque na entrada de US$ 35.675.700. Dêsse modo, sem elevar o prêço do café, o Estado aumentará a arrecadação de vendas à vista de Cr$ 50.000.000,00, uma vez que se o cafeicultor obtiver mais dinheiro, sua capacidade aquisitiva consequentemente melhorará.

LAVRADOR E' HONESTO

— Os homens do campo, em regra, não causam prejuizo a ninguém. As estatísticas bancárias têm sobejamente demonstrado serem inferior a 1% os compromissos não solvidos pelos lavradores. O principal a ser examinado em um negócio é a identidade das partes. Ora se está por demais provada através de dados estatísticos, a honestidade dos lavradores, por que não se lhes proporciona recursos para aumentarem suas rendas e enriquecer a nação?

CONFIANÇA EM JK

— Acentuou a seguir o diretor do IBC: — Com a atuação eficiente de S. Exa., o dr. Juscelino Kubitschek, digno Presidente da República, o Brasil terá, no fim do presente quinquênio, um parque industrial de primeira grandeza. Se não estudarmos, desde já, os meios de aumentar a capacidade aquisitiva do lavrador, como consumir a produção do maravilhoso parque industrial que se vislumbra? Não devemos procurar tolher o desenvolvimento econômico daqueles que regam o solo pátrio com o suor de seu corpo, daqueles que, com grandes sacrifícios, conseguem a estabilidade econômico-financeira do Brasil. Sejamos um país industrializado, mas não esqueçamos da imperiosa necessidade de sermos, antes de tudo, agricultores.

— A população do Brasil nos dá a impressão de constituir um mercado de primeira ordem; entretanto, se analisarmos a baixa capacidade aquisitiva da maioria, nos convencemos da fragilidade do mesmo.

PODE AUMENTAR

— O aumento do consumo do café — continuou — pode elevar-se em nosso país de 4.000.000 de sacas, anualmente, mas tal aumento vem sendo impedido pela falta de capacidade aquisitiva o nordestino. A indústria de tecidos está atravessando grande crise, por falta dessa mesma capacidade aquisitiva, principalmente dos cafeicultores, que no ano em curso sofreram enorme queda em suas receitas com a geada no Paraná e sêca nos demais Estados. O desenvolvimento da indústria deve ser acompanhado da melhoria da capacidade aquisitiva dos consumidores; do contrário ela não subsistirá.

A RECEPTIVIDADE

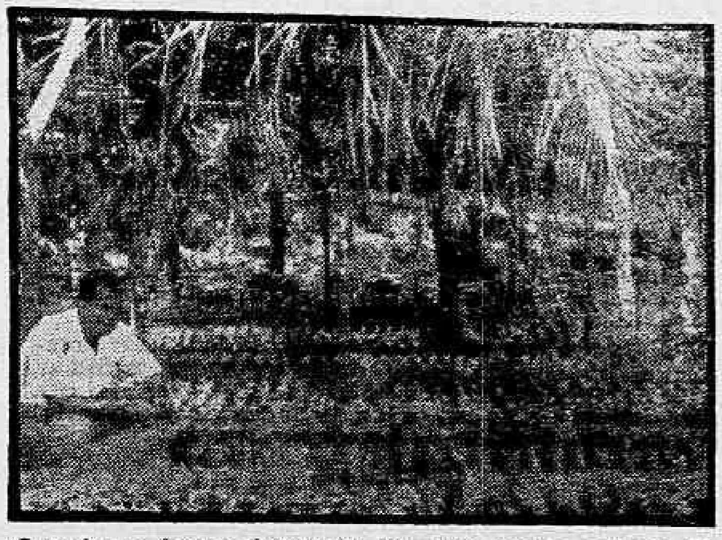
Passando a discorrer sôbre os problemas menos complexos, mas nem por isso de menor importância, que afligem os cafeicultores espiritossantenses, declarou o sr. Nelson da Costa Mello: — Nas iversas viagens que tenho realizado ao Estado que represento no IBC, observei que a receptividade tem sido muito grande para o melhoramento da qualidade do café.

AS DIFICULDADES

— As maiores dificuldades que vêm encontrando os cafeicultores são, principalmente: a) financiamento para a aquisição de maquinária; b) falta de capacidade das fábricas de secadores e espolpadores. Aguardam os produtores uma solução para êsses dois problemas, para atenderem a uma arrancada de grande vulto nos métodos modernos de beneficiamento do café. Temos encaminhado os cafeicultores espiritossantenses ao Banco do Brasil para a obtenção de financiamentos para máquinas e construção de terreiros apropriados, mas êsses auxílios não serão consideráveis êste ano, pois as fábricas não estão em condições de suprir as necessidades presentes.

(Conclui na 4.ª pág.)

AGRÔNOMO CUIDA



O agrônomo Antônio Carlos trata com muita atenção o viveiro de café, com variedades importadas de São Paulo para observação de adaptação ao clima de Colatina, em competição devidamente planejada para a Estação Experimental de Marilândia

Renda maior com produção de melhor qualidade: café

— A agricultura colatinense vem caminhando a passos largos por uma trilha que dará em breve numa perigosa encruzilhada, onde terá de escolher entre dois destinos: sobrevivência pela técnica ou decadência pela rotina — declarou ao DC, o engenheiro Antônio Carlos Sardemberg de Barros, agrônomo regional de Colatina, da Divisão de Fomento da SATC.

— As novas lavouras de café — prosseguiu nosso entrevistado — principalmente as formadas em terras cansadas, para melhor sucesso da exploração mista (de acôrdo com observações e estudos feitos na "Estação Experimental de Marilândia"), deverão ser situadas onde seja possível usar algumas máquinas, para diminuir a mão-de-obra.

PRODUÇAO DEZ VÊZES MAIOR

Sôbre a aplicação da técnica na cafeicultura, afirmou o agrônomo Antônio Carlos Sardenberg.

— Um cafézal tècnicamente cultivado poderá produzir até dez vêzes mais que os que produzem na nossa zona. Esclareço que, se digo dez vêzes mais, não é apenas por fôrça de expressão, mas sim porque um alqueire de cafézal bem cultivado pode produzir mais que dez alqueires comuns de nossas lavouras. Ainda mais: se o café depois da colheita fôr tratado tècnicamente para produzir bebidas finas, poderá ser vendido mais ou menos pelo dôbro do prêço corrente nesta praça.

SALVAÇÃO DA REGIÃO

Assegurou o engenheiro Sardenberg que, falhando tôdas as medidas que vêm sendo tomadas para recuperar a lavoura colatinense e melhor aproveitar o solo, elevando, simultâneamente qualitativa e quantitativamene a produção agropecuária, as consequências serão drásticas afirmando: "Se não conseguirem sobreviver as pequenas propriedades, os grandes proprietários irão absorvendo os pequenos, formando fazendas para criação de gado de corte. Os pequenos proprietários terão que vender seus sítios por pouco mais que nada, por já se apresentarem deficitários, mudando-se para as favelas das grandes cidades ou encostando-se nas granes fazendas, para trabalharem por pouco mais que uma má alimentação".

Na "Estação Experimental de Marilândia" estão sendo construídas instalações destinadas à produção de cafés finos, de forma que possa ser imitada pelas pequenas propriedades. O engenheiro Sardemberg esclareceu-nos que essas instalações são mais ou menos do tipo das usadas nas fincas da Colômbia, com aparelhamento rústico para a seca do café despolpado. Êsses finqueiros, são também usados em Pernambuco e na Bahia. A "Estação Experimental de Marilândia" — prosseguiu — está fazendo uma competição das melhores variedades dos cafés do Instituto Agronômico de Campinas, a fim de observar quais as que melhor se adaptam ao solo capixaba. Uma vez constatadas as melhores variedades para o clima, será plantada uma grande área para fornecimento de sementes e mudas aos cafeicultores.

O MAIOR PROBLEMA

Finalizando afirmou o agrônomo Sardenberg que o maior problema no momento é, justamente, a criação de mercados de cafés finos no Espírito Santo. Anteriormente — disse, começou-se a produzir cafés finos e depois não houve mercado para colocar o produto, determinando um desânimo por parte dos cafeicultores. Estamos desenvolvendo uma grande campanha junto aos grandes produtores e se não tivermos mercado no Estado iremos vender o produto no Rio ou em São Paulo.

O FINANCIAMENTO é o meio de que se serve o negociante para resguardar sua mercadoria quando os preços baixam.

E o financiamento é FÁCIL quando é proposto com o oferecimento de um "warrant" de uma emprêsa de armazens gerais idônea.

Companhia Penedo de Armazens Gerais

Armazenamento Com Emissão de Warrants

Edifício "JOSÉ BERNARDINO"

1.º andar - Sala 9 - Caixa Postal, 221

Fones: 2445 e 2388 — Telegrs.: "PENEDUM"

VITÓRIA - E. ESPÍRITO SANTO

COMPANHIA DE ARMAZENS GERAIS PROGRESSO

Matriz: Santa Teresa — Filiais: Vitória e Colatina

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

AVENIDA DA REPÚBLICA, 120 - SOBRADO — VITÓRIA

ARMAZENAGENS GERAIS — EMITE — WARRANTS — CONHECIMENTOS DE DEPÓSITO

ARMAZÉNS

Rodovia Carlos Lindenberg — Bobilândia

Avenida Pedro Nolasco, 78 — Vitória

CONTESTADO PRODUZ CAFÉS FINOS

Trabalho que requer a atenção dos administradores

A Fazenda "São Francisco", do sr. Rafael de Carvalho, está situada no contestado, região de que falamos na 1.ª página dêste Suplemento. Sua produção anual é de 11.000 sacas, tendo sido despolpadas na safra passada 4.000 sacas, as quais atingiram o tipo 4, tais os cuidados que a ela dedicou seu proprietário.

Ali existem nada menos de 4 terreiros cimentados e 3 conjuntos de despolpadores. Pelas estradas que cortam as fileiras de pés de café circulam, na época das safras, os caminhões que transportam as cerejas para os tanques de fermentação, levando, na volta, palha de café a ser lançada nas lavouras.

OS COLONOS

A safra começa a 15 de fevereiro, infalivelmente, e nela tomam parte 250 famílias, num total de 1.200 pessoas. Na época, todo "meeiro" é obrigado a entregar aos caminhões, na parte da tarde, qualquer quantidade de café cereja. O trabalho é feito em turmas, sendo uma à noite, e outra durante o dia. O café é apanhado em balaios, a fim de evitar sua mistura com a terra, e a colheita é paga na base de Cr$ 1,50 por litro. Todo o café colhido (as cerejas são catadas de 15/2 a 15/3) é levado imediatamente para os despolpadores.

CAFÉS FINOS

Com êsses e outros métodos modernos, o sr. Rafael de Carvalho espera suplantar — produzindo 9.000 sacas de cafés despolpado, — o produtor baiano que permanece na vanguarda com 6.000 sacas de bom café.

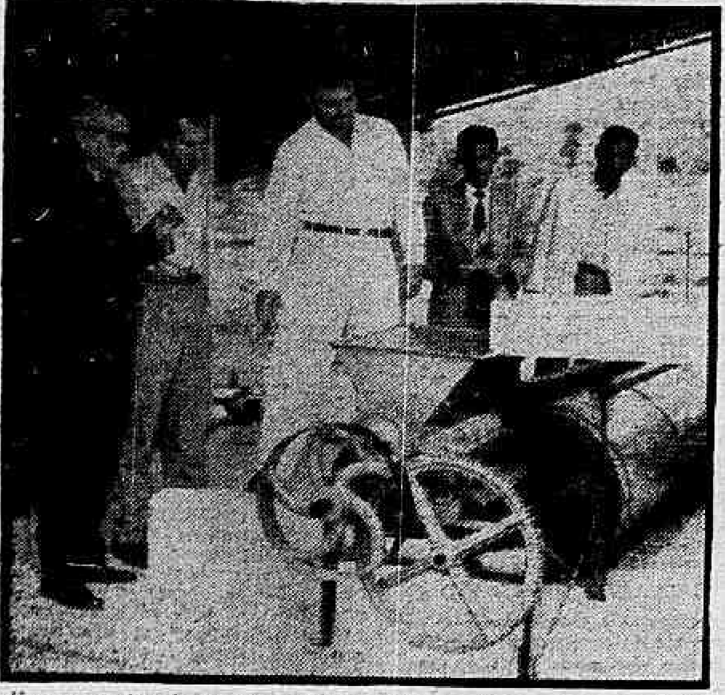
FALTA INCENTIVO

Está o sr. Rafael de Carvalho, no entanto, enquadrado naquelas restrições impostas pelo Banco do Brasil aos cafeicultores da zona em litígio. Apesar dêsse empecilho, não tem esmorecido aquele produtor que, com o apoio franco e decidido do sr. Nelson da Costa Mello, Diretor do IBC, continua a desenvolver o seu dinamismo e sua capacidade de trabalho para atingir a meta visada.

UMA RICA FAZENDA

Aspecto de cafezais novos da fazenda "São Francisco". São 1.200 alqueires com 1.200.000 cafeeiros

MAIS DESPOLPADORES



Em companhia de técnicos e lavradores, o sr. Nelson da Costa Mello aprecia — numa fazenda situada entre São Francisco e Mantena — o funcionamento de um despolpador, máquina bastante requisitada pelos cafeicultores do Espírito Santo

Questão dos limites abala cafeicultores

Sempre atento aos problemas dos cafeicultores de seu Estado, o sr. Nelson da Costa Mello, diretor do Instituto Brasileiro do Café pelo Espírito Santo, acaba de encaminhar ao Presidente da República um excelente Memorial contendo as reivindicações dos produtores da chamada Zona Contestada (Minas Gerais e Espírito Santo), constrangidos em suas atividades por uma situação de fato criada com a questão de limites.

Eis a íntegra do Memorial que por certo merecerá **tôda a atenção** dos poderes públicos:

DINAMISMO QUE ASSOMBRA

Excelentíssimo Senhor Doutor JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, Digníssimo Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Governando o Brasil através de uma política sadia e altamente construtiva, cujos benefícios reverterão certa e indiscutivelmente em favor da prosperidade do país, Vossa Excelência com o seu dinamismo que assombra e encoraja vem conduzindo o seu govêrno de modo a resolver graves problemas que afetam as mais diversas regiões de nossa Pátria, comparecendo pessoalmente aos mais longínquos rincões a fim de estudar e encaminhar soluções que, no conjunto, virão beneficiar e resolver problemas que, pela sua importância e gravidade, deixam de ser regionais para assumir um caráter de interêsse nacional por estarem vinculados à economia brasileira.

VAI AO ENCONTRO

2. Os anseios e a nobreza de propósitos de Vossa Excelência, em proveito exclusivo do progresso nacional, estão tão arraigados no seu acentuado espírito de brasilidade que o seu govêrno, que se realça dia a dia por um dinamismo sem precedentes, preferiu sobrepor-se à comodidade dos gabinetes indo de encontro às necessidades nacionais através de contatos que vêm sendo pessoalmente mantidos por Vossa Excelência sem

(Conclui na 4.ª página)

VEIO FALAR SÔBRE CAFÉ

Acaba de chegar ao Rio o novo Presidente da "American Coffee Corporation", sr. Frank Bradley, Jr., que veio manter conversações sôbre café com as autoridades brasileiras

UMA FAZENDA QUE PODERÁ SERVIR DE MODÊLO A TODO O PAÍS

A fazenda "São Francisco", de propriedade do sr. Rafael de Carvalho, é tratada com excepcional cuidado. Tôda ela é cortada por estradas, por onde trafegam os caminhões na época das safras. "Descoberto" pelo sr. Nelson da Costa Mello, Diretor do IBC, hoje é considerado o "Rei dos Cafés Finos" do Espírito Santo. — Na foto à esquerda, e da esquerda para à direita, o sr. Rafael de Carvalho, o prefeito José Merçon, de Barra de São Francisco, e o diretor Nelson Mello, apreciando um cafeeiro de 3 anos; na foto à direita, aspecto dos novos cafezais da fazenda